DIARIO DE NOTICIAS

S. A. DIARIO DE NOTICIAS

DIRETORES: ERNESTO CORREA, JOÃO CALMON, NELSON DIMAS

FUNDADO A 1.º DE MARÇO DE 1925 — ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

ANO XXXVI — PORTO ALEGRE, QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO DE 1960 — N.º 13

TELEFONES: Gerência ... 5087; Assinaturas e V/Avulsa ... 94122; Redação ... 34620; Publicidade ... 7194

DOIS BILHÕES E QUINHENTOS MILHÕES PARA O ARROZ

JK APROVA O PEDIDO DO IRGA

Rio, 16 (Meridional) — O presidente Juscelino Kubitschek recebeu, hoje, no Palácio do Catete, o sr. João Goulart, que se fazia acompanhar do secretário de Economia do Rio Grande do Sul e de uma comissão do IRGA.

Discutiu-se na ocasião o financiamento de 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros para a safra de arroz gaúcho, chegando a bom têrmo os entendimentos.

MERCADO DE CÂMBIO LIVRE

RIO, 16 (Meridional) — Abriu fraco hoje o mercado de câmbio livre, com os Bancos particulares vendendo o dolar a Cr$ 189,50 e a libra esterlina a Cr$ 532,00. Compravam, respectivamente, a ... Cr$ 184,50 e Cr$ 518,00.

TERCEIRO NAVIO EM SETE DIAS

"Avaí" (690 t) encalhou, na noite de anteontem, na Ilha dos Lobos (Torres)

Ainda ocupam o noticiário dos jornais os dois recentes encalhes ocorridos nos últimos dias na costa sul-brasileira, sendo um, o do pesqueiro japonês "Tokai Maru 33", e o outro, o do rebocador "Tritão", e já agora temos a registrar um terceiro, o do cargueiro nacional "Avaí", de propriedade da "Transmar", emprêsa nacional de cabotagem.

Navegava êsse barco, às 19 horas de anteontem, à altura de Torres, quando, em dado momento, desviando-se um pouco da rota, bateu numas pedras e desgovernou, indo encalhar na "Ilha dos Lobos". De bordo, foi lançado um "SOS", captado pela Capitania do Pôrto desta Capital, que estabeleceu imediato contacto com o barco encalhado, inteirando-se da extensão do acidente e providenciando auxílios.

Os 13 tripulantes do "Avaí", horas depois de verificado o encalhe, o abandonaram, dirigindo-se para Torres, cidade fronteira à Ilha dos Lobos. Ontem, apresentaram-se à delegacia de polí-

(Continua na página 16 Letra — C)

Na tarde de ontem o avião monomotor, T-15, da Escola de Aviação da VARIG, devidamente autorizado pelo diretor dêsse órgão, comandante Rubem Bordini, numa especial deferência para com a organização "Associada" e sob o comando do pilôto Langue, decolou para Torres, levando a bordo o fotógrafo e cinegrafista Jairo Roque, com a missão de fotografar e filmar para o DIARIO DE NOTICIAS, "A Hora" e "T.V. Piratini", o barco mercante nacional, "Avaí", encalhado na "Ilha dos Lobos", para onde fôra arrastado após se chocar com pedras submersas, existentes naquela zona marítima. O encalhe da referida embarcação, nas imediações do aristocrático balneário, é o terceiro acidente grave que se registra na costa atlântica do Rio Grande do Sul, nos últimos dias e que, seguramente, estabeleceu um recorde desalentador. Na foto-montagem de Jairo Roque, apanhada de uma altura de aproximadamente cem metros (condições técnicas não permitiram o T-15 descer mais), vê-se o Avaí, com o casco quase totalmente fora d'água, em cima dos bancos de areia que circundam a "Ilha dos Lobos", distante mais ou menos quatro quilômetros da praia e uma das atrações dos veranistas de Tôrres. Os sinistros ocorridos com o "Tokai Maru" e com o "Avaí", estão a exigir, da parte dos interessados, rigorosos inquéritos.

OFICIOSO

RECÚO DO MINISTRO: CR$ 836!

Possível, ainda, a fixação do preço mínimo em 870 cruzeiros.

Na noite de ontem, durante o contato telefônico que a Comissão dos Moageiros manteve com o Sindicato do Trigo, foi transmitida informações sôbre as atividades da comissão representativa dos industriais do trigo, que, na Capital Federal estão empenhados em obter das autoridades maiores preços para a farinha de trigo.

Nessa oportunidade, informou-se que o Ministro Mário Meneghetti teria voltado atrás em relação ao "quantum" da bonificação a ser paga aos triticultores.

Como se recorda, os produtores pleitearam uma bonificação de 370 cruzeiros que, somada aos 50 cruzeiros que serão pagos pelos moinhos, o preço mínimo do produto seria o de 870 cruzeiros, tido o exato para cobrir as despesas de plantio e da colheita, assegurando, ainda, uma margem de lucro de 30 por cento. Quando o Ministério da Agricultura baixou a portaria fixando o preço mínimo, o fêz em têrmos tais, que a bonificação teria de apenas 250 cruzeiros, destinando, da verba de 2 bilhões e 80 milhões de cruzeiros (Fundo do Trigo), a parcela de 450 milhões para atender aos auxílios que seriam concedidos aos triticultores que tiveram suas lavouras prejudicadas.

Face aos protestos e à forte reação dos produtores e do Govêrno do Estado, o Ministro, na tarde de ontem, teria decidido alterar a portaria mencionada, estabelecendo a inclusão dos 450 milhões para efeito de rateio para apuração do montante da bonificação. Nessas condições, a bonificação que estava fixada em 250 cruzeiros, passará, segundo cálculos não oficiais, para 336 cruzeiros. Adicionados aos 500 cruzeiros pagos pelos moinhos, o preço-mínimo passou para 836 cruzeiros, por saco de trigo.

Espera-se, segundo a mesma fonte, que o Ministro da Agricultura obtenha do Govêrno Federal recursos para fazer com que a bonificação atinja a 370 cruzeiros, com que ficarão satisfeitos os triticultores, eis que, dessa forma, o preço mínimo seria o de 870 cruzeiros, que foi o estabelecido no início da safra.

Jango informa e JK promete: 870 cruzeiros

Dos srs. Paulo Schilling, J. Peres e L. Zuñeda, recebemos, ontem, às 23,30 horas, do Rio, o seguinte "western":

"Em seu primeiro contato da Comissão da FECOTRIGO com o vice-presidente da República, o sr. João Goulart declarou-se totalmente solidário com os triticultores, informando que o preço do trigo será de Cr$ 870,00, já tendo a promessa do Presidente da República no sentido da modificação da portaria".

Indústria de construção naval

RIO 16 (Meridional) — Dentro de 19 meses o Brasil terá seu primeiro navio de cabotagem fabricado em estaleiros brasileiros. Essa primeira unidade, de 5060 toneladas, faz parte da encomenda de três navios feita pela Comissão de Marinha Mercante a armadores japonêses que possuem estaleiro no Brasil.

Portaria "teve o efeito de uma bofetada"

TRIGO: CAOS NA LAVOURA GAÚCHA

REAÇÃO ORGANIZADA CONTRA M. MENEGHETTI

Veemente telegrama, do governador interino Domingos Spolidoro ao ministro da Agricultura — Triticultores ameaçam abandonar em massa as plantações

Realizou-se, ontem, em Santo Angelo, concentração de cêrca de 200 produtores de trigo de vários municípios vizinhos. Ouvido pelo telefone, o dr. Garibaldi Machado declarou-nos que a portaria de comercialização do Ministro da Agricultura "teve o efeito de bofetada". Acrescentou que a classe triticola está coesa nesta emergência e que empregará todos os seus esforços, no sentido de que o sr. Mário Meneghetti, ministro da Agricultura, cumpra sua palavra empenhada com a classe e o governador Leonel Brizola.

O dr. Garibaldi Machado informou ainda que a caravana de integração da triticultura, liderada pelos produtores de Carazinho seguirão hoje de Santo Angelo para Palmeira das Missões.

UNEM-SE OS TRITICULTORES

Como medida de protesto contra a portaria ministerial que fixou o preço mínimo do trigo em penas 750 cruzeiros, o saco, o comércio de Carázinho — com raras exceções — não abriu as portas no dia de ontem. Ao mesmo tempo, uma caravana de triticultores está percorrendo os municípios vizinhos, buscando solidariedade à causa, conclamando os plantadores a suspenderem o plantio e a cancelarem todos os pedidos de adubo. Sob o nome de "Caravana da Integração da Triticultura Nacional", os produtores estão promovendo a maior manifestação até hoje realizada pelos triticultores em protesto contra uma medida ministerial. Plantadores de Cruz Alta, Santo Angelo

(Continua na página 16 Letra — B)

— "Águaaaa a vistaaaaa . . . !"

Ao ensejo da instalação da sessão legislativa ordinária do Congresso Nacional, o presidente Juscelino Kubitschek, acompanhado do vice-Presidente da República e de todo o Ministério, recebeu, no Salão Daniel Mazzilli, dos membros dos Gabinetes Civil e Militar da Presidência da República e de todo o Ministério, recebeu, no Salão do Palácio do Catete os senadores e deputados que o foram cumprimentar. (Meridional).

PESSOAS E NOTÍCIAS

O assunto que tantos debates deu pela imprensa teve agora, seu desfecho de acordo com as declarações prestadas à imprensa pelo eng.º Daniel Ribeiro, secretário dos Transportes.

O Secretário de Educação e Cultura, o Sub-secretário do Ensino Primário retornando na noite de têrça-feira do interior do Estado onde se encontravam desde sábado último determinaram reinício imediato das aulas do Grupo Escolar Protásio Alves de Cachoeirinha. Decidiu a SEC reabrir as aulas a partir de hoje, quinta-feira, no mesmo prédio em que vinha funcionando.

Foram as seguintes as declarações do eng.º Daniel Ribeiro: O aumento será concedido porem, não será uniforme pois cada linha terá autoridade para aumentar em conformidade com os estudos realizados pelo Conselho Rodoviário do DAER, que estudou a matéria, em todo seu conjunto, — concluiu — ainda não é possível anunciar a percentagem do aumento, mas que ele virá, não há dúvida atendendo assim uma reivindicação dos transportadores.

O Serviço de Higiêne Alimentar da Secretaria da Saude apreendeu na manhã de ontem no Pôrto desta capital, 60 mil quilos de açucar contaminado com óleo e água salgada.

A Prefeitura anuncia que vai construir uma Hidráulica no Menino Deus. No entanto vários moradores daquele Bairro informaram que o abastecimento de água há muitos anos é ali normal. Parece pois que mais burocracia da Municipalidade se construisse hidráulica em zonas mais necessitadas como é o Sarandi e adjacências...

O *Presidente da República recebe cumprimentos do marechal Odilio Denys, ministro da Guerra. Vê-se, em primeiro plano, o ministro do Trabalho, sr. Fernando Nóbrega, e, ao fundo, os ministros da Justiça e Marinha, sr. Armando Falcão e Almirante Matoso Maia.* (Meridional)

Continúa passando bem o embaixador Chateaubriand

Constituido uma comissão do Senado o para visitar o chefe dos "Diários Associados" — Novas mensagens e visitas

RIO, 16 (Meridional) — O boletim medico de hoje, diz o seguinte:

"O embaixador Assis Chateaubriand continua passando bem. A situação cardio-respiratoria é estável e o quadro neurologico continua a apresentar sinais de lenta regressão".

VISITA DE SENADORES

RIO, 16 (Meridional) — O Senado Federal resolveu, hoje, constituir uma comissão de cinco membros para visitar o embaixador Assis Chateaubriand, que se encontra em plena convalescença na Casa de Saúde Dr. Eiras. O requerimento foi apresentado pelo senador Gilberto Marinho. As diversas bancadas se farão representar pelos seguintes senadores: Atilio Vivacqua, do PR, Benedito Valadares, do PSD, João Villasboas, da UDN; Cunha Melo, do PTB, e Novaes Filho, do PL.

DA EDILIDADE DE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Os vereadores desta capital aprovaram, unanimemente, um requerimento, formulando votos pelo pronto restabelecimento do embaixador Assis Chateaubriand — "um homem intrépido e de ação dinâmica".

MENSAGENS

Novas mensagens foram recebidas, ontem assinadas pelas seguintes pessoas: Srs. Wojciech Chlasnycki, ministro da Polônia; Alexandre Alves Costa, vice-governador e presidente da Assembléia Legislativa do Maranhão; José Américo, ex-governador da Paraíba; Brasílio Machado Netto, deputado Janduhy Carneiro, deputado, Miguel Leuzzi, deputado Lutero Vargas, do Escritório Comercial do Brasil no Méxi-

(Continua na página 17 Letra — D)

Não circularão os trens noturnos de hoje

Govêrno impotente para impedir greve de amanhã

Ferroviários apresentam extensa lista de revindicações (26 itens) — Paralisar-se-ão todos as atividade em Santa Maria, com exeção de luz e água

Deverá eclodir amanhã, à zero hora a greve geral na Viação Ferrea, de protesto contra o alto custo de vida. O movimento terá a duração de 24 horas e segundo os seus organizadores, representa uma advertência às autoridades. A "parêde" vem preocupando os meios oficiais do Estado, pois tende a se alastrar, com a adesão de outros setores, como, por exemplo, os trabalhadores da Energia Elétrica. Reuniões tem sido levadas a efeito entre o Secretário do Interior, o Secretário da Segurança, o Chefe de Polícia, o Secretário do Trabalho e Habitação, o Secretário de Energia e Comunicações, o Diretor da Viação Ferrea e outras autoridades.

NÃO PARTIRÃO OS NOTURNOS

O Serviço de Tráfego da Viação Ferrea, distribuiu uma circular a todos os chefes de Estações da Rêde, alertando que os trens noturnos de hoje dia 17 não circularão, por motivo da deflagração da greve de advertência dos servidores da ferrovia, marcada para a 0 hora do dia 18.

FALA O SEC. DO INTERIOR

O coordenador das providências governamentais para enfrentar a greve é o sr. Francisco Brochado da Rocha, que, falando ao D.N., ontem assim se expressou:

"— Só temos notícia da greve através de comunicação que nos fêz o responsável pela administração da Viação Ferrea, eng. Joaquim Texeira.

"As revindicações dos ferroviários, — continuou — que se endereçam ao Estado são parte mínima da carta com a qual procuram justifi-

(Continua na página 16 Letra — G)

Solicitada a presença do governador

Santa Maria, 16 (Pelo Telefone) Os dirigentes da greve programada para a zero hora do dia 18, reunidos esta noite resolveram dirigir-se ao governador do Estado, solicitando sua presença nesta cidade, naquela data. Nesse sentido foi feito um despacho ao sr. Domingos Spolidoro.

LÍDERES DA LAVOURA DEBATEM ASSISTÊNCIA AO HOMEM DO CAMPO

RIO, 16 (Meridional) — A primeira reunião plenária do Encontro Nacional de líderes da lavoura que ocupam as presidências dos Conselhos Regionais com os membros do Conselho Nacional do Serviço Social Rural apreciou a proposta do delegado do Rio Grande do Sul sr. Alberto Severo invertendo os assuntos do plenário, que passou a ter a seguinte ordem: 1) — política de Ação do SSR; 2 — Plano de Trabalho do Conselho Nacional; 3 — Planos de Trabalho dos Conselhos Regionais; 4 — Questões administrativas; 5 — Questões Econômico-financeiras.

Os trabalhos foram dirigidos pelo sr. Napoleão Fontenelle, presidente do Conselho Nacional de Serviço Social Rural, participando da mesa os conselheiros Iris Meinberg, Alberto Ferraz Albuquerque Lins, Richard Rodrigues, Eliézer Moreira Alpio Goulart, Manuel Diegues Júnior e o diretor-geral Leão Machado.

Inicialmente, houve acalorada discussão sôbre a orientação a ser imprimida aos trabalhos, contornada por proposta do conselheiro Alberto Ferraz. O sr. Kurt Repsold representante do Distrito Federal, salientando que ao apreciar as conclusões dos encontros realizados em Belo Horizonte, Santa Catarina, Recife e Belém, estranhou que o temário elaborado pelo DTA es-

(Continua na página 16 Letra — F)

Iglesias irredutível: ônibus não majorarão as passagens

O aumento nas tarifas de ônibus continuam na ordem do dia. Ontem o Secretário Municipal dos Transportes, Nelson Iglesias, recebeu a visita de uma comissão de proprietários de ônibus, que solicitaram esclarecimentos sôbre os estudos que estão sendo realizados na Secretaria. Depois de palestrar com os proprietários, o Secretário dos Transportes fez estas declarações:

— «Fui procurado hoje à tarde por uma Comissão de Transportadores, que me interrogaram da situação em que se encontram os estudos procedidos por esta Secretaria, com referência à revisão das tarifas, pleiteada pelo Sindicato dos Transportadores.

Respondi que continuava irremovível quanto às minhas declarações anteriores. Acato o pedido do Sindicato apenas quanto ao estudo na revisão, para o que previ um prazo de três meses, aproximadamente. Nada se pode adiantar a respeito das conclusões. Entretanto, depara-se-nos um quadro cheio de surprêsas. Tanto é verdade que certos empresários cientes da lisura, correções, justiça e das minúcias com que faremos aquele estudo, já se apressaram em vir à nossa presença, retirando as respectivas emprêsas de um pedido geral que estaria sendo formulado pelo Sindicato.

Desde já me congratulo e felicito aquêles transportadores, que nesta hora difícil por que atravessa a economia popular, reconhecem a impropriedade do pedido, feito com relação às linhas que exploram. E tenho certeza de que faço êste agradecimento em nome do povo de Pôrto Alegre».

EDIÇÃO DE HOJE

34 Páginas

2 CADERNOS

CR$ 5,00

KUBITSCHEK MEDIADOR NO LITÍGIO ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E CUBA

[illegible]MORAÇÕES HENRIQUINAS — *Lisboa — O presiden[illegible] Américo Tomaz preside a sessão solene na Assembléia Na[illegible], iniciando as comemorações do Infante Henrique o [illegible]ador. Vê-se ao fundo discursando, o prof. Caeiro da [illegible] presidente da Comissão Executiva das Comemorações [illegible]quinas; e em primeiro plano o encarregado de negó[illegible]s do Brasil sr. Sérgio Frazão. (Foto United Press International, via aérea).*

[T]RABALHISMO BRITÂNICO [R]ECUA NA SUA ÂNSIA DE [N]ACIONALIZAÇÃO TOTAL

[LO]NDRES, 16 (UPI) — O chefe do Partido Trabalhista, Hugh [Gaitsk]ell, triunfou hoje sôbre a oposição esquerdista da agremiação [illegible] sôbre nacionalização.

[O] Comitê Executivo do partido aprovou o plano de Gaitskell [illegible] ênfase à nacionalização dos serviços.

[Os] vinte membros do Comitê Executivo realizaram hoje a reu[nião d]ecisiva. A luta sôbre a nacionalização dividiu o partido em [dois g]rupos, os quais querem que o partido se incline mais para a [esquer]da e os que, como Gaitskell, desejam um giro para a direita. [A] discutida «cláusula quarta» dos estatutos do partido, que pe[de a n]acionalização dos serviços, será mantida, mas o Comitê Exe[cutivo] resolveu hoje aprovar a iniciativa de Gaitskell que estabele[ce qu]e a política de nacionalização total não será a política oficial [do Pa]rtido Trabalhista.

CATEGÓRICO PRONUNCIAMENTO EM FAVOR DA HARMONIA DA COMUNIDADE INTER-AMERICANA

NOVA YORK, 16 (UPI) — O presidente do Brasil, Juscelino Kubitschek, está disposto a tentar uma mediação para solucionar as divergências existentes entre os Estados Unidos e Cuba.

Kubitschek fez saber sua posição ao responder um questionário que lhe enviara dias atrás o jornalista William Randolph Hearst Jr., diretor executivo da cadeia de jornais Hearst. Na mensagem com que respondeu ao questionário, o presidente brasileiro diz, textualmente, que o "Brasil se sentiria honrado em ser sede" de uma reunião para trocar opiniões, diretamente, entre representantes dos Estados Unidos e de Cuba.

O presidente Kubitschek elogiou, em sua mensagem, o presidente Eisenhower por "sua boa-vontade e estima para com o povo cubano" e por seu "profundo, fervoroso e sincero desejo" de que se restabeleça um ambiente de compreensão entre as duas nações".

O vespertino "Journal-American" publicou na primeira página, com um título duplo, a informação que contém as respostas de Kubitschek a Herst. O título diz: "Kubitschek mediará na disputa entre Estados Unidos e Cuba".

À pergunta de Hearst, enviada cabograficamente a 9 de março, sôbre se "no interêsse da solidariedade e amizade interamericanas, acredita V. Excia. (Kubitschek) que é importante impedir que continue a piora das relações entre Cuba e Estados Unidos", o presidente brasileiro respondeu textualmente:

"Considero que o restabelecimento de um ambiente de compreensão entre os Estados Unidos e Cuba é um problema de primordial transcendência para a vida política do Continente. Pessoalmente, estaria disposto a iniciar qualquer passo para cooperar para a dissipação dos mal-entendidos e levar a calma aos ânimos".

"Creio — continuou o presidente Kubitschek — que muitos conceitos errôneos são responsáveis pela continuação dêsse estado de coisas [illegible] entre as duas nações amigas, que sempre encontraram a maneira pacífica de chegar a acôrdo e prosseguir juntas. Ao expressar a necessidade de eliminar das Américas todo o mal-entendido, que poderá ter consequências imprevisíveis, afirmo também minha profunda esperança e convicção de que pode ser encontrada a maneira aceitável para as duas nações, que conduza a um acôrdo que não é só desejável, mas absolutamente necessário. Creio que é dever de todos os povos da América auxiliar, ao máximo de suas possibilidades, para evitar que continuem piorando as relações entre duas nações de nossa comunidade".

Hearst perguntou se Kubitschek acreditava, pessoalmente, em que se poderia chegar a um acôrdo nas relações atuais cubano-norte-americanas. O presidente brasileiro respondeu que não conhecia, em detalhes, as queixas mútuas dos dois governos e que não podia fazer uma declaração categórica nesse sentido.

Perguntado se pelas conversações mantidas com o presidente Eisenhower, Kubitschek acreditava existir da parte daquele um sincero sentimento de amizade para com o povo de Cuba e que Eisenhower e os Estados Unidos desejam as melhores relações possíveis com Cuba, o presidente respondeu que podia dizer, de maneira categórica, estar convencido de que não parte do chefe do govêrno dos Estados Unidos não há outra coisa que o propósito de harmonizar as relações entre os dois países, solucionando os problemas pendentes. "Posso dizer com tôda a franqueza, que durante as horas que passei com o presidente Eisenhower, senti que da sua parte existe o desejo profundo, fervoroso e sincero de restabelecer o antigo espírito de compreensão que sempre existiu com o govêrno de Cuba".

Depois, perguntado sôbre se tinha alguma sugestão para restabelecer as boas relações entre os dois países, disse Kubitschek:

«Considero que só seria benéfico se os dirigentes norte-americanos e cubanos se reunissem para trocar opiniões diretamente. O Brasil se sentiria honrado de ser sede de tal reunião, caso se encontrar algum mérito nesta sugestão. Estou certo de que qualquer país do Hemisfério ficaria satisfeito em fazer o mesmo».

Finalmente, Hearst perguntou se [illegible] seria alguma razão para que os Estados Unidos não efetuassem uma redistribuição das cotas de importação do açúcar para dar maior participação a outros países latino-americanos.

Kubitschek respondeu:

"O Brasil tem grande necessidade de mercados para seus produtos, porém não deseja obtê-los aproveitando-se de ocasionais divergências entre países amigos. Ademais, estou com plena consciência de que se trata de mera hipótese, porque sei bem que não há uma guerra econômica contra a Ilha [illegible]. Há um princípio que desejo deixar bem claro: Meu país necessita de progredir e melhorar sua posição de divisas, mas não quer alcançar êsses objetivos à expensas de outros povos.

PÁRA-QUEDISTAS BRASILEIROS EM ORAÇÃO — *Panamá — O capitão pára-quedista norte-americano Giglielo conduz o serviço religioso para um grupo de pára-quedistas do exército brasileiro, que participaram das manobras denominadas "Banyan Tree II", no campo de manobras de Rio Hato, na República do Panamá. (Radiofoto United Press Internacional).*

URSS REPELE O PLANO DE DESARMAMENTO OCIDENTAL

GENEBRA, 16 (Por Wellington Long, da UPI) — O Ocidente ofereceu hoje à União Soviética um plano para o desarmamento mundial, equilibrado e controlável, mas o bloco vermelho replicou com um programa para que o Oeste se desfaça de seus exércitos, ao passo que preserva o poderio nuclear soviético.

David Ormsby-Gore manifestou à conferência de dez nações que, a seu ver, as grandes potências podiam começar agora mesmo com reduções moderadas de suas fôrças correntes e com o estabelecimento de um sistema de notificação prévia de quaisquer disparos ao espaço cósmico.

Mas Valerian Zorin, delegado soviético, apresentou um plano "tudo ou nada", para o desarmamento completo dentro de quatro anos, "sob adequado contrôle internacional".

Tanto dentro da conferência como, posteriormente, numa entrevista à imprensa Zorin não foi claro quanto aos métodos de contrôle que propõe seu govêrno. De qualquer forma, manifestou aos jornalistas que os soviéticos não acreditam que o desarmamento, no que se refere aos armamentos correntes, tem relacionamento o grau de detalhada verificação que adotam como necessária quando se trata de armas ou explosões nucleares.

Ormsby-Gore prevenia, então, que um desarmamento [illegible] requer "não apenas atos de fé, mas também providências práticas, verificáveis e controladas".

Nenhum plano de desarmamento, prosseguiu, deve dar vantagem militar importante à nação alguma ou grupo de nações em qualquer fase de sua execução. Frisou que a todo momento deve ser mantido um equilíbrio realista entre as fôrças nucleares e correntes e que certamente deve ser obtido êsse equilíbrio antes de que se possa proceder ao menor corte na produção nuclear.

O delegado soviético assinalou que o plano de seu govêrno para "o desarmamento geral e completo em três etapas dentro de um período de quatro anos e sob contrôle apropriado internacional" se divide assim:

1 — redução dos efetivos das fôrças armadas dos Estados Unidos, União Soviética e China Comunista a 1.700.000 cada um e os da França e Grã-Bretanha a 650.000, em período de 12 ou 18 meses. Estabelecimento de uma organização de contrôle internacional para verificar que se efetua o desarmamento.

2 — total liquidação das fôrças armadas dos Estados Unidos e da União Soviética num período de 18 a 24 meses; desmantelamento das bases estrangeiras; e retiradas de tôdas as tropas a seus territórios nacionais.

3 — Destruição de tôdas as armas nucleares.

Ormsby-Gore apresentou formalmente o plano ocidental, publicado dois dias atrás, que também se divide em três fases começando com a criação de uma organização internacional de desarmamento e uma limitação a 2.500.000 homens nas fôrças armadas dos Estados Unidos e União Soviética, para terminar limitando-os aos níveis requeridos para a segurança interna e o cumprimento das obrigações sob a Carta das Nações Unidas, passando pela proibição de produzir armas nucleares, químicas, biológicas e outras de destruição em massa.

Em seu discurso na conferência, durante a sessão desta manhã, Ormsby-Gore preveniu que a arma dos satélites do espaço deveria ser proscrita antes que se chegue a uma situação irreversível.

Hoje — disse — é inquestionàvelmente possível colocar na órbita em tôrno do mundo órgãos consideráveis, que poderiam incluir armas nucleares, mas ainda não é possível fazê-las regressar à Terra num lugar determinado.

Mas não presumimos que isso continuará sendo impossível por longo tempo. Temos ampla certeza da velocidade da investigação científica e seríamos imprudentes se presumíssemos que os problemas técnicos não hão de ser dominados".

Posteriormente, acrescentou: Devemos certificar-nos de que ninguém ponha armas atômicas em órbita em tôrno da Terra".

IKE ANALISA PROBLEMAS DIVERSOS

WASHINGTON, 16 (UPI) — O presidente Eisenhower disse hoje que em sua recente viagem pela América do Sul falara aos governantes latino-americanos «preocupados» pela campanha anti-norte-americana do primeiro ministro de Cuba, Fidel Castro.

Acrescentou que na viagem não lhe fôra feita crítica alguma pela forma com que êle país estava atuando com respeito a Cuba.

Eisenhower fez essas declarações numa entrevista à imprensa.

Disse também que não havia pedido ao Congresso que lhe concedesse faculdades para modificar os contingentes de importação de açúcar para castigar o povo cubano pela campanha antinorte-americana de Castro. Acrescentou que o fizera para estar certo de que terá o direito de pedir a qualquer país que preencha a cota destinada a Cuba, caso Cuba não possa fornecer totalmente o açúcar que lhe corresponda.

O chefe do Executivo disse que êle não havia concordado com o primeiro ministro soviético, Nikita Kruschev, de evitar que «afundasse o barco» — segundo a expressão de um jornalista — antes da conferência de chefes de govêrno que se realizará em maio.

Evitar de afundar o barco» significa evitar fazer qualquer coisa que faça fracassar de antemão a conferência.

CEM MIL ESTUDANTES FRANCESES EM GREVE

PARIS, 16 (UPI) — Mais de cem mil estudantes universitários franceses iniciaram hoje uma greve de 48 horas, que ameaça tornar-se indefinida, para protestar contra uma nova lei que dispõe que todos os estudantes sejam convocados para as fileiras do exército ao completar 22 anos, sejam quais forem suas circunstâncias.

Os recrutas são chamados às fileiras por dois anos e meio e a maioria dêles são enviados à guerra na Argélia.

Embora a União Nacional de Estudantes decretasse a greve por 48 horas, ficou resolvido agora que continuará até sábado com possibilidades, segundo disse um porta-voz da UNE, de que se torne indefinida, até o govêrno dê provas positivas de que está considerando sèriamente o caso dos estudantes.

INQUÉRITO SÔBRE CAUSAS DO DESASTRE AÉREO DO MÊS FINDO NA GUANABARA

WASHINGTON, 16 (UPI) — A Comissão de Fôrças Armadas da Câmara de Representantes ordenou hoje uma investigação do desastre de aviação do Rio de Janeiro durante a visita do presidente Eisenhower, no qual além de todos os passageiros de um avião brasileiro, morreram 19 membros da Marinha dos Estados Unidos.

Carl Vinson, o presidente da Comissão, determinou que uma comissão presidida pelo representante democrata Paul J. Kilday, averigue os motivos da colisão, bem como as «alegações» sôbre êste particular.

Entre tais «alegações», menciona a denúncia que os marinheiros, em sua maioria integrantes da banda de música da frota, que estava em viagem pela América do Sul independentemente da viagem de boa-vontade de Eisenhower, não haviam podido contratar seguro de vida nos vôos em virtude da natureza dos mesmos.

[PO]LÍCIA ARGENTINA VASCULHOU [1.]600 CASAS DE TERRORISTAS

[B]UENOS AIRES, 16 (Por William L. F. Horsey da UPI) — [Um]a das maiores batidas policiais na história argentina [foi ef]etuada a uma hora da madrugada de hoje, quando uma [tur]mista de 1.200 agentes da Polícia Federal e soldados da [Gend]armeria Nacional vasculharam, segundo um comunicado [di]vulgado ao meio-dia, um total de 1.600 casas particula[res e]m busca dos responsáveis pelos recentes atentados ter[roristas].

[A]s brigadas contra o terrorismo invadiram o subúrbio [de Mata]deiras, o bairro dos matadouros, onde residem numero[sos pe]ronistas, e a povoação de General Belgrano, perto do [aero]porto internacional de Ezeiza.

[A] polícia anunciou que nas [casas] tinham sido encontrados [explosi]vos, detonadores, alguns [revólv]eres, pistolas e grandes [quanti]dades de balas de rifle e [de re]vólveres.

[A] polícia acrescentou que, ao [inicia]r a batida, os residentes [dos se]tores invadidos começa[ram a] lançar apressadamente [[illegible]]es, explosivos e armas às [ruas e] jardins, o que tornou di[fícil i]dentificar aquêles que ti[nham] êsses materiais em seu po[der]. [illegible] foram presos três ho[mens e]m cujas casas foram en[contr]adas armas.

[Ontem] à noite, houve, além [de] [illegible]0 batidas na zona central [de Bue]nos Aires.

[Segu]ndo informações autoriza[das, en]tre os presos figuram R. [illegible] Cavagna Martinez, ex-[ministro] e ex-embaixador no [illegible] e Raul Hetor Lago[marsino], dirigente da chamada Juventude Peronista.

Os efetivos militares sequestraram, além disto, publicações e boletins de propaganda peronista e foram fechados vinte locais onde se reuniam membros do intitulado Partido Justicialista, sucessor do Partido Peronista. Foi proibida a venda e circulação de publicações de propaganda do regime peronista, que até o momento eram oferecidas livremente em postos de jornais e livrarias.

A polícia também mantém severas medidas de vigilância nos estabelecimentos do Estado qualificados como objetivos básicos, incluindo centrais de comunicações, eletricidade, águas correntes e gás. Os sentinelas receberam ordens de abrir fogo contra tôda pessoa que se aproxima dêles em horas da noite, desobedecendo as advertências da guarda.

O Código Penal estabelece para êsses delitos pena que vão de um a quinze anos de prisão, enquanto o da Justiça Militar inclui a pena de morte nos casos de responsabilidade por atos terroristas que provoquem a morte de uma ou mais pessoas. A aplicação de tão graves medidas — segundo expressa o decreto promulgado ontem à noite — se justifica pelos reiterados atos de terrorismo perpetrados no território da República, que comovem profundamente a paz pública e ameaçam indiscriminadamente a vida e o patrimônio de todos os habitantes.

Acrescenta que a reiteração dêsses acontecimentos põe em evidência o desenvolvimento de um vasto plano de perturbação que tenta destruir a ordem constitucional e afetar o funcionamento das instituições republicanas, pelo que o govêrno se vê ineludìvelmente compelido na defesa dos supremos interêsses da República ao proceder assim com a máxima energia.

O regime penal especial será aplicado não apenas aos responsáveis diretos pelos atos terroristas, mas também a seus cúmplices, participantes e encobridores.

Brasil tenta trazer o Canadá para a união inter-americana

OTTAWA, 16 (UPI) — O chanceler brasileiro, Horácio Láfer, chegou hoje a Ottawa para uma visita oficial de dois dias, segundo se espera, pleiteará junto ao govêrno canadense para que êste país se incorpore à Organização dos Estados Americanos (OEA).

O chanceler, sua espôsa e os membros de sua comitiva chegaram no aeroporto internacional de Uplands, às 10.05 horas da manhã, a bordo de um avião de transporte a jato da Real Fôrça Aérea do Canadá.

No aeroporto, o ministro Horácio Láfer e sua comitiva foram recebidos pelo ministro do Exterior canadense, Howard Grene, e pelo embaixador, Edmundo Machado.

Depois da recepção no aeroporto, o chanceler brasileiro cumpriu o primeiro ponto de seu estafante programa de visitas: uma visita de cortesia ao governador geral, George Vanier. Posteriormente, deveria conferenciar com o chanceler Green e com o primeiro ministro, John Diefenbaker.

Láfer assistirá a uma série de atos sociais, pronunciará discurso num almoço que será oferecido em sua honra e receberá os representantes da imprensa antes de seguir para Washington, na manhã de sexta-feira próxima.

Espera-se que Láfer, o primeiro chanceler brasileiro que realiza uma visita oficial ao Canadá, premione junto ao govêrno para que o Canadá passe a formar parte, de uma por tôdas da OEA.

Em fontes canadenses se disse que Láfer comprovará pessoalmente que o govêrno canadense não tem "a mente" fechada ante êsse problema.

Numa breve declaração no aeroporto, o chanceler Horácio Láfer destacou "os vínculos de amizade e comércio" existentes entre as duas nações e declarou que confiava em que sua visita "abrirá um novo período de relações pessoais mais estreitas entre seus estadistas".

O ministro do Exterior, Howard Green, que deverá realizar uma viagem pela América do Sul em maio próximo, declarou que o Canadá tinha os sentimentos mais amistosos para com o Brasil e que as relações entre as duas nações, especialmente nas Nações Unidas, em repetidas ocasiões, eram de todo boas, como se podia desejar".

Láfer chegou ao Canadá num momento em que êste país parece prestar renovada atenção a suas relações com a América Latina. Green destacou, ùltimamente, em repetidas ocasiões, a necessidade de estreitar os vínculos com os países ao sul dos Estados Unidos.

Além do problema da OEA, Láfer discutirá com os dirigentes canadenses, segundo se espera, os problemas do comércio e os meios de intensificar as consultas entre as "potências médias" nos assuntos mundiais.

APELO DE LAFER

OTTAWA, 16 (UPI) — O ministro de Relações Exteriores do Brasil, Horácio Láfer, disse hoje que tôdas as democracias da América deveriam unir-se para evitar a infiltração de doutrinas políticas estranhas.

Láfer manifestou numa entrevista à imprensa que todos os países dêste Hemisfério que amam a liberdade deveriam preocupar-se de que outras formas de govêrno "não se apoderem dos espaços vazios".

F-86 COLHEU AVIÃO EM PLENA PISTA

NAGÓIA, Japão, 16 (UPI) — Um avião de combate japonês F-86 chocou-se com um avião, também japonês, na pista do aeroporto de Komaki, matando três dos trinta passageiros que se encontravam no interior do aparelho e ferindo gravemente outro cinco.

Vários outros passageiros sofreram ferimentos e contusões.

O acidente ocorreu pouco depois que o avião de passageiros e o avião a jato da fôrça de autodefesa do Japão tinham descido na mesma pista, em vôos de Tóquio.

Ambos os aviões tinham recebido da tôrre de contrôle autorização para pousar, mas o avião de combate o fez com maior velocidade do que a calculada e se lançou à pista antes que o avião de passageiros pudesse dela sair.

As autoridades culpam a tôrre de contrôle pelo acidente

Previdência Social no Rio Grande do Sul

XIII — Queda vertiginosa das pensões

Prof. Jorge AVELINE,
Presidente do IPE.

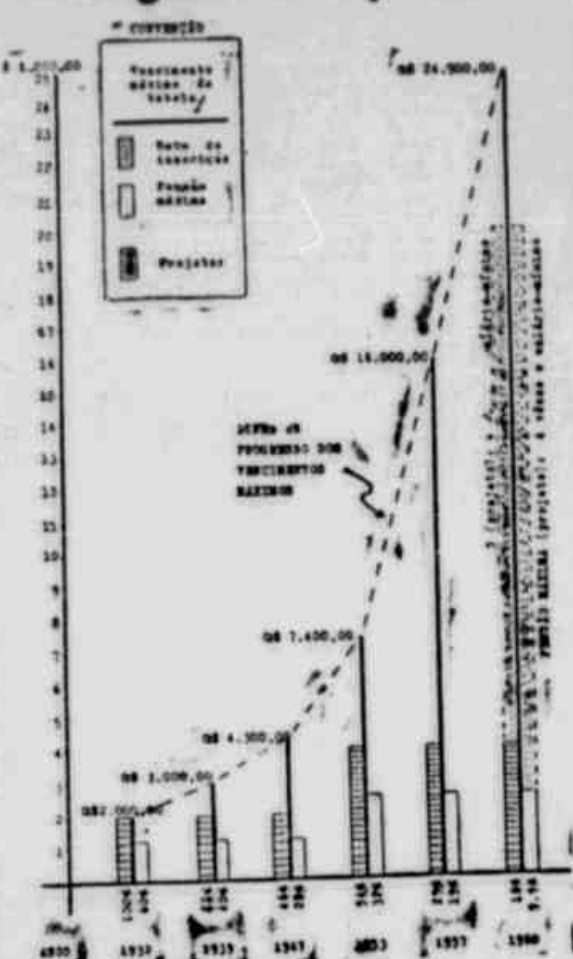
Quando a casa é nova tudo são rosas. Por essa época (1932), o teto de inscrição era de 2 mil cruzeiros.

Como reduzido número de funcionários percebiam essa importância, a mesma, pràticamente, correspondia a 100% dos vencimentos dos associados. A pensão máxima proporcionada pelo Instituto de Previdência do Estado, representava, então, de acôrdo com o regulamento, 60% do teto.

A elevação dos vencimentos, em 1939, para Cr$ 3.000,00 apresentou as primeiras teias na casa previdenciária. Com efeito, sob o teto inalterado, a contribuição restringiu-se a 66% dos vencimentos. A pensão, nessa contingência, caiu para 40% do vencimento máximo, isto é, sôbre o teto contribuído.

Em 1947, o andamento do decréscimo prosseguiu inalterado. A porta evoluiu-se. Enquanto que, sôbre uma tabela de vencimentos ascendentes, cujo máximo era de Cr$ 4.300,00, a contribuição comprimiu-se a 46% dos vencimentos auferidos. A pensão concedida, como não poderia deixar de ser — em virtude do regulamento vigente — decaiu par 28%. Sempre, repetimos, correspondente a 60% do teto contribuído.

Mas, em 1953, dispositivos regulamentares sofreram modificações e o teto da contribuição compulsória pulou para Cr$ 4.000,00. O tiro foi de pouco alcance, pois, na mesma época, os vencimentos subiram para Cr$ 7.400,00. A repercussão foi diminuta uma vez que o teto continuou atrás da máquina do pagamento. A Contribuição passou a representar 54% dos estipêndios e a pensão minguada correspondia a 32% dos mesmos.

Em 1957, a era do jato agravou a situação. Num relance os ordenados saltaram para Cr$ 16.000,00. O teto, confinado ao regulamento arcaico, faria com que as contribuições representassem 25% do salário máximo. A pensão sumia-se em 15%.

O ano em que vivemos, 1960, não mudou o panorama. Pelo menos por enquanto.

Os vencimentos, em relação ao teto de Cr$ 4.000,00, são estratosféricos. Do salário máximo de Cr$ 24.000,00, apenas 16% lhe correspondem da contribuição. A pensão, quase desaparecida não fossem as reclamações continuadas, ofusca-se em 9,5% dos vencimentos. (Veja o gráfico)

E, o que é pior, tudo dentro da lei. Os nove vírgula cinco por cento irrisórios correspondem a exatamente 60% do teto de 4 mil cruzeiros.

E justamente contra êsse "statu quo" que nos batemos.

O novo teto, por nós proposto ao Legislativo, se bem que ainda não seja o ideal, vem de sanar as amarguras vigentes. Com teto correspondente a quatro vêzes o salário mínimo representará uma pensão máxima equivalente. O projeto, na agenda da Assembléia, têm como escôpo esse importante desiderato.

Insistimos no assunto porque a previdência social sul-riograndense encontra-se estrangulada. À beira do desaparecimento. Inapelàvelmente degradante.

RAIO X — WILSON MÜLLER

Afora o PSD, que continua debatendo a pacificação, vem agora o PL metropolitano a dominar o noticiário dos jornais. É que o sr. Alberto Godoy está tendo sua presidência ameaçada por uma ala rebelde chefiada pelo sr. Cassal Brum, que o considera ditador, e como o PL é contra ditaduras querem derrubar o presidente. Acontece que Godoy tem a seu lado ponderável número de líderes libertadores, que garantirão sua permanência naquele posto.

x x x

Já o PDC se prepara para a convenção do dia 19, quando líderes nacionais democrata-cristãs visitarão o Rio Grande em caráter político.

x x x

A reunião dos integralistas, em São Paulo, serviu para prévia tomada de contacto com os líderes regionais. A conclusão foi de que Lott é o homem que serve para o PRP e para o Brasil. Apenas a secção de São Paulo insiste com a candidatura Ademar.

x x x

Adauto Lucio Cardoso, um dos deputados mais ilustres da UDN, sempre elogiado por companheiros e adversários, é francamente a favor de Brasília. E declarou que de qualquer jeito deve ser feita a mudança.

x x x

Amigos e interessados na sorte da galinha que se jogou do alto de um edifício telefonaram-me avisando que a dita cuja não faleceu, apesar da violência do choque: apenas fraturou duas pernas, uma asa e sofreu escoriações disseminadas pelo corpo... Ainda bem.

x x x

Hoje à meia-noite greve geral dos ferroviários. Apenas 24 horas de advertência aos poderes públicos, especialmente à União, pelo abandono a que ficaram relegadas legítimas aspirações suas.

x x x

Dentro de 4 meses funcionará a destilaria de Osório. Essa informação no-la transmitiu o sr. Gomes Maranhão, presidente do IAA.

x x x

A falta de água em zonas onde nunca faltou continua a martirizar os moradores desta leal e valerosa P. Alegre. A cidade baixa é vítima permanente dessa falha da administração prefeitural.

Objetivo do Tratado de Montevidéu

Complementação econômica e não integração das economias dos países Latino-Americanos

Estabelecidas as regras para o comércio sem barreiras entre sete nações da América Latina — Eficiencia dependente das negociações futuras

SÃO PAULO, 16 (Meridional) — O sr. Guilherme Levy, que, na qualidade de representante da Confederação Nacional da Indústria, integrou a delegação brasileira que negociou, em Montevidéu, o estabelecimento da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ontem, ao passar por São Paulo, concedeu uma entrevista em que apreciou, em linhas gerais, os resultados dos entendimentos levados a efeito na Capital uruguaia.

Lembrou o sr. Guilherme Levy que, nesta primeira fase, a zona de livre comércio já conta com a adesão de sete países latino-americanos: Argentina, Brasil, Chile, México, Paraguai, Peru e Uruguai.

— «Formou-se há pouco tempo o mercado comum europeu, composto de seis nações, em novo bloco, com a finalidade de integrar as suas economias. Cinco países da América Central, igualmente, já organizaram o seu mercado comum, que, aparentemente, funciona com ótimos resultados — lembrou o sr. Guilherme Levy, para acrescentar que os próprios Estados Unidos formam um imenso mercado comum, do qual disse o sr. Milton Eisenhower, em seu relatório ao presidente norte-americano, em 1958, que se cada um dos Estados da América do Norte fosse uma nação independente, cada uma com tarifas e outras barreiras, o povo deste país teria hoje um padrão de vida muito baixo. Não temos um vasto mercado comum disponível a qualquer tempo, possibilitando a cada indústria localizar-se no ponto de maior eficiência de produção. A falta de um mercado comum, mais do que qualquer outro fator, é responsável pelo baixo índice de industrialização de muitos países latino-americanos.

Prosseguindo, acentuou o sr. Guilherme Levy que nasceu, assim, recentemente a idéia de se criar algo de parecido no Sul do Continente, inicialmente menos ambicioso do que um mercado comum, tendo então surgido a idéia de uma zona de livre comércio, visando mais à complementação das nossas economias, do que a sua integração. Em setembro de 1959 reuniram-se, pela primeira vez, os representantes de alguns países, a fim de esboçarem um tratado que estabelecesse as regras às quais futuramente nos cingiríamos. Esse primeiro esbôço, conhecido como «Tratado de Montevidéu», foi em seguida publicado pelo nosso Ministério das Relações Exteriores para receber sugestões e emendas de todos os interessados. Dos trabalhos aqui elaborados resultou uma nova redação do tratado conhecida como Substitutivo Brasileiro, espelhando exatamente as aspirações nacionais.

O TRATADO

Passando a se referir a esse tratado, o entrevistado assim o explicou:

— «As partes contratantes eliminarão, gradualmente, para o essencial de seu comércio, num período não superior a 12 anos, os gravames e as restrições de toda ordem que incidam sôbre a importação de produtos originários do território de qualquer contratante, incluindo não sòmente os direitos aduaneiros, como quaisquer outros encargos, sejam de caráter fiscal, monetário ou cambial.

Para alcançar esse objetivo serão organizadas, por meio de negociações periódicas, listas de produtos, para cuja formação cada parte contratante deverá conceder anualmente, às demais, reduções de gravames equivalentes pelo menos a 8% da média ponderada dos gravames vigentes para terceiros países, até alcançar a eliminação dos mesmos para o essencial de suas importações da zona.

O que estabelecemos agora em Montevidéu foram exclusivamente as «regras do jôgo»: sòmente fixamos as diretrizes que nortearão a futura «partida», ou melhor, todas as suas cláusulas, restrições, possibilidade de denúncia, como e quem administrará o «Clube» e assim por diante.

Com a assinatura, isso não acontece. Uma vez porém, o tratado ratificado pelo Congresso de, no mínimo, três países, então o «Clube» estará funcionando legalmente e passaremos a jogar a primeira partida de conformidade com as regras ora firmadas, ou seja, a organização de listas por meio de negociações.

Não há dúvida de que o sucesso do tratado dependerá em sua maior parte, das negociações futuras: se elas forem boas, com o tempo poderemos auferir enormes vantagens decorrentes do estabelecimento desta zona de livre comércio e com a futura inclusão de manufaturas, abriremos para o Brasil um novo mercado com um potencial de duas vezes o seu próprio.

CAMPANHA EM TODO O PAÍS PARA CONSTRUÇÃO DO MONUMENTO A JK

Ultimam-se preparativos visando a dar caráter nacional à iniciativa — Deputado João de Almeida, em carta ao diretor do "Estado de Minas", manifesta os seus aplausos — 60 personalidades mineiras integrarão a comissão central.

BELO HORIZONTE, 16 (Meridional) — Dentro de alguns dias, a maior rêde de jornais, rádios e televisão da América do Sul dará início, oficialmente, no país, à campanha, já agora nacional de monumento ao presidente Juscelino Kubitschek a ser oportunamente erigido em Brasília. Esta a decisão que vem de ser tomada pela alta direção Associada, que sentiu a extraordinária ressonância alcançada pela iniciativa em todo o território brasileiro. Dos mais variados pontos do Brasil, Santa Catarina, São Paulo, Bahia, Rio, Goiás, Rio Grande do Sul, Pernambuco, Pará, Mato Grosso, e outros Estados — chegam mensagens de solidariedade à homenagem ao chefe da Nação, o que empresta à campanha aspectos nunca antes conseguidos por qualquer outra promoção já levada a efeito em nosso meio.

APLAUSOS DE DEPUTADOS

Enquanto se processam as gestões finais visando a intensificação do movimento, continuam chegando à direção da campanha mensagem de apoio e contribuições em dinheiro, procedentes da Capital e do interior do Estado. Também a Assembléia Legislativa, através do deputado Manoel Costa, já se manifestou sôbre a iniciativa, com a apresentação de um projeto-de-lei que autoriza o Poder Executivo a contribuir com a importância de 5 milhões de cruzeiros. Ainda com relação ao Legislativo mineiro, merece registro a mensagem enviada à direção dos "Diários Associados" pelo deputado João de Almeida (PSD), vasada nos seguintes têrmos:

— "Prezado amigo dr. Geraldo Teixeira da Costa, d.d. diretor do "Estado de Minas".

Com os meus cordiais cumprimentos, venho espontaneamente trazer ao ilustre jornalista minha integral solidariedade à iniciativa da ereção, em Brasília, de um monumento destinado a perpetuar o reconhecimento e admiração do povo mineiro à obra admirável do Presidente Juscelino Kubitschek.

Oportunamente darei a minha contribuição para tornar realidade a idéia dos «Diários Associados», cuja diretoria louvo e sinceramente, aplaudo nesse nobre empreendimento de tão profundas repercussões no espírito e no coração de todos os mineiros.

Atenciosamente. João de Almeida, deputado estadual.

DE OURO PRETO

— «Desejo que o Presidente Kubitschek tenha o maior monumento do mundo. Ele bem o merece» — com estas palavras o sr. Rogério Fernandes Tárcia, residente em Ouro Preto integrou-se, agora, na campanha, em carta enviada ao jornal «Estado de Minas». Como contribuição destinou êle a importância de cr 351,80 representada por um cheque contra o Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais.

COMISSÕES

Foram entregues ao secretário Celso Machado tesoureiro do movimento, as listas contendo os nomes das pessoas indicadas para constituírem a comissão central da «CAMPANHA PRO-MONUMENTO». Podemos adiantar que destacadas figuras das mais relacionadas nos mais variados setores da vida mineira dela farão parte e que certamente concorrerá para emprestar maior significação e apressar o andamento da oportuna iniciativa. Idêntica providência será adotada com relação ao Distrito Federal e outras capitais do país, onde outras comissões serão formadas, numa rêde que abrangerá todo o território nacional. Com relação à Capital da República, podemos informar que caberá ao deputado Carlos Murilo Felício dos Santos, que já foi convidado e aceito a incumbência de coordenar e dar execução ao movimento.

ENTUSIASMO

A propósito, falando à reportagem «associada» O deputado Carlos Felício dos Santos mostrou-se entusiasmado com a grande profundidade alcançada pela campanha no Distrito Federal, onde o chefe da Nação goza de excepcional prestígio no seio das massas e nas mais altas esferas políticas e sociais.

Acentuou mais que diversas e destacadas figuras da vida local, já o procuraram para hipotecar apoio às homenagens, fato que abre perspectivas animadoras para o êxito final da promoção.

RÁDIO TUPI

Numa antecipação da formidável "blitz" publicitária que será desfechada nos próximos dias, por todos os órgãos associados do país, a Rádio Tupi do Rio de Janeiro, uma das mais possantes emissoras do mundo, está promovendo ampla divulgação do movimento, cobrindo com seus poderosos transmissores de 100 quilowatts todo o vasto território nacional.

Esta colaboração já demonstrou seus resultados, uma vez que diversas cidades brasileiras, Rio Grande do Sul ao Amazonas, se inteiraram dos objetivos da campanha e estão aderindo à manifestação de reconhecimento ao Presidente Juscelino Kubitschek.

CORRESPONDÊNCIA

As contribuições para a campanha deverão ser remetidas ao Sr. Celso Machado, Secretá-

(Continua na página 16 Letra — B)

USINA DE CAPIVARI FORNECERÁ ELETRICIDADE ÀS INDÚSTRIAS DE SANTA CATARINA E PARANÁ

RIO, 16 — (Meridional) — Antes mesmo de começar a operar, a Usina Termoelétrica de Capivari, no sul de Santa Catarina, já está recebendo solicitações para a energia que será produzida com o aproveitamento do carvão secundário daquela região. Além de numerosas indústrias que pretendem se instalar em Santa Catarina, onde haverá disponibilidade de energia elétrica, a Termoelétrica de Capivari (SOTELCA) acaba de celebrar um ajuste com a emprêsa fornecedora de energia à Capital paranaense, para fornecimento de 25.000 KW, tão logo inicie sua produção.

INTERLIGAÇÃO DE SISTEMAS

Este acôrdo, além de sua significação econômica, interligando os sistemas distribuidores de energia dos Estados de Santa Catarina e Paraná, com benefícios para uma das regiões geo-econômicas mais promissoras do país, é também de importância para o desenvolvimento da siderurgia brasileira.

A SOTELCA é uma emprêsa de economia mista, criada pelo Presidente Juscelino Kubitschek, com a dupla finalidade de gerar energia (100.000 kw iniciais) e de se transformar em mercado consumidor para o carvão secundário catarinense, que resulta do beneficiamento do carvão metalúrgico, consumido em Volta Redonda. O carvão secundário vinha perdendo mercado, com a crescente dieselização dos meios de transporte, e a solução indicada para o grave problema era o de queimá-lo, na própria fonte de produção, para produzir energia.

Com a celebração do acôrdo amplia-se o mercado consumidor da energia a ser gerada em Capivari, o que permitirá à SOTELCA pensar em expansão de suas instalações, para queimar maiores quantidades de carvão secundário, já que a produção dêste último será aumentada, como consequência inelutável da maior demanda de carvão metalúrgico pelas nossas usinas siderúrgicas, em expansão, como Volta Redonda, e em construção, como a USIMINAS e a

ALEMANHA

O govêrno da Alemanha Ocidental já empreendeu os primeiros passos na elaboração de uma lei de ajuda aos países em desenvolvimento. Com esta lei, as garantias prestadas pelo govêrno para negócios com países em desenvolvimento deverão ter uma regulamentação apropriada no orçamento da Alemanha Ocidental. Este projeto de lei ainda deverá ser aprovado pelo parlamento.

Este ano o govêrno aumentou a soma destinada às garantias, para investimentos de 9,5 para 12,0 bilhões de marcos. A soma destinada a créditos de financiamento, investimentos diretos, e negócios de exportação foram elevados de 2 a 5 bilhões de marcos. Futuramente, todo negociante alemão que quiser aplicar investimentos em países subdesenvolvidos, receberá não só as garantias como também, em caso de necessidade, os recursos; tal foi a declaração de um porta-voz do Ministério da Economia falando sôbre as vantagens da lei.

De acôrdo com os pontos-de-vista do govêrno, a atividade privada tem preferência no campo da ajuda ao desenvolvimento, dentro do princípio da livre iniciativa propugnada pela Alemanha Ocidental. A ajuda governamental, todavia, pode se estender para projetos tais, que para a economia privada sejam demasiado onerosos, porém não deixam de ser produtivos, como os programas de transportes, energia e usinas hidroelétricas.

Nessa ocasião, a porta-voz do Ministério da Economia divulgou um resumo da ajuda prestada pela Alemanha Ocidental, desde 1955, feita diretamente nos países em desenvolvimento ou através de organizações internacionais. Desde então, 232,2 milhões de marcos foram investidos diretamente nesses países, sendo que, no orçamento de 1960, foram postos à disposição aproximadamente 85 milhões de marcos. A Alemanha pagou 17 milhões para o fundo especial da ONU, destinado à ajuda técnica multilateral. A participação alemã no Banco Mundial soma 440,8 milhões de marcos e a contribuição na Corporação Financeira, entidade de estrutura e finalidade semelhante ao Banco Mundial, foi de 13,2 milhões de marcos. Por outro lado, a "Comunidade Internacional para o Desenvolvimento (I. D. A.). Bonn deverá pagar nos próximos cinco anos a quantia de 218,4 milhões. Para os Fundos de Desenvolvimento nos países associados de além-mar e territórios de soberania dos países da Comunidade Européia, a Alemanha Ocidental contribuirá com 840 milhões de marcos, dos quais 190 milhões já foram pagos.

Também de acôrdo com um comunicado de Bonn, a economia privada da Alemanha Ocidental, investiu, no período de fevereiro de 1952 a setembro de 1959, diretamente, 882,7 milhões de marcos em países em desenvolvimento não-europeus; esta importância distribui-se da seguinte maneira: Africa 74,9 milhões, Asia 96,3 milhões, América do Sul e Central 711,5 milhões de marcos.

RELAÇÕES ECONÔMICAS COM A URSS

O REATAMENTO das relações comerciais do nosso país com a União Soviética, consubstanciado no ajuste de comércio e pagamentos, de três anos de prazo, firmado em meados de dezembro de 1959, entre as delegações dos dois países, poderá abrir algumas perspectivas animadoras para o desenvolvimento de nossas trocas com o exterior.

As transações comerciais, conquanto em níveis relativamente reduzidos, representam, sem dúvida, um louvável esfôrço do Brasil no sentido da ampliação de suas fronteiras econômicas externas. O volume das trocas Brasil-URSS, estimado em 215 milhões de dólares, para o triênio de vigência do ajuste (valor total das exportações e importações), não traduz, evidentemente, o mais alto significado das negociações concluídas.

Todavia, aquelas pessoas que acreditavam ser o comércio entre os países o melhor meio de solucionar o difícil problema nossa fraca capacidade de importar, apontam fracasso nas negociações. De nosso lado, nunca vimos, de início, possibilidade de volume de comércio maior do que aquêle fixado. Admitimos, sim, que a reconquista dessa área para as nossas trocas externas, resultaria em perspectivas futuras, de vez que a União Soviética é inegàvelmente um grande mercado potencial tanto na qualidade de cliente, como na de fornecedor.

Por outro lado, a insatisfatoriedade de consumo característica dos produtos brasileiros indicava pequena viabilidade de expansão de seus quantitativos exportáveis aos mercados tradicionais. Desta forma, o desenvolvimento do "quantum" brasileiro de exportação mostra-nos em estreita relação com a diversificação dos mercados consumidores. O ajuste firmado com a União Soviética significa, inegàvelmente, um grande passo dado nessa orientação, que aconselha aumentar o nível de nossas vendas externas incrementando-se o número de consumidores. Considera-se, ainda, que a União Soviética externava insistentes desejos de comerciar com o Brasil. Defende, no momento, uma política voltada para a ampliação de suas trocas internacionais, uma vez que sòmente assim poderá resolver os seus problemas internos de intensificar o consumo da população, proporcionando maior liberdade de preferência na escolha dos bens consumidos.

Aliás, essa posição recente da economia soviética já era compreendida por todos os grandes mercados mundiais, que vinham aumentando as suas transações comerciais com aquêle mercado. Tal interêsse da URSS de expandir o seu comércio internacional, e a compreensão que o fenômeno vem obtendo nos países ocidentais atualmente revestem-se de características verdadeiramente inéditas, tendo-se em vista o isolamento econômico que até poucos anos era preconizado.

Por exemplo, segundo informam círculos financeiros internacionais, notadamente os ligados às instituições de seguro de Crédito, a União Soviética está adquirindo cada vez mais maquinaria e usinas industriais completas na Grã-Bretanha e outros principais países da Europa Ocidental, para cujo financiamento lhe são concedidos os créditos necessários. Esses comentários adiantam que os pedidos soviéticos de créditos recebem o mesmo tratamento dado a outros países europeus.

As instituições garantidoras dêsses créditos de exportação não interferem na fixação de seus montantes, apenas discutem questões de qualificação das operações. Todavia, no caso da União Soviética, essas instituições ficam sujeitas ao contrôle de um comitê especial da NATO, encarregado de vigiar se os países membros não concedem facilidades especiais de crédito nas transações que realizam com a URSS.

Os mencionados créditos concedidos à URSS representam transações comerciais normais, isto é, não envolvem empréstimos governamentais, os quais não são concedidos para os países socialistas. No atualidade os governos europeus, especialmente os da Itália e Bélgica, estão procurando ativamente desenvolver o seu comércio com a União Soviética. Esses dois países, a exemplo do que já acontece com relação à Grã-Bretanha e França, facilitarão os créditos necessários ao rápido incremento das trocas.

Parece claro que há um movimento generalizado no mundo ocidental no sentido de impulsionar o seu comércio com os países socialistas, especialmente, com a União Soviética. Esse movimento poderiam [illegible]

DIARIO DE NOTICIAS
PORTO ALEGRE, 17 DE MARÇO DE 1960

EXPEDIENTE

Gerência e Publicidade: Vigário José Ignácio, 263 — Edifício Mercúrio, 4.º andar e Sobreloja. — Redação e Oficinas: Rua São Pedro, 731. Endereço Telegráfico e Fonográfico: "DIARIO". Departamento de Promoções — Vigário José Ignácio, 263 — 3.º andar. — Fone: 53-60.

Sucursal Rio: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Rodrigo Silva, 13 — 1.º andar — Fones: 42-4001 e 42-0953 —

Sucursal de São Paulo: SERVIÇO DE IMPRENSA LTDA. — Rua Sete de Abril, 230 — 6.º andar — C. Postal, 3921 — São Paulo — Fones: 34-8377 e 34-4181.

FONES:
Redação — 2-46-30 — 2-49-41 — 2-47-63
Contabilidade e Cobrança: 53-60
Gerência — 58-27
Publicidade: 71.34 e 48-04
Reclamação de assinaturas — 2-46-30 — 2-49-41 e 2-47-63.

ASSINATURAS

Ano (na Capital)	Cr$	1.400,00
Ano (no Interior, via comum)	Cr$	1.400,00
Ano (remetido via aérea)	Cr$	2.400,00
Semestre (na Capital)	Cr$	750,00
Semestre (no Interior, via comum)	Cr$	750,00
Semestre (remetido via aérea)	Cr$	1.250,00

VENDA AVULSA

Na Capital	Cr$	5,00
No Interior (via comum)	Cr$	6,00
No Interior (via aérea)	Cr$	8,00
Edição de domingo (Interior e Capital)	Cr$	10,00

NUMERO ATRASADO

Dias de semana	Cr$	5,00
Domingos	Cr$	15,00

"ESTRADA DA PRODUÇÃO"

Poucos são os que não se irritam diante de um paralelo que os coloque em inferioridade. E' do homem considerar-se um ser superior, mesmo quando confrontado com outro da mesma espécie animal. E se não demonstra o desprazer diante da desvantagem no cotejo de valores, é porque procura ocultar nas dobras da educação, que é o diáfano da civilidade, a mágua ou o despeito.

A reação é a mesma entre uma cidade e outra, entre um Estado e outro, porque aquela e este nada mais são do que homens somados formando comunidades com tendências e impulsos característicos. Não diferem os países.

Mas reside justamente na mágoa e no despeito a fôrça que acicata o homem, o impele e o conduz a superações. Temos aí a evolução e, desta, o natural e procurado progresso.

O confronto, pois, justifica-se e é até necessário. Desperta o espírito de luta e cria a emulação. Como brasileiros, orgulhamo-nos de São Paulo; como gaúchos, o invejamos o seu progresso, a constante do seu dinamismo.

Neste, por exemplo, invejamos os paulistas, cujo govêrno pôde em rodovias entregar ao trânsito, no ano recém findo, 619 quilômetros pavimentados e 399 km construídos.

E nós? Nós fomos bater às portas de um banco e de outro Estado para lograr recursos para uma obra que, embora suficientemente provada sua necessidade e a sua urgência, vem sofrendo protelações lamentáveis, precisamente por faltar o elemento essencial à sua concretização: dinheiro.

Está na consciência de cada rio-grandense que o seu Estado não pode parar. Aprendemos nas estatísticas — que — é a forma mais exata dos confrontos — a considerar o Rio Grande como terceira potência econômica, hegemonia que não sabemos se ainda é nossa ou se já a perdemos.

Mas não há potência econômica onde não houver produção e, para colocá-las nos mercados, o transporte. E como transporte exige estradas, logo estas perfilam-se como meta fundamental. Através delas é que se processará o fluir e o refluir de riquezas que, para o organismo de uma comunidade, representam correntes sanguíneas vitais.

A viagem, há pouco, de dois secretários do atual govêrno à capital mineira, considerada em seus fins, foi devidamente apreciada pelos gauchos indistintamente. E que não houve quem não situasse entre as mais importantes a missão que os levou a Belo Horizonte: a de não deixar escapar a possibilidade aberta pelo afinco da Lavoura de Minas Gerais de vir a financiar a 1a etapa da "Estrada da Produção" — num operção bancária da ordem dos três bilhões de cruzeiros.

As estatísticas demonstram que o Brasil tem em tráfego mais de 400 mil caminhões e que 80% dos fretes em 1959, foram monopolizados pelos transportes rodoviários. Dois robustos elementos de prova da importância das auto-estradas num território da vastidão do nosso. Libera-se aos poucos a produção das peias de meios de transportes incertos, absoletos ou escassos pelo concurso de aliadas mais efetivas, mais seguras — as rodovias. Com isso alcança o país uma revitalização maior, mercê de um intercâmbio comercial intenso. Da importância da "Auto-Estrada da Produção" tem-se a medida neste detalhe: beneficiará, diretamente, 56 municípios rio-grandenses ao longo do seu percurso de 564 quilômetros (incluidas as diversas variantes).

O govêrno do Estado revela a firme decisão de concluí-la no prazo de três anos. Êsse propósito evidencia-se claro quando manda dois dos seus colaboradores diretos — os secretários de Transporte e do Interior e Justiça assessorados por um banqueiro — a um outro Estado da Federação, de bolsa recheada e imbuído de patrióticos propósitos colaboracionistas, para estabelecer contato com o maior estabelecimento de crédito mineiro, e aplainar dificuldades que possam se anterpor ou retardar a operação de crédito visada.

De volta das "Alterosas" e como prolongamento das demarches ali encetadas junto ao Banco da Lavoura, vemos agora os dois titulares às voltas com os banqueiros gaúchos de cujos avais dependerá vultoso empréstimo com o banco mineiro.

O Rio Grande inteiro acompanha com as melhores esperanças essas "andanças" de dois secretários pelos domínios nem sempre muito acessível do dinheiro.

Mas os nossos banqueiros, que não são homens de "cabeça fria", pesando e repesando prós e contra quando lançados em transações de vulto, dispõem de discernimento bastante para alcançar esta verdade: dinheiro aplicando na construção de estradas é dinheiro a juros altos senão mediatos seguramente futuros. Com elas — as estradas — estaremos edificando um porvir, capacitando o país para as competições sòmente aceitas por economias fortes, sólidas.

Ponta de lança soviética

Geraldo MASCARENHAS

(Para os "Diários Associados")

Anuncia-se que um dos candidatos à sucessão presidencial se prepara a fim de ir a Cuba. Não se pode negar, a quem quer que seja, o direito de realizar o que bem entender, desde que não atinja a esfera dos direitos alheios. Essa viagem, apenas ao ser programada, suscitou dúvidas, receios e até mesmo oposição, inclusive entre pessoas que se haviam colocado nas fileiras que pretendem conduzir o sr. Jânio Quadros ao supremo poder da República em que vivemos. Da mesma forma a Igreja, zelosa de seus deveres espirituais, teria feito restrições a esta excursão pelas terras onde impera Fidel Castro.

De certo, motivos relevantes justificam pontos de vista contrários à viagem. Vemos na república regular um líder do povo que, depois de empolgar o poder envolto pela simpatia que inspiram os derrubadores de ditaduras, em lugar de restaurar em sua terra a plena liberdade democrática, deu uma guinada para a esquerda, implantando outra sorte de ditadura, que não é nova, pois se assemelha à que subjugam os russos, chineses, húngaros, tibetanos e os demais povos conhecidos como pertencentes à Cortina de Ferro. Em Cuba, os direitos individuais foram duramente atingidos e a propriedade, que é a instituição básica do sistema democrático, sofre, ali, os mais violentos impactos de um intervencionismo brutal.

Esse panorama que Cuba oferece ao visitante, não é, de forma alguma, animador. A «Pérola das Antilhas», a ilha dos canaviais extensos e das congas ricas de [illegible] e de ritmo, converteu-se numa ponta de lança do mundo soviético, cravada à ilharga do colosso americano. É uma flecha envenenada no corpo da democracia e que provocou a mais séria advertência do Departamento de Estado nos últimos vinte anos.

Essa visita não atende aos interêsses brasileiros. Estamos na posse da plena liberdade de pensar e de agir, dispomos, como povo, de representação legítima, debatemos nossos problemas sem qualquer entrave ou opressão. Estamos num período de inegável progresso empenhados na conquista de níveis mais altos de produção e mais elevado padrão de vida para o povo. Nada que nos aproveite poderemos aprender ali.

O novo regime cubano é um hiato no terreno das relações dos povos americanos. Ir a seu encontro significa ir contra o espírito de solidariedade continental, ferir a doutrina de Monroe e favorecer na América o domínio de ideologia estranha à nossa tradição de liberdade.

Não sabemos o que inspira essa iniciativa. Talvez procure o sr. Jânio Quadros político atuante, atrair, com sua visita, alguns votos arrebatados à corrente extremista existente entre nós, sem dúvida insuficientes para compensar os de muitos espíritos independentes que militam nos quadros políticos que o escolheram como candidato.

Assim, nada vemos de prático que aconselhe tal viagem. Nem mesmo os interêsses econômicos do País lucrariam com essa jornada cubana. Tudo a desaconselha, nada a justifica.

A ENJEITADA

Eugênio GUDIN

O "Globo" escrevia há poucos dias que não se pode admitir que um país com suficientes recursos para construir uma nova capital em pleno descampado não possa assegurar condições de habitabilidade à cidade que há séculos é a sede de seu Govêrno.

Quando, há três anos atrás, essas condições de habitabilidade atingiram uma situação por tal forma precária que chegava a constituir uma ameaça à ordem pública, resolveu o Govêrno Federal, por seu ilustre prefeito Negrão de Lima, apelar para a própria população carioca, a fim de obter os recursos necessários às obras indispensáveis, por meio de novos impostos. Foi assim que se pôde organizar a SURSAN, a qual não se arrojou a programas mirabolantes, limitando-se, muito judiciosamente, a procurar atender ao mais premente: a) — aterro do Flamengo para descongestionar a Zona Sul; b) — avenida perimetral para socorrer o insuportável engarrafamento do tráfego a leste da Avenida Rio Branco; c) — pequenos túneis, de maior urgência; d) — extensão de esgotos a zonas suburbanas de alta densidade de população. E pouco mais.

A execução dessas obras obedeceu a orçamento bem estudados. Mas êsses orçamentos foram organizados com os preços de material e mão-de-obra então vigentes. Os órgãos da Velhacap não podiam contar com os tremendos óbices que lhes iam ser criados pela inflação do Govêrno Federal. Estouraram tôdas as estimativas de despesa; as obras passaram a custar muito mais do que o orçado.

Pois é em tal conjuntura que o sr. Presidente da República vem arguir publicamente o Prefeito para saber dos motivos que deram lugar ao atraso das obras.

O motivo (à parte os tropeços criados pelo Clube da Aeronáutica e pelos Correios, ambos de âmbito federal) é um só: a inflação da autoria do arguidor!

O Prefeito Sá Freire Alvim, administrador do mais acurado zêlo e probidade, assessorado por um excelente e dedicadíssimo Secretário das Finanças, há de ter ficado embaraçado ao responder à carta de quase-censura do Presidente. Recorreu a quanto eufemismo havia, para não dizer quem é o verdadeiro culpado!

—O—O—

Mas um prefeito que tivesse "les coudées franches", que pudesse, como na Televisão Tupi, "falar francamente", teria apresentado o quadro da inquisição financeira em que se encontra a infeliz VELHACAP.

Não há grande cidade que não seja obrigada a recorrer ao crédito a longa prazo para execução dos melhoramentos indispensáveis à sua expansão e desenvolvimento. A "Ville de Paris", o "London Country Council" e demais grandes cidades têm um vulto de dívida consolidada em "obrigações" só inferior à dos respectivos governos centrais. Êsse era também o caso da Prefeitura do Rio de Janeiro até que a malfadada inflação do Govêrno Federal viesse lhe cortar tôdas as possibilidades de crédito, interno ou externo.

Hoje, as obrigações da Municipalidade não encontram compradores, como não os encontram os títulos do próprio Govêrno Federal, cotados pela metade de seu valor nominal, mesmo arrasado pela inflação.

Quanto às possibilidades de crédito no exterior, nem é bom falar.

Entretanto, não há grande cidade que possa dispensar por muitos anos, como tem sido o caso desta sacrificada VELHACAP, o recurso ao crédito, interno ou externo. O próprio prefeito Pereira Passos, renovador do Rio de Janeiro, nunca poderia ter feito o que fez sem o empréstimo de 4 milhões de libras esterlinas — se bem me lembro e operações de crédito interno.

—O—O—

Pois é nesta hora em que o Govêrno Federal, único responsável (como autor da inflação) pelo estouro dos orçamentos da SURSAN, único responsável pela volatilização de tôdas as possibilidades de crédito para a Municipalidade que ainda é sede do Govêrno, manda o Banco do Brasil emprestar vários bilhões a Brasília, além de forçar o dito banco a gastar vários outros bilhões para sua própria instalação e de seus funcionários na NOVACAP; que tem por vários caminhos despejado muitos bilhões em Minas Gerais, faz um cavalo de batalha da concessão de um adiantamento à Prefeitura para atender ao estouro inflacionário dos orçamentos da SURSAN.

Não se contenta em canalizar os recursos federais para a NOVACAP "à fonds perdus". Ainda insiste em tripudiar sôbre a pobre VELHACAP.

FORUM ECONÔMICO DO RIO GRANDE DO SUL

VI – Estradas – Rotas do Progresso

F. Talaia O'DONNELL

Washington Luís, o Presidente da República que mais contribuiu para o progresso do país, criando ambiente propício à eclosão do movimento revolucionário de 30, afirmava que governar é abrir estradas, tão importantes e fundamentais são estas para o progresso e o desenvolvimento de um povo.

Junto da estrada, avança o progresso, caminha a riqueza, marcha a própria vida da nação.

Com uma área de [illegible] quilômetros quadrados, possui o Rio Grande do Sul pouco menos de sessenta mil quilômetros de estradas formando uma rêde que cobre todo o Estado, por onde é transportada grande parte da sua produção.

Para estradas do tipo médio, entre as nossas, o transporte rodoviário se torna anti-econômico em distâncias que variam de 300 a 500 quilômetros de extensão, tudo dependendo do melhor ou pior estado das rodovias.

Por deficiência dos transportes ferroviário e hidroviário, temos usado e abusado do transporte rodoviário, o que está concorrendo para o encarecimento da produção sul-riograndense.

A rêde rodoviária do Estado é a segunda do país, pois a criação do Departamento Autônomo de Estradas de Rodagem realmente trouxe notável melhoramento ao desenvolvimento de nossas rodovias.

Já podemos viajar por diversas zonas do Estado pelo asfalto, o que representa fator preponderante na economia do Rio Grande.

Uns mais, outros menos, mas, indiscutivelmente todos, os governantes riograndenses têm dedicado especial atenção ao problema básico de nossas estradas, reconhecendo o que elas representam para o progresso da região.

Agora mesmo, está o Govêrno do Estado preocupado com o traçado da chamada estrada da produção, que irá atravessar as zonas mais ricas do Rio Grande.

Por vêzes, há equívocos que precisam ser corrigidos, como aconteceu com a estrada Caxias-Farroupilha. Está o DAER dando os primeiros passos para asfaltar aquela rodovia e, por certo, o município de Farroupilha será o mais beneficiado.

No entanto, em recente visita que fizemos àquela próspera cidade, verificamos o descontentamento por êste notável melhoramento, pois os farroupilhenses acham que seria muito mais importante para a economia do Estado asfaltar pelo menos parte da estrada que vai de Farroupilha a Caí, reduzindo a [illegible] mais de trinta quilômetros o percurso para Pôrto Alegre, estrada por onde trafegam os veículos carguveiros que da Serra demandam à Capital do Estado, saindo na estrada federal nas proximidades de São Sebastião do Caí.

Examinando o problema com os farroupilhenses, mapa diante dos olhos, verificamos que lhes sobram carradas de razão, pois aquela também é uma verdadeira estrada da produção, motivo por que juntamos aos dêles, o nosso apêlo para que o DAER reexamine a questão e se capacitará também de que o melhoramento da estrada Farroupilha-Caí é muito mais importante do que o da estrada Farroupilha-Caxias, podendo, assim, esta aguardar oportunidade mais propícia e abençoado batismo do asfalto.

O Estado está razoàvelmente bem servido de estradas de rodovias, podendo até ser considerado de ótimo em relação aos demais Estados da União, pois estamos colocados em segundo lugar.

Possuímos uma rêde hidroviária extensa, que atravessa as regiões mais ricas do Rio Grande.

Com verbas razoáveis, dentro de bem pouco tempo poderemos possuir a melhor rêde de estradas e os nossos rios e lagôas poderão tornar-se verdadeiros caminhos por onde circulará a riqueza do Rio Grande, pois já analisamos esta questão, indicando soluções adequadas. A rêde ferroviária, antiquada e absoleta, precisa ser modernizada e eletrificada.

As estradas por onde deve circular a produção riograndense — ferroviária, hidroviária e rodoviária — precisam ser traçadas, melhoradas e aperfeiçoadas numa visão panorâmica de conjunto, uma completando a outra e não se devorando como aqui infelizmente ocorreu, provocando o ocaso do nosso sistema de transporte, com gravíssimos e irreparáveis prejuízos para a economia sul-riograndense.

Mas, trataremos agora do problema rodoviário e, para que se tenha uma idéia de quanto o Rio Grande progrediu nestes últimos anos, basta dizer-se que o VI Congresso Nacional de Estradas de Rodagem do Brasil, reunido em 1938, apontou o nosso Estado como o possuidor da mais precária rêde rodoviária do país. Hoje, já estamos colocados em segundo lugar, fato que bem revela a compreensão que os nossos últimos governantes tiveram do agudo problema.

Aliás, êste Congresso prestou inestimável serviço ao Rio Grande, pois o triste prêmio que nos deu serviu para despertar a atenção dos poderes públicos para o problema e mesmo que foi [illegible] doloroso episódio que determinou a criação do DAER, instituição que tem prestado inestimáveis serviços ao Rio Grande.

Evidentemente que ainda não possuímos boas estradas, ao menos no sentido americano e europeu do têrmo. Mas, a verdade é que temos progredido bastante em poucos anos, visto que há pouco mais de [illegible] a produção do hinterland riograndense para os grandes centros consumidores [illegible] anos éramos apontados como possuidores da rêde rodoviária mais precária do país e hoje já estamos colocados em segundo lugar, pois depois de São Paulo possuímos as melhores estradas do Brasil.

Nunca é demais incentivar o Govêrno que se dedica ao desenvolvimento da rêde rodoviária, motivo por que traremos nossos aplausos entusiásticos ao traçado da «Estrada da Produção», fazendo votos os mais ardentes para que ela muito breve saia do plano da idealização para se transformar em esplêndida realidade, transportando [illegible] produtora e portos de embarque para outros Estados e o exterior.

A Taxa de Transportes fornece verbas consideráveis para o Estado impulsionar a construção, conservação e melhoramento de suas estradas.

O número de veículos que trafegam pelas estradas do Rio Grande triplicou nestes últimos [illegible] anos e o número de passageiros de ônibus quadruplicou, o que bem demonstra o ritmo de progresso do Estado.

Numerosas pontes foram construídas, acabando-se com os antiquados e demorados sistemas de travessia por barcas.

Como obra de real significação econômica destaca-se a ponte sôbre o Guaíba, uma das melhores, mais belas, mais imponentes e mais importantes do mundo.

Para que se tenha uma idéia do notável empreendimento, basta dizer-se que quase quatrocentos mil veículos cruzam anualmente o Guaíba. Cêrca de um milhão de passageiros atravessam a ponte.

Já se calculou que a ponte trouxe para a economia do Rio Grande mais de 50 milhões de cruzeiros por ano.

As obras da ponte têm mais de quatro mil metros de extensão, com pistas de oito metros no trevo de acesso a Pôrto Alegre. Mais de três anos durou a sua construção e não se encontra completamente pronta. Possui ainda a ponte uma estrutura levadiça metálica, permitindo a passagem de navios de grande porte, pois ficará um vão de quarenta metros do leito do rio.

Desnecessário se torna discorrer o que esta obra grandiosa significa para o Rio Grande, pois liga a capital do Estado a tôda a zona Sul e ainda permitirá outras ligações, como a projetada estrada para o vale do Taquari.

Realmente, construir estradas é governar... e governar bem.

A CIDADE

RIOS — Em qualquer plano ou itinerário turístico, não apenas elaborado, mas seguido à risca por todos esses países onde a colaboração do turista ao seu comércio, indústria, vida social e, finalmente, à melhoria de suas finanças constitui, não hipótese ou projeto, mas atuante realidade, os rios encontradiços em seus territórios são intensamente aproveitados. Em suas margens, nas ilhas que emergem de suas águas, nos recantos mais ou menos discretos por onde êles rolam ou se espraiam, a colaboração do Estado se faz presente para transformá-los em ponto de convergência, não só dos que em suas turísticas andanças se deslocam por êste mundo de Deus, mas, até mesmo dos que sempr viveram em suas cercanias e que, com a preocupação de escapar ao tumulto da vida urbana, em seus domingos e em outros dias a esses equivalentes, preferem, aos possibilitados pelas ruas das cidades, os passeios e as excursões fluviais. Estas por aqui, embora tenhamos o Guaíba aí à nossa disposição, prosseguem constituindo singularidade das mais raras. Já teriam até deixado de acontecer se a iniciativa privada não houvesse se preocupado em promovê-las e em levá-las a bom têrmo, embora para tanto conte, apenas, com embarcações que, atentando para sua idade, já há muito deveriam estar transformadas em sucata, como quase tôdas quanto integram a frota fluvial dêste nosso Rio Grande do Sul.

Ainda quando exista, ninguem ou só mesmo muito poucos saberão o indicar onde se encontra um barco a motor ou lancha a gasolina que, à semelhança dos taxis urbanos, cujo número cresce quase que sem pausa, possa serm locado para proporcionar aos interessados em fretá-la para umas andanças pelas águas geralmente tranquilas do Guaíba, até agora aproveitado apenas num mínimo das inúmeras possibilidades que oferece, à semelhança do que ocorre com a maioria dos demais rios que banham o território dêste Estado, onde os transportes marítimos, como acontece dum modo geral em todo país, estão para com os rodoviários em situação semelhante à do indesejável enteado para com a mais indesejável de tôdas as madrastas.

O inaproveitamento do rio que banha esta cidade se equipara ao descaso com que até agora temos tratado as ilhas existentes em seu leito, as quais estão ainda por ser integradas na vida metropolitana, embora, com a assistência da moderna técnica, já há muito pudessem ter-se libertado do abandono que singularmente as caracteriza, desde que, para obter êste máximo, a autoridade pública seja estadual ou municipal lhe houvessem dispensado um pouco mais da atenção que, como o Guaíba, elas inquestionàvelmente merecem. — V. A. P.

Professôra Chamada

A direção do Serviço de Orientação e Educação Especial (Duque de Caxias 412) está solicitando o comparecimento das 13 às 18 horas da professora Oniladi Dora lice de Morais Pires, a fim de tratar assunto de seu interêsse.

Prefeitos na Capital

Grande número de prefeitos de comunas do interior do Estado encontra-se nesta capital, tratando de problemas relacionados com suas respectivas administrações. No Escritório dos Municípios, a reportagem teve oportunidade de registrar o nome dos seguintes: Joaquim Milano, prefeito de Alegrete; Conrado Picoli Jr., de Aratiba; Olavo Saldanha, de Caçapava do Sul; Ernesto João Cardoso, de Não-Me-Toque; Jair de Moura Calixto, de Nonoai e Guerino Samovilla, de Nova Prata.

Essas autoridades já mantiveram contato com alguns secretários de Estado e estiveram, igualmente, em órgãos autárquicos, procurando resolver assuntos ligados aos Executivos dos quais são titulares.

Rio, 12.

RIO, 1960

FORMA-SE AS POMBAS

José Alberto GUEIROS

ENQUANTO a Argélia preocupa a França, a Prefeitura do Distrito preocupa Kubitschek. A parada de sessenta mil empreiteiros lançou o sentimento de insegurança e descontentamento em, pelo menos, oitenta e oitenta mil almas, se calcularmos na base de três pessoas em cada família. A'lém disso vem o reflexo na opinião da chamada "plebe ignara" que dos malogrados municipais, como das federais, deriva seu pessimismo.

E o Rio de Janeiro, atormentado e aflito por tantas outras desditas morre um pouco mais neste último, em holocausto a Brasília.

Até então os problemas financeiros da Prefeitura do Distrito vieram sendo tratados a golpes de mágica. O secretário das Finanças apresentava-se de casaca, no palco deste imenso teatro carioca, exibindo as mãos e os bolsos vazios de onde sùbitamente brotavam coelhos e pombos.

Há [illegible] que ainda, petite pantagruélico, insaciável.

Veio o primeiro coelho: SEU TALÃO VALE UM MILHÃO. Foi sumàriamente devorado. Surgiu o segundo, ou melhor, nem chegou a deixar a cartola (OBRIGAÇÕES DA CIDADE DO RIO DE JANEIRO) e teve o mesmo destino do primeiro. Com nas fauces profundas dos aprendizes de Mandrake.

Agora o grande mágico está naquela situação do velho prestidigitador decadente que, tendo recebido telegramas de um empresário amigo para assumir o lugar sùbitamente vago de outro mago recém-falecido, respondeu-lhe na maior das tristezas:

— IMPOSSIVEL ACEITAR CONTRATO: COMI TODO [illegible] que dizemos que a Prefeitura do Distrito comeu tôdas as pombas e coelhos com que o Mago das suas finanças compunha o ato.

Rien dans les mains! Rien dans les poches!

E ninguém mais para aplaudir, pois nem a claque lhe deixaram.

O leitor ingênuo talvez pergunte, no final desta parábola,

— Quem eram esses ajudantes famélicos? Que função desempenhavam para merecer o sacrifício de tôdas as produções mágicas da municipalidade?

Ah..., eram tantos! Dos vereadores aos garis que andam de Cadilac. Dos Candelárias aos pintassilgos da Gaiola de Ouro. Tantos que nem tôda a espécie dos galináceos e roedores do Estado bastaria para saciá-los.

E o que fazem? Isto também estamos perguntando, há muitas crônicas.

Que fazem os vereadores do Distrito? Que fazem mesmo os famosos cães para o bem-estar do povo carioca?

Mais fácil seria conhecer o [illegible]

ENCONTRO EM NOVA YORK

Barreto Leite FILHO

PELA primeira vez, dois homens que são herdeiros de um tremendo legado de crime e de martírio; o chanceler Konrad Adenauer, da República Federal da Alemanha, e o primeiro ministro David Ben Gurion, de Israel, encontraram-se, ontem, e apertaram-se as mãos. O encontro, muito apropriadamente, teve lugar em Nova York, capital econômica e intelectual dos Estados Unidos. Em outra época, se teria dado em Paris ou em Londres, que eram as grandes encruzilhadas políticas e espirituais do planeta. Era natural que se desse agora na maior cidade da principal potencia democrática do nosso tempo, a cidade provàvelmente mais cosmopolita de quantas existam, tanto pela sua população fixa quanto pela flutuante, e pela qual devem passar as figuras mais representativas da atividade e do pensamento contemporâneos, sede das Nações Unidas. Se o aperto de mão daqueles dois homens se houvesse verificado em Washington, capital política e administrativa do país, pareceria promovido pelo governo norte-americano, e perderia muito do seu sentido moral. Ambos, porém, achavam-se no mesmo hotel, o Waldorf Astoria. E bastou que um deles, o sr. Ben Gurion, descesse dois andares para encontrar-se com o dr. Adenauer, no apartamento deste.

Entre um e outro havia a memoria de seis milhões de judeus trucidados pelo nazismo. Mas um e outro já tinham andado um longo caminho, antes daquele espontâneo aperto de mão suscitado pela coincidência de se acharem na mesma cidade e no mesmo hotel. A República Federal, pelo seu governo e, aliás, pelos seus maiores espíritos, como pelos seus grandes partidos politicos, aceitara a responsabilidade coletiva pelos crimes nazistas. Esta corajosa decisão eliminara os equívocos que, de outro modo, teriam continuado a envenenar a atmosfera política do novo período de restauração da dignidade nacional, a ser vivido. Além disto, coerente com aquele principio, o dr. Adenauer aceitara a responsabilidade juridica dos danos materiais causados pela furia anti-semita, já que os outros permaneceriam irreparáveis para sempre. E estabeleceu, por lei, que a República Federal pagaria a Israel as reparações correspondentes, e restituiria aos cidadãos da república judaica os bens confiscados ou destruidos sob a tirania hitleriana. Ao aceitar, contra uma insensata oposição interna, essas fórmulas que procuravam corrigir, na medida do possível, os efeitos do maior massacre registrado pela história, o governo chefiado pelo sr. Ben Gurion permitiu que fossem estabelecidas as premissas da reconciliação futura entre os dois povos.

Mas o processo não se deteve aí. Quando cheguei a Israel, o ano passado encontrei a política interna do país mergulhada nas agitações de uma crise ministerial resultante do fato de que o governo resolvera firmar um contrato de exportação de equipamento bélico para a República Federal. Ao ser debatida [illegible] sarcasmo os líderes políticos e os partidos que procuravam explorar o episódio para fins eleitorais, e proclamando que a Alemanha de hoje não é a Alemanha de ontem, enquanto exigia, em expressões de uma profunda e tocante gravidade, que ninguém evocasse a memoria dos mortos para extrair da horrivel hecatombe vantagens demagógicas. Foi uma das mais belas e devastadoras peças de eloquência parlamentar desta era de grandes discursos. A partir dali estava firmada a tese da reconciliação, que receberia o seu sinete simbólico no encontro de Nova York.

Como seria de esperar-se, o chanceler Adenauer confessou-se "profundamente emocionado". Ele tem feito tudo quanto esteja ao seu alcance para lavar da imagem da nobre Alemanha de Bach, de Kant e de Goete, a vergonhosa mancha da monstruosidade nazista. Para o homem que inaugurou pessoalmente a nova Sinagoga de Colonia, aquele não poderia deixar de ser um momento compensador, pois mostrava que o mérito dos seus esforços era reconhecido. Declarou que admirava, há bastante tempo, as qualidades de estadista do sr. Ben Gurion e a sua obra de "arquiteto do moderno Israel e do seu notavel desenvolvimento". E acrescentou: "O povo alemão encontra uma satisfação intima no fato de haver contribuido, mediante a restituição às vitimas do nazismo, para o processo de reconstrução de Israel".

O sr. Ben Gurion, provàvelmente não menos emocionado, declarou: "Sinto-me satisfeito de ter encontrado o chanceler Adenauer. Pertenço a um povo que não pode esquecer o passado — para que este não volte a se repetir jamais. Desejo ao chanceler todo o êxito nos seus esforços para conduzir a Alemanha pelo caminho da democracia e da cooperação internacional".

Os dois homens que apertaram as mãos, em Nova York, e pronunciaram essas palavras, são dois velhos. O sr. Ben Gurion já passou os setenta há alguns anos; o dr. Adenauer anda pela mesma altura, na casa dos oitenta. Entre um e outro deve haver cerca de uma década de diferença. Mas nas trágicas decadas que ambos venceram, puderam recolher uma experiência incomparável. O alemão e o judeu deram ao mundo um exemplo que deveria ser seguido pelos cultores do odio entre os homens e da hospitalidade entre os povos. Havia entre eles seis milhões de cadáveres, muito mais, em valor humano indiscutivel, acima de qualquer ideologia, do que entre russos e ocidentais. Se Krutchev fosse capaz de um gesto desses, o mundo não teria mais por que se inquietar, pois não lhe faltaria a mão de Eisenhower e dos demais lideres democráticos para apertar. A solução dos [illegible] conflitos depende, muitas vezes, apenas da dose necessária de inteligência e coragem moral dos líderes. Esta foi a grande [illegible]

300 Milhões do BNDE Para Charqueadas Produzir Energia Para o Rio Grande

RIO (Da Sucursal) — Um passo decisivo para que se concretize um empreendimento de alta relevância econômica para o Rio Grande do Sul foi dado, quando, em expressiva solenidade, o Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico subscreveu, por conta do Fundo Federal de Eletrificação, trezentos milhões de cruzeiros em ações da Termoelétrica de Charqueadas.

A construção da termoelétrica tem um duplo valor para o Rio Grande do Sul, pois ao tempo em que se integra no sistema estadual de energia, proporcionando a Pôrto Alegre e outras cidades a fôrça suficiente ao seu desenvolvimento industrial, será preparada para o consumo do carvão de pedra do próprio Estado. Seu capital agora é de 600 milhões.

O Ministro Lucio Meira, Presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, firmou os documentos relativos à subscrição em nome do Banco, estando presentes ainda à solenidade os srs. Antunes Maciel e Cleanto de Paiva Leite, diretores do BNDE, o sr. Ottolmy Strauch (Chefe do Gabinete da Presidência do BNDE), os srs. Roberto Gabizo de Faria e Jorge Oscar de Mello Flôres, diretores da Usina Termoelétrica de Charqueadas, Gilson Amado, consultor jurídico da mesma, e os srs. Elias Amaral de Souza e Tibério Vasconcelos, diretores da Carbonífera de São Jerônimo, além de autoridades, jornalistas e funcionários do BNDE.

Cumprimentam-se o almirante Lucio Meira e o diretor de Charqueadas, sr. Roberto Gabizo de Farias, depois da assinatura dos documentos

COM CARVÃO GAUCHO

Será queimado na Termoelétrica de Charqueadas, carvão do Rio Grande, extraído das minas recém-descobertas, situadas próximas ao Pôrto de Charqueadas, no Rio Jacuí, de propriedade de São Jerônimo. Equipamento modernissimo, do qual se destaca o Poço Otávio Reis (300 metros de profundidade e grandes possibilidades), proporcionará a mineração deste carvão em excelentes condições. A sua parte mais rica irá para os consumidores habituais, principalmente a Viação Férrea, e a parte mais pobre (aí um dos pontos importantes do projeto) alimentará as caldeiras da termoelétrica, que produzirá 45.000 KW.

O financiamento agora concedido pelo BNDE permitirá a construção da usina e a abertura de possibilidades de consumo ao carvão rio-grandense, o que representa atendimento a um antigo sonho dos gaúchos.

O TEMPO

Dados fornecidos pelo Instituto Coimbra de Araújo: Pôrto Alegre, das 16 horas de quarta-feira às 16 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.
Até às 21 horas de sexta-feira:
Tempo: Perturbar-se-á.
Estado do Rio Grande do Sul até às 21 horas de quinta-feira:
Tempo: Bom.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.
Estado de Santa Catarina até às 21 horas de quinta-feira:
Tempo: Nublado, com chuvas esparsas.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis.

TEMPO OCORRIDO

Pôrto Alegre, das 16 horas de terça-feira às 16 horas de quarta-feira:
Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã.
Temperatura: Mínima: 18,2 às 7 horas. Máxima: 28,8 às 13,30 horas.
Ventos: Variáveis.
Estado do Rio Grande do Sul das 9 horas de terça-feira às 9 horas de quarta-feira:
Tempo: Bom, com aguaceiros esparsos.
Temperatura: Máxima: 30,9 em Santo Angelo. Mínima: 13,4 em Caxias do Sul e Livramento.
Ventos: Variáveis.
Estado de Santa Catarina das 9 horas de terça-feira às 9 horas de quarta-feira:
Tempo: Nublado, com chuvas esparsas.
Temperatura: Máxima: 32,8 em Blumenau. Mínima: 14,5 em Lajes.
Ventos: Variáveis.

Pagamentos do funcionalismo estadual, hoje

É a seguinte a tabela de pagamentos do funcionalismo publico Estadual, hoje. 8.o dia — 17-3-60: Hospital Colônia Itapoã — 17-8 — Subsecretaria do Ens. Técnico — P. Obras.

Grupo "D" — Antão de Faria — Alberto Bins — Aparicio Borges — Fabiola Pinto Dornelles — Prof. Carlos Rodrigues da Silva — Prof. Carlos Barbosa Gonçalves e Prof. Fiscais de Nacionalização.

Grupo "E" — Apeles "E" Apeles Pôrto Alegre: Ceará, Inácio Montanha e Venezuela.

Grupo "F" — Marechal Floriano Peixoto — 1.o de Maio — Dona Rafaela Leite — Voluntários da Pátria a Escola Normal 1.o de Maio.

Grupo "G" — Benjamin Constant — Evarista Flores da Cunha — José de Anchieta — Dr. Pacheco Prates — Gal Daltro Filho — Dr. Martins Costa Junior — Prof. Otávio de Souza e Esc. Darcy Vargas.

Grupo "H" — Argentina — Paula Soares — Uruguai e Escola Profissional Evarista Flores da Cunha.

NOTAS: Os grupos "E" "F" e "G", serão pagos no andar térreo e os demais, no 2.o andar do Tesouro pela manhã e à tarde, mediante apresentação da carteira de identidade. Os funcionários que não comparecerem neste dia, somente receberão após o último dia da tabela

DR. SALK E OUTRAS SUMIDADES MÉDICAS VISITARÃO O BRASIL EM JULHO PRÓXIMO

Por ocasião da undécima Jornada Brasileira de Puericultura e Pediatria, a realizar-se na cidade do Rio de Janeiro, de 24 a 31 de julho próximo, deverão comparecer, como convidados para pronunciarem conferências, o Dr. J. Salk, descobridor da vacina contra a poliomielite, assim como outros médicos de renome internacional. Assim, deverão tomar parte na referida Jornada afamados professores dos Estados Unidos, da América do Sul e Europa tais como Fanconi, Rossi, de Toni, Polleri, Lelong, Karelitz, Wegman, Cullen, Salazar de Souza e muitos outros mestres da pediatria.

Será tema oficial da Jornada a "Situação da Assistência à infância no Brasil". Cada Estado ou Território apresentará um trabalho nesse tema, afim de conhecer-se e estudar-se a situação nacional quanto à assistência à infância.

Já está em elaboração o trabalho a ser apresentado pelo Rio Grande do Sul. A comissão estadual está composta assim: Dr. Amilcar Sirângelo, diretor do Departamento da Criança da Secretaria de Saude; Dr. Orlando Seabra Lopes, delegado federal da criança; Dr. Mário Castro Dantas, representante da Legião Brasileira de Assistência; dra. Maria Clara Mariano da Rocha, presidente da Sociedade de Pediatria; Dr. Heitor Silveira, delegado da Sociedade Brasileira de Pediatria.

Além do tema oficial haverá simposios, mesas redondas, seminários, conferências e visitas com reuniões clinicas.

Os trabalhos cientificos deverão ser apresentados à Secretaria Geral da Jornada até 24 de maio próximo.

Fundada a Escola Técnica de Comércio de S. Antônio da Patrulha, pela C.N.E.S.

Reuniu-se, sexta-feira ultima, em sua sede, a Diretoria da Secção Estadual da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos. Com a maioria de seus titulares, aquela Diretoria debateu vários e importantes assuntos relativos à CNEG no Rio Grande do Sul. Durante os trabalhos, os dirigentes cenegistas locais receberam a visita de D. Augusto Petró, Bispo Diocesano de Vacaria e Presidente do Setor Municipal da CNEG naquela cidade. S. Excia. Revma. Em breves minutos transmitiu informes a respeito das atividades Cenegistas em Vacaria. Nova reunião está prevista para breves dias, face à multiplicidade de atividades da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no Estado.

ESCOLA TECNICA DE COMERCIO EM SANTO ANTONIO DA PATRULHA — Foi solenemente instalada, dia 10 último, em Santo Antonio da Patrulha, a Escola Tecnica de Comercio "Barão de Cany", pertencente à rede de escolas que a Campanha Nacional Gratuitos mantem no Rio Grande do Sul. O ato de instalação do novo estabelecimento de ensino e abertura de seus cursos foi promovido pelo setor municipal da CNEG e teve por local o Pavilhão do Grupo Escolar "Professora Grigória de Mendonça."

Perante numeroso publico, autoridades municipais, vigário da paroquia, dirigentes de entidades locais e do Professor Luiz José Fin, secretário da Diretoria Estadual da CNEG, a festividade teve inicio às 20,30 horas. Notavam-se entre os presentes, familiares dos 180 alunos matriculados e que, em sua maioria ali se encontravam. O primeiro orador foi o sr. Reginaldo D. H. Felker, diretor da Escola Técnica de Comercio "Barão de Cany". Fez S. S. uma ampla exposição a respeito da estrutura ideiais e realizações da CNEG; referiu-se ao curso então instalado; citou a nominata do seu corpo docente; traçou diretivas gerais para o corpo discente e por fim, aceitou que a escola ministrará aulas de relações humanas, cuidará da orientação educacional, tendo em vista o aperfeiçoamento dos alunos e sua integração na comunidade local.

Usaram ainda da palavra o representante do Rotary Club local, sr. Alexandre Bavarely e o prof. Luiz José Fin. Este ultimo congratulou-se com a população da cidade pela instalação da nova escola e cumprimentou o seu diretor, bem como o sr. Oswaldo Silveira Ramos, Presidente do Setor Municipal da CNEG, pelo êxito alcançado com a iniciativa de dotarem Santo Antonio da Patrulha com uma escola de comercio.

DE SANCTIS — Foi festivamente instalado em Vacaria o Ginasio "Irmão Miguel de Sancta" pertencente a rêde da CNEG no Rio Grande do Sul. Presidiu à solenidade S. Excia. Revma. D. Augusto Petró, Bispo Diocesano e Presidente do setor Municipal da CNEG. Perante os alunos das quatro series do novel estabelecimento de ensino aquele prelado proferiu a aula inaugural, versando o assunto em torno da moral. Estão matriculados naquele Ginásio 180 alunos assim distribuidos: na 1ª serie, duas turmas com um total de 78 alunos; na 2ª serie 46 alunos na 3ª serie 38 e na 4ª serie 18 alunos.

VISITAS À CNEG LOCAL — A Secção Estadual da CNEG vem recebendo diariamente visitas de dirigentes cenegistas no interior do Estado, de pessôas vinculadas à cneg e outros interessados no movimento desenvolvido pela Campanha Nacional de Educandários Gratuitos no Rio Grande do Sul.

Na ultima semana estiveram, entre outras, na sede da CNEG local as seguintes pessoas: dr. Reginaldo Felker, diretor da Escola Tecnica de Comercio "Barão de Cahy" de Santo Antonio da Patrulha; sr. Pedro Pacifico de Oliveira, presidente setor municipal de Ijuí, sr. Luis Villadre Serrano, presidente do setor distrital de Minas do Butiá, sr. Henrique Wasilewski, inspetor do Ensino Municipal de Três de Maio; D. Augusto Petró, Bispo Diocesano de Vacaria e presidente do setor Municipal da CNEG naquela cidade e o sr. Inspetor do Ensino Comercial Valmisiano Rodrigues da Silva.

Nova urgência para Plano de Reclassificação

RIO, 16 (Meridional) — Com trinta assinaturas, o senador Freitas Cavalcanti apresentou, na sessão de hoje do Senado um novo pedido de urgência para o plano de reclassificação do funcionalismo civil e autarquico da União. O requerimento, porém, só poderá ser objeto de consideração depois de se organizarem as comissões permanentes, o que deve ocorrer na sessão de amanhã. O novo lider da maioria, sr. Auro Moura de Andrade, já assegurou, em nome do govêrno todo o apoio à votação do plano dentro do critério já fixado, isto é, o atendimento das reivindicações do funcionalismo, mas sem agravar as condições financeiras do país

NOTAS & NOTÍCIAS

Conselho Penitenciário do Estado

Sob a presidência do Dr. Octavio Abreu da Silva Lima, e comparecimento dos Conselheiros Luiz Germano Rothfuchs, Telmo Silva Pacheco, José Luiz de Carvalho Leite, José Barcelos da Cunha e Paulo de Bem Veiga, presentes os senhores Oswaldo Cunha, diretor-secretário, e Lannes Silva Bicca, escrivão, reuniu-se o Conselho Penitenciário, terça-feira última, para apreciação dos seguintes feitos:

LIVRAMENTO CONDICIONAL

Relator: Conselheiro Octavio Abreu da Silva Lima — Gilvio Silva Costa — São Leopoldo — Condenado a 6 anos de reclusão, por incurso no artigo 121 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Luiz Germano Rothfuchs — José Alves da Cruz — Bagé — Condenado a 6 anos e 4 meses de reclusão, por incurso no arts. 121 e 129 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Luiz Germano Rothfuchs — Julio de Quadros — Santiago — Condenado a 6 anos de reclusão, por incurso no art. 121 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro José Luiz de Carvalho Leite — Noé Pereira de Azevedo — Pôrto Alegre — Condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão, multa de Cr$ 2.000,00, por incurso no art. 155, § 4.o, do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Telmo Silva Pacheco — Walmor Soares Bandeira — Rio Grande — Condenado a 8 anos e 5 meses de reclusão e 1 ano, no mínimo, de internamento em Penitenciária Agrícola, por incurso no art. 214, comb. com o art. 226, inc. I e III, do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Telmo Silva Pacheco — Eduardo Elias Miguel — Pôrto Alegre — Condenado a 3 anos e 4 meses de reclusão, por incurso no art. 297 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Paulo de Bem Veiga — Henrique Pedro Schwarz — Canela — Condenado a 4 anos e 8 meses de reclusão e multa de Cr$ 2.000,00, por incurso no art. 250 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Paulo de Bem Veiga — Jorge Atalibio Monteguinv — Pôrto Alegre — Condenado a 3 anos e 10 meses de reclusão e multa de Cr$ 2.500,00, por incurso no art. 155 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro Octavio Abreu da Silva Lima — João Rodrigues — Bagé — Condenado a 6 anos de reclusão, por incurso no art. 121 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro José Barcelos da Cunha — Ascio Adão Silveira de Azevedo — Livramento — Condenado a 5 anos e 4 meses de reclusão, 1 ano de internamento em Colônia Penal e Cr$ 2.000,00 de multa, por incurso no art. 155 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro José Barcelos da Cunha — Adão Rodrigues da Costa — Pôrto Alegre — Condenado a 8 anos de reclusão e 2 anos de medida de segurança, por incurso no art. 155 do Código Penal. Pela concessão.

Relator: Conselheiro José Luiz de Carvalho Leite — Moisés Carneiro da Fontoura — Santa Rosa — Condenado a 8 anos de reclusão, 6 meses de detenção e 1 ano de internamento em Penitenciária Agrícola, por incurso nos arts. 121 e 323 do Código Penal. Convertido em diligência.

Relator: Conselheiro José Barcelos da Cunha — Barnabé Pantaleão da Silva — Carbonífero do Sul — Condenado a 3 anos e 6 meses de reclusão, por incurso no art. 158 do Código Penal. Adiado.

Relator: Conselheiro José Luiz de Carvalho Leite, Michael Barilenko — Pôrto Alegre — Condenado a 4 anos e 8 meses de reclusão e à pena acessória de 10 anos de proibição de dirigir veiculos em via pública, por incurso no art. 121, § 3.o, e art. 129, § 4.o, do Código Penal. O Presidente pediu vista do processo.

INDULTO

Relator: Conselheiro José Barcelos da Cunha — Luiz José Cerbari — Iraí — Condenado a 1 ano e 4 meses de reclusão e 3 meses de detenção, como incurso nos arts. 129, § 1.o, inciso I, e 137, § único, ambos do Código Penal. Pela denegação.

Assistencia hospitalar do I.A.P.I.

Afim de apressar o recebimento por parte da Delegacia Regional do IAPI das bases para o convênio que o Instituto procurará fazer com entidades hospitalares, viajou ontem, ao Rio de Janeiro, o titular da Superintendência Médica da autarquia, dr. Miguel Angelo Lusignan. O convênio que se pretende, visa a extensão da cirurgia recuperadora para mais sete cidades e a concessão de assistência médica às gestantes.

Eleitores chamados

Devem comparecer, com urgência, ao Cartório da 1.a Zona Eleitoral, no prédio sito à rua Mal. Floriano n.o 496, no horário das 13 às 17, diariamente e aos sábados das 8,30 às 11 horas, os eleitores que se inscreveram na 1.a Zona, de 1956 à 15 do corrente e que ainda não retiraram seus títulos, bem como aqueles que requereram 2.a vias e os que tiveram seus títulos apreendidos por ocasião das eleições de 1958 e 1959, evitando dêsse modo atropêlos de última hora.

Pessoas procuradas no Consulado da Itália

Estão sendo procuradas no Consulado da Itália as seguintes pessoas, que deverão comparecer na Chancelaria, das 9 às 12 horas:

— Avellio Gennaro, natural de Nápoles, já residente em Pôrto Alegre, Hotel Guaporense;

— Feoli Domenico, filho de Giuseppe Feoli, nascido em Morano Calabro (Cosenza), no dia 25-10-1940;

— Pampanelli Antônio, já residente à Rua São Pedro 920, P. Alegre;

— Malago Giroiano, filho do finado Giocchino Malagó, nascido em Rovere (Mantova);

— Dondi Renzo, nascido em Bologna em 9-10-1939;

— D'Amico Emilio, nascido em Bolognano em 9-2-1940;

— Ingegneri Ottavio, nascido em Adcia em 3-1-1940;

— Blois Aldo, nascido em Crotone;

— Artur Venturella.

Pede-se que as pessoas que souberem alguma noticia a respeito destas pessoas comunicarem àquele Consulado.

Serviço de Habeas-Corpus

Na semana que se inicia em 20 de março e termina em 26 estará de plantão para o recebimento de petições de habeas-corpus e o necessário encaminhamento ao juiz competente, o Ajudante Substituto do Escrivão do 4.o Cartório do Crime, em pleno exercício, Cláudio Bueno Gomes, residente à Travessa Nossa Senhora de Lourdes, 371, Tristeza, bem como o Oficial de Justiça Plácido João Sant'Ana, residente à Rua Dona Eugênia, n.o 1.080. Estarão também de plantão, o Escrivão Ary Lima Pereira, do 10.o Cartório do Crime, residente à Rua Florência Ygartua, n.o 409, ap. 3, e o Oficial de Justiça João Carlos Lopes Ferreira, residente à Rua Leão XIII, n.o 53, ap. 41.

Homenagem póstuma ao embaixador Osvaldo Aranha

Será realizada, segunda-feira próxima, no Clube de Cultura

Na proxima segunda-feira, dia 21 do corrente, Clube de Cultura fará realizar em seu auditorio, sito à rua Ramiro Barcelos 1853 terreo, um ato solene, em homenagem ao embaixador Osvaldo Aranha.

Foram convidadas autoridades da alta administração estadual e municipal, assim como familiares do ilustre e saudoso brasileiro. Presidirá o ato o eng. Leonel Brizola, Governador do Estado. Como oradores farão uso da palavra, Prof. Rubens Maciel e Dr. Armando Temperani Pereira, deputado federal. pelo Clube de Cultura falará o Dr. Paulo Kreitchmann.

Espera-se grande afluência de público e, em especial da coletividade israelita local, em vista do especial e carinhoso empenho tributado pelo grande estadista em prol da paz e confraternidade entre os povos e pela causa judaica na histórica reunião efetuada na ONU, quando o povo judeu viu concretizada sua maior aspiração em seus anseios seculares. Sob a presidência do Dr. Osvaldo Aranha foi proclamado o Estado de Israel. O Convite é extensivo ao povo em geral.

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

A Secção de Pôrto Alegre da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, está convocando os associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 19 do corrente mês, em sua sede social sita à Galeria Municipal, Sala 103.

Horário: 15,00 horas — Primeira Convocação.

15,30 horas — Segunda Convocação, com qualquer número de associados presentes, com a seguinte ordem do dia:

1.o — Apreciação da conduta de Diretores, relativa a Administração.

2.o — Apreciação da conduta a ser tomada com Associado que tenha deixado de cumprir pagamento de divida contraida.

Inativos da Brigada Militar

A Secção de Inativos da Brigada Militar, efetuará o pagamento de proventos e consignações dos inativos da Fôrça relativo ao mês de fevereiro da corrente, nos locais e horas abaixo:

Pelo Banco do Rio Grande do Sul — A disposição dos interessados a partir do dia 18 de março de 1960.

Pela Pagadoria da Secção de Inativos — dia 19 do corrente das 08,00 às 12,00 — oficiais subalternos e superiores — pagamento de proventos e consignações [illegible] das [illegible].

Pelo Banco do Rio Grande do Sul — A disposição dos interessados (Praças) a partir do dia 28 do corrente.

Pela Pagadoria da Secção de Inativos — dia 23 do corrente das 07,00 às 12,00 horas pagamento de proventos e consignações às praças inativas em geral.

Campanha do Leito-Dia

Atendendo aos apelos da Santa Casa de Misericórdia, continuam os nossos concidadãos a enviar seu óbulo de caridades, em prol dos enfermos indigentes. Entre 1.o e 5 de março vigente, foram os seguintes os donativos recebidos pela Secretaria da Santa Casa, à razão de Cr$ 100,00 cada leito-dia:

Anônimo, em memória de José Aderval Bizan, 2 leitos-dia; Francisco Mansur, 2; Madame Araponga, 1½; anônimo, por intermédio do Pe. Capelão, 1¼; Masel e Cia. Ltda., 60; Eduardo Secco S.A., 20; Cia Protetora de Seguros, 20; Cia União de Seguros, 20; A. J. Renz, 20; Edmundo Eichemberg, 20; Navegação Rio-grandense Ltda., 20; Dr. Eduardo Secco Jr., 10; Leopoldo Geyer S.A. — Relógios, 10; Leopoldo Geyer S.A. — O'tica, 10; Luiz Baldoni art., 10; E. G. — Casa Guaspari, 10; Dr. Gert E. S. Eichemberg, 10; Girardi, Hartmann e Cia., 8; A. Garbin e Cia. Ltda., 4; Olitz S.A., 4; Vva. Gen. Souza Docca, 10; Magalhães e Cadéa, 2; Cia. Brasileira Mercantil Riograndense, 2; Waldemar Arnt, 6; Dulce de Oliveira Freitas, 2; Dr. Moacyr Dornelles, 1; João de Oliveira Castro, 2; Quintino Faccini, 6; Francisco Sofia de Freitas, 2; Armando Antônio Zani, 2; Livraria Tabajara, 6; Fernando D'Amore, 2; Silvio Micheletto, 2; Enio Vorlangiere, 2; Sérgio Mucillo, 2; Júlio Weigeding, 2; Hugo Rebelo, 2; Ademar Rivaldo, 2; Pert Luiz R. Carvalho, 2; Jaime C. Mesquita, 2; Silvio Mucillo, 2; William Rodrigues, 2; Dante Micheletto, 2; Enio Micheletto, 2; Druar Amélio Farina, 2; Paulo Bartwzyk, 2; Manoel Ibanez Tomaz, 2; Darci Martins Bane, 3; Ivo Sagretetro, 2½; Breno Augusto Lamp, 3; Paulo da Silva Roetra, 1; Teotônio Matte, 1; Dorcelina Peixoto, 1; Paulo S. Barcellos, 1; Benjamin Graciolli, 1; Eduardo Guaspari, 10; Leopoldina da Silva Flores, Cr$ 23,00; Armando Ferreira, 2; 2 anônimos, 1; família Gen. Andrade Neves, 10; Alzira Diehl, 3; anônimo, 2; anônimo, 20; Leopoldina F. Jacobus, 5; José Cirne Lima, 10; anônimo, em nome de Cláudio Gilberto Araújo Vianna, 7.

Comemorações do "Dia da Vindima"

Recebemos do sr. Artemênio Veiga, Secretário Executivo — Relações Públicas da Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, o seguinte ofício:

"Por meio da presente, a Associação dos Vinicultores do Rio Grande do Sul, vem agradecer-lhe pelos preciosos serviços e colaboração, dedicados da parte de V. Senhoria por ocasião das comemorações do "Dia da Vindima".

Registrando os nossos sinceros agradecimentos, aproveitamos a oportunidade para apresentar-lhe os nossos protestos de estima e apreço. Atenciosamente".

Secretário do Interior Pessoas recebidas pelo

O prof. Francisco Brochado da Rocha, Secretário do Interior e Justiça, recebeu, ontem, em seu gabinete de trabalho, as seguintes pessoas:

Eng. Joaquim Teixeira, diretor da VFRGS; Eng. Daniel Ribeiro, secretário de Transportes do Estado; prof. Clay Araujo, secretario do Trabalho do Estado, e o sr. Alcebiades Prado.

Prefeitos na Sec. de Transportes

Tratando de assuntos de interesse para as suas comunas, estiveram, ontem, na Secretaria de Transportes, os srs. Francisco Borsatto e Bruno Born, prefeitos, respectivamente de Encantado e Lajeado.

Os dois edis foram recebidos pelo titular da Secretaria eng. Daniel Ribeiro.

DN na Prefeitura

PLANO DIRETOR — O prefeito Loureiro da Silva designou os novos membros do Conselho do Plano Diretor da Cidade de Pôrto Alegre. Esse conselho passará a ser integrado pelos seguintes nomes: Engenheiro Walter Hartinger, Secretário Municipal de Obras e Viação; engenheiro Edojo Pistelli, Assessor Engenheiro do Prefeito; dr. Nilo Ruschel, Assessor Jurídico do Prefeito; engenheiro Rodolfo Siegfried Matte, diretor da Divisão de Urbanismo da Prefeitura, todos considerados membros natos dêsse organismo. Além dêsses foram designados membros não natos as seguintes pessoas: sr. Augusto Aldrovando Pinto Guerra, pelo D.E.E.; arquiteto Manoel José Carvalho Meira, pela Secretaria da Saúde; engenheiro Werner Schull, pela Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul; arquiteto Demétrio Ribeiro, pelo I.A.B., Departamento do Rio G. do Sul; engenheiro-agrônomo Ernesto de Freitas Xavier, pela Sociedade de Agronomia do Rio Grande do Sul; arquiteto Carlos M. Fayet e dr. Luis Mello Guimarães, pela Prefeitura Municipal. Foram designados os seguintes suplentes: sr. Ely Ruiz Caravantes, engenheiro Mozart Lopes Barcelos, engenheiro Naum Turquenitch, arquiteto Castelar Peña e engenheiro-agrônomo José Castelhano Rodrigues. Segundo a praxe, o presidente de honra do Conselho será o Prefeito Municipal.

— — —

PESSOAS CHAMADAS — A Secretaria Municipal da Fazenda está chamando, para tratar de assuntos de seus interêsses, as seguintes pessoas: srs. José do Santos Gays e Francisco Meyer e a Sociedade de Oolhos Ipiranga Ltda.

— — —

PRODUÇÃO E ABASTECIMENTO — O sr. Pedro Frota Barcellos, Secretário Municipal de Produção e do Abastecimento, recebeu, na tarde de ontem, a visita do cel. Salmeroni F. Jornada, [illegible] do Serviço de Caça e Pesca, e do sr. Modesto M. Alves, Presidente da Colônia de Pescadores Z-3. [illegible] do abastecimento de pescado durante a Semana Santa.

— — —

CONSELHO DE CONTRIBUINTES — Ontem, pela manhã realizou-se a primeira reunião ordinária do Conselho Municipal de Contribuintes. Em face de ainda não ter sido ratificado, pela Câmara de Vereadores, o nome do presidente eleito, sr. Augusto Pestana, foi escolhido, em escrutínio secreto, para ser Presidente ad-hoc [illegible] no Conselho. Foram encaminhados cêrca de 70 processos que se encontravam arquivados aguardando organização do Conselho [illegible] pelos srs. Norma Klinger.

CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL CAXIAS DO SUL

Aprovada a Planta da Moderna e Alterosa Sede do Clube Juvenil

Luiz NAPOLITANO

Realizou-se na noite de ontem, dia 3, no aristocrático Clube Juvenil, uma importante reunião de diretoria, à qual estiveram presentes os titulares dos diversos cargos de direção do grande clube caxiense que tem como presidente o industrial dr. Nestor Rizzo. A finalidade primordial da reunião em questão foi o exame das plantas da reforma do Juvenil, recentemente recebidas do arquiteto Sérgio Freitas, contratado pelo Clube, para a elaboração dos planos finais das obras. Podemos informar aos nossos leitores que o projeto definitivo foi considerado bom e aprovado pela direção do clube.

E pensamento unânime da diretoria dar início às obras imediatamente e para tanto será convocado já na segunda-feira próxima o Conselho Deliberativo do Juvenil, que dará a última palavra sôbre o importante assunto. Os trabalhos de reforma e construção do novo Juvenil serão iniciados com a demolição de parte traseira da sede social que fica fronteiro à Sucursal do DIARIO DE NOTICIAS e construção de uma estrutura de cinco pavimentos, aproveitando tôda a área de propriedade do tradicional clube caxiense. No final da grande obra que abrangerá tôdas as dependências da atual sede, sem exceção, o Juvenil terá mais 3.200 metros quadrados de área construída, o que vem dar uma idéia da importância das obras a serem empreendidas.

Levantada que seja a estrutura sôbre a parte nova, o trabalho de reforma será iniciado de baixo para cima, sem, no entanto, interromper as atividades normais que prosseguirão em seu ritmo habitual. A direção dos trabalhos de construção e reforma será confiada ao 2.o vice-presidente sr. Oscar Vierim que com mais dois associados de sua escolha, formará a comissão de construção do Juvenil. Finalmente adiantamos aos nossos leitores, que, pelo exame das plantas do novo Juvenil, tivemos a impressão de que Caxias do Sul, dentro dum prazo razoável, terá um clube à altura de seu progresso, e algo de realmente maravilhoso para mostrar aos que nos visitam.

Enlace Jardim – Dorneles

URUGUAIANA — Consorciaram-se dia 5 de março ultimo, civil e religiosamente, na localidade de Plano Alto, interior dêste município, os jovens Zulsima Jacques Jardim e Desembrino Dorneles. Paraninfaram o ato civil, pela noiva, o sr. Guido Menezes Jardim e d. Ena Jacques Jardim, e, pelo noivo, o sr. Hermes Jacques e d. Jair J. Jacques. O ato religioso teve como testemunhas por parte da noiva, sr. e sra. Trajano Jacques, sr. e sra. Reovaldo Jacques, sr. e sra. Octacilio Dutos, sr. João Farenzena e srta. Ilka Farenzena. Pelo noivo, sr. Jaime Araujo, srta. Noemia Doile, sr. e sra. Catarina Araujo, sr. e sra. Manoel Alves, sr. e sra. Antonio Delgado. No flagrante colhido pela objetiva de Latorres Cabezudo, os noivos em pôse especial para o DN.

Diário dos Municípios

"LAR DA MENINA"

Na cidade de Erechim, ganha proporções, graças ao decidido apoio que a população lhe vem emprestando, a campanha para a construção do "Lar da Menina". Pelo objetivo em mira, a iniciativa, em boa hora posta em execução, bem merece alcançar êxito absoluto, o que se tornará possível com a ajuda de todos. Cada um dando um pouco de si, sem que isso implique em sacrifício para ninguém, o movimento alcançará mais altas finalidades. Os legionários da bela cruzada, comungando dos mesmos sentimentos que animaram e inspiraram o incentivador do movimento, estão fazendo trabalho de reconhecida relevância social, o que não é muito comum nestes dias conturbados, em que o egoísmo obscurece a razão e endurece os corações, tornando-os insensíveis ao sofrimento alheio.

* *

Concebeu a feliz idéia Monsenhor Fioravante Magrin. Orientado pelos sadios princípios da caridade cristã, o humanitário sacerdote, penalizado diante do quadro confrangedor das meninas abandonadas que perambulam pelas ruas, sem um lar que lhes dê abrigo, resolveu, assim que o projeto amadureceu em seu espírito, sem titubear um instante sequer, transformá-lo em radiosa e esplêndida realidade. Sabia que não seria fácil a empreitada. Sabia que encontraria muitos obstáculos pela frente. Mas isso não lhe quebrantou o ânimo, nem lhe arrefeceu o entusiasmo. Pelo contrário, serviu-lhe de estímulo para entrar na liça. Por certo encontraria criaturas de boa vontade, dispostas a auxiliá-lo a carregar a pesada cruz. Não ficaria sòzinho na luta.

Para felicidade de Monsenhor Magrin e das meninas sem lar, o sentido da campanha foi bem compreendido por todos aquêles a quem expôs o seu plano. Não lhe recusaram a sua colaboração, mas formaram ao seu lado, na peregrinação em busca dos recursos necessários para a construção do "Lar da Menina". A população erechinense, através de tôdas as suas classes, aplaudiu o louvável movimento, prestigiando-o moral e materialmente. A quantia dos donativos multiplica-se, cada dia que passa. A Diretoria do Asilo Jacinto Godoy, igualmente, não deixou de corresponder à expectativa. Envidou esforços para facilitar a aquisição de uma propriedade no valor de um milhão e quinhentos mil cruzeiros, abrangendo uma área de onze mil metros quadrados.

* *

Agora, a campanha encetada por Monsenhor Fioravante Magrin vai indo de vento em popa. Com o seu sucesso assegurado, contribuirá poderosamente para dar solução ao problema da menina que não nasceu em berço de rendas. Sem dúvida as boas causas não malogram. Na verdade esbarram diante de empecilhos, o que é muito natural, mas acabam triunfando. Como estão se comportando os Poderes Públicos em face do movimento? Não é justo que venham a alistar-se à bela cruzada que está empolgando o povo de Erechim. Não é lícito que fujam ao dever de prestarem a sua ajuda. Com a conjugação dos esforços de todos, é que o "Lar da Menina", muito cedo poderá ter iniciadas as obras de sua construção. E, muito breve, vir a servir de abrigo a centenas de meninas, que, vergastadas pelo infortúnio, não tiveram a ventura de possuir um lar nem o afago de mãos carinhosas.

FELIPE MONAIAR

BODAS DE OURO

SERAFINA CORRÊA — No dia 5 de fevereiro do corrente ano o venerando casal Arcangelo Soccol e Júlia da Marco Soccol festejou condignamente a data do transcurso de suas Bodas de Ouro, tendo na ocasião recebido inequívocas demonstrações de simpatia e apreço. A festa em homenagem ao casal aniversariante, compareceram aproximadamente 400 pessoas, inclusive o Bispo de Uruguaiana, Dom Luiz de Nadal. Na foto, o sr. Arcangelo Soccol e sua espôsa, vendo-se no centro o Bispo da Diocese de Uruguaiana e o menino Alvaro Luiz Zanlucchi, bisneto dos aniversariantes, que, na oportunidade, lhes ofertou um ramalhete de flores naturais. (Fotografia gentileza da Foto Lumière).

SÃO LEOPOLDO SÃO LEOPOLDO SÃO LE

Enfrenta Enormes Dificuldades Financeiras a "Casa do Menino"

Otton BLESSMANN

Como vem noticiando a imprensa a "Casa do Menino", de São Leopoldo, benemérita instituição organizada pelo dr. Clóvis de Assis, juiz de Direito da 1ª vara, desde sua união, em meados do ano pp. vem lutando com uma série de dificuldades devido à falta de compreensão de muitos e o indiferentismo de outros.

O maior colaborador do dr. Clóvis, o serventuário da Justiça, sr. Victor Hugo Moog, em um esfôrço digno de aplausos tudo tem empenhado para que não desapareça a assistência que vem sendo propiciada à cêrca de 100 rapazes menores de 18 anos.

Para fazer face às despesas da "Casa do Menino" de São Leopoldo os abrigados carregam malas, fazem limpezas, lavam autos e autos e dedicam-se a outros serviços. Além disto, engraxam sapatos, vendem jornais e revistas e ainda executam trabalhos forum da cidade quando solicitados.

Tudo, porém, tem os seus percalços e, muitas vezes, até atos nefastos e vandálicos procuram prejudicar a ação dos que tudo empenham para abrandar o terrível problema da juventude abandonada.

Quando chove, o serviço de engraxate paralisa e com consequência diminui a renda, passando os infelizes meninos a terem como refeição café preto com polenta.

Muitas manhãs, quando os rapazes se dirigem ao trabalho, vão em buscas de suas cadeiras de engraxate, encontram-nas espatifadas, fora do lugar, destruídas supondo a Justiça que são autores de tão desmoralizantes proezas os componentes de algum bando de "play-boys" que não tendo outra coisa para fazer procura destruir as tendas de serviço dos que, não tendo lar, encontraram alguém para lhes orientar, torná-los úteis à Sociedade e à Pátria. O dr. Clair com finalidade de distribuir as responsabilidades da manutenção da útil e esplêndida obra, em julho do ano pp. efetuou uma reunião com os presidentes dos sindicatos e, após minuciosa exposição, sugeriu que cada elemento sindicalizado contribuísse com Cr$ 5,00 por mês, o que facilitaria a existência da "Casa do Menino" de São Leopoldo e permitiria a organização de umas 4 ou 5 creches a serem destruídas nos diversos bairros da cidade podendo em cada uma das casas ser albergadas 100 crianças.

Inicialmente, os presidentes dos sindicatos ficaram entusiasmados mas, algum tempo depois informaram ao dr. Juiz de Direito da 1ª Vara "Que os Sindicalizados não concordaram, não aceitavam o apêlo que lhes era feito, achavam muito alta a quota de cinco cruzeiros".

Tôdas estas dificuldades e muitas outras incompreensões, parece que fariam desaparecer a normal à benemérita "Casa do Menino" Leopoldense, quando os que a vem dirigindo-se lembraram de convocar uma reunião de dirigentes de diversas entidades, expor-lhes a real situação e sugerir a constituição de uma "sociedade civil de fins não econômicos, com os objetivos principais de:

a) — manter estabelecimento a que possa recolher menores de 16 anos necessitados de amparo moral ou econômico, por falta de um lar ou por incapacidade dos pais; b) — promover assistência moral, econômica, profissional aos menores recolhidos às casas por ela mantidas, preparando-os para se tornarem elementos úteis à Sociedade; c) — cooperar com os Podêres Públicos para despertar, pelos meios adequados, no seio da juventude em geral, os sentimentos de fraternidade e de solidariedade, bem como para difusão de elevada educação cívica".

Pelo que estamos inteirados, tôdas as entidades que participaram da reunião convocada pelo esforçado dr. Clóvis de Assis darão seu apoio à Sociedade, que será definitivamente constituída em reunião a ser realizada segunda-feira vindoura, dia 14, às 18 h, em uma das salas do Forum local.

Estamos convictos de que a Casa do Menino Leopoldense continuará realizando sua nobre finalidade, pois não lhe negarão apoio a Prefeitura Municipal, Associação Comercial, Associação do Comércio e Indústria, Rotari Club São Leopoldo, Lions Club São Leopoldo, Rotari Clube Leste e Lions Club 25 de Julho.

•

Na contabilidade da Prefeitura e no gabinete do chefe do Executivo Municipal trabalham ativamente, ultimando o relatório referente ao exercício de 1959 a ser enviado à Câmara Municipal dia 15 vindouro.

Acompanhará o demonstrativo da receita e despesa do Município uma mensagem do prefeito Sigbert Saft, na qual S. S. abordará minuciosamente a difícil situação financeira de São Leopoldo.

Acredita-se que o atual prefeito apontará em sua mensagem várias irregularidades na feitura do orçamento para 1960 e tornará pública a verdadeira responsabilidade dos cofres municipais.

•

O Partido Libertador instalou ontem sua nova sede em amplo e confortável apartamento térreo do edifício nº. 864, da Rua Saldanha da Gama esquina Rua Conceição.

Na mesma data, os "maragatos" leopoldenses realizaram a primeira reunião deste ano, a qual contou com a presença diversos correligionários tendo todos manifestado sua satisfação pela mudança da sede partidária.

O Diretório Municipal em sessão levada a efeito sob a presidência do snr. Carlos G. Bier, resolveu continuar reunindo-se todas as quarta-feiras, às 20,30 hs, assim como iniciar o rodízio na bancada libertadora, na Câmara de Vereadores, dando possibilidade a todos os suplentes virem a assumir por um período de dois mêses.

Ficou resolvido, também, iniciar desde já a propaganda de Jânio Quadros, aguardando porém a orientação do Diretório Nacional do P. L. quando ao candidato a vice-presidente da República.

CACHOEIRA DO SUL CACHOEIRA DO SUL CACHOE CACHOEIRA DO SUL CACHOEIRA DO SUL CACHOE

Ex-alunos Maristas Realizarão Festa do 7.º Encontro Estadual

J. P. MELLO

No próximo mês de julho do corrente ano, deverá realizar-se, nesta cidade, o VII Encontro Estadual dos Ex-Alunos Maristas, certame que reunirá, certamente, um elevado número de antigos alunos da benemérita Congregação dos Pequenos Filhos de Maria (Irmãos Maristas).

O Presidente da Associação local, Dr. Lony Marques Ribeiro, está promovendo as necessárias providências para que êsse encontro alcance o mesmo brilho dos já realizados em outras cidades do Rio Grande do Sul.

Para enfrentar as despesas, com as quais deverá arcar, para a efetivação do citado Congresso, está a Diretoria da Associação empenhada numa campanha de angariação de fundos que já conta com o apoio e cooperação da Prefeitura Municipal e dos líderes das bancadas com assento no Legislativo local, que prometeram prestigiar esta iniciativa.

Nessa oportunidade será oficialmente inaugurada a nova ala do prédio que abriga o Ginásio Roque Gonçalves e a Escola Técnica de Comércio de igual nome, conceituados estabelecimentos de ensino mantidos pelos Irmãos Maristas, em Cachoeira do Sul.

A nova ala recem construída, que consta de vários andares, dentro em breve, deverá servir de internato do Ginásio, podendo ainda, futuramente, servir para a instalação de um estabelecimento de ensino superior, cuja falta já vem se fazendo sentir em nosso meio.

•

Em dias da semana passada a Comissão designada para dar julgamento ao Concurso de Crônicas do Centenário desta cidade, entregou o relatório sôbre os trabalhos que lhe foi confiado.

Os componentes da Comissão Julgadora srs. Dr. João Minssen, prof. Willy Simonis e jornalista Carlos Salzano Vieira da Cunha, após longos e acurados estudos sôbre as crônicas que lhes chegaram às mãos, submeteram à apreciação da Comissão Central dos Festejos do Centenário de Cachoeira do Sul, o seguinte veredicto: Deixar de atribuir o primeiro prêmio; conceder o segundo prêmio no valor de Cr$ 3.000,00, ao concorrente sob o pseudônimo de "Incognita"; classificar em 3.o lugar, com o prêmio de Cr$ .. 2.000,00, o concorrente "Pancho" e atribuir menção honrosa ao autor do trabalho que concorreu sob o pseudônimo de "Marcus".

•

Foram realizadas, no dia 27 de fevereiro último, as eleições para preenchimento dos quadros administrativos da Cooperativa dos Municipários, saindo vitoriosa a chapa oficial, que estava assim constituída: Diretor-Presidente — Eugênio Moyses; Diretor-Gerente — Adão Moreira Crespo; Diretor-Secretário — Altamir Antônio Cerutti; 1.o Conselheiro — Gaspar José de Freitas; 2.o Conselheiro — Olmiro T. da Silva; 3.o Conselheiro — Mário Gessuel Patta. Conselho Fiscal — Dr. Honorato Souza Santos, Willy Haas e Italo Patta. Suplentes — Amaro P. Labres, José Carlos e Wilson dos Santos.

•

O Carnaval de rua desta cidade, foi dos mais brilhantes e movimentados destes últimos anos, fazendo reviver o entusiasmo dos velhos tempos, graças ao trabalho da Comissão de Incentivo, nomeada pelo Prefeito Municipal Sr. Moacyr da Cunha Roessing.

No trecho da rua 7 de Setembro, compreendido entre as travessas Presidente Vargas e General Portinho, e principalmente, nas quadras fronteiriças à praça José Bonifácio, verdadeira multidão ali postou-se para apreciar e aplaudir o desfile de carros alegóricos, blocos, escolas de samba, tribos e mascarados originais.

Vários blocos e escolas de samba desfilaram frente à Comissão Julgadora, apresentando belas fantasias, carros alegóricos e conjunto. A tribo "Os Guaranis" encenaram uma dança índia, em pleno tablado, merecendo fartos e prolongados aplausos.

Taças, medalhas e prêmios em dinheiro, oferecidos pelo comércio local, foram entregues aos primeiros colocados nas diversas modalidades (campeão do carnaval de rua, melhor solista, melhor porta-estandarte, melhor baliza, melhor carro alegórico, melhor solista, melhor fantasia em bloco e escola de samba, etc.) conforme a classificação conferida pela Comissão Julgadora do Concurso que estava composta dos srs. Moacyr Cunha Roessing, Prefeito Municipal; Ten-Cel Boris Bromirski, Cmt da Guarnição Federal; Carlos Fonseca Ghignatto, vereador; J. Remião, radialista, Paulo Salzano Vieira da Cunha, jornalista; Edgar Pohlmann, jornalista e srtas. Janice Bacchin, Rainha do Centenário; Irene Portella, Rainha das Piscinas e Delmira Lehr, Rainha Olímpica da UCE.

JOAÇABA JOAÇABA JOAÇABA JOAÇABA JOAÇ

Empossados Edis Municipais Que Comporão as Comissões Técnicas

Fro BALDI

Foram reabertos os trabalhos da Câmara de vereadores de Joaçaba, no dia 3 de fevereiro corrente, ocasião em que foi eleita a Mesa, em votação secreta, a qual ficou assim constituída: Presidente: Octávio Montenegro de Oliveira; Vice-Presidente: Dr. Alexandre M. de Queiroz; 1º Secretário: Edwin Schidlowski e 2º Secretário: Mario Antonio Fernandes.

Após proclamados e empossados os eleitos, foram escolhidos os diversos membros para comporem as Comissões Técnicas da Casa.

A sessão de instalação decorreu em ambiente sereno, não surgindo divergência de opiniões nem debates acalorados, ausente que esteve a totalidade da bancada da oposição (UDN).

Presente ao ato encontrou-se o sr. dr. MM. Juiz de Direito, Dr. Nelson Konrad e outros representantes de entidades e associações de classe.

O sr. Agostinho Mignoni, deputado estadual eleito pelo PTB de Joaçaba, em importante exposição, leu para o plenário da Assembléia Legislativa do Estado na capital florianopolitana, a reivindicação dos bancários do Oeste Catarinense que desejam ver solucionada a questão dos desmandos cometidos pelo atual presidente do IAPB com a substituição do titular sr. Enos Sadock de Sá Motta.

Em sua longa exposição em certa altura, dizem os bancários: "O Presidente do Instituto rompendo um a um, todos os compromissos assumidos com os bancários, revelando não se achar à altura do cargo, não resistiu à política do empreguismo e depois passou a esbanjar os recursos da autarquia, inclusive, em proveito próprio e de seus amigos; por fim, desesperado sentindo-se repudiado pelos bancários dispôs-se a pagar qualquer preço pela permanência pessoal, através de jornais, revistas, rádio, televisão e cinema procurando corromper seus opositores; assinando nomeações para cargos de polpudos vencimentos; exaurindo os cofres da instituição em construções de alto custo, inacessíveis aos associados onerando assim os orçamentos presentes e futuros da autarquia. Numa confirmação da justeza das denúncias feitas pelos bancários o Conselho Fiscal do IAPB, alguns mêses após, pelo voto unânime dos representantes de empregados e patrões, viu-se na contingência de negar aprovação às contas apresentadas pelo sr. Enos referentes ao ano de 1958. O Departamento Nacional da Previdência Social, incumbido de fiscalizar as finanças dos institutos, negou também aprovação às contas daquele administrador".

Confirmando as acusações feitas pela classe a atitude do Conselho Fiscal e do Departamento Nacional de Previdência, o Ministro do Trabalho vem de determinar abertura de rigoroso inquérito para apuração das irregularidades apontadas.

O Deputado Agostinho Mignoni concluindo apresentou à mesa a redação de telegrama dirigido ao Exmo Sr. Presidente da República solicitando imediato afastamento do sr. Enos S. Motta.

A Associação dos Bancários do Oeste Catarinense, e Deputado Mignoni encaminhou telegrama de apoio e integral solidariedade ao movimento.

DIÁRIO SOCIAL

MODAS

Guarnecido com botões

BARBARA BELL

Feito especialmente para passeio num dia quente, êste gracioso vestido de duas peças sem gola, terá maior realce quando guarnecido de botões de fantasia.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

AS SENHORAS — Ida de Albuquerque Bonnel, esposa do sr. Darci Bonnel; Otília de Oliveira Rodrigues, espôsa do sr. Bento Rodrigues; Marieta Pinto Leite, espôsa do sr. Antônio de Paula Leite; Dorcelina Teuri, viuva do sr. Rafael Rosito; Avelina Avila da Silva; Julieta C. Portanova, espôsa do sr. Antônio Câlanova, espôsa do sr. Alfredo S. Portanova; Nina Rezende Chaves, espôsa do dr. Aldo Silveira Chaves, médico aqui residente.

◆

AS SENHORITAS — Dora Toreli, filha do finado sr. Carlos Toreli; Nair Pelegrini, filha da senhora Anunciata Pelegrini; Nair Costa, filha do sr. Joaquim Costa, Maria de Paula Azambuja, filha do sr. Marcos Alves de Azambuja; Lauriel O. Peixoto, filha do sr. João Martins Peixoto; Elena D'Angelo, filha do sr. Horácio D'Angelo.

◆

OS SENHORES — Ten.-cel. Bruno Fraga Ribeiro, Carlos Bins, Laranjeira Paiva, João Petersen, José Augusto, Osório Bordini, Ernesto Ellerte, Gabriel Zalundo da Silva, José Gabriel Gonçalves; o nosso colega Edmundo Soares, cronista da "Folha da Tarde" e conhecido tatista, filho do desportista sr. Homero Soares do alto comércio desta praça; Eng. David Osvaldo alto funcionário da Prefeitura de Pôrto Alegre; Antonio de Almeida Rezende.

◆

A MENINA — Maria filha do sr. José Adolfo Grasso.

◆

OS MENINOS — Armando, filho do sr. João Guerra; Delci filho do sr. Dino Nunes Santiago; José Carlos, filho do sr. Delócidos Santos.

SR. ANTONIO DE ALMEIDA REZENDE

Transcorre hoje o aniversário natalício do sr. Antonio de Almeida Rezende, sócio proprietário do Bar Moinhos de Vento, à praça Júlio de Castilhos. O aniversariante, que é figura popular e benquista naquele aristocrático bairro, festejando a data oferecerá aos amigos um jantar especial, constante de um leitão assado ao forno, à moda portuguêsa.

BODAS DE PRATA

Comemoraram ontem suas bodas de prata o tenente Anastacio José de Carvalho, da Brigada Militar e sua espôsa d. Eleonora Antunes de Carvalho. Os filhos do casal aniversariante, que residem no bairro do Partenon onde é muito benquisto, ofereceram em sua residência à rua Alamedas, 507 uma festa íntima aos parentes e amigos.

LUZ E SOMBRA

DEVANEIOS

Paulo BOMFIM

No dia que desponta e lentamente se despe de névoas tudo o que passou, tudo que sumiu na curva do tempo, tudo o que já não existe, parece regressar.

O azul nos fala de coisas antigas. Rememora manhãs desaparecidas, rostos moços sorrindo além dos muros da morte, corpos de neve renascendo do segredo das espumas.

A hora é grave como uma flor que se despetala sobre o reflexo de um castelo no espelho de um lago.

Passem pela paisagem, os homens e os dias, os pássaros e as flores, os rios e as nuvens, mas que permaneça presa no ramo aflito desta árvore, a palavra de amor que nasce de meus lábios.

Falecimentos

SR. ISAAC AROSTEGUY GARCIA

Ocorreu, ontem, nesta capital o falecimento do sr. Isaac Arosteguy Garcia, que era casado com a sra. Doralina Zeilmann Garcia e era pai da srta. Adalbertina Garcia e dos srs. Policarpo Garcia, Clóvis Garcia, José Athos Garcia e Nilo Garcia e irmão do sr. Mario Arosteguy Garcia.

As cerimônias de encomendação e sepultamento do extinto efetuaram-se, ontem, às 9 horas, com grande acompanhamento, tendo o féretro saído da casa mortuária à rua Tamandaré n.o 822, no Cristal, para o Cemitério de São Miguel e Almas.

D. NUNCIATA SCARDINE CELIBERTI

Faleceu, ontem, nesta capital, com avançada idade a sra. Nunciata Scardine Celiberti, mãe do sr. Nicolau Celiberti, da sra. Adelaide Celiberti Müller e das espôsas dos srs. Climério José da Silveira e José Mistelo e avó do sr. Cláudio Celiberti Mistelo.

As cerimônias de encomendação e sepultamento da extinta, que era antiga moradora desta cidade, onde era muito relacionada e benquista, efetuaram-se ontem, às 17 horas, com elevado acompanhamento, tendo o féretro saído da casa mortuária à av. João Pessoa n.o 1281 para o Cemitério da Irmandade de São Miguel e Almas, onde foi inumado.

SRA. NELSINDA LOUREIRO TATSCH

Faleceu nesta capital a veneranda senhora Nelsinda Loureiro Tatsch, viuva do sr. Hugo Tatsch que foi alto funcionário do Banco do Rio Grande do Sul. Contava a extinta 69 anos de idade e era natural de Passo Fundo, sendo filha do extinto sr. Antônio Schell Loureiro e da sra. Alice Isaler Loureiro, era mãe da professora Lígia Tatsch, do corpo docente do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul; irmã da viuva sra. Eugênia Loureiro Coni e da senhorinha Diva Loureiro, sendo ligada por laços de parentesco a diversas famílias residentes nesta capital, em Cruz Alta e naquela cidade serrana, e ainda tia do dr. Paulo Loureiro de Azambuja, diretor geral da Secretaria da Saúde.

SRA. MAGDA CALDAS KRUEL DA SILVA

No Hospital Moinhos de Vento, onde se achava em tratamento, faleceu anteontem, a sra. Magda Caldas Kruel da Silva, espôsa do sr. Francisco Schalao da Silva, pertencente ao comércio local. A sra. Magda Caldas Kruel da Silva, que contava 29 anos de idade, era natural de Santa Rosa, diplomada pela Faculdade de Farmácia da Universidade do Rio Grande do Sul e exercia sua profissão nos Laboratórios Reunidos, desta capital. Filha do extinto casal sr. Carlos Kruel Filho-sra. Marina Caldas Kruel, e neta do saudoso jornalista Francisco Antônio Vieira Caldas Junior, era irmã dos capitães do exército Cláudio Caldas Kruel e Fernando Caldas Kruel; sobrinha do nosso colega dr. Breno Caldas, diretor do "Correio do Povo"; do nosso antigo colega Fernando Caldas, residente no Rio de Janeiro; das sras. Ruth Caldas e Lúcia Caldas Milano diretoras da Companhia Jornalística Caldas Junior; da sra. Djanira Caldas Cortese, espôsa do dr. Virgílio Cortese, diretor do Banco da Província, e nora da viuva sra. Sueli Scharlau. Levado o corpo para a capela da Beneficência Portuguesa, foi ali velado por muitas famílias e cavalheiros que também levaram seus sentimentos de pesar à família enlutada. O enterro realizou-se ontem, pela manhã com grande acompanhamento.

SRA. MARIA MOUSELLE DIPPE

Nesta capital, faleceu em sua residência, sita à Praça Conde de Pôrto Alegre n.o 16, a veneranda senhora Maria Mouselle Dippe, viuva do sr. Miguel Jorge Dippe. Natural do Líbano, d. Maria desapareceu aos 80 anos de idade deixando a pranteá-lhe a morte, além de grande número de parentes, seus filhos srs. Antônio Dippe, comerciante nesta capital e José Dippe, do comércio de Soledade; as viuvas sras. Josefina Issi e Angelina Haddad e a espôsa do sr. Francisco Ezequiel Ferreira, também do comércio local.

MISSAS FÚNEBRES

HOJE

Às 6,15 horas na Igreja Matriz de Bento Gonçalves pelo 30.º dia do falecimento do sr. Argemiro de Abreu.

Às 8 horas na Igreja do Menino Deus pelo 7.º dia do falecimento da sra. Constância Rosa Vecchio;

Às 8 horas na Igreja de Santa Terezinha à av. José Bonifácio pelo 7.º dia do falecimento do dr. João Martins Rangel;

Às 8 horas na Catedral Metropolitana pelo 1.º aniversário do falecimento do nosso colega Francisco de Paula Job;

Às 18,15 horas na Igreja de São Pedro pelo 6.º mês do falecimento do sr. Paulo Guidi.

HORÓSCOPO

Aburihon

QUINTA-FEIRA, 17 DE MARÇO

OS QUE NASCEM NESTA DATA — Possuem temperamento sentimentalista, sendo incapazes de deixar de ajudar seu semelhante em dificuldades. Coração forte e generoso, inclinando-se à justiça sem receio de quem quer que seja. Poderão vencer na vida como estudiosos ou chefes de partidos políticos.

OS QUE NASCEM NESTE DIA — Deverão conservar suas economias e evitarem quaisquer negócios ou empreendimentos novos. Poderão sofrer processos judiciais, porém serão grandemente ajudados por pessoa desconhecida. O fim do ano é mais prometedor, havendo indícios de bons negócios.

SAUDE	NEGOCIOS	AFEIÇÕES	SIGNOS
Aries 21-3 a 20-4	Momentos de verdadeiro amor ao lado da pessoa do oposto.	Reate relações com velhos amigos e conhecidos. Bom para reconciliações.	Regular.
Touro 21-4 a 20-5	Dedique-se de preferência às coisas domésticas. Evite afetos mundanos.	Evite relações com o sexo oposto. Evite o descontrole emocional.	Boa.
Gemeos 21-5 a 20-6	Momentos de instabilidade emocional. Ser ajudado por pessoa do sexo oposto.	Melhora em suas relações sentimentais. Bom para reuniões de família.	Cautela.
Cancer 21-6 a 22-7	Dia propício à meditação e à concentração do pensamento.	Momentos de elevação espiritual. Paz e tranquilidade em seu lar.	Instável.
Leão 23-7 a 22-8	Poderá sentir-se abalado em sua saúde. Evite excessos na alimentação.	Prudência e reserva nos assuntos afetivos. Meça suas palavras à pessoa do sexo oposto.	Moderação.
Virgem 23-8 a 22-9	Pouca receptividade nos assuntos afetivos. Prefira a tranquilidade do lar.	Evite excessos nos prazeres a fim de preservar sua saúde física e espiritual.	Boa.
Balança 23-9 a 22-10	Será incentivado a prosseguir na luta por pessoa que o quer muito.	O êxito só será conhecido se souber lutar com firmeza e resolução.	Equilíbrio.
Escorpião 23-10 a 21-11	Não alimente qualquer pretensão em negócios novos e destituídos de base mais ou menos sólida.	Metodize seus gastos e evite novos empreendimentos. A estabilidade é aconselhável.	Boa.
Sagitario 22-11 a 21-12	Não precipite os acontecimentos. Tenha calma e prudência em suas obrigações.	Será incentivado e auxiliado por pessoa superior que o admira. Faça suas solicitações.	Temperança.
Capricor. 22-12 a 19-1	Poderá ser prejudicado por mal entendido do passado. Evite viagens.	Poderá conseguir alguns êxitos em negócios de caráter passageiro e eventual.	Em ascensão.
Aquário 20-1 a 18-2	Dedique-se aos misteres habituais e evite novos empreendimentos.	Entrará em contacto com pessoas úteis para seu futuro. Evite negócios arriscados.	Estável.
Peixes 19-2 a 20-3	Dia impróprio para solicitar favores de juízes, banqueiros e pessoal ligadas ao govêrno.	Será bem sucedido nos assuntos financeiros. Poderá conseguir lucros razoáveis.	Cautela.

Programação da Rádio Farroupilha

6,00 — Primeira Oração do Dia
6,06 — Hora do Granjeiro
6,30 — Acorde com Música
7,15 — Noticioso Militar
7,30 — Rádio Jornal Alfred
8,00 — Repórter Esso
8,05 — Hora do Lar
9,00 — Notícia Ponto por Ponto
9,05 — Hora do Lar
9,30 — Notícia Ponto por Ponto
9,35 — Hora do Lar
10,00 — Notícia Ponto por Ponto
10,05 — Fim de Comédia — novela
10,30 — Notícia Ponto por Ponto
10,35 — Musical
11,00 — Notícia Ponto por Ponto
11,05 — No Cativeiro dos Teus Olhos — novela
11,30 — Notícia Ponto por Ponto
11,35 — Rádio Sequência
13,00 — Repórter Esso
13,05 — Acalanto — novela
14,00 — Notícia Ponto por Ponto
14,05 — Falando de Discos
14,30 — Notícia Ponto por Ponto
14,35 — Falando de Discos
15,00 — Notícia Ponto por Ponto
15,05 — Musical
15,30 — Notícia Ponto por Ponto
15,35 — Falando de Discos
16,00 — Notícia Ponto por Ponto
16,05 — Teatrinho do Lar — Novela
16,30 — Notícia Ponto por Ponto
16,35 — Falando de Discos
17,00 — Notícia Ponto por Ponto
17,05 — Um Amor... Em Cada Vida — Novela
17,30 — Notícia Ponto por Ponto
17,35 — Música para Brotos
18,00 — Hora do Angelus
18,05 — Ao Cair da Tarde
18,30 — Consultório Sentimental
19,00 — Resenha Esportiva
19,00 — Repórter Esso
19,10 — Resenha Esportiva
19,30 — A Voz do Brasil
20,00 — Notícia Ponto por Ponto
20,05 — Vai da Valsa
20,30 — Notícia Ponto por Ponto
20,35 — Seleções Musicais VARIG
21,00 — Notícia Ponto por Ponto
21,05 — Silvinha, Meu Amor
21,30 — Notícia Ponto por Ponto
21,35 — Neide Ferreira
22,05 — Música Passada a Limpo
22,30 — Repórter Esso
22,35 — Informativo Província
22,40 — Grande Jornal Falado
23,30 — Esportes
23,40 — Uma Boa Música Para Uma Boa Noite
1,00 — Encerramento

Rêde Ferroviária Federal S/A.

VIAÇÃO FERREA DO RIO GRANDE DO SUL

Departamento de Transporte

AVISO

De ordem do Sr. Diretor Superintendente, aviso que, em virtude da anunciada deflagração de um movimento grevista do pessoal ferroviário, a partir da zero hora do dia 18 do corrente, sexta-feira, não trafegarão, hoje, dia 17, os trens noturnos de prefixos N-1 e N-2 e os «MINUANOS» ED—5 ED—6, que partem de Santa Maria e Pôrto Alegre, respectivamente.

Outrossim, comunico que, hoje, quinta-feira, somente trafegarão os trens diurnos em tôda a Rêde.

Sexta-feira, dia 18, nenhum trem circulará nesta Rêde.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1960.

LEONCIO KEISERMAN
Eng.º Chefe do Departamento

CARTAZ DO DIA

CENTRO

VICTORIA — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Cristina" com Romy Schneider e Alain Delon em technicolor — Proibido até 14 anos.

CONTINENTE — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas: "Quero Viver" com Susan Hayward — Proibido até 18 anos.

IMPERIAL — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: "Sortilégio do Amor" com James Stewart.

REX — às 14, 16,30, 19, e 21,30 horas: "Quanto Mais Quente Melhor" com Marylin Monroe — Impróprio até 14 anos.

CACIQUE — às 14, 16,45, 19,30 e 22,30 horas: Millie Perkins em "Diário de Anne Frank" — Censura 10 anos.

GUARANI — às 14, 16, 18, 20 e 22 horas: Grande Festival do Cinema Brasileiro: "Três Vagabundos" com Oscarito.

CENTRAL — às 14, 16, 19,30 e 21,30 horas: "Motim do Reformatório" com Jerome Thor — Proibido até 18 anos.

OPERA — às 14, 16,30, 19 e 21,30 horas: "Intriga Internacional" com Cary Grant — 2.a semana.

CARLOS GOMES — às 14,30, 19,30 e 21,30 horas: "Território Xavante", filme nacional colorido — Censura Livre.

PALERMO — Vesperal e noite: "Massacre Total", com Henry Vidal.

CIDADE BAIXA

MARABA' — às 21 horas: Cia. Cômica Dercy Gonçalves, com "La Mama" tradução de Henrique Pongetti, em 3 atos.

CAPITOLIO — às 15, 19,30 e 21,30 horas: "Chucho, o desmancha" com Tin-Tan — Censura Livre.

AVENIDA — Vesperal e noite: "Intriga Internacional" com Cary Grant — Proibido até 18 anos — 2.a semana.

GARIBALDI — às 20 horas: "Território Xavante" e "Totó no Inferno" — Impróprio até 14 anos.

BONFIM

MONACO — às 19,30 e 21,30 horas: "Tormenta no Paraíso" com Esther Williams — Proibido até 18 anos.

BALTIMORE — às 9,30 e 21,30 horas: "A Pena de Morte", com Susan Hayward — Proibido até 18 anos.

AZENHA

CASTELO — às 14 e 20 horas: Grande Festival do Cinema Brasileiro: "Matar ou Correr", com Grande Otelo.

OASIS — às 20 horas: Sessão única: "Sublime Tentação" com Gary Cooper e "Sangue em Suas Mãos" com Jim Davis.

FLORESTA

IPIRANGA — 2 sessões às 19,30 e 21,30 horas: Romy Shcneider em "Cristina".

COLOMBO — às 15, 19,15 e 21,45 horas: 2.a semana: "Intriga Internacional" com Cary Grant em vistavision — Proibido até 18 anos.

ORFEU — às 19,15 e 21,45 horas: Millie Perkins em "Diário de Anne Frank" — Proibido até 10 anos.

PRESIDENTE — às 19,30 e 21,30 horas: "Quero Viver" com Susan Hayward — Proibido até 18 anos.

ELDORADO — às 19,30 e 21,30 horas: "Quatro Destinos" com June Allyson em technicolor.

ROSARIO — às 19,30 e 21,30 horas: "Sortilégio do Amor", com Kim Novak.

AMERICA — às 20 horas — "Território Xavante" (Documentário) e "Madreselva" com Libertad Lamarque.

INDEPENDENCIA

VOGUE — às 15, 19,15 e 22 horas: Millie Perkins em "O Diário de Anne Frank" — Proibido até 10 anos.

RIVAL — às 19,30 e 21,30 horas: Kim Novak em "Sortilégio do Amor", em technicolor.

SÃO JOÃO

TALIA — às 20 horas: "As Aventuras de Omar Khayyam" com Cornel Wilde e "Ou Vai ou Racha" com Jerry Lewis.

NAVEGANTES

NAVEGANTES — às 20,15 horas: "O Diário de Anne Frank" com Millie Perkins — Proibido até 10 anos.

PETROPOLIS

RIO BRANCO — às 19,30 e 21,30 horas: "Cristina" com Romy Schneider colorido.

RITZ — às 19,30 e 21,30 horas: "Sortilégio do Amor", com Kim Novak.

PARTENON

PIRAJA' — às 19,45 e 21,45 horas: Millie Perkins em "O Diário de Anne Frank".

BRASIL — às 19,30 e 21,30 horas: "Quero Viver" com Susan Hayward.

MIRAMAR — às 20 horas — "Palmeira Agulha" com o Gordo e o Magro e "Três Encontros com o Destino" com Jorge Mistral.

MENINO DEUS

MARROCOS — às 19,30 e 21,30 horas: "Quero Viver" com Susan Hayward — Proibido até 18 anos.

GLORIA

GLORIA — às 20,15 horas: "O Rebelde Orgulhoso" com Allan Ladd — colorido — Censura Livre.

TERESOPOLIS

TERESOPOLIS — às 20 horas: "Cristina" com Romy Schneider.

PASSO DA MANGUEIRA

O. K. — às 20 horas: "Bonequinha Chinesa" com Vitor Mature.

PASSO DA AREIA

REY — às 19,30 e 21,30 horas: "Cristina", com Romy Schneider em Eastmancolor.

PASSO DA CAVALHADA

TAMOIO — às 20 horas "Quando leres esta carta", com Juliette Greco.

IPANEMA — às 20,30 horas: "Cara de Fogo" com Alberto Ruschel.

CINEMA ★ TEATRO ★ RÁDIO ★ ARTES

"LEONOR DE MENDONÇA" — Quando "Leonor de Mendonça" foi apresentada pela primeira vez, Gonçalves Dias teve sérios problemas com o Conservatório do Rio de Janeiro e com a censura. Cem anos depois, a censura de Pôrto Alegre reconheceu o extraordinário valor literário da obra e a despeito de várias passagens "fortes", não impôs nenhum embargo à peça, que tem censura livre. "Leonor de Mendonça" é, de todos os espetáculos apresentados em Pôrto Alegre, um dos que possui mais numeroso elenco: vinte e três pessoas movimentam-se no palco. Na Drogaria Panitz (Rua dos Andradas, 1211 — em frente à Casa Victor) estão à venda os ingressos para "Leonor de Mendonça" primeiro espetáculo da temporada do TBC em Pôrto Alegre. Na foto, Leonardo Villar e Jorge Chaia.

Curso Noturno de Desenho no Belas Artes

Embora já tenham sido inauguradas esta semana os Cursos Noturnos de Desenho, Modelagem e Geometria do IBA, as matrículas a êsses cursos continuarão abertas até o dia 31 do corrente, visto ainda haver algumas vagas.

Tratando-se de cursos extra-curriculares, para facilitar o estudo das disciplinas mencionadas a pessoas que não podem fazer os cursos regulares de Artes Plásticas, não se exige para os mesmos diploma de Ginásio.

A matrícula poderá ser feita em tôdas as disciplinas ou numa só. Para informações na Secretaria do Instituto de Belas Artes, de manhã ou à tarde.

DERCY, EM "LA MAMMA" — Dercy Gonçalves, que vem batendo recordes [illegible] de bilheteria no Maracanã, está apresentando, com enorme afluência de público, "La Mamma", de Roussin. Dercy Gonçalves (na foto) é dona do segrêdo de fazer rir. Manoel Pera, excelente ator, coadjuva o desempenho de Dercy Gonçalves, uma atriz que a platéia pôrto-alegrense já se acostumou a aplaudir. Quando "La Mamma" foi apresentada em São Paulo, houve grandes debates entre Dercy e o tradutor. Motivo da briga: as improvisações de Dercy. No fim, Dercy ganhou a parada.

RONDA

por Antonio ONOFRE

AINDA DO MEU DIÁRIO (Gentileza do Lóide Aéreo e Mundialtur) — Viagem é sempre viagem com aquele gostoso do imprevisto, quando a gente vai buscando sensações diversas nos mais variados cenários. E vamos falar, de amigo para amigo, que ir até ao Ceará é um bocado bom, porque vamos tomando conhecimento com êste Brasil tão imenso, tão verde e amarelo com um céu muito azul, que se deixa borrifar com pedaços brancos de nuvens, que emprestam um ar de divina poesia. Lá do alto está São Paulo, com sua grandiosidade, espera o Rio com seu desejo absorvente, Espírito Santo com sua baía misteriosa, Bahia com sua crendice e mistério na sua Salvador, Recife também crescendo diante suas pontes lendárias e, por fim, Fortaleza com aquilo que aqui desta coluna vou falando. Viagem é sempre viagem com aquele gostoso do imprevisto, até da saudade imensa, da saudade bem saudade que sentimos de nossa terra, dos nossos costumes e dos nossos amores...

SÃO PAULO — Desta vez, a terra de Paes Leme estava legal. Chegamos com a caravana sem um pinguinho de chuva. E conforme já falei, em outras rondas que fui mandando, fomos muito bem recebidos por lá. Fizemos uma visita fabulosa ao Tênis Clube Paulista, que está sob a presidência do Juiz de direito, Dr. Murilo Mattos Faria, cuja eficiência não deixa a menor dúvida, pois aquela majestosa agremiação vem recebendo portentosas obras de reforma. O ginásio Ubirajara Martins também é um colosso, onde embora os meus colegas Marcos, Lasseni, Paulo Jorge, aqui êste cronista, como uma espécie de apresentadores, sentíamo-nos como gigantes diante tanta suntuosidade. Grande praça também com a gente foi o diretor social Eliel Marques, que não poupou um momento de atenção para nossa caravana.

NA HORINHA — Antes do meio-dia, houve um coquetel na sala de festas do clube, onde o Eliel gentilmente me passou a direção social da casa. Improvisamos então uma hora de arte, onde brilharam nossas moças e quando também as lindas moças paulistas, ali representada pela graça, beleza e cultura de Maria Cristina, Elza Maria [illegible], Silvia Ricco, Dalva Deliberador, cantaram, fizeram poesia. Dalva Deliberador foi a estrêla, que ainda nos acompanhou, à noite, no jantar no Lord Palace Hotel, acompanhada de suas colegas e de seu pai o simpático professor Chesio José Toledo e de sua esposa. Visita ainda fizemos à T. V. Record, T. V. Tupi, à editora Chuvisco Ltda., H. Stern (Joalheria) ao fabuloso Museu de Arte, criação do grande Embaixador Assis Chateaubriand, de que em outra «ronda» falarei porque o que vimos em beleza e arte na maior expressão da palavra ali estava.

CHEGARAM — Ontem chegou a caravana do Norte pelo «Skymaster», do Lóide Aéreo, que vem com mais uma de suas gentilezas. Agora, estão passeando pelas ruas da cidade, visitando nossos clubes, tomando contato direto com nossa gente, a rainha Vera Bastos (Rainha do Atlântico Norte), e as princesas Regina Claudia Picanço e Maria do Socorro Valle. Nossos colegas jornalistas do Norte Dr. Elenio Azevedo, Bayard (crônica social) e Edilson Nordes, assim como as acompanhantes das soberanas. Ontem mesmo, um almoço no aeroporto, galeto de «primo canto» no Sobre[illegible], passeios e boate. Hoje, novo programa. E, assim, existe a confraternização do Norte com o Sul.

FILME — Terminou o carnaval. A tribo de índios Xavantes levantou o primeiro lugar no Grande Concurso Pepsi-Cola. Meu amigo Ivo Shmidt, que é vivinho como êle só, programou, no Carlos Gomes e circuito, o filme «No Território dos Xavantes». Será que essa tribo tem comparecido Ivo?

O OUTRO — A gente que vem chegando vai observando que todo mundo quer mesmo ficar e por isto as bichas vão sendo formadas à frente do C. Continente. Depois, encontramos que Susan Hayward será sempre a Suzaninha. Por outro lado, pelo que vi em São Paulo e Rio «Quanto Mais Quente Melhor» vai fazer ferver a bilheteria do Cine Rex, que estará estreando o filme. Boa hora, amigo Darcy Bittencourt.

UMA COMPRA — Entre com meu colega Jairo B. no «Bar 33», em Fortaleza, para tomarmos um trago, chupar um «tira-gôsto», quando li:

«Bebe
Cuspia
Pagua
Salus»

Saímos com tôda a certeza para comprar rendas, que o cunhado do Jairo encomendou, mas quem abiscou a amador rendas foi o colega fotográfico, Cruzam Netão, aí o Paulo Jorge e o vô Limeira que não me deixa mentir.

O FATO — Sabes que, lá na Praia de Mucuripe, existe uma jangada bem defronte à casa de Mané Frade, que tem o doce nome de Maria.

NOTÍCIA — Olha, Jamil, o tal de filme «Os Dez Mandamentos» está «fazendo gente» lá pelas capitais importantes. Creio que o Naif Adad, desta vez, vai tocar a sua flautinha... E não?

O CÔTE — Logo mais, à noite, a «Caravana do Norte» daqui, trocarão impressões lá do alto de Petrópolis, na magnífica boate Côte D'Azur, quando serão recebidos pela direção da casa. Celi Lisbôa estará ao piano, com músicas que a gente não esquecerá.

NOTICIANDO — Recordar aquela visita aos jornais «Unitário» e «Correio do Ceará», quando para nossa surprêsa, lá está o cego Aderaldo com seus improvisos e que Bôzano, em muito boa hora nos fez ouvir e aplaudir. Mais tarde, numa certa hora, quando entravamos pela madrugada a dentro, o mesmo Aderaldo, que é um símbolo vivo do improviso nordestino, com seu sobrinho Mário, ao violino, fizeram a colega Gilda Marinho fazer um verdadeiro «Carrossel» de lágrimas.

SUGESTÕES PARA HOJE — Chuveiro frio, café com sanduiches de presunto e passeio pela cidade para compras. Tome umas que outras. Creme de aspargos, pastéis de palmitos, carne assada, risoto de frango, feijão mexido, arroz ao natural, abóbora com charque. Vinhos, pudim de queijo. À tarde, é bom uma matinée, um trabalho leve para então, à noite, termos a beleza das situações, que a lua sabe provocar. E que se viva à noite.

Bjoerling cantou "La Boheme" após crise cardíaca

LONDRES, 14 (UPI) — O tenor de fama mundial Jussi Bjoerling sofreu uma síncope cardíaca ontem à noite, pois antes de começar a representação mas conseguiu entrar em cena e cantar tôda a ópera "La Bohéme" perante um público profundamente emocionado entre o qual se encontrava a rainha Isabel. Cinco minutos antes de se iniciar a representação da popular ópera de Puccini, com uns 2 mil espectadores no Covent Garden, o célebre cantor sueco, que tem 49 anos de idade, foi encontrado em seu camarim, sentado a murmurar: "Não posso cantar... estou muito mal... chamem o médico. Depois de receber umas injeções, Bjoerling refez-se rapidamente e conseguiu atuar, a ponto de um crítico haver hoje afirmado que lembrava os dias de Caruso. Bjoerling é pela maioria dos críticos, considerado o maior tenor da atualidade. Chorou de emoção ao final da ópera, enquanto o público o ovacionava. Sua nova atuação está marcada para amanhã à noite.

Música em Miniatura

Nova e interessante série de programas será lançada a partir de amanhã pela Rádio da Universidade (1.080 kc.). Seu título: "Música em Miniatura". A "BBC" de Londres, através do Consulado Britânico nesta capital enviou uma série de «ta audições de "Música em Miniatura" especialmente preparadas para ouvintes brasileiros de tôdas as classes. Tais audições incluem meia hora diária de divertimento em forma de som, durante a qual desfilam os grandes compositores de todos os tempos, inclusive brasileiros, através de pequenos trechos de suas melhores obras.

GREVE DOS ARTISTAS DE CINEMA — Hollywood — Os atores Mary Beth Hughes e John Angelo seguem a tabuleta que lhes indica um guichê especial ao chegarem para solicitar o auxílio-desemprêgo. O Departamento de Desemprêgo previa uma verdadeira avalanche de atores do cinema, devido à greve da classe de modo que abriu um escritório à parte e contratou mais dez secretários para atendê-los. Mas apenas poucos membros do Sindicato dos Atores da Tela compareceram para solicitar a concessão do benefício. (Foto United Press International via aérea).

Curso de Gravura

Lançada no ano passado, teve grande repercussão em nosso meio artístico, a iniciativa do Instituto de Belas Artes em fundar um Curso de Gravura, para funcionar, em caráter extra-curricular, à noite. Para reger as aulas do Curso Noturno de Gravura o IBA contratou o renomado pintor e artista da Gravura prof. Glênio Bianchetti, que iniciou o Curso com o ensino da Xilografia, com gravura em madeira.

O Curso de Gravura continuará êste ano, estando incluído o programa de aula o ensino das várias técnicas da Gravura, como xilografia, litografia, água-forte, água-tinta, ponta-sêca, processo off-set, etc.

Com a inauguração, breve, do edifício anexo, que o Instituto acaba de adquirir e está sendo adaptado, o Curso de Gravura disporá de uma sala especial com as instalações e laboratório adequado.

As matrículas para êsse Curso continuarão abertas na Secretaria do Instituto de Belas Artes até o dia 31 do corrente.

A "Ospa", domingo

Tendo como local o Salão de Atos da Pontifícia Universidade Católica (PUC), será realizado no próximo domingo, dia 20 do corrente, às 15,30 horas o 2.o concêrto sinfônico popular da Orquestra Sinfônica de Pôrto Alegre (OSPA) da série em convênio com os poderes públicos. Sob a batuta do Maestro Pablo Komlós serão apresentadas duas obras-primas do repertório sinfônico, constituindo desta forma um Festival Clássico. Trata-se da Quarta Sinfonia de Beethoven, obra de despreocupada alegria e da quarta Sinfonia de Brahms, monumento neo-clássico. Desta forma o público amante da boa música terá oportunidade de apreciar essas joias da literatura sinfônica, sendo o ingresso franqueado ao povo em geral, sem convite ou outra qualquer formalidade.

1.º SALÃO NACIONAL DA ARTE CRISTÃ

Desde a primeira divulgação a respeito do "Primeiro Salão Nacional de Arte Cristã", próxima grande promoção da Divisão de Cultura, os artistas plásticos se movimentaram no sentido de efetuar suas inscrições para o grande conclave. Os prêmios são de fato bastante compensadores. Para o primeiro classificado haverá o prêmio-aquisição de quinze mil cruzeiros; para o segundo dez mil e para o terceiro cinco mil cruzeiros. Sendo uma iniciativa de âmbito nacional, poderão participar artistas de todos os Estados brasileiros. Os artistas poderão concorrer com dois trabalhos cada um, sendo facultativo a inscrição em uma ou mais secções, que serão: Pintura, escultura, desenho, gravura e cerâmica. Não serão aceitas cópias, trabalhos executados em barro cru, assim como não será obrigatória a colocação de vidros para os desenhos e gravuras, comprometendo-se o concorrente a utilizar "passepartout" resistente, de papelão ou qualquer outro material duro. Os trabalhos deverão ser inéditos, tolerando-se apenas os que tenham sido expostos fora da cidade de Pôrto Alegre. Já efetuaram suas inscrições os seguintes artistas: Alice Soares, Alice Bruggemann, Rubem Galant, Costa Cabral, Yeddo Nogueira Titze e Christovam J. Cabral. Os trabalhos apresentados por êsses artistas são todos de alto valor artístico e muito contribuirão para o brilhantismo do "Primeiro Salão Nacional de Arte Cristã". As inscrições continuarão abertas no Museu de Arte do Rio Grande do Sul, altos do Teatro São Pedro, até o dia 30 do corrente, às 18 horas.

NOVELAS

10,05 — Fim de Comédia — 22.o capítulo — Direção: Ary Rêgo. Elenco: Lourdes Helena, Wilson Fragoso, Darcy Fagundes, Ary Rêgo, Marco Aurélio e Rachela Hudson.

11,05 — No Cativeiro dos Teus Olhos — 51.o capítulo — Direção: Ary Rêgo. Elenco: Diana Madovia, Salimen Junior, Linda Gay, Nelita Aguiar, J. Pires, Darcy Fagundes, Rolando Costa, Ary Rêgo.

13,05 — Acalanto — 49.o capítulo — Direção: Antonio Diniz. Elenco: Darcy Fagundes, Wilson Fragoso, Linda Gay, Rachela Hudson, Diana Madovia, Marco Aurélio, Diva Gonçalves, Graça Guimarães, Iracê, Maria Ieda, Lourdes Helena, e Salimen Junior.

16,05 — Teatrinho do Lar — Direção: Mario de Lima Hornes. Elenco: Aramy da Luz, Jairo Nogueira, Sheila Oliveira, Ernani Farias, Luiz Carlos de Magalhães.

17,05 — Um Amor... Em Cada Vida — 32.o capítulo: Direção Mario de Lima Hornes. Elenco: Aramy da Luz, Diva Gonçalves, Elaine Porto, Eloá Siqueira, Maria Farias, Marco Aurélio, Luiz Carlos de Magalhães e Rolando Costa.

18,35 — Consultoria Sentimental — Direção: Ary Rêgo. Elenco: Diva Gonçalves, Aramy da Luz, Arlene, Zenith Amaral, Maria Farias e Nina Rosa.

QUINTETO DE SAX — Da esquerda para a direita da foto: Pery Cortez, sax barítono — Alcibiades Machado, sax tenor — José Jacques Alfaro, sax tenor — Breno Baldo, 1.o sax — Manoel Felegrini Magro, sax alto formam o quinteto de sax da mais poderosa

UMAS & OUTRAS

- Nilza Terezinha, graciosa cantora da H-2, anda muito alegre nos últimos dias... O motivo é que acaba de receber uma série de novos arranjos do Departamento Musical.
- A bandinha dos Carijós se apresentou quarta-feira última no já famoso programa de César Walmor "Hora do Lar". A propósito dêste programa queremos cumprimentar ao animador Walmor pelo desembaraço que o mesmo vem dando a êste cartaz da mais poderosa.
- O tenor Mario Oliveira, da Rádio Farroupilha, canta na Confeitaria Old Viena. Mario vem agradando muito naquele bar na rua dr. Flores.
- Mano Bastos, Pinguinho e Walter Broda, formam um trio de humoristas de grande categoria. Militam no profissão lides onde tem apresentado grandes trabalhos.
- Regina Carmen Ladeira e J. Silva, são os dois vencedores do Concurso promovido pelo Açúcar União: "As Mais Belas Vozes do Rio Grande". Regina e J. Silva são contratados da Farroupilha.
- Destacamos, hoje as interpretações de duas novas radiatrizes da emissora de 50 mil watts: Maria Ieda e Sheila Oliveira. Continuem meninas, vocês vão longe.
- Iracê, correta radiatriz do elenco de Mario de Lima Hornes, e esposa do diretor de novelas Antônio Diniz, vem tendo um excelente desempenho na novela Acalanto, ao lado de Graça Guimarães.
- Realizamos uma demorada visita às instalações da Farroupilha, na moderna Galeria Rosário. Confessamos que sentimos tôda a potência e a grandeza da mais poderosa, simbolizadas pelas novas instalações da emissora. É realmente o que há de novidade no gênero.
- Encontramos, num dos corredores da rádio a radiatriz Linda Gay. Trazia um quadro orgulhosamente. Pedimos para ver... Era a fotografia de Linda encarnando o papel de "Salomão da do Jarau..." A brilhante colega transmitimos nossos cumprimentos pela perfeita caracterização. Nota 10 para você Linda Gay.
- Os funcionários do departamento comercial da PRH-2: Homero Silva — Secretário; Hélio dos Santos — secretaria; Heitor Barros Costa — redator comercial e contato; José Humberto Lopes — responsável pela cozinha; e Adriano Marçal Pessoa — Diretor Comercial.
- O jornalista Mario Luiz Ferrari presidente do Comitê de Imprensa do 3.o Exército e apresentador do "Noticioso Militar" da Farroupilha encontra-se em Pelotas, acompanhando o General Orvino na inspeção que está realizando naquela cidade.
- Carlos Alberto Rockenbach — Animador e locutor comercial da equipe de Salimen Junior, já está de regresso. Carlinhos nos próximos dias, voltará a atuar ao microfone dos 50 quilowatts.

AO DIAL

TROMBONES — Na foto aparecem da esquerda para a direita os três trombones da Grande Orquestra Farroupilha: Aristides Ribeiro, 3.o — Geraldo Adão de Oliveira, 1.o e Jaime Font Sala, 2.o trombone.

Programas em revista

6,05 — Hora do Granjeiro — Patrocínio da Associação Paulista de Avicultura e da Ralston Purina Corporation of Brasil (rações multiplicadas Ralston). É um programa técnico-avícola dirigido aos avicultores do Rio Grande do Sul e Brasil, com conselhos úteis, informações e cotações da bôlsa de mercadorias. Horário: das 6,05 às 6,30 horas de segunda a sexta-feira.

7,15 — Noticioso Militar — Direção e Apresentação do jornalista Mario Luiz Everard. Informa as diversas modificações militares e outros assuntos de interêsse das Fôrças Armadas do país. Duração: 15 minutos.

7,30 — Rádio Jornal Alfred — Noticiário de Kalil Sehbe S.A., com o mais perfeito serviço de informação do rádio sulino. Trabalho organizado e realizado pelos redatores especializados da emissora da rua 7. Está no ar de terça a sábado, das 7,30 às 8 horas.

8,05 — Hora do Lar — O programa oficial das donas de casa, agora com o comando marcante de Cesar Walmor e Diva Gonçalves. Apresentando interessantes assuntos dirigidos ao lar e à mulher. Programa muito bem apresentado, vem recebendo a mais perfeita acolhida do mundo feminino do Rio Grande. Duração 120 minutos está no ar.

11,35 — Rádio Sequencia — Música, humorismo, atrações e um comentário abalizado são os diversos quadros que este cartaz da hora do almoço oferece aos ouvintes. Direção Geral de Nelson Silva.

14,05 — Falando de Discos — O disc-jockey Glênio Reis, informa e conversa sôbre discos, colocando os ouvintes a par dos principais acontecimentos e lançamentos do [illegible]. Uma audição muito sintonizada que conta com o "boss-nova" e todo elenco dos filhos para divertir e alegrar ao fim do disco.

20,05 — Vai da Valsa — Humorístico dos mais famosos do nosso rádio, com a participação dos comediantes: Sonia Dalmari, Antonio Diniz, J. Pires, Chibé, Jairo Nogueira, Pinguinho, Lourdes Helena, Linda Gay, Walter Broda, Gerson Luiz, Iracê. Narração de Euclides Prado. Adaptação de Direção de Walter Broda.

20,35 — Seleções Musicais Varig — A pioneira da aviação comercial no Brasil, Varig apresenta uma selecionada audição musical de 25 minutos a cargo da Grande Orquestra da Rádio Farroupilha e do cantor uruguaio Alberto Aguirre. Apresentação de Marino Cunha. Programa idealizado pelo Serviço de Programações Radiofônicas da Varig.

21,05 — Silvinha Meu Amor — O produtor Athayde de Carvalho escreve especialmente para as interpretações de Salimen Junior, Linda Gay e Zenith Amaral, os principais papéis dêste gostoso humorístico, que conta as peripécias da vida de um jovem casal às voltas com a sogra. Direção de Salimen Junior.

21,35 — Neide Ferreira e Regional H-2 — Audição de músicas nordestinas com a pernambucana Neide Ferreira durante meia-hora. Acompanhamentos do Regional da PRH-2. Animação de Marco Aurélio.

22,05 — Música Passada a Limpo — O melhor orquestrador de 59, Alfred Hulsberg num laborioso trabalho de pesquisas, transforma músicas antigas em modernos arranjos. Texto de Abel Gonçalves para a apresentação do galã Marco Aurélio.

VIOLAS — Os músicos Alfredo Silveira Dias, José Volz e Henrique Salerno que integram o trio de violas da Grande Orquestra do Maestro Salvador Campanella que hoje às 20.35 estará participando de Seleções Musicais Varig

CRIANÇA ENTERRADA VIVA NO MORRO DA POLÍCIA FOI SALVA

Esta é a menina de dez dias, que foi encontrada com vida, coberta com pedras e areia. Foi achada graças a um menor que a ouviu chorar copiosamente. No H.P.S., para onde foi conduzida, a menina foi batizada com o nome de Luzia. Seu estado geral é satisfatório sofrendo apenas, escoriações no rosto e nas mãos.

Chorava, sob um monte de pedras e areia, quando um garôto que brincava encontrou-a e chamou um sargento da Brigada para socorrê-la — Polícia investiga para descobrir o autor do bárbaro crime

Na tarde de ontem, no Morro da Polícia, quando brincava com outros companheiros, um menor teve a sua atenção despertada por um chôro de criança que provinha de uma escavação de pedras, recoberta por arbustos e areia.

Movido pela curiosidade, o menor aproximou-se e, após revolver os detritos do local, estupefato, viu uma criancinha que, enterrada viva, chorava copiosamente. De imediato correu ao Quartel da Brigada, existente nas proximidades, comunicando o fato ao 2.° Sargento José Adão Flôres, que se encontrava de serviço naquela Unidade. O militar providenciou na remoção da recém-nascida para o Hospital de Pronto Socorro, onde a mesma sofreu os primeiros cuidados médicos. A menina, que aparenta no máximo dez dias, apresentava escoriações no rosto e mãos, proveniente do atrito de sua tenra pele com pedras e terra que a encobriam.

Naquele nosocômio, a infeliz criancinha foi batizada, recebendo o nome de Luzia, tendo sido, posteriormente, recolhida ao hospital Santo Antônio, onde ficara. Seu estado clínico é considerado satisfatório, pelos médicos que a atenderam.

O fato foi comunicado à Delegacia de Segurança Pessoal, tendo o comissário Vargas destacado vários homens para iniciarem as investigações, com o intuito de localizar o responsável pelo desumano crime de enterrar viva, uma inocente criança de 10 dias de idade.

O réu Alfeu Pardelinhas

Pracinha eliminou sua mãe de criação a machadadas: Vacaria

TULIO RODRIGUES, vulgo "Wilson", perigoso assaltante que, em apenas dois mêses cometeu doze assaltos à mão armada. O larápio, finalmente, foi preso na madrugada de ontem pelos inspetores Jurandir, Machado e Orlando, da Delegacia de Capturas, quando já estava prestes a cometer um novo assalto. Naquela especializada, o "gatuno" confessou que age em conluio com dois parceiros, os quais, entretanto, ainda, não foram localizados. "Wilson", tinha como lugar predileto para "depenar" suas vítimas as imediações da rua Voluntários da Pátria, Doca das Frutas e Azenha. O perigoso indivíduo, em seu depoimento, declarou o nome de vários receptadores aos quais vendia o produto de seus crimes. Na tarde de ontem, após ser ouvido, foi recolhido à 8.a Delegacia onde ficará em inatividade por alguns dias, aguardando o pedido de prisão preventiva que por certo será decretada.

VACARIA, 16 (Pelo telefone) — Na noite de ontem, ocorreu bárbaro crime neste município, quando um ex-pracinha da FEB abateu sua mãe de criação a golpes de machado. A ocorrência abalou a todos que dela tiveram conhecimento. Sucedeu no local denominado Fazenda Ramada, a 21 quilômetros desta cidade, às ultimas horas da noite de ontem. O ex-integrante da Fôrça Expedicionária, Nelson Ribeiro de Souza, 40 anos de idade, pai de cinco filhos menores, planejou exterminar tôda a família: Investiu contra a mulher armado de machadinha, bem como contra os filhos. Mas todos conseguiram fugir espavoridos com a atitude do homem. Em vista disto, Nelson investiu contra a tia e mãe de criação Alvina Alves Machado com 68 anos de idade, assassinando-a bàrbaramente.

O inspetor Iran Bitencourt tomou conhecimento do crime, efetuando a prisão do criminoso auxiliado por uma escolta da Brigada Militar. O assassino não ofereceu resistência. A vítima teve a cabeça esfacelada tal a violência dos golpes.

Em seu depoimento, prestado às autoridades policiais, disse o criminoso que tinha visões e ouvia a todo momento aviões em bombardeio e matraquear de armas em campo de batalha. Acredita-se sofrer êle de violenta neurose de guerra. O inquérito está sendo procedido pela D.P. local.

DESCARRILAMENTO NA FRANÇA — Lyon (França) — O rápido Paris-Marselha descarrilado perto da estação de Serezin-du Rhône ao sul daqui. Três dos vagões viraram e os restantes saltaram dos trilhos. (Foto United Press International, via aérea).

Choque de veiculos em Niterói: quatro feridos

Às 13 horas de ontem, ocorreu um acidente de trânsito, na estrada de Niterói, ficando feridas quatro pessoas ao chocarem-se dois veículos. À hora acima, trafegava pela referida rodovia o ônibus de prefixo 70, da Ilha Canoas, placas 10.46.73, dirigido pelo motorista Osni Martins, residente à Travessa Farrapos, 28, na Vila Rio Branco. Ao atingir a parada 19, colheu violentamente o caminhão de placas 19.90.49, da «Emprêsa Mayer», dirigido pelo motorista Adelson de Souza Garnizé, residente à rua Gen. Rasgado, 1059, Vila Niterói. Êste último veículo estava estacionado, ficando ambos sèriamente danificados.

Dada a violência do choque, sofreram ferimentos Edgar Oscar Bento, residente à rua do Prado, 623; Casemiro Krohikowski, morador à rua Tamoio, 811; Vanthil Valter Corrêa da Silva, residente à rua Gen. Rasgado, 1210, e Eleutério da Silva, residente à rua Bento Gonçalves, 1059, todos em Niterói. Os feridos foram conduzidos ao SAMDU, em Canoas, sendo ali medicados, após o que se retiraram para suas casas, por não apresentavam gravidade. O ocorrido foi atendido pelo inspetor Luiz Edison Lima, do D.P. de Niterói, que solicitou as providências a Canoas, por onde foi feito o respectivo levantamento para fins de inquérito.

DESAPARECIDO

Estão as autoridades da Delegacia de Segurança Pessoal procurando localizar o jovem Francisco de Assis Maciel, com 14 anos de idade, branco, com 1,60 de altura, residente à rua Lourenço de Castro, 200 (Sarandi), que, por motivos ignorados, saiu de sua morada tomando rumo ignorado. Na foto, o desaparecido.

TRABALHANDO COM O NARIZ — MOSCOU — O nariz é o instrumento de trabalho dêsses especialistas, — os perfumistas da fábrica de perfumes "Novaya Zarya" (Nova Alvorada) em Moscou. À esquerda o perfumista-chefe P. Ivanov que dará a palavra final sôbre o novo produto que está sendo examinado. A 'Novaya Zarya' é uma das maiores fábricas do mundo no gênero produzindo anualmente de seis a sete milhões de frascos de perfumes diversos e águas de colônia. (Foto United Press International, via aérea).

Réu Alfeu Pardelinhas Condenado a Nove Anos

Sob a presidência do dr. Camerino Teixeira de Oliveira, presidente do Tribunal do Juri, realizou-se ontem mais uma sessão, em que foi julgado o réu Alfeu Pardelinhas, acusado de haver morto, no mês de fevereiro de 1958, a Antônio Vieira de Sá, por desavenças de família, à av. Ijuí, em Petrópolis. A vítima foi abatida a golpes de faca.

Os trabalhos tiveram início às 9 horas, funcionando na acusação o promotor Bruno Barbosa Lopes, assistido pelo advogado da família da vítima, dr. A. Augusto Fernandes. Na defesa, atuaram os causídicos Odacy França, Sony França e Iris Gonçalves. Fato digno foi a presença de duas mulheres na tribuna de defesa, as dras. Sony França, que fez a estréia no Juri e Iris Gonçalves.

O Conselho de Sentença, integrado pelos srs. Jorge Edgar Jochins, Jorge Antônio de Rose, Salustiano Maciel, Miguel Teixeira de Campos, Salvador Pires Barcelos, Milton Baldini e Nadjio Ripoll, após a reunião em sala reservada, decidiu pela culpabilidade do réu, pela contagem de 4 votos a 3, sendo êle sentenciado a 9 anos de reclusão.

"LA COUBRE" EM HAVANA — Havana — O navio francês "La Coubre", depois da explosão do seu carregamento de munições no pôrto de Havana, que causou enorme destruição e ceifou dezenas de vidas. A pôpa do barco inteiramente destroçada, afundou junto ao cais. (Foto United Press International, via aérea)

A TURMA DA "PESADA" FEZ UMA "SAFRA" DE 600 MIL CRUZEIROS

Continua em franca atividade a turma da "pesada". Vários furtos foram registrados ontem, na Delegacia de Furtos, ocasionando às vítimas prejuízos que andam em meio milhão de cruzeiros.

USARAM CHAVES FALSAS

O sr. Isaac Friedmann, brasileiro, comerciante, residente à av. Oswaldo Aranha, 613, teve o seu estabelecimento comercial "visitado" pelos ladrões, os quais, com uso de chaves falsas, conseguiram surrupiar-lhe diversos objetos, entre os quais, uma máquina de escrever e pneus de automóveis. A "safra" dos gatunos atinge a quantia de 17 mil cruzeiros. A vítima, compareceu na especializada, registrando o furto.

A CAMIONETA ESTAVA ABERTA E...

Às 10,15 horas de ontem, o sr. Gilberto Antonio Heineck, residente à rua Marechal Floriano, 3, estacionou a sua camioneta na rua Voluntarios da Pátria, deixando-a aberta. Os "vivos" que não perdem qualquer ocasião, aproveitaram-se da oportunidade e levaram uma máquina "Durkop", no valor de 60 mil cruzeiros. O fato foi comunicado à Delegacia de Furtos, que instaurou o competente inquérito.

FURTARAM O AUTOMOVEL

O engenheiro Celso Alvarás Gomes, residente à rua João Teles 335, entre 22 horas de anteontem e 2 horas da madrugada de ontem, teve roubado o seu Austin A-40, modêlo 1952, de placas 50-08-15, que se encontrava estacionado defronte à Igreja Positivista. Até o dia de ontem, não havia sido o veículo localizado, apesar das investigações procedidas pela Delegacia de Furtos.

Faleceu subdelegado esfaqueado dia sete na Chácara Barreto

Faleceu ontem, às 14 horas, no H.P.S., o subdelegado de polícia Leocádio Martins Brás, casado, com 58 anos de idade, que no dia 7 do corrente foi esfaqueado, na Chácara Barreto, pelo indivíduo Ari Vargas.

Gravemente ferido, foi o policial conduzido ao Hospital da Municipalidade, vindo ontem a falecer, em consequência das lesões recebidas. A vítima, que deixa espôsa e filhos, fôra chamado a intervir num conflito na Chácara Barreto, onde tomava parte o seu assassino. Ao tentar apartar os contendores, recebeu profundo golpe de adaga. O corpo do infeliz policial, foi submetido à autópsia feita no I.M.L., estando em prosseguimento o inquérito instaurado na D.P. em Niterói.

Assalto Frustrado Degenerou em Verdadeira Batalha Campal

Verdadeira batalha campal ocorreu ontem, às 22,50 horas, na rua Borborema, quando o quitandeiro Wandir Gomes da Silva, brasileiro, branco solteiro, com 30 anos de idade, tentou assaltar os srs. Bento Cardoso de Souza e seu pai, João de Souza, ambos residentes à rua Nunes Costa 248.

FEITIÇO VIROU CONTRA FEITICEIRO

Segundo declararam as vítimas, na 2.a Delegacia de Polícia, os mesmos caminhavam com destino à sua residência quando, inesperadamente, foram interceptados por Wandir, o qual armado de uma adaga ameaçava-os, caso não lhe fôsse fornecido dinheiro. Bento Cardoso de Souza, clamou por socorro em altos brados, oportunidade em que vieram em seu auxílio, vários populares, a maioria armada, originando-se então violento conflito. O assaltante ficou bastante ferido pois recebeu diversas pancadas com porretes, sendo preso, e posteriormente, submetido a exame de lesões corporais. Tanto as vítimas como o sr. Paulo Souza que viera socorrê-las saíram feridos. Com a chegada dos policiais, foram os ânimos serenados, sendo as partes conduzidas àquela distrital onde foi instaurado inquérito.

UNIRAM-SE OS TRÊS EMPREGADOS PARA LESAR O CHEFE DA FIRMA

Compareceu ontem, às 14,30 horas na Delegacia de Defraudações, o sr. Juvenal Marzago, gerente da "Fábrica de Calçados «Super»", sita à Av. João Pessoa, 2510, queixando-se de que alguns empregados seus estariam desviando grande quantidade de matéria prima para a confecção que seus responsáveis conseguiam dos sapatos. A irregularidade de há muito se vinha procedendo naquele estabelecimento, sem se identificar os empregados desonestos.

TRÊS DETIDOS

Os inspetores Fraga e Delamar foram designados pelo Comissário Valdomiro para fazerem as diligências policiais. Em poucas horas, conseguiram aqueles policiais identificar os culpados da fraude, os quais, interrogados, confessaram suas culpas. Declararam os menores T. C. C. e O. F., ambos com 17 anos, que agiam em conluio com Edson José Antonelli, brasileiro, branco, casado, com 27 anos, nos desvios das mercadorias da fábrica, e que há mais de três meses, vinham se dedicando a essa atividade ilícita. Os responsáveis pela firma queixosa, acreditam que seus prejuízos alcancem a 60 mil cruzeiros.

Foi instaurado o competente inquérito policial, pelo qual serão apurada a responsabilidade dos três empregados desonestos.

ADÃO PEREIRA LIMA perigoso estelionatário que está sendo procurado pela Delegacia de Defraudações. O refinado vigarista, ex-proprietário de uma "Boite", sita na Serraria, após ter cometido uma série de falcatruas, fugiu de Pôrto Alegre. As autoridades policiais daquela especializada encontram-se na pista do "espertalhão"

Indios teriam atacado grupo de trabalhadores na Regão de Brasília

Narrativa de um lavrador chegado ao Rio que diz ter sido ferido à flecha

RIO, 16 (Meridional) — Uma narrativa em tôrno de um ataque de indios contra lavradores nas matas do Araguaia, na região de Brasília, em que os silvícolas desferiram várias flechadas contra os homens que derrubavam as matas, foi contada ontem no Hospital Souza Aguiar por Silvio Gomes de Almeida, que disse ter sido êle próprio ferido no ataque.

Silvio deu entrada naquele hospital apresentando, de fato, três ferimentos produzidos por instrumento pontiagudo, no braço direito, no pescoço e na orelha direita. Chegou anteontem a esta capital transportado em avião da FAB. Alguns dos seus companheiros, segundo declarou, receberam ferimentos de menor gravidade pelos índios de Brasília.

AVENTURA

Segundo declara Silvio, que diz ter 33 anos, ser solteiro, lavrador e natural de Divino de Carangola Minas, em julho do ano passado viajou, juntamente com sua companheira Maria Francisca de Jesus e suas filhas Solange, de 10 anos e Regina Célia, de 4 anos, num caminhão para tentar a vida na região de Brasília. Ali chegando, foi contratado pela firma Alcatrone, para trabalhar na mata virgem, na região do Araguaia, em derrubadas de matas, em companhia de cêrca de quarenta trabalhadores. Vinham todos já trabalhando há algum tempo, sem maiores incidentes que os próprios dos da região de floresta virgem, quando há poucos dias atrás foram todos atacados por índios, que desferiram flechadas de todos os lados, ocasionando feridos em vários dos trabalhadores, dos quais o mais atingido foi êle próprio.

RETIROU-SE

O homem que disse ter sido vítima do ataque dos índios deu entrada no Hospital Souza Aguiar sem acompanhantes. Ontem mesmo retirou-se do H. S. A., após devidamente medicado. Disse que ia para Goiás onde tem parentes e que iria providenciar o regresso de Goiás de sua companheira e de suas filhas. No boletim referente ao caso atendido, o médico Paulo Ferreira registrou "ferimentos contusos e infectados que o paciente declara terem sido produzidos por flecha de índio".

INCÊNDIO NA RUA ALCIDES CRUZ — Foi de inusitada violência o incêndio irrompido na madrugada de ontem, na Fábrica de Móveis localizada à rua Alcides Cruz, 81, de propriedade da firma José Slavutzky. As chamas, que surgiram ràpidamente, alastrando-se com incrível velocidade, foram combatidas pelos bombeiros (o quartel fica a apenas alguns metros do local do sinistro), que viram seus esforços desperdiçados pela deficiência do material. As mangueiras estouraram, seguidamente, dando insano trabalho. O próprio governador do Estado substituto, sr. Domingos Spolidoro, bem como o Secretário do Interior e Justiça dr. Francisco Brochado da Rocha presenciaram as operações, testemunhando a deficiência do material dos soldados do fogo. As chamas puseram em perigo os prédios circunvizinhos, cujos moradores procederam à retirada de seus móveis e utensílios. Mas o fogo foi dominado, após muito trabalho. O incêndio teve início às 12,50 horas, sendo debelado sòmente às 2 horas. Segundo apuramos, os prejuízos são vultosos, calculados em 20 milhões de cruzeiros, mas estão cobertos por seguro. Também a fábrica de confecções "A Realeza" sofreu danos ao ser atingida parte de suas instalações. A foto acima é dos bombeiros quando, já na manhã de ontem, faziam a remoção dos escombros, na fábrica.

MENOR ATROPELADO NA CALDRE E FIÃO: ESTADO GRAVE

Às 13,30 horas de ontem, na rua Caldre e Fião, proximidades do n.° 886, o caminhão da Brigada Militar, prefixo B-15, dirigido pelo sargento daquela Corporação, Rodolfo Moreira, residente à rua Baronesa do Gravataí 397, atropelou o menor Paulo da Silva Machado, branco, com 5 anos de idade que procurava atravessar aquela movimentada artéria.

A vítima foi conduzida ao H.P.S. onde deu entrada com ferimentos de natureza grave, ficando recolhida aquele nosocômio.

A Delegacia de Acidentes tomou conhecimento da ocorrência, tendo sido instaurado inquérito.

HOJE: ARGENTINA x MÉXICO ÀS 21,30 E BRASIL x COSTA RICA ÀS 23,30

Gauchos ainda podem conquistar o título: depende dos astecas

Brasileiros x Costa Rica

Eis os jogos realizados até hoje, entre quadros brasileiros e da Costa Rica:

Ano	Quadro		x	Quadro		Local
1949	Grêmio	5	x	Seleção	0	S. José
1952	Palmeiras	2	x	Orion	1	S. José
1952	Palmeiras	2	x	Saprissa	1	S. José
1954	Vasco	2	x	Saprissa	0	S. José
1954	Vasco	2	x	Heredia	1	S. José
1956	Bonsucesso	2	x	Seleção	2	S. José
1956	Bonsucesso	1	x	Alajuelense	1	S. José
1956	Saprissa	2	x	Bonsucesso	1	S. José
1956	Alajuelense	3	x	G. E. Brasil	1	S. José
1956	Saprissa	1	x	G. E. Brasil	0	S. José
1956	Brasil	7	x	Costa Rica	1	México
1957	Bangu	1	x	Seleção	1	S. José
1957	Botafogo	0	x	Alajuelense	0	S. José
1957	Botafogo	2	x	Saprissa	1	S. José
1958	Bangu	1	x	Saprissa	1	S. José
1958	Bangu	2	x	Alajuelense	1	S. José
1958	Santos	3	x	Saprissa	1	S. José
1958	Santos	2	x	Seleção	1	S. José
1960	Fluminense	3	x	Saprissa	2	S. José
1960	Botafogo	2	x	Seleção	2	S. José
1960	Costa Rica	3	x	Brasil	0	S. José

Tanto Brasil como Costa Rica ainda têm esperanças e hoje darão tudo para conquistar a vitória — Brasileiros são favoritos, mas tudo pode acontecer...

A seleção do Brasil, que concorre ao III Pan-Americano, desobriga-se esta noite do seu segundo compromisso do returno, enfrentando a seleção da Costa Rica, promotora do certame.

No prélio correspondente ao primeiro turno, como se recorda, a seleção brasileira sofreu duro revés pelo dilatado marcador de três a zero, cumprindo pálida performance.

Hoje os pupilos de Osvaldo Rolla irão a campo com outra disposição e dispostos a dar tudo pela reabilitação, o que consideram possível depois de terem feito as pazes com a vitória no jôgo frente ao México, "rasgando a táboa" que os perseguia desde o início do torneio.

Mais animados, os representantes do Brasil certamente irão a campo hoje para desforrar-se daqueles indigestos três a zero e as notícias que nos chegam da Costa Rica, mandadas pelos nossos enviados especiais, dão conta de que o entusiasmo é enorme.

A cartada, todavia, é difícil. Difícil, porque a representação de Costa Rica jamais desfrutou de situação idêntica num certame continental e sua posição ainda é muito boa com relação ao cetro. Logo, é de se esperar que a luta será das mais renhidas. Assim como os "donos da casa" também o Brasil pode esperar por uma vitória que, sem dúvida, poderia dar outra feição ao certame. De fato, embora remotíssima, ainda existirão esperanças em caso de uma vitória na noite de hoje.

Brasil e Costa Rica, neste particular, apresentam-se em situação idêntica. Ambos ainda com chances, irão a campo jogar uma cartada decisiva para as suas pretensões e, por isso, o prélio apresenta-se revestido de inusitada importância e deverá oferecer um transcorrer dos mais sensacionais e movimentados.

O onze da CBD, depois do triunfo do México, aumentou sua cotação e já são muitos os que na Costa Rica encaram o compromisso de hoje como sumamente difícil.

De fato, se a seleção verde-amarela repetir sua atuação de anteontem, poderá levar de vencida a voluntariosa e aguerrida equipe de Costa Rica.

Leve-se em conta, ainda, que a seleção da Costa Rica, depois do empate minguado diante do México, passou a ser hostilizada pela sua torcida e em face disto, arrefeceu seu entusiasmo o que poderá ser bem explorado pela seleção nacional.

O que porém é certo, é que Brasil e Costa Rica saberão, após o embate desta noite qual o futuro que lhes está reservado.

ARGENTINOS: EMPATE JÁ BASTA

Se a Argentina vencer a seleção do México, no embate preliminar desta noite, na segunda rodada do returno do III Pan-Americano de Futebol em realização na Costa Rica, terá se adjudicado, antecipadamente, ao título em jôgo.

Os portenhos, como se sabe, encontram-se em situação privilegiada, com apenas um ponto perdido diante da seleção da Costa Rica.

Por conseguinte, em caso de triunfo hoje, nada mais poderá arrebatar-lhe o título, uma vez que, faltando apenas um compromisso poderão dar-se ao luxo de perdê-lo e ainda assim continuarão donos do título.

No embate do primeiro turno, o onze do México, a exemplo do que já fizera frente ao Brasil, cumpriu atuação destacada, exigindo o máximo do onze de Stabile e só entregando nos instantes derradeiros da pugna e ainda assim por contagem muito ajustada — três a dois, após um inexplicável dois a dois que perturbou completamente o 11 argentino.

É inegável, todavia, que os argentinos também sabem, melhor do que ninguém, que estão em situação privelegiada e que uma vitória hoje representará o título máximo. Fácil deduzir-se daí que os representantes do país do Rio da Prata envidarão o máximo de seus esforços porque para êles o jôgo de logo mais representa o ponto final da jornada.

Por isso, pode-se prever que também o prélio preliminar de logo mais na Costa Rica, pelo III Pan-Americano, pelas circunstâncias de que se reveste, poderá constituir-se num dos melhores de quantos ali já se realizaram.

QUADROS E JUIZES

PARA A RODADA

ARGENTINA — Ayala; Navarro e Etchegarray; Alvarez, Guidi e Varacka; Nardiello, Onega, Gimenez, Calla e Belleu.

MEXICO — "Tubo" Gomez; Portugal e Lemos; Reynoso, Cardenas e Najera; Del Aguilla, Reyes, Hector, Castanor e Mercado.

JUIZ — Juan Soto Paris da Costa Rica. Auxiliares: Ventre da Argentina e Valenzuela, do México.

•

BRASIL — Sully; Airton e Ortunho; Orlando, Elton e Raul Calvet; Marino, Mengálvio, Juarez, Milton e Alfeu.

COSTA RICA — Alvarado; Quico Quesada e Sanchez; Giovanni, Marvin e Queiroz; Valenciano, Feo Rojas, Cuty Monje, Vivo Quesada e Jimenez.

JUIZ — Luiz Ventre, da Argentina. Auxiliares: Juan Soto da Costa Rica e Valenzuela, do México.

Pequenas Notícias

O Veronese solicitou oficialmente ao Atlético Paranaense o empréstimo do guardião Milton. Respondeu o clube paranaense que sòmente por 20 mil cruzeiros poderá cedê-lo ao "Clube das Gaitas".

VERARDI DEIXARÁ O FUTEBOL

Segundo apuramos, o médio rubro Verardi, tão logo terminar seu contrato (junho), deixará o futebol. O craque passofundense dedicar-se-á à sua nova profissão: dentista.

LUIZ LUZ NO CRUZEIRO

Luiz Luz não acertou-se para a renovação de seu contrato com o Internacional. E como Ivo de S. Catarina, não comprometeu-se com o Cruzeiro, tudo indica que Luiz Luz deverá substituí-lo no quadro estrelado.

DIFÍCIL A SITUAÇÃO DO ZAGUEIRO DILSON

A nova direção do Internacional está padronizando os vencimentos de todos os seus jogadores. E como Dilson não se sujeitou a essa nova medida, é quase certo que o ex-renner deixará o Estádio dos Eucaliptos. O craque está vinculado.

CERTO: CABRAL IRÁ À EUROPA

Cabral estava com situação difícil para acompanhar o Cruzeiro à Europa uma vez que é estrangeiro. Entretanto, tudo já foi acertado e Cabral integrará mesmo o time estrelado.

OS RUBROS SEGUIRÃO AMANHÃ PARA ITAJAÍ

Em avião especial, a missão do Internacional deixará amanhã esta capital, com destino à cidade de Itajaí, S. Catarina. Os rubros jogarão sábado com o Hercílio Luz, e domingo com o Paissandu.

HAIMO IRÁ PARA S. PAULO

Deverá transferir residência para São Paulo, o arela Haimo, do quadro de aspirantes do Grêmio. O referido jogador que é primo de Elton, deverá portanto ingressar em um clube bandeirante.

GRÊMIO X JUVENTUDE

O Expressinho do Grêmio deverá exibir-se na tarde de domingo, em Caxias do Sul, ante o quadro do Juventude. A partida em apreço será dirigida por Aparício Viana e Silva.

Os brasileiros agora estão mais conformados, convencidos mesmos de que não perderão mais nem um ponto até o final do certame. Airton é um dos mais otimistas, confiando cegamente no sucesso daqui para diante, do "scratch". Na foto vemos o grande zagueiro quando, no vestiário dos nacionais falava ao nosso enviado Eley Nunes

AIRTON: COBRAREMOS OS 3 x 0 DOS "TICOS"

SAN JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (De Eley Nunes, da UPI) — Até que afinal foi possível notar alegria no vestiário brasileiro. Nossa reportagem, após o encontro com os mexicanos, constatou a mudança total entre a gente dos pampas, pois foram todos unânimes em dizer que agora «já encontramos nosso jôgo». A nosso ver todavia, a seleção brasileira ainda não rendeu o máximo, nem jogou como o fêz naquela peleja contra a Argentina, mas a verdade é que pelo menos o azar parece ter passado de lado, na delegação verde e amarela.

Auscultando a opinião dos jogadores e dirigentes, podemos sintetizar na palavra de Airton o pensamento geral dos integrantes da equipe brasileira. Em palestra que mantivemos com o fabuloso zagueiro central, dele colhemos as seguintes expressões:

«Estamos novamente entrando em nosso verdadeiro jôgo. Ainda não demos prova de tudo o que sabemos, mas já foi o suficiente para ganhar uma. Esta vitória representa muito para nós. Ela é a afirmação de nosso poderio e a prova de que perdemos cinco pontos por influência de fatores estranhos. Se tivermos que enfrentar outra vez a Argentina, ainda com possibilidade de ir ao título. Em todo o caso — disse Airton — vamos torcer para um «empate» do México — por que então os portenhos poderão pagar a mula roubada...»

Perguntamos, então, face a estas afirmações, se Airton levava como certa a vitória sôbre a Costa Rica.

«Nem é bom pensar. Vamos a bala pra cima dos «ticos» e desta vez tenho certeza que a coisa vai ser bem diferente. Se jogarmos como o fizemos contra a Argentina, afirmo que vamos devolver os três a zero», concluiu Airton.

Leitão de Abreu na presidência do Grêmio P. A.

Assumiu a presidência do Grêmio, o dr. João Leitão de Abreu, em substituição ao presidente Ari Delgado, que solicitou prorrogação de licença. Esta informação nos foi adiantada ontem pelo sr. Pedro Pereira da Silva Filho, que vinha respondendo pelos destinos do clube do Estádio Olímpico.

FIM PARA OS "CACARECOS"

Muita gente, e de maneira especial os cariocas e os paulistas têm se mostrado contrários à atual política da Confederação Brasileira de Desportos em se fazer representar, em alguns certames de caráter internacional, por seleções regionais.

As atuações nada convincente do quadro gaúcho no III Pan, em San José da Costa Rica, serviram de motivo a um estado de revolta, já agora da parte de um membro influente da própria CBD. Referimo-nos ao dr. Luiz Murgel, presidente da Comissão de Assuntos Internacional da mater nacional. O referido desportista, com a autoridade que o cargo lhe dá, assim se referiu ao que êle chamou de "fiasqueira" dos sulinos:

— "Está mais do que provado que fora do Rio e São Paulo não se poderá fazer seleções à altura da responsabilidade do futebol campeão do mundo. Primeiro foram os baianos, depois os pernambucanos, e agora os gaúchos. A derrota ante os argentinos ainda era admissível, mas os 3 a 0 frente à bisonha Costa Rica não têm explicação. Mas, para o futuro do futebol brasileiro, parece que estas lições serão de grande valor. Temos de pôr um fim aos "Cacarecos".

Embora sejamos os campeões, aliás invictos, do II Pan-Americano, fato que pelo menos justificaria a nossa presença no atual certame da Costa Rica, nem por isso nos julgamos em condições de sair a campo esbravejando contra o pensamento do ilustre paredro da CBD. E isso por uma questão de coerência, já que sempre fomos daqueles que advogaram o máximo de seriedade sempre que se trate da organização de seleções que devem representar o futebol do nosso país.

Tudo isso, todavia, não constitui motivo bastante para não reagirmos quando injustiçados, como acontece no caso em tela. O dr. Luiz Murgel não foi sincero quando afirmou que a culpa de todas as "fiasqueiras" pertencem aos baianos, pernambucanos e gaúchos, pois a política da CBD de se fazer representar em torneios continentais por seleções regionais foi inaugurado em 1955 (o dr. Murgel já era dirigente da CBD) e com os paulistas. Tal aconteceu no Sul-Americano Extra de Montevidéu, em 55. E sabem qual foi a colocação dos paulistas? Quarto lugar. Os uruguaios foram os campeões; os argentinos vice; os chilenos terceiros e "nós" quartos. É verdade que Argentina, Chile e "Brasil" terminaram o certame empatados em segundo lugar, mas pelo regulamento do "gol-average", que prevaleceu na época terminamos em quarto... E sabem por que? Porque os paulistas tomaram 4 a 1 do Chile...

Como se vê, os paulistas, como bons bandeirantes que são, foram os inauguradores da política agora tão combatida. Fica, portanto, aqui o lembrete ao dr. Luiz Murgel. Inclua-se, também, os paulistas neste "slogan" de fim para os "Cacarecos".

— UM de nós

5a-FEIRA O REGRESSO

O selecionado gaúcho deverá estar de regresso em Pôrto Alegre na próxima quinta-feira. O retôrno será iniciado segunda-feira dia 21, à tarde, em avião da TACA. O "scratch" pernoitará no Panamá, de onde só sairá quarta-feira, pernoitando em Buenos Aires de onde avionará para Pôrto Alegre, ainda pela manhã.

ALFEU, JURANDIR E ORTUNHO ADVERTIDOS PELO TJD

Jurandir e Alfeu foram advertidos pelo Tribunal de Penas do Campeonato Pan-Americano, ambos por jôgo violento na partida contra a Argentina. Ortunho também foi advertido, mas por reclamações ao árbitro na mesma partida. Também os costarriquenhos Alex e Marvin foram advertidos, respectivamente, por jôgo violento e reclamações.

AS GRANDES FIGURAS DO BRASIL

Segundo a crônica especializada de San José da Costa Rica, as grandes figuras da equipe brasileira que anteontem registrou o seu primeiro triunfo no III Pan, frente ao México, foram: Airton, Ortunho, Mengálvio, Milton e Alfeu. Pela primeira vez Raul Calvet não foi incluído entre os mais destacados da equipe gaúcha.

NÃO HAVERÁ MAIS

Os organizadores do atual Pan-Americano de Futebol, a princípio apreensivos com a parte financeira do certame, já agora não cabem em si de contentes, pois não há mais perigo de prejuízo no campeonato. A rodada de maior público, entretanto, foi aquela em que reuniu as equipes da Argentina x Brasil, e Costa Rica x México, realizada domingo último.

POLPUDO "BICHINHO" PARA OS GAÚCHOS

Segundo notícias que nos chegam de San José da Costa Rica, a chefia da delegação brasileira ao III Pan-Americano de Futebol resolveu premiar os jogadores gaúchos com 7 mil cruzeiros cada um, pela vitória (a primeira) conseguida frente aos mexicanos. Um "bichinho" bem polpudo, não há dúvida.

QUEREM JOGAR NO BRASIL

Intenso intercâmbio com a América do Sul e com a Europa pretendem os mexicanos — Menos dólares e mais visitas, com retribuição dos adversários — Entendimentos para os jogos no Brasil

SÃO JOSÉ DA COSTA RICA, 16 (Sport Press) — Embora ainda não esteja em nível de poder competir com os maiores centros esportivos da América do Sul, é, no entanto, acentuada a melhoria do futebol do México, e a maior prova para essa afirmação é o fato de diversas equipes brasileiras deixarem sempre uma derrota em terras astecas, como aconteceu com o Fluminense, campeão carioca, Santos, São Paulo e muitos outros. Agora, o sr. Moisés Estrada acaba de fazer interessante revelação no que toca ao selecionado mexicano, que disputa o certame Pan-Americano: Os astecas vão excursionar a diversos países latino-americanos a fim de conseguirem maiores progressos.

O INTERCÂMBIO SERÁ PRODUTIVO

Diz o sr. Moisés Estrada, por sinal presidente da Federação Mexicana e chefe da delegação que aqui se encontra, que sòmente uma excursão dessa natureza poderá trazer grandes vantagens para o futebol de seu país. Pretendem os astecas visitar a América do Sul, exibindo-se no Peru, Chile, Argentina, Uruguai e Brasil. Não exigem muito; apenas querem também receber visitas. Menos dólares e mais intercâmbio com os demais países é o objetivo dos mexicanos.

MÍNIMO DE QUATRO JOGOS

Nessa temporada, os mexicanos querem um mínimo de quatro jogos, com a obrigação de seus adversários também jogarem no México. Pagarão o transporte e receberão uma cota regular. Farão também uma temporada na Europa, onde pagarão a visita dos inglêses, aproveitando para jogar na Holanda e na França, pagando ainda o transporte e recebendo 10 mil dólares.

ENTENDIMENTOS COM ABÍLIO DE ALMEIDA

A excursão que os mexicanos pretendem empreender aos países da Europa deverá ser consumada ainda êste ano, ficando a América do Sul para 1961. O sr. Moisés Estrada será o representante mexicano nas eliminatórias de Lima, quando os amadores de seu país também lá comparecerão, para disputar os encontros para os Jogos Olímpicos de Roma. Nessa oportunidade se avistará com o presidente da delegação brasileira, sr. Abílio de Almeida, a fim de acertar a vinda ao Brasil da seleção mexicana.

ESPANHA FORA DO PAN-AMERICANO

Os médicos da entidade costarriquenha de futebol examinaram o árbitro brasileiro Arino Vilarino (e Vilarinho mesmo) e diagnosticaram ruptura dos meniscos do joelho direito. Face a isso, o popular Espanha, de boas atuações nas rodadas iniciais, terá mesmo de ficar de fora da parte final do III Pan-Americano, fato êste muito sentido pelas delegações dos países que concorrem ao atual certame, que viam no apitador brasileiro um homem de muita capacidade para o difícil mister. No flagrante acima, enviado por Eley Nunes, aparecem em primeiro plano os quatro árbitros que estão funcionando no Pan. Espanha é o terceiro da esquerda para a direita.

São José enfrenta hoje o Alvi-Rubro em "match"-treino

No Estádio do Passo da Areia o plantel zequinha, que está sendo treinado pelo veterano craque Luizinho, receberá na tarde de hoje a visita do excelente quadro amador de Gravataí, G. E. Alvi-Rubro, que irá submeter o elenco alvi-azul a rigoroso teste.

Segundo colhemos, junto aos colorados de Gravataí, a equipe visitante iniciará o embate assim formada: Saul, Fonseca e Marino; Maneca, Brahma e Papagaio; Balalaika, Sapatão, Silvio, Catão e Lanterna.

Por sua vez, o esquadrão zequinha, que vem rendendo bem nos últimos amistosos efetuados, deverá iniciar assim constituído: Paulinho, Almir e Celso; Mossoró, Bandeira e Itamar; Joery, Rodinho, Adão, Osquinha e Bello.

No decorrer do ensaio, como é de se esperar, deverão ser efetuadas algumas substituições, pois ambos treinadores estão interessados em analisar o quanto podem realmente produzir seus jogadores.

O "match"-treino, que se afigura bastante interessante, tem seu início programado para as 16 horas.

Sessão Extraordinária do Conselho Deliberativo do Grêmio Futebol Pôrto Alegrense

Com a finalidade de reformar os seus estatutos, estará reunido, na próxima quinta-feira, 17 do corrente, o Conselho Deliberativo do Grêmio Futebol Pôrto Alegrense.

Para esta sessão, cuja primeira convocação se verificará às 20 horas e a segunda convocação às 21 horas, o Presidente do Conselho, Dr. Renato Souza, solicita o comparecimento de todos os senhores Conselheiros.

QUANDO TUDO ERA ESPERANÇA

O flagrante acima foi tomado no instante em que, na inauguração do III Pan-Americano, era hasteada a bandeira do Brasil pelo chefe da delegação nacional. O presidente da F. R. G. F. é visto ladeado pela madrinha da seleção brasileira, srta. Olga Amighetti, o delegado Abrain Thebet e um dirigente da entidade de Costa Rica, não identificado.

INTERNACIONAL ABATEU O CAMPEÃO DE PELOTAS NUM PRÉLIO QUE NÃO CHEGOU A AGRADAR: 1 x 0

O único gol da partida foi anotado de forma sensacional por Larry no 1.º tempo — Silveira defendeu uma penalidade máxima batida por Catalã aos 13 minutos da 2.ª fase — Bom desempenho do juiz Pedro Rusel Filho do Quadro Movel da FRGF — Renda: Cr$ 72.380,00. — Barradas foi o maior destaque dos colorados e Catalã, dos pelotenses.

A boa equipe do C. A. Farroupilha, campeão pelotense de 1959, que conta a seu favor a credencial de ter fornecido mais da metade da seleção interiorana que disputou o último certame brasileiro, apresentou-se, ontem à noite, ao público esportivo da capital, quando enfrentou a categorizada esquadra do S. C. Internacional em mais um dos pouco expressivos amistosos que têm sido disputados nesta fase de pré-campeonato, em que os assistentes têm estado ausente dos estádios fazendo com que as rendas dos jogos sejam paupérrimas.

O onze da Fragata adentrou o gramado apresentando a seguinte constituição: Oneti; Valério, Luis Carlos e Noel; Catalã e Spilman; Dario (Bangu), Lelo, Toquinho, Wellington (Barão) e Zé Francisco.

Os comandados de Teté pisaram a cancha com a seguinte formação: Silveira; Rangão, Osmar e Louro; Gago e Barradas; Osvaldinho, Zago, Larry, Vilmar e Deraldo.

O juiz da partida Pedro Russel Filho, auxiliado por Sroka e De Lorenzi, determinou o início das ações, cabendo saída ao Internacional que movimentou a pelota por intermédio de seu centro-avante Larry, quando eram precisamente 21,25 horas.

PRIMEIRO TEMPO

Os quarenta e cinco minutos iniciais do noturno de ontem caracterizaram-se pela semelhança das duas equipes em seus desempenhos, isto é, manobraram muito bem no meio do campo, pecando os seus avantes. Os litigantes se diferenciaram, pelo menos nesta primeira etapa da partida: o Internacional fêz um gol e o Farroupilha não.

LARRY MARCA PARA O INTERNACIONAL

Espetacular foi o gol colorado de autoria de seu centro-avante. Decorriam 21 minutos de profia, quando Larry foi lançado em ótimas condições pelo ponteiro direito Osvaldinho. O craque-vereador recebeu a pelota, de costas, ensaiando a virada vencendo a vigilância do arqueiro do Farroupilha.

Estava inaugurado o marcador nos Eucaliptos, um golaço do inteligente centro-avante rubro. Com êste placar findou o primeiro tempo, sem que o jogo chegasse a agradar ao público no que tange ao seu panorama técnico.

SEGUNDO TEMPO

A fase derradeira deu continuidade ao mesmo ritmo de jogo da etapa inicial, com as duas equipes sem chegar a agradar ao público pelo futebol apresentado, bastante pobre, aliás. A monotonia do prélio, entretanto foi quebrada quando aos 13 minutos foi anotado um penalti contra o Internacional.

SILVEIRA DEFENDE PENALIDADE MAXIMA

O zagueiro central colorado ao tentar fazer uma defesa tocou com a mão na bola. O árbitro não teve dúvidas, mandou bater a penalidade máxima, tendo o Farroupilha destacado Catalã para batê-la, que o fêz chutando no canto direito, mas Silveira defendeu, praticando grande defesa. Era uma preciosa oportunidade que o Clube da Fragata perdia para empatar o prélio.

O jogo prosseguiu, tendo melhorado um pouco técnicamente, ganhando, também, mais movimentação. Melhorou em razão do esfôrço dos pelotenses em seu afã de empatar a partida. O noturno intermunicipal chegou ao seu final, sem alteração no placar, acusando mais uma vitória do Internacional em sua série de amistosos tendentes a entrosar a equipe para o certame que se avizinha.

Foram elementos destacados da equipe vencedora Barradas e o centro-avante Larry, enquanto sobressaíram-se no Farroupilha Catalã e Lelo.

O árbitro rio-grandino, do Quadro Movel da FRGF, que dirigiu o prélio teve um bom desempenho, bem auxiliado nas laterais pelos dois "bandeirinhas". A renda somou a importância de Cr$ 72.380,00.

HISTÓRIA FASCINANTE DOS ESPORTES

2 - Esplendor no Templo Pagão

A celebração das olimpíadas tinha lugar no Altis, recinto sagrado situado na base do monte Crono. Uma grande muralha, cuja construção era atribuída a Hercules, circundava o âmbito da competição. O Altis, portanto, era o centro gigantesco das manifestações esportivas e religiosas, glória do pan-helenismo.

O acesso ao coração dos Jogos Olímpicos fazia-se por dois portões monumentais. Um a noroeste, outro a sudeste. Sereno em sua imponência, ponto nevrálgico por tradição religiosa, no centro do parque estava o grande altar da divindade máxima da crença pagã. O altar coberto de adornos e relevos, erguidos sôbre base elíptica, destinava-se aos sacrifícios. A imaginação prolífica dos homens o dava como edificado com as cinzas das vítimas imoladas em mistura com as águas do rio Alfeu.

Zeus não habitava sòzinho a morada sagrada. Ao redor agrupavam-se os santuários mais importantes: o templo Pelops. Além disso, nas adjacências a si dedicado, o templo de Hera e o recinto sagrado de cências, ocupando diversos recantos, numerosos altares menores, todos ricamente ornamentados, jaziam, consagrados a deuses e heróis. Assim, entre o cintilar de uma legião de oferendas, distribuíam-se magníficas estátuas, de tôdas as classes. Obras de valor sem conta, extraídas do mármore por cinzeis privilegiados, recor, recordando feitos divinos em seu trânsito efêmero pela terra.

O templo de Zeus, cuja edificação levou 122 anos, era um prédio de estilo dórico. Não possuia teto na parte central e era circundado por uma única fileira de colunas. Nele utilizou-se pedra calcárea, encontrada com abundância naquela região. As paredes de melhor acabamento estavam revestidas com uma camada de estuque. A aparência denotava mármore. A suntuosidade realçava diante da magnífica decoração a côres.

O vestíbulo exterior tinha seis colunas na extensão menor e treze na maior. O átrio interno estava formado por uma dupla fileira de sete colunas.

As figuras esculpidas no frontão oriental representavam a preparação da carreira de quadrigas a ser disputada entre Pelops e Enomau, com Zeus ao centro presidindo. O frontão ocidental estava decorado com a luta dos centauros contra os lapitas. O juiz, ao centro, era o deus Apolo.

Os relevos, guardados até hoje em diversos museus, demonstram cabalmente a perfeição dos traços cinzelados. Obras impares de artistas integrantes de uma escola de escultura meticulosa, hábil e rica de fantasia.

Este era o panorama oferecido aos olhos, durante o intróito dos Jogos Olímpicos. Beleza e grandiosidade.

Tudo porque os homens precisavam agradar o patrono da festa, a fim de que as graças eternas lhes trouxessem fartura, riquezas e vitórias.

A SEGUIR: Na órbita da Competição.

Renato Saldanha Ramos

O NOTURNO DE ONTEM — *Não foi dos melhores o jogo entre Internacional e Farroupilha de Pelotas. Embora tenha vencido, o clube dos Eucaliptos igualou-se ao adversário em méritos e defeitos. Na foto acima vemos a defensiva pelotense às voltas com o ataque colorado; Oneti está praticando a defesa enquanto um defensor do Farroupilha contém Larry, que tenta as sediar o goleiro.*

Rio - S. Paulo

Flamengo e Vasco venceram

RIO, 16 (Meridional) — Dois encontros deram prosseguimento ao Torneio Rio-São Paulo, um nesta Capital e o outro na capital paulista.

No Estádio do Maracanã o Flamengo venceu o Corintians de São Paulo pelo placar de 2 x 1.

O outro prélio feriu-se no Pacaembu entre as equipes do São Paulo e do Vasco da Gama. Venceram os vascaínos por 2 x 1.

PUGILISMO

Prof. Jorge Aveline

Jofrinho em segundo lugar no "Ranking" do "BoxRingue"

O último exemplo do semanário especializado italiano "Box-Ringue", editado em Roma, e que nos foi remetido gentilmente pelo nosso amigo Paulo Rustichelli, representante e correspondente do mesmo na América do Sul, traz em uma de suas páginas o seu costumeiro e abalisado "ranking" italiano, europeu e mundial, correspondente ao mês de fevereiro, ou seja, do mês em curso, e no qual constatamos, com muita satisfação, que Eder Jofre progrediu assustadoramente, pois do quarto pôsto onde se encontrava no referido "ranking", saltou para o segundo lugar, tendo à sua frente sòmente Alphonse Halimi, que por sinal sofreu seu segundo nocaute diante de Joe Becerra, recentemente, o que quer dizer que no próximo "ranking" Eder deverá estar como primeiro desafiante do atual campeão mundial dos pesos galos, sendo de se notar que Ernesto Miranda, que foi nítida e indiscutivelmente vencido por Eder Jofre, há alguns dias, aparece em sexto lugar, o que quer dizer que nem mesmo a invicta temporada de Miranda em ringues italianos conseguiu ofuscar o brilho e o prestígio do nosso invicto "Galo de Ouro", que continua sendo para os italianos o grande boxeador que realmente é para nós. Por sinal, é de justiça que citemos aqui o fato de ter o "Box-Ringue" o primeiro jornal especializado a projetar o nome de Eder Jofre como merecedor de ocupar lugar em seu "ranking", o que aliás, fazemos com prazer, daí termos para com os seus dirigentes e principalmente para o seu representante e correspondente em São Paulo, ou seja, Paulo Rustichelli, que foi quem lançou Eder através de suas crônicas e seus trabalhos remetidos para a Itália, duas palavras, quais sejam: "Tanti grazie!"

RENDA EXATA — A renda do grande combate entre Eder Jofre e Ernesto Miranda, vencido com grandes méritos pelo esmurrador brasileiro, foi de Cr$ 3.632.100,00.

QUANTO RECEBEU EDER JOFRE — Cr$ .... 726.456,00 foi quanto recebeu Eder Jofre, como bolsa de seu combate com Ernesto Miranda. Ressalte-se que foi esta, a bolsa mais alta paga a um boxeador nacional. Acreditamos que futuramente o próprio Jofrinho baterá êste recorde.

A BOLSA DE MIRANDA — A bolsa de Ernesto Miranda por ocasião da referida luta, foi de Cr$ 736.456,00, dez mil cruzeiros a mais que Eder Jofre.

—o—

PROPOSTA PARA HALIMI — A Emprêsa Brasileira de Desportos, vem de remeter uma carta para Joe Rizzo, representante de Alphonse Halimi em Los Angeles propondo um combate entre o ex-campeão mundial e Eder Jofre, em São Paulo. Aliás, a proposta é bastante sentadora. Vamos aguardar a resposta.

—o—

LAURO SALAS x SEBASTIÃO NASCIMENTO — Lauro Salas, ex-campeão mundial dos pesos leves é outro pugilista que está nas cogitações dos empresários para uma temporada no Brasil. Enfrentará êle em nossa capital, possivelmente, Sebastião Nascimento, campeão nacional da mesma categoria. Salas é um esmurrador que sempre apresentou grandes espetáculos, sendo de nacionalidade mexicana. Contudo se fez nos Estados Unidos

"INITIUM" DE TENIS: PETRÓPOLE E CLUBE DO COMÉRCIO OS LAUREADOS

A FRGT, cumprindo seu calendário de competições para a corrente temporada, promoveu no último fim-de-semana nas quadras do belo parque tenístico da Associação Leopoldina Juvenil, o Torneio Initium de 1960.

Compareceram as representações dos filiados Clube do Comércio, Ass. Leopoldina Juvenil, Petrópole T.C., Sogipa e T. C. Moinhos de Vento, os quais, em "sets" curtos, disputaram as seguintes eliminatórias: duplas de cavalheiros e duplas mistas, segundo estabelece o regulamento da mentora do "esporte branco".

Em duplas de cavalheiros sagrou-se campeã a equipe representativa do Petrópole T.C., formada pelo binômio Paulo Costa-João Bohrer, ficando como vice a dupla "comercialista", representada por Hélio Aguiar-Ernesto Ornstein. Em duplas mistas venceu o Clube do Comércio, com Helena Ornstein-Paulo Grillo, tendo se sagrado vice-campeã a turma da Leopoldina, com Ione Borba Dias-Newton Obino. Desta maneira, conseguiram os raquetistas do clube da av. Baslian laurear-se na contagem de pontos, através dos títulos obtidos nas duas provas.

Os jogos desenvolveram-se com muita animação, sendo pràticamente geral o comparecimento dos filiados.

Dando sequencia ao seu calendário de atividades para esta temporada, a FGB fará realizar amanhã à noite os jogos correspondentes à rodada de abertura do Torneio Quadrangular «Superball» e os embates da segunda etapa do Torneio Preparação iniciado segunda-feira última. O carnê determina a disputa dos seguintes encontros clássicos: E. C. Internacional x E.C. Cruzeiro no «ginásio» da Avenida Alberto Bins e Grêmio Náutico União x Grêmio e Alegrense no «Palácio de Esportes». Preliminares, pelo «Preparação»: O E. Israelita x Soc. Ginástica Nav. — São João (cancha da Sogipa) e Petrópolis T. C. e C. N. Marcilio Dias (quadra do União). As equipes que vão disputar mais uma edição do troféu «Superball», sem dúvida as mais credenciadas ao título máximo da capital, vem afinando os ensaios e deverão apresentar-se com seus melhores valores dispostas a entrar com o pé direito na atual temporada.

—o—o—

Ainda êste mês a «mater» do bastobol vai promover conforme estabelece seu calendário oficial — dois torneios de abertura de campeonatos: dias 23 e 24 «initium» da categoria de aspirantes; dias 30 e 31 «initium» de juvenis. O torneio correspondente à categoria de adultos (Divisão de Honra) será desdobrado dias 4 e 5 de abril vindouro, estando a rodada inaugural prevista para 8 do mesmo mês.

—o—o—

Pela rodada inicial do Torneio Preparação efetuada segunda-feira passada, no «ginásio» da av. Alberto Bins verificaram-se estes resultados nos dois jogos marcados pela tabela: Sogipa 64 x Marcilio Dias 40 e Petrópolis T. C. 70 x Soc. de Ginástica Navegantes—São João, 37

Brasil vai pedir adiamento das eliminatórias de remo

Transferência de amanhã para sexta-feira, quer o delegado brasileiro no Sul-Americano de remo — Conjuntos ficariam prejudicados — Péssimo alojamento e comida ruim na concentração dos brasileiros — Deram colchões novos: de mola — Alimentação é feita nos restaurantes — Golpes à vista

MONTEVIDÉU, 15 — (Sport-Press) — Vai o Brasil tentar a transferência das primeiras eliminatórias para as finais do Campeonato Sul-Americano de Remo, previstas para amanhã, alegando que com isso haverá um espaço muito grande entre as eliminatórias e a prova final (domingo), sendo que consequentemente haverá um dia sem movimentação dos conjuntos, pesando, inclusive, o problema das repescagens, trazendo com isso prejuizos a todos os concorrentes.

Além do mais essas eliminatórias seriam realizadas antecipando-se à própria instalação do Congresso Sul-Americano que rege o certame, o que poderá trazer consequências desagradáveis ao Congresso, com recursos que poderão surgir por parte de qualquer país concorrente.

DELEGADO EXPLANARA

O delegado do Brasil, Sr. Carlos Osório de Almeida, que se acha em Montevidéu, iniciou ontem as sondagens sôbre a fórmula de transferência, efetuando-se as primeiras eliminatórias na tarde de sexta-feira, as repescagens na tarde de sábado, e as finais na tarde de domingo.

A idéia do delegado brasileiro, segundo se sabe, em princípio, tem a aceitação dos demais concorrentes, exposto o detalhe técnico, encontrando apenas muralha entre os argentinos e uruguaios, que estão agora, de mãos dadas.

DECISAO

O assunto será levado à direção da Confederação Sul-Americana de Remo para sua apreciação, embora, o Uruguai, como promotor do certame continental, tenha, pelo Código, a faculdade de estabelecer as eliminatórias. Entretanto, como isso de uma antecipação de disputa de eliminatórias de mais de 24 horas, do usual nos certames continentais (quando as raias não comportam todos os concorrentes) é uma inovação dos uruguaios prevendo até mesmo algum efeito, o Brasil vai se manifestar perante a CSAR a fim de evitar que seus conjuntos venham a ser prejudicados, já que a raia de Melilla, face à rampa de areia que está se formando nos barrancos das margens não mais permite cinco concorrentes mas apenas três barcos, classificando-se, portanto, o primeiro de cada eliminatória.

PROBLEMAS

Ora, sendo o Brasil vencedor, vamos dizer, das primeiras eliminatórias, êle teria problema de treinamento, já que, evidentemente o plano de treinamento teria que ser modificado o que não ocorreria se as primeiras eliminatórias fossem na sexta-feira, dia comum para os "tiros", que seriam executados lògicamente, nas eliminatórias.

COMIDA E ALOJAMENTO: PÉSSIMOS

Os remadores brasileiros foram alojados num Departamento de campo do Nacional de Regatas em Melilla, e contra isso se relembram não só remadores como a chefia da delegação brasileira, pois não se conformaram com o local de concentração dado aos atletas do Brasil e bem assim aos demais atletas dos países concorrentes, exceto o Uruguai.

E chegaram a reclamar e ameaçar à Federação Uruguaia de Remo que se mudariam para um hotel no centro da cidade sob sua inteira responsabilidade. Diante da atitude enérgica assumida pelos brasileiros, a FUR providenciou um melhoramento: retirou os péssimos colchões de capim e forneceu colchões de molas a todos os atletas não só do Brasil como também aos demais concorrentes.

Outro detalhe que levou a direção da delegação a agir junto à Federação Uruguaia diz respeito à alimentação que embora reclamada desde os dois primeiros dias com promessa de melhoria, é pouca, sem sabor e estranha mesmo aos remadores brasileiros, peruanos e chilenos. Como resposta foi salientado que eram nutrólogos do govêrno que estavam orientando a alimentação dos atletas participantes ao VI Campeonato Sul-Americano de Remo. Não se conformou a chefia brasileira com a resposta e ameaçou fazer as refeições de seus atletas em restaurantes. Até agora não se verificou qualquer melhoria na alimentação observando-se os remadores do Brasil a almoçar e jantar em locais próximos à concentração de Melilla. Esperam os dirigentes brasileiros que a situação venha se modificar dentro destas 24 horas, pois de outra forma será levantado no Congresso um sério problema que deixaria muito mal o esporte uruguaio.

Pequenas NOTÍCIAS

GRÊMIO NA EUROPA

A direção do Grêmio está aguardando as assinaturas dos contratos por parte do emissário Ari Lund, para que o tetracampeão metropolitano realize uma longa gira à Europa. A confirmar-se o que tem sido divulgado, o Grêmio seguirá em breve, pois terá que se apresentar ao dia 5 do próximo mês, em Portugal, a delegação gremista será de 23 pessoas.

HENRIQUE FALTOU NO TREINO

Faltou ao ensaio no Estádio Olímpico o guardião Henrique. Caso não justifique a falta, será punido pela direção do Grêmio.

DÉCIO AGRADOU A DIREÇÃO DO FLORIANO

O ex-guardião Décio, do Nacional, está treinando com afinco no Floriano onde vem aguardando a direção técnica. Se prosseguir assim será contratado para a temporada de 60.

SÃO JOSÉ X AIMORÉ

Caso não cheguem a um acôrdo os mentores do São José e de Santo Angelo, o quadro zequinha não fará a excursão. E se isso ocorrer, o São José jogará em S. Leopoldo, com o Aimoré em "match" revanche.

SEGUIU PARA O RIO O PATRONO DO CRUZEIRO

Seguiu para o Rio, o sr. Ernesto Di Primo Beck, Patrono do Cruzeiro. Na "Cidade Maravilhosa", quando o Cruzeiro passar para a sua longa gira, o sr. Di Primio Beck deverá assumir a chefia da missão.

REUNIÃO DA DIREÇÃO SANTISTA

Reune-se hoje, a diretoria do São José para tratar de vários e importantes assuntos. O caso Dilson e Celso serão estudados.

PÍLULAS DO PAN

1 — O árbitro Vilarinho, apesar de estar noutro Hotel vem diàriamente bater papo conosco. Ontem demonstrou uma aptidão ao arrumar a máquina de escrever do nosso colega Varela, dando também um retoque na nossa.

x x x

2 — O massagista Athayde Carvalho, por sinal um grande companheiro, é o mais procurado na missão, não só por remédios mas também porque todos os dias de manhã e de tarde faz um gostoso chimarrão. A roda do amargo fica grande e o bate-papo é intenso. Athayde tem sido um grande amigo nosso e às vezes quando temos sentido dores de cabeça devido à altitude ou também à temperatura.

x x x

3 — O horário de levantar para a delegação brasileira é 7 horas, almôço ao meio dia e jantar às 19 horas. Contudo nos dias de jogos noturnos, faz-se uma rápida refeição às 17 horas e às 22,30 serve-se uma janta leve.

x x x

4 — [illegible]sidente Ateron e o dr. Derly seguidamente junto com os demais dirigentes e jogadores, visitam nosso partamento para um bate-papo e saber de nossas impressões. Todos gostam muito de conversar para saber nossas impressões.

x x x

5 — Nosso companheiro Eley Nunes sonhou com um empate entre Argentina e Costa Rica e disse a todos nós. Tínhamos os portenhos como favoritos e jamais concebíamos que o sonho fosse dar certo...

x x x

6 — Os cozinheiros do Balmoral Hotel já aprenderam a fazer nossa feijoada graças naturalmente ao Chileo que sempre [illegible] tar sua inspeção. A comida, inicialmente sem muito gosto para nós, agora está muito boa. O dr. Derly é que dá o menu de tôdas as refeições.

x x x

7 — O médico argentino Felix Verna é o membro da embaixada portenha que mais amigo ficou da delegação nacional, notadamente dos cronistas. É um sujeito muito alegre e bem disposto.

x x x

8 — Ainda não surgiu nenhum apelido na delegação. Todos são chamados pelos nomes e pelos apelidos comuns como Ortunho que mesmo assim diz: "Não conheço êsse Ortunho e sim o sr. Jorge Carneiro..."

(Correspondência enviada de Costa Rica por Eley Nunes).

A bocha em DESTAQUE

POTIGUARA FREIRE

Uruguaiana sede do campeonato estadual — Inicia-se dia 2 o metropolitano — Sessões do Tribunal

O REPRESENTANTE do Caixeral, da cidade de Uruguaiana, sr. Miguel Peres Reiches, solicitou e obteve da Diretoria da Federação o direito para que seu clube e o União de Chofêres realizem o Campeonato Estadual do corrente ano. Pela segunda vez consecutiva no interior do Estado e pela primeira na fronteira vai efetuar-se a maior competição bochófila do nosso pago, agora justamente na zona onde tem mais simpatizantes e onde vem obtendo progressos espetaculares. É de se calcular o entusiasmo que esta providência terá nas cidades de Livramento e na cidade sede dos importantes jogos, pois desde há muito os fronteiristas reivindicam essa medida.

—I—I—I—

O METROPOLITANO EM MARCHA — Com a disputa do Torneio Início, deverão para as pistas de jogos, dia 2 de abril próximo às 14 horas, no Estádio da Bocha, as equipes que vão preliar no grande campeonato da capital. A primeira rodada será jogada no dia 10 do mesmo mês. Corintians, Caminho do Meio, Independente, Bochófilo, Aimoré, Bomsucesso, Gondoleiros, Centro de Oficiais [illegible] de Brigada Militar, Centro Tristezense e Vila Nova são os digladiantes.

—I—I—I—

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA — Reune-se dia 23 do corrente, às 20 horas, por convocação do seu presidente, sr. Jorge Luz, o órgão judicante da Federação Riograndense de Bocha. A sessão, que marcará o início dos trabalhos da temporada desportiva, devem comparecer juizes efetivos, suplentes e auditores.

—I—I—I—

CAMPEONATO NOTURNO — Com a filiação dos clubes Neugebauer, Zivi, Vila Sesi e Vicente Palotti estão prontos os desportistas do 4.º distrito para efetuarem o certame noturno. O campeonato terá, além dos citados, mais a participação dos já filiados, São José, Rio Branco e Gerdau. As sugestões da Federação, que foram inteiramente aceitas, deu lugar que a capital presenciasse, também à noite, jogos dos mais importantes e com jogadores de reconhecidas virtudes técnicas. Com a maior rapidez, colaboração e boa vontade de todos foram atendidos os anseios de uma enorme parcela de desportistas do "4.º distrito".

Viajaram ontem

GONZALES E ALTMAYER REPRESENTARÃO A VELA NACIONAL EM B. AIRES

Após uma série de marchas e contramarchas, que perduraram por vários dias, ficou acertada a ida de duas tripulações gaúchas às regatas internacionais que o Clube Náutico San Isidro realizará a partir de amanhã, na capital portenha, em comemoração à passagem de seu cincoentenário de fundação. Gabriel Gonzalez-Nelson Peña e Gastão Altmayer-João Fernando Krahe deverão representar a vela brasileira nas regatas do "Jubileu de Ouro" do clube argentino. As referidas tripulações competirão em barcos da classe "snipe" cedidos por empréstimo pelo clube organizador. Ontem por volta das 17,30 horas, em avião da Aerolineas Argentinas, seguiram para Buenos Aires os destacados veleiadores do Clube dos Jangadeiros que estarão intervindo nas regatas internacionais do proximo fim-de-semana na raia de San Isidro.

NOVE PRETO: ESTRÉIA PROMISSORA, ESTA TARDE, EM CANOAS

BOAS PERSPECTIVAS PARA AS CORRIDAS DE HOJE NO HIPODROMO DE CANOAS

Peter Blue deve repetir — Nove Preto debutará cotado como "barbada" — Eagle Queen e Querobin em "pegada" sensacional na sétima prova — Ho rários e "forfaits"

Teremos esta tarde a reunião habitual das quintas-feiras, no Hipódromo de Canoas. O programa organizado, formado por oito cotejos, tem tudo para agradar aos aficionados. A maioria das provas conta com elevado número de inscrições, algumas delas com animais de boa categoria como as encabeçadas por Nove Preto, Querobin e Avelã.

«DESQUITE» NA PRIMEIRA LINHA

A última prova destaca-se como a melhor. Sete nacionais de 4 a 5 anos, ganhadores até 280 mil cruzeiros, lutarão ao longo da milha pela conquista da vitória que, prevê-se favorável a Juventina mercê de seus dois ultimos categoricos triunfos, um no Hipódromo do Cristal e outro em Canoas. Aliás, é bom frizar-se que seu jóquei, José Fagundes, se deslocará até lá unica e exclusivamente para pilotá-la... Parece ser «barbada», não?

QUEROBIN X EAGLE QUEEN

Na última oportunidade em que se defrontaram, Querobin e Eagle Queen travaram sensacional duelo pela vitória, no final favorável, por escassa diferença, ao filho de Querido. Hoje no entanto, o resultado poderá ser invertido, pois Eagle Queen apresenta-se mais encarreirada, já que daquela feita fazia sua «entrée» e receberá considerável partido deslocando 48 quilos contra 56 de seu temível rival.

ESTRÉIA PROMISSORA

Nove Preto, um filho de Batelero, fará sua estréia no Hipódromo Canoense apontado por muitos como «barbada»! Os argumentos são bastante convincentes. Nove Preto traz ótima campanha de hipódromos interioranos e a turma que enfrentará está fraquíssima, com apenas James Mason oferecendo algum perigo.

UNICO «FORFAIT»

Até a hora de encerrar-mos esta nota, na Secretária do Jockey Club apenas havia dado entrada o «forfait» de Jonifor.

DISPAROU NA PONTA O JOSÉ FAGUNDES!

JOQUEIS

Nome				Cr$
José Fagundes	23	18	12	1.219.000,00
Armando Reyna	18	9	5	849.000,00
José Ricardo	17	23	20	1.027.000,00
Olete Nobre	17	19	15	923.000,00
Clóvis Dutra	13	10	6	735.000,00
Mário Rossano	13	9	14	697.000,00
Roberto Arede	11	4	3	492.000,00
Salmar Lobo	10	10	5	537.000,00

TREINADORES

Nome				Cr$
Vitório Rodrigues	17	17	17	982.000,00
Abilio Machado	10	20	18	883.000,00
João Santino Vargas	11	13	17	712.000,00
Plácido Mello dos Santos	10	9	11	510.000,00
Longuinho Alves Pereira	8	5	5	477.000,00
Milton Farias	8	7	8	441.000,00
João Allandes	8	8	6	402.000,00
Elpidio Corrêa	7	9	6	379.000,00
João Rodrigues	7	5	3	368.000,00
Camilo Iberra	7	4	9	341.000,00
Carlos Gasparini	7	3	2	325.000,00

ANIMAIS (mais de 100 mil ou 2 vitórias)

Nome				Cr$
Vertigem	3	2	0	141.000,00
Ladainha	3	2	1	132.000,00
Cozinheira	3	1	0	130.000,00
Bomarsula	3	2	1	129.000,00
Ciraquê	3	1	2	128.000,00
Blue Cub	2	0	0	120.000,00
Mate Doce	3	1	0	116.000,00
Massacre	3	2	1	111.000,00
Tábale	2	2	1	108.000,00
Girona	2	2	0	105.000,00
Bagegan	2	1	2	102.000,00
Ouzetária	1	0	0	100.000,00
Elétrico	1	0	0	100.000,00
Calaboca	2	3	0	97.000,00
Boneca	2	0	1	94.000,00
Capilo	2	0	1	92.000,00
Karibeh	2	1	0	92.000,00
Arrabal	2	1	0	90.000,00
Jeningrid	2	2	0	90.000,00
Bolastro	2	2	2	90.000,00
Lord Houbigant	2	1	1	88.000,00
Malmequer	2	0	2	85.000,00
Miss Taylor	2	1	0	84.000,00
Friburgo	2	0	2	84.000,00
Alvisan	2	2	0	83.000,00
Firentia	2	1	0	81.000,00
Bagration	2	1	0	81.000,00
Fagueiro	2	0	0	80.000,00
Finalista II	2	0	0	80.000,00
Miss Lyon	2	1	0	79.000,00
Companheira	2	2	0	76.000,00
Greton	2	0	0	73.000,00
Catupé	2	0	0	73.000,00
Chica Viva	2	0	0	70.000,00
Tachã	2	0	0	70.000,00
Cordial	2	0	0	65.000,00
Divisor	2	0	0	62.000,00

BAGRE, pelo que correu em seu reaparecimento, há uma semana, perdendo no "photochart" para Mate Doce, dificilmente será derrotado na segunda prova do programa de sábado.

MONTARIAS OFICIAIS

SABADO

1.o Páreo em 1.300 metros

1 Dark Peggy ou — O. Nobre
Dark Panther — O. Nobre
2 Rinlinda — J. Ricardo
3 Rock and Roll — O. Magalhães
4 Namacia — R. Arede
5 Vicunha — L. Peres
6 Baskita — J. Fagundes
7 Chapeusa — A. Alvani

2.o Páreo em 1.300 metros

1 Bagre — J. Fagundes
2 Maligno — N. Severino
3 Campo Amor — C. Dutra
4 Cartolina — J. Santana
5 G. de Ouro — O. Magalhães
6 Dark Day — S. Lobo
7 Pescador — J. Ricardo
8 Guasquero — R. Baratieri

3.o Páreo em 1.300 metros

1 Dark Performer — A. Garcia
2 Trust — A. Reyna
3 Lenina — L. Peres
4 Sallyme — R. Baratieri
5 Zebedeu — O. Nobre
6 Kipling — S. Lobo
7 Kabum — O. Magalhães
8 Dustre — J. Fagundes
9 Vistaire — J. Ricardo

4.o Páreo em 1.300 metros

1 Covalinas — O. Ricardo
2 Colha Escura — O. Nobre
3 Grão Zingaro — J. Cesar (aap.)
4 Rosauro — C. Dutra
5 Comanero — J. Fagundes
6 Cirinô — O. Magalhães
7 Montezuma — A. Garcia
7 Pinho — R. Baratieri (aap.)
8 Midor — A. Reyna
9 Triana — S. Lobo

5.o Páreo em 1.300 metros

1 Ubert — F. Xavier
1 Rebenque — J. Fagundes
2 Ouragrande — O. Nobre
3 Ringleira — I. Noble
4 Vosarte — R. Baratieri
5 Galate — E. Cardoso
5 Guiña — O. Magalhães
6 Grodila — Ama. Oliveira
7 Mini Tip — S. Lobo
8 Anfitia — J. Santana
9 Hargunar — J. Cesar

6.o Páreo em 1.300 metros

1 Forasteira — J. Fagundes
2 Loiter — C. Dutra
3 Currião — A. Garcia
4 Somalinda — O. Ricardo
5 Peraloy — L. Peres
6 Ouvear — R. Arede
7 Polinésia — A. Reyna
8 Calaboca — J. Ricardo
9 Ourofaina — O. Nobre

7.o Páreo em 1.600 metros

1 Trotona — S. Lobo
2 Joanina — R. Baratieri
3 Miss Lyon — N. Severino
4 Casarina — L. Peres
5 Seralinda ou — J. Ricardo
Linda Rosa — J. Ricardo
6 Maria Fia — J. Santana
7 Ronda Musical — O. Magalhães
8 Peleadora — D. Machado
9 La Dona — O. Ricardo
10 Jequitijan — J. Fagundes
11 Argentária — F. Xavier
12 Tolárica — R. Arede

Aos nossos assinantes

A fim de sernos facilitado a tarefa de regularizar o serviço de entrega dos jornais a domicílio, solicitamos aos senhores assinantes a fineza de comunicarem qualquer anormalidade que, porventura, esteja ocorrendo, ao nosso Departamento de Circulação, bastando discar para o telefone 2-47.63.

A GERÊNCIA

CONCURSO JOCKEY CLUB DE CANOAS

Palpites dos cronistas locais para as corridas de hoje, à tarde no Hipódromo da cidade.

FARROUPILHA-METROPOLE — 7-41

Peter Blue — Toddy ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
R. Pétala — L. Linda ... 3
Charqueador — Quebradeira ... 1
Brincando — Bomarrita ... 3
S. Flexas — Correligionário ... 1
E. Queen — Querobin ... 9
Juventina — Bomarsula ... 3

TV PIRATINI — 7

P. Blue — Toddy ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
R. Pétala — L. Linda ... 3
Charqueador — Quebradeira ... 1
Brincando — Bomarrita ... 3
S. Flexas — Correligionário ... 1
E. Queen — Querobin ... 9
Juventina — Bomarsula ... 3

RADIO GUAIBA — 4-38

Toddy — P. Blue ... 3
J. Mason — N. Preto ... 3
R. Pétala — L. Linda ... 4
Alcalóide — Charqueador ... 5
Brincando — Caçula ... 7
S. Flexas — Sentenciador ... 7
Querobin — E. Queen ... 8
Juventina — Aldeano ... 4

CORREIO E FOLHA — 5-53

Horóscopo — P. Blue ... 3
N. Preto — W. Good ... 3
R. Pétala — Que Sangue ... 2
Quebradeira — Alcalóide ... 6
Bomarrita — Brincando ... 4
Sentenciador — Boba ... 3
Querobin — Radisson ... 9
Tratador — Juventina ... 3

DIARIO DE NOTICIAS — 5-47

P. Blue — Toddy ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
Cizânia — R. Pétala ... 2
Alcalóide — Charqueador ... 7
Brincando — Bomarrita ... 3
Jonifor — Camberra ... 1
E. Queen — Querobin ... 8
Juventina — El Lírio ... 1

FOLHA ESPORTIVA — 3-38

P. Blue — Toddy ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
R. Pétala — L. Linda ... 3
Charqueador — Quebradeira ... 1
Brincando — Bomarrita ... 3
S. Flexas — Correligionário ... 1
E. Queen — Querobin ... 9
Juventina — Bomarsula ... 3

RADIO DIFUSORA — 4-34

P. Blue — Horóscopo ... 3
N. Preto — W. Good ... 3
R. Pétala — L. Linda ... 5
Charqueador — Alcalóide ... 4
Bomarrita — Brincando ... 3
Camberra — Correligionário ... 4
E. Queen — Querobin ... 5
E. Queen — Querobin ... 7
El Lírio — Juventina ... 1

RADIO PRINCESA — 3-59

Climaco — P. Blue ... [illegible]
J. Mason — N. Preto ... [illegible]
Que Sangue — R. Pétala ... [illegible]
Quebradeira — Alcalóide ... [illegible]
Brincando — Canna ... [illegible]
Correligionário — S. Flexas ... [illegible]
Querobin — Hiapa ... [illegible]
Juventina — Bomarsula ... [illegible]

HORA — [illegible]

Climaco — P. Blue ... [illegible]
N. Preto — J. Mason ... [illegible]
R. Pétala — Que Sangue ... [illegible]
Charqueador — Alcalóide ... [illegible]
Brincando — Bomarrita ... [illegible]
Camberra — S. Flexas ... [illegible]
Querobin — E. Queen ... [illegible]
Juventina — Bomarsula ... [illegible]

JORNAL DO DIA — 3-40

Horóscopo — Toddy ... [illegible]
N. Preto — J. Mason ... [illegible]
Cizânia — L. Linda ... [illegible]
Charqueador — Alcalóide ... [illegible]
Caçula — Brincando ... [illegible]
S. Flexas — Jonifor ... [illegible]
E. Queen — Querobin ... [illegible]
Bomarsula — Juventina ... [illegible]

TURFE DE BOLSO — 3-35

Climaco — Toddy ... 1
N. Preto — J. Mason ... 4
R. Pétala — Que Sangue ... 3
Elitra — Quebradeira ... 1
Brincando — Canna ... 5
Camberra — S. Flexas ... 8
E. Queen — Querobin ... 8
Juventina — Bomarsula ... 5

ESTADO RIO GRANDE — 3-35

Horóscopo — P. Blue ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
L. Linda — R. Pétala ... 6
Elitra — Quebradeira ... 1
Bomarrita — Brincando ... 3
Jonifor — S. Flexas ... 1
Querobin — Hiapa ... 3
Juventina — Bomarsula ... 3

JORNAL DO TURFE — 3-44

Horóscopo — P. Blue ... 3
N. Preto — J. Mason ... 4
L. Linda — R. Pétala ... 6
Elitra — Quebradeira ... 1
Bomarrita — Brincando ... 3
Jonifor — S. Flexas ... 1
Querobin — E. Queen ... 8
Bomarsula — Juventina ... 3

RADIO GAUCHA — 3-45

Toddy — P. Blue ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
Cizânia — R. Pétala ... 2
Quebradeira — Alcalóide ... 7
Brincando — Bomarrita ... 3
Camberra — Sentenciador ... 8
Hiapa — Querobin ... 3
Juventina — El Lírio ... 1

RADIO ITAI — 3.47

Climaco — Horóscopo ... 1
N. Preto — J. Mason ... 3
R. Pétala — Cizânia ... 4
Quebradeira — Alcalóide ... 6
Bomarrita — Brincando ... 3
Boba — S. Flexas ... 1
E. Queen — Querobin ... 8
Aldeano — Tratador ... 4

ULTIMA HORA

Toddy — P. Blue ... 3
N. Preto — J. Mason ... 3
R. Pétala — L. Linda ... 6
Quebradeira — Alcalóide ... 6
Brincando — Bomarrita ... 3
Boba — S. Flexas ... 1
Querobin — E. Queen ... 9
El Lírio — Juventina ... 6

CANOAS: CONCORRENTES, JÓQUEIS E OBSERVAÇÕES

1.º páreo, em 1.200 metros, às 13.30 horas — Recorde — 78"3/5 — Polinésia em 4-2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000,00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Peter Blue, C. Moreno. O favorito	54—4	2	4	6	2	1.o, 52, 10-3, sôbre Toddy em ...	68"4/5
2 — 2.	Toddy, W. Rodrigues. Na dupla	50—6	4	5	1	3	2.o, 50, 10-3, para Peter Blue em ..	68"4/5
3 — 3.	Junquilho, N. S. Pereira. E' inimigo	55—2	4	7	2	4	3.o, 55, 10.3, para Peter Blue em ..	68"4/5
4.	Antagônica, A. Oliveira. Correndo pouco	48—1	1	4	2	5	6.o, 48, 10-3, para Peter Blue em ..	68"4/5
4 — 5.	Horóscopo, A. Garcia. Respeitável	53—3	—	—	—	—	4.o, 55, 15-10-59, para Juraci em ..	71"3/5
".	Climaco, R. Baratieri. Reforça pouco	55—5	6	5	1	3	7.o, 55, 18-2, para Toddy em	82"4/5

2.º páreo, em 1.000 metros, às 14,10 horas — Recorde — 64"4/5 — Boa Pinta em 26.11-59 — Prêmio — Cr$ 15.000,00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Nove Preto, W. Rodrigues. Grande estréia	52—4	—	—	—	—	....	
2 — 2.	James Mason, L. Almeida. O retrospecto ..	56—2	1	2	2	1	2.o, 48, 25.2, para Juventina em ..	109"3/5
3 — 3.	Pope, J. Ricardo. Ganhou do El Lirio...	54—3	—	—	4	8	1.o, 52, 3-3, sôbre Pinho em	94"
4 — 4.	Well Good, A. Reyna. Não anima	52—1	7	5	4	0	Ult., 48, 25-2, para Juventina em ..	109"3/5
5.	Preclaro, A. Garcia. Não se sabe	54—5	—	—	—	—	....	

3.º páreo, em 1.200 metros, às 14,40 horas — Recorde — 78"3/5 — Polinésia em 4-2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000,00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Rosa Pétala, F. Xavier. Na dupla	56—5	1	3	4	3	2.o, 56, 10-3, para Midor em	67"2/5
2 — 2.	Loira Linda, C. Moreno. Correu menos ..	54—4	—	2	1	1	4.o, 54, 18-2, para Labrego em	82"
3 — 3.	Galhofeira, H. Rossano. Correu pouco ..	54—6	—	—	—	3	6.o, 54, 10.3, para Cizânia em	67"
4.	Tutuca, L. Almeida. Não agrada	48—2	2	1	5	3	4.o, 48, 10-3, para Midor em	67"2/5
4 — 5.	Cizânia, D. Machado. A fôrça	51—3	—	—	10	4	1.o, 53, 10-3, sôbre Alcalóide em ..	67"
6.	Que Sangue, M. Carvalho. Sempre figurando	50—1	2	4	3	2	3.o, 50, 10-3, para Midor em	67"2/5

4.º páreo, em 1.400 metros, às 15,10 horas — Recorde — 92"3/5 — Buágana em 4-2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000,00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Alcalóide, A. Reyna. Nosso ponto	53—4	3	8	3	1	2.o, 53, 10-3, para Cizânia em	67"
2.	Posilipo, C. Miranda. Não mesmo	51—9	—	—	0	0	Ult., 51, 10.3, para Cizânia em ..	67"
2 — 3.	Barquita, M. Carvalho. Bom placé	54—2	0	8	5	2	Rodou para Cizânia em	67"
4.	Elitra, C. Oliveira. E' o "tiro"	51—7	—	—	—	—	5.o, 51, 10-3, para Cizânia em	67"
3 — 5.	Duc d'Amour, O. Ricardo. Não agrada ..	55—6	6	4	0	7	9.o, 55, 10-3, para Cizânia em	67"
".	Betting, C. Moreno. Não anima	55—3	5	5	6	0	9.o, 55, 10-3, para Cizânia em	67"
".	Sincani, N. S. Pereira. Talvez placé	53—3	6	4	0	7	9.o, 55, 10-3, para Cizânia em	67"
4 — 7.	Charqueador, W. Rodrigues. Pode figurar	56.10	3	3	3	3	3.o, 55, 10.3, para Cizânia em	67"
8.	Quebradeira, E. Cardoso. E' fôrça	56-10	—	—	—	—	.... estréia	
9.	Serrilhada, G. Alves. Não agrada	51—5	—	—	5	5	7.o, 51, 10-3, para Cizânia em	67"

5.º páreo, em 1.200 metros, às 15.40 horas — Recorde — 78"3/5 — Polinésia em 4.2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000.00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Brincando, R. Diniz. O favorito	56—2	—	—	—	8	2.o, 56, 25-1, para Sobrando em ..	96"4/5
2.	Zefa, C. Moreno. Não anima	48—3	—	—	—	—	8.o, 54, 11-2, para Jocrisse em	67"2/5
2 — 3.	Canna, C. Miranda. Pode figurar	50—6	—	—	—	5	1.o, 53, 3-3, sôbre Caçula em	66"2/5
4.	Trebol, H. Rossano. Não agrada	56—7	—	—	—	11	4.o, 56, 25.2, para Sobrando em ..	96"4/5
3 — 5.	Caçula, E. Cardoso. Bom ponto	48—8	—	—	—	—	2.o, 53, 3-3, para Canna em	66"2/5
6.	Corajosa, C. Vieira. Sem loucuras	50—5	2	8	1	4	4.o, 51, 25-2, para Rata Linda em ..	81"
4 — 7.	Bomarrita, J. Santana. Na dupla	54—4	—	—	—	—	....	
8.	Landamane, S. Goulart. Não gostamos	56—9	4	3	6	2	6.o, 48, 4-2, para Polinésia em ..	78"3/5
9.	Judite, C. Oliveira. Correndo pouco	50—1	10	1	9	6	Ult., 51, 25-2, para Rata Linda em .	81"

6.º páreo, em 1.400 metros, às 16,20 horas — Recorde — 92"3/5 — Buágana em 4-2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000,00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Sentenciador, C. Moreno. Na dupla	53—8	—	5	4	3	2.o, 53, 10.3, para Don Chisp em ..	128"
2.	Long Day, J. Ricardo. Não agrada	52—2	3	4	4	6	5.o, 52, 10-2, para Peranês em	97"1/5
2 — 3.	Sete Flexas, J. Carvalho. Talvez placé ..	52—5	—	—	—	—	2.o, 52, 10-3, para Peranês em	97"1/5
4.	Calita, C. Vieira. Não anima	56—1	—	—	—	—	Ult., 56, 10-3, para Peranês em	97"1/5
3 — 5.	Jonifor. Não corre	34—7	1	3	4	2	2.o, 54, 25-2, para Peranês em ..	95"
6.	Correligionário, E. Cardoso. Não anima	30—9	—	—	—	—	5.o, 53, 22.10-59, para Peranês em .	85"2/5
4 — 7.	Camberra, D. Machado. A favorita	51—3	—	—	—	—	3.o, 51, 10-3, para Peranês em	97"1/5
".	Boba, A. Alvani. Reforça muito	50—6	5	2	2	2	1.o, 54, 25-2, sôbre Querobin em ..	81"2/5
8.	Loira Tânia, A. Garcia. A surprêsa!	52—4	—	—	—	—	4.o, 49, 17-9-59, p/Alv. e Goacapy em	131"

7.º páreo, em 1.200 metros, às 16,55 horas — Recorde — 78"3/5 — Polinésia em 4-2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000.00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Querobin, C. Oliveira. Grande fôrça	56—1	1	3	2	1	3.o, 53, 10.3, para Don Chisp em ..	128"
2.	Minuscula, M. Carvalho. Não agrada	49—8	11	4	10	7	1.o, 49, 3-3, para Querobin em	82"
2 — 3.	Eagle Queen, E. Cardoso. Deve vencer	50—5	—	—	—	—	2.o, 50, 3-3, para Querobin em	82"
4.	John Alfredo, O. Ricardo. Faz número	51—7	5	5	8	7	8.o, 51, 3-3, para Querobin em	82"
3 — 5.	Radisson, R. Baratieri. Talvez placé	56—2	3	4	3	3	8.o, 50, 10-3, para Don Chisp em ..	128"
6.	Apingorá, H. Rossano. Não agrada	50—4	3	4	0	9	4.o, 50, 10.3, para Hiapa em	97"1/5
7.	Fosforino, D. Pereira. Risquem	51-10	12	8	9	0	Ult., 51, 25-2, para Boba em	81"2/5
4 — 8.	Hiapa, C. Miranda. A surprêsa	52—6	9	5	3	4	1.o, 50, 10-3, sôbre Jóia Real em ..	97"1/5
9.	Jóia Real, S. Goulart. Quem sabe?	52—3	3	2	5	7	2.o, 52, 10-3, para Hiapa em	97"1/5
10.	Juati, L. Almeida. Não anima	51—9	—	8	8	7	Ult., 51, 3-3, para Querobin em ..	82"

8.º páreo, em 1.600 metros, às 17,30 horas — Recorde — 106" — Haricot em 4.2-60 — Prêmio — Cr$ 15.000,00

	Animal, jóquei, observação	Peso					Última corrida	Tempo
1 — 1.	Avelã, R. Diniz. Qualquer dia...	57—3	—	—	4	4	Ult., 54, 3.3, para Avelã em	108"
2 — 2.	Tratador, N. S. Pereira. Louco!	56—5	—	—	—	—	....	
3.	El Lírio, A. Garcia. E' roubado	50—2	—	—	—	3	5.o, 52, 3-3, para Pope em	94"
3 — 4.	Juventina, J. Fagundes. A favorita	55—6	—	8	1	1	1.o, 50, 25-2, sôbre James Mason em	109"3/5
5.	Aldeano, W. Rodrigues. Não agrada	53—4	—	—	—	—	....	
4 — 6.	Bomarsula, J. Santana. E' fôrça	55—1	—	—	—	—	1.o, 48, 17-12-59, sôbre Greison em	95"4/5
7.	Tripé, M. Carvalho. Fraquinho	52—7	—	—	—	6	4.o, 56, 10.3, para Polinésia em ...	95"2/5

JOSÉ FAGUNDES PILOTARÁ APENAS JUVENTINA ESTA TARDE, BARBADA?

Na prova "desquite" de hoje, surge como grande favorito da cátedra o animal Juventina. Realmente são enormes as possibilidades de vitória desta filha de Jubeo. Vem de duas facílimas vitórias uma no Hipódromo do Cristal e outra em Canoas e continua em idênticas condições de entreinamento. Entretanto, um outro argumento, em nosso entender de grande valia, contribui para reforçar o que dissemos linhas acima. Referimo-nos ao seu piloto, José Fagundes, que irá ao Hipódromo de Canoas unico e exclusivamente para pilotá-la. Precisamos dizer mais?

PETER BLUE, NOVE PRETO, CIZANIA, ALCALOIDE, BRINCANDO, CAMBERRA, EAGLE QUEEN E JUVENTINA

1.o páreo em 1.200 metros às 13.30 horas

Peter Blue acha-se em condições de bizar seu feito anterior. A turma é a mesma da passada, surgindo Horóscopo — que retorna em muito boa forma, como seu mais temível rival. Toddy é a terceira força destacada e ponto altamente superior a Junquilho, Antagônica e Climaco.

2.o páreo em 1.000 metros às 14.10 horas

Nove Preto e James Mason formam uma das melhores duplas da reunião de hoje. Nove Preto debutará contando com bons exercícios e traz campanha muito boa cumprida em hipódromos interioranos. James Mason, sempre fiel no marcador, se nos afigura como seu principal adversário. Pope serve para um placé de azar, aparecendo Well Good e Preclaro como figuras decorativas.

3.o páreo em 1.200 metros às 14,40 horas

Cizânia defenderá nossos prognósticos. Vem de vitória na turma inferior, mas conquistada com grande facilidade. Achando-se em condições de assinalar novo triunfo. Rosa Pétala é outro que vem melhorando a cada nova apresentação, não devendo causar surpresa um triunfo seu. Loira Linda e Que Sangue melhores que Galhofeira e Tutuca.

4.o páreo em 1.400 metros às 15.10 horas

Anda "voando" o Alcalóide! Em nosso entender dificilmente será derrotado, pois além de contar com o inteiro apoio do retrospecto, terá pela frente apenas dois inimigos: Charqueador e Quebradeira. Charqueador vem de boa corrida e Quebradeira debutará contando com bons privados, já tendo corrido no Hipódromo do Cristal com "gente" superior. Elitra está muito "falada", podendo surpreender.

5.o páreo em 1.200 metros às 15.40 horas

Bomarrita e Brincando ou Brincando e Bomarrita, a dupla de indicação lógica neste cotejo. Bomarrita corria em turma superior no Cristal, bastando tomar a ponta para vencer de salto a salto. Brincando está bem situado na distância e contará a seu favor com uma provável luta entre as velozes Bomarrita, Canna e Corajosa, está se largar na careira. As demais equivalem-se como forças secundárias.

6.o páreo em 1.400 metros às 16.20 horas

Com o "forfait" de Jonifor, nossa dupla será defendida por Camberra e Sentenciador. Camberra vem de firme terceiro para Peranês e agora sem a presença deste terá ótima "chance" em vitoriar-se. Seu número está reforçado pela veloz Boba que deslocará o peso "pluma" de 48 quilos podendo vencer de salto a salto. Dobradinha à vista: Sentenciador correu uma enormidade na pretérita, entrando em segundo para Don Chisp. Havendo luta na vanguarda estará entre os primeiros.

7.o páreo em 1.200 metros às 16.55 horas

Eagle Queen vem de perder uma carreira "criminosa" para Querobin, em seu reaparecimento. Agora mais encarreirada, acreditamos que vença de um extremo a outro! Não corre "barbada" entretanto, pois o já mencionado Querobin continua no último "furo" e não manheirando será um osso duro de roer. Dupla aparentemente "santa", sòmente podendo ser desfeita por Hiapa ou Radisson, ambos vindo de boas corridas.

8.o páreo em 1.600 metros às 17.30 horas

Juventina é a grande favorita do "desquite". Em sua última apresentação em Canoas derrotou James Mason com muita autoridade. Juventina está com "pinta" mesmo de barbada, pois o José Fagundes vai a Canoas apenas para pilotá-la... El Lírio correrá com aviso de melhora e parece que desta vez vai a "bala" e tal sucedendo poderá vencer principalmente levando-se em conta que é animal corredor e se já não demonstrou suas virtudes parece que a culpa não lhe cabe... Avelã é a terceira força destacada.

Cia. Riograndense Reguladora de Comércio
CAMPAL S/A. Em Liquidação
Assembléia Geral Ordinária
2.ª CONVOCAÇÃO

Convoco os srs. acionistas para reunirem-se no próximo dia 24 do corrente, às 14,30 horas, na sede desta entidade, à Av. Júlio de Castilhos n.º 585, 2.º andar, em assembléia geral ordinária, a fim de deliberarem sôbre o seguinte

ORDEM DO DIA:

1) Apreciar o Balanço, demonstrativo da conta Lucros e Perdas, relatório e contas do Liquidante e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício encerrado a 31 de dezembro de 1959, discutí-los e votá-los;
2) Tomar conhecimento do relatório do liquidante, relativo aos atos praticados no período de 1.º de janeiro a 29 do mês de fevereiro p.f., discutí-lo e votá-lo.

Pôrto Alegre, 17 de março de 1960

ARGENS L. DE MEDEIROS
Liquidante

ANÚNCIOS ECONÔMICOS

AUTOS & ACESSÓRIOS

ACESSÓRIOS — Peças Ford e Mercury legítimas. Cromados Ford e Mercury, tôda linha. Grades para radiadores. Frisos de para-lamas Ford e Mercury tôda linha da carroceria. Ford e Mercury, tôda linha. Buzinas. Volantes. Maçanetas internas e externas, copos de rodas e enfeites em geral. Doros Oliveira e Cia. Ltda. Avenida Farrapos, 480 — N. B. atendemos pelo reembôlso.

IMÓVEIS

COMPRA-SE — Procura-se adquirir casa para residência de família numerosa e de fino trato até uma base de 4 milhões, com 40 a 50% de entrada e saldo em 3 anos, nas seguintes zonas: Higienópolis, altos da Cristóvão Colombo, altos de Petrópolis ou Moinhos de Vento. O terreno deverá ter, no mínimo, 13 metros de frente e bom fundo. Ofertas: Otávio Rocha, 116, 1.o andar, ou fone .... 9-23-73.

AUXILIADORA

TANCREDO OLIVEIRA vende, bela casa de 2 pisos, próxima à Igreja Auxiliadora, tendo 3 dormitórios, sala e banheiro na parte superior. Na parte térrea: copa, cozinha e mais três peças. Construção de 6 anos. Terreno: 11x36 metros. Esquina. Preço: 1 milhão em condições grandemente facilitadas. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

AV. JOÃO PESSOA

..TANCREDO OLIVEIRA — Vende, confortável vivenda térrea construída em centro de terreno de 25x50 metros, com 4 amplos dormitórios, grande living com lareira, gabinete, comedor, 3 banheiros sociais, quarto para costura, dep. p. emp. garage, lavanderia, jardim, quintal, área construída de 360 m2. Preço: 3.000 mil em excepcionais condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, belíssimo apto de frente, em ed. novo, construção esmerada, frente para o Parque Farroupilha, tendo hall, gabinete, amplo living, sala de jantar, 3 dormitórios, banheiro em côres, outro social, dispondo de azulejo com prateleiras, sacada em tôda a frente, cozinha com exaustor, dep. p. empregada, área coberta, luz natural em tôdas as peças, água quente, calefação, armários embutidos e garage, área: 230 m2. Preço de oportunidade única: 2.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, junto ao Parque Farroupilha moderna vivenda de 2 pisos, com 4 dormitórios, sendo o principal banheiro privativo, 2 banheiros sociais, banheiro auxiliar, grande living-rom com 80 m2, sala de jantar, copa, cozinha, dep. p. empregada e garage em amplo terreno, com mais de 400 m2. Trata-se realmente de imóvel finamente e constitui uma rara e excepcional oportunidade para família numerosa que deseja morar nas proximidades do centro. Preço baratíssimo: 4.200 mil em boas condições de pagamento. Maiores informações: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, junto ao Pronto Socorro, apto. com telefone, de frente, 2.o andar, com 2 grandes quartos, living, cozinha, banheiro e WC de empregada. Entrega imediata. Preço de grande ocasião: 750 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende, no mais imponente bloco residencial da Ramiro Barcelos, maravilhoso apto. de 3 quartos, com armários embutidos, living, de 8x4 mts. comedouro, banheiro em côres, WC auxiliar, cozinha com azulejo, jardim de inverno, área de serviço, dep. p. empregada, área de 130 m2. Apto. é finamente decorado, possuindo detalhes de esmerado bom gôsto, tais como: lambris, rodapés de mármore, espelho de cristal de 1,20x2 mts. no banheiro, luzes indiretas, parquê tratado com Synteko e muitos outros detalhes de bom gôsto. Preço e condições excepcionais: 1400 mil sendo 600 mil de entrada e saldo ao 25 mil mensais. Maiores detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

AZENHA

TANCREDO OLIVEIRA vende, casa térrea, tendo 2 dormitórios, livin, copa, cozinha e banheiro, dep. p. empregada, garage num terreno de esquina de 22x30 metros. Zona residencial. Preço: ... 2.650 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, apartamento novo ainda, não habitado, situado em 1.o andar de frente, ed. novo, bela apresentação com elevador, 2 quartos, living, cozinha e banheiro, dep. p. empregada, etc. Preço de real oportunidade: 1.050 mil com 30% de entrada e saldo em 3 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

BELA VISTA

TANCREDO OLIVEIRA vende, magnífico prédio para renda nos altos dessa zona, tendo ao todo 17 peças ou sejam, 3 moradias independentes cada uma com 2 quartos, living, copa-cozinha e banheiro. Garage e jardim. Terreno: 11 x 44 metros. Preço de excepcional oportunidade: 1.300 mil grandemente facilitados, sem juros. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

BOMFIM

TANCREDO OLIVEIRA vende, na rua Miguel Tostes, casa térrea com 3 dormitórios, sala de jantar, copa, cozinha, banheiro, 2 áreas internas, jardim, entrada para auto, galpão de alvenaria nos fundos com duas peças. Preço de oportunidade real: 1.300 mil em condições a combinar. Chaves e detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, ótimo apto situado em 2.o andar, tendo 3 dormitórios, living, sala de jantar, cozinha, banheiro completo com box, dep. p. empregada, decoração a gêsso, play-ground, elevador, 2 entradas. Área de 120 m2. Preço de oportunidade ímpar: 1.300 mil com 450 mil de entrada e saldo em 4 anos sem juros. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, a poucos passos da av. Borges de Medeiros, apto. em 1.o andar com 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro e dep. p. emp., decoração a gêsso, lustres de cristal, lareira, com mesa de mármore, armários e cofres embutidos, exaustor, água quente, boa apresentação bem iluminado. Área: 120 m2. Preço de grande oportunidade: 1.800 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na Salgado Filho, belíssimo apto. de frente, situado em andar alto vista panorâmica sobre tôda a cidade, 186 m2, de área, 4 dormitórios, gabinete, amplo e confortável living-room, sala de jantar, cozinha, área de serviço, 2 banheiros sociais, dep. p. emp., porta-malas, terraços fino acabamento. Trata-se de apto. de classe, indicado para família numerosa e de fino trato. Preço: 2.800 mil em condições a combinar. Informações e chave. Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na linha do bonde, em zona comercial, próximo a colégios, belíssimo apto de frente leste 4.o andar de ed. ainda não habitado com elevador tendo 2 quartos, living, cozinha, banheiro, dep. p. emp., 2 sacadas, dec. a gêsso. Preço de oportunidade ímpar 1.200 mil condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CAMINHO DO MEIO

TANCREDO OLIVEIRA — Vende magnífico apto. de frente, situado em ed. recém acabado finíssimo acabamento, com 3 dormitórios, living, copa, cozinha, 2 banheiros, WC auxiliar, dep. p. empregada, garage, 115 m2. 2 de área. Preço de oportunidade ímpar. 1.300 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende casa térrea com 2 grandes dormitórios, living, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros, dep. p. empregada, garage, lareira, área de 320 metros 2. Terreno 11x33 metros. Preço: 2.500 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende junto ao cine Cacique, localizado com dos mais altos blocos residenciais da Metrópole, belíssimo apto de 3 dormitórios, living, 2 banheiros sociais, gabinete, 2 entradas, dep. p. empregada e play ground interno. Área: 2.500 metros 2, bem distribuídos. Preço: 2.500 mil em ótimas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CENTRO

TANCREDO OLIVEIRA vende, casa térrea, estilo colonial com 3 dormitórios, living, com lareira, gabinete, banheiro, cozinha, dep. p. emp. Preço: 1.500 mil em condições a combinar. Detalhes. Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

CIDADE BAIXA

TANCREDO OLIVEIRA — Vende boa casa de 2 pisos junto ao bonde tendo 2 dormitórios, quarto de vestir e banheiro no 1.o piso; no térreo: gabinete, sala de jantar, copa, cozinha e WC de empregada. Preço de real oportunidade: 1.300 mil com 300 mil de entrada, 300 mil financiados pela Caixa Econômica e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende belíssimo apto ocupando todo o andar com 3 amplos dormitórios, hall de entrada, living-room, cozinha, banheiro e dep. p. empregada, novo com 4 meses de construção. Ed. de boa apresentação com um apto por andar. Preço de grande ocasião: 850 mil com 350 mil de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende casa de altos e baixos, construção sólida, com 420 mts.2 de área construída, terreno 9x30 metros tendo na parte térrea: 2 salas, living, copa, cozinha, hall interno e dep. p. empregada. Na parte superior: 3 dormitórios, banheiro e terraço. Possui gás do gasômetro e ligação interna para telefone. Preço de real oportunidade: 3 milhões em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende ótimo apto de 3 quartos, living, cozinha, banheiro, dep. e empregada, armários embutidos, sacada, dec. a gêsso, em 1.o andar de frente. Preço de grande oportunidade: 1 milhão com 40% de entrada e saldo em 4 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA — Vende casa térrea, com 4 dormitórios, sala de jantar, cozinha, banheiro, dep. p. empregada, pátio cimentado e 2 peças fora do corpo da casa. Preço: 900 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

FLORESTA

TANCREDO OLIVEIRA vende, junto à Benjamin Constant, grande apto, situado em 1.o andar de frente, com 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro, d. de empregada, 118 m2 de área. Preço de grande oportunidade: 900 mil com 30% de entrada e saldo em 3 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na C. Colombo, casa de 2 pisos, com living, 2 dormitórios, cozinha, banheiro, dep. p. emp., garage, etc. Preço: 950 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, maravilhoso terreno para construção de grande bloco de aptos para venda em condomínio. Próximo à condução, comércio, valorização única. Metragem: 17x65 mts. Preço: 1.800 mil em excepcionais condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na C. Colombo, maravilhosa residência com 3 dormitórios, gabinete, sala de jantar, copa, cozinha, 2 banheiros, lavanderia, dep. p. empregada e telefone. Terreno: 170 x 48,20 metros. Preço de grande ocasião: 3500 mil a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, a poucos passos da av. Independência apartamento de frente localizado em ed. recém acabado tendo: 3 dormitórios, living, cozinha, banheiro, dep. p. emp., decoração à gêsso, elevadores rápidos e modernos. Preço de grande ocasião: 1.100 mil em condições a combinar. Detalhes Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na Praça Júlio de Castilhos, finíssimo apto. de 3 quartos, sala de jantar, living conj. com copa, cozinha, banheiro, dep. p. empregada, garage, aquecimento central, exaustor, isolamento de som, toda a tubulação de cobre, área de 200 m2. Maravilhosa vista panorâmica. Zona 100% residencial. Preço de oportunidade ímpar: 2.800 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, na Fernandes Vieira, belíssimo apartamentos de frente, localizado no 1.o andar de moderno ed., tendo 3 dormitórios, hall, living, cozinha, banheiro e dep. p. emp. Área 112 m2. Preço 1.300 mil com 300 mil de entrada e saldo a 30 mil por mês. Maiores detalhes, Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, próximo à av. Independência belíssimo apto de frente localizado em 1.o andar em ed. com bela fachada, tendo: 2 dormitórios, hall, living, copa, cozinha, banheiro, dep. p. empr., dec. a gêsso, exaustor, 2 entradas, armários embutidos e cofre. Área: 98 m2. Preço 900 mil com 530 mil de entrada e saldo a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

HIGIENÓPOLIS

TANCREDO OLIVEIRA vende, na Praça Júlio de Castilhos superapartamento onde se encontra um os mais importantes e selecionados blocos residenciais da Metrópole. Para pronta entrega, tendo uma área superior a 300 mts.2 calefação garage, 2 salas conjugadas, playground, dois banheiros, 4 amplos dormitórios e tudo o mais que uma família de fino trato possa exigir. Condomínio altamente selecionado. Maravilhosa visão panorâmica. Valorização ímpar. Preço e condições de excepcional oportunidade. Chave e demais detalhes com os corretores exclusivos. — Organização Imobiliária Tancredo Oliveira, av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, imponente casa de 2 pisos com 390 m2 de construção em terreno de 11x55 metros, tendo na parte térrea: 3 dormitórios, gabinete, living, copa, cozinha, banheiro, dep. p. em.; na parte superior as peças em idêntica disposição, 2 garages. Preço: 3.800 mil em condições a combinar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, excelente apto. em moderno bloco residencial, com telefone, portaria, garage, calefação, salão de festas, quarto de costura 3 dormitórios, 2 banheiros, toilette, hall, living, sala de jantar, copa, cozinha com exaustor, dep. p. emp., área de serviço, armários embutidos, guarda-malas etc. Preço de oportunidade real: 3.600 mil em condições muito acessíveis. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

MENINO DEUS

TANCREDO OLIVEIRA vende, ótimos apartamentos para venda tendo 1 dormitório, living, cozinha, banheiro, área de serviço, dec. a gêsso, ainda não habitados. Preço: 460 mil com 15 mil de entrada e saldo em 10 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, maravilhosa vivenda de dois pisos, construção de primeira, belíssimo e esmerado acabamento tendo na parte térrea: hall, living, sala de estar, sala de jantar, cozinha, banheiro e garage; no piso superior: gabinete, sala de estar, sala de folguedos, quarto de costura, 3 dormitórios e banheiros. Nos fundos: anexo completo para 2 empregadas, lavanderia, churrasqueira, parreiral com canos galvanizados, galinheiro de alvenaria com nylon nas janelas e grades de ferro 400 m2 de área construída. Preço de rara e excepcional oportunidade: 3 milhões em ótimas condições de pagamento. Maiores detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

MOINHOS DE VENTO

TANCREDO OLIVEIRA vende, apto de primeira ordem nesta zona, tendo 3 dormitórios, amplos e confortável living-room, 2 banheiros em côres, cozinha ampla, com exaustor, modernos elevadores, entradas social e de serviço grande área de serviço com dep. p. emp., parquê tratado com synteko, ed. de belíssima apresentação. Preço e condições excepcionais: 1.857 mil com 40% de entrada e saldo em 5-6 anos. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, belíssimo apartamento, com 1 2 e 3 dormitórios com sala cozinha e banheiro, dep. p. empregada, dec. a gêsso, todas as peças de parquê muito amplas e confortáveis. Ed. novo, recém acabado. Preços desde 400 mil cruzeiros, com 400 mil de entrada e saldo em 5 anos. Maiores detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, bela casa térrea, com 3 dormitórios, gabinete, sala, copa, cozinha, banheiro, dep. p. empregada e garage para dois carros. Terreno: 8x30 metros. Área construída 190 m2. Preço: 1.650 mil em condições a estudar. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, ótima casa térrea, em zona exclusivamente residencial, parte alta dêsse bairro, com 3 dormitórios, living, sala de jantar comedor, cozinha, banheiro completo, dep. p. emp., garage e mais quarto de costura. Preço de real oportunidade: 1.300 mil a combinar: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

RUA VENANCIO AIRES

TANCREDO OLIVEIRA vende, ótimo apto de 2 dormitórios, sala de jantar, cozinha, banheiro, dep. p. emp. Área de 100 m2. Preço de oportunidade real: 850 mil em boas condições de pagamento. Detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

TANCREDO OLIVEIRA vende, à rua Venâncio Aires em ponto 100% comercial, grande imóvel desocupado medindo 18 mts. de frente por 50 mts. de fundos. Presta-se para venda ou construção de grande bloco para venda em condomínio. Negócio de grande e excepcional oportunidade. O imóvel nas condições atuais pode fazer uma renda mensal superior a Cr$ ...... 40.000,00. Preço: 4 milhões em vantajosas condições de pagamento. Chaves e detalhes: Av. Otávio Rocha, 116, 1.o andar.

PIANOS

PIANOS BRASIL — Orgulho máximo da indústria nacional. Distribuição e venda, com Salvador Desidério, Andradas, 1111 (Praça da Alfândega). Junto a Acústica Eboli.

PROFISSIONAIS

..VENTARIOS e consultas questões de família. Escr. Dr. Munis Sela fone 2-1286.

DR. ANGELO SPOLIDORO

Especialista de OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Consultas: 9,00 às 12,00 horas, diàriamente.

EDITAL

S. A. Viação Aérea Gaúcha — SAVAG

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, Edifício Câmara do Comércio nesta cidade, os documentos que se referem ao artigo 99 da Lei de Sociedades Anônimas.

Rio Grande, 24 de março de 1960.

ERWIN CARNEIRO BECKER
Diretor Presidente

MARIA DE CARVALHO CRAMER

COMÉRCIO INDÚSTRIA NAVEGAÇÃO

PREÇO DAS MERCADORIAS

No movimento de ontem na Bolsa de Mercadorias ocorreu apenas uma alteração nas cotações anteriores, ou seja, o feijão preto comum que passou de 1.950,00 para 1.900,00 em saco. Os demais produtos negociados conservaram os preços anteriores e passou a ser esta a lista completa para Pôrto Alegre:

Produto	Preço
Alfafa prensada, quilo	6,30
Alfafa sôlta, quilo	6,00
Alpiste, saco	1700,00
Amendoim paraguaio, 25 quilos	430,00
Amendoim comum, 25 25 quilos	240,00
ARROZ BENEFICIADO	
Grãos longos, especial	1450-1500
Grãos longos superior	1350-1400
Grãos longos extra	Nominal
Grãos longos regular	Nominal
Grãos médios especial	1280-1300
Grãos médios superior	1200-1250
Grãos médios, bom	Nominal
Grãos médios regular	Nominal
Grãos curtos extra	Nominal
Grãos curtos, especial	1250,00
Grãos curtos, superior	1200,00
Grãos curtos superior	Nominal
Grãos curtos bom	Nominal
ARROZ COM CASCA	
Grãos longos	Nominal
Grãos médios	Nominal
Grãos curtos	Nominal
ARROZ QUEBRADO	
Canjicão extra	730,00
Canjicão especial	700,00
Canjicão superior	750,00
Canjica	730,00
Quirera	450,00
FARINHA DE MANDIOCA	
Extra fina, saco	370,00
Fina, saco	360,00
Grossa saco	345,00
FARINHA DE MILHO	
Extra, saco	480,00
Padaria, saco	450,00
Padaria, saco	450,00
FARINHA DE TRIGO	
Primeira qualidade	Tabelada
FEIJÃO	
Preto, comum, novo	1900,00
Branco, graúdo, novo	1900,00
Branco, miúdo, novo	1400,00
Enxofre, novo	1950,00
Cavalo, claro, novo	2000,00
Feijão soja, saco	700,00
OUTROS PRODUTOS	
Aveia preta, saco	450,00
Aveia branca, saco	350,00
Banha inspecionada, — quilo	108,00
Banha comum, quilo	100,00
Batata branca, saco	550-650,00
Batata rosa, saco	600-700,00
Cebola enrestiada	
Centeio, saco	800,00
Cêra de abelha, quilo	160,00
Cevada cervejeira, saco	600,00
Cevada forrageira, saco	340,00
Flor de piretro quilo	110,00
Fubá de mandioca, saco	290,00
Girassol, semente, quilo	20,00
Gorduras bovinas quilo	75,00
Lentilhas, saco	Nominal
Linhaça, semente, quilo	28,00
Mamona, semente, quilo	9,00
Mel, quilo	24,00
Milho amarelo, saco	540,00
Milho branco, saco	500,00
Nozes, quilo	120,00
Ovos, dúzia	50,00
Painço, quilo	6,00
Polvilho, saco	500,00
Sebo industrial, quilo	70,00
Trigo em grão	Tabelado
Tremoços, saco	400,00

CÂMBIO LIVRE — dia 16 de março (Bancos Particulares e Casas de Câmbio)

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$ (cheque)	185,20	190,50
US$ (moeda)	186,20	191,50
LIBRA	508,617	535,40
DAN. KR.	25,47	27,08
DM.	44,65	49,65
FL.	46,65	49,60
FR. BLG.	3,53	3,77
SW. KR.	33,90	36,31
LIT.	0,284	0,304
SW. FR.	42,10	44,09
FR. FR.	0,339	0,383
ESC.	6,11	6,59
PTA.	2,94	3,16
PÊSO URUG.	16,00	16,80
PÊSO ARG.	2,21	2,29

MERCADO: INSTÁVEL

CÂMBIO OFICIAL — dia 16 de março

MOEDAS	COMPRA	VENDA
US$	18,26	18,92
US$ CONV.	18,26	18,92
LIBRA	51,5255	53,1028
DAN. KR.	2,6620	2,7448
DM.	4,4027	4,5389
FL.	4,8654	5,0157
FR. BLG.	0,3681	0,3795
SW. KR.	3,5453	3,6553
LIT.	0,0296	0,0305
SW. FR.	4,2338	4,3648
N. FR.	3,7399	3,8559
ESC.	0,6408	0,6622
PTA.	—	—
SCH.	0,7061	0,7280

MOVIMENTO DO PORTO

NAVIOS ATRACADOS
Arm. A — Tejo
A-1 — Conal
A-2 — Maria Sarge
A-3 — Herval
REF. — Antônio Castro
A-5 — Trebel
A-6 — Acadia
B — Serigi
B-1 — Ararangua
C-6 — Navinsul e Bernardht Ingelsen
D — Renner (em obra)

SAIDOS
Não houve movimento de saídas.

NACIONAIS ESPERADOS
Maria (16), Argo (15), Erito (16), Tibagi (17) e Alegrete (26)

ESTRANGEIROS ESPERADOS
Nordwala (15), Bernardht Ingelsen (16), Graveland (20), Crux (20), Pampas (20), Fredrika (30) e Sveskrund (31).

A

cunstância que influenciou também a decisão de negociarmos um ajuste comercial com aquêle país, do qual esperamos resultados favoráveis, embora saibamos que uma série de fatôres, independentes do simples desejo de manutenção de correntes de comércio, poderá repercutir negativamente no desenvolvimento das trocas.

B

rio da Segurança Pública, ou à Campanha Pró-Monumento ao Presidente Kubitschek, à Rua Goiás 36, em Belo Horizonte.

Tão logo sejam constituidas as demais comissões dos Estados, serão divulgados os nomes das pessoas devidamente autorizadas a receber colaborações em suas respectivas regiões.

Aquêles que residem no interior de Minas poderão fazer suas contribuições através das agências locais do Banco da Lavoura de Minas Gerais, em cuja matriz, nesta Capital, será aberta conta vinculada àquele empreendimento.

C

cia de Torres, de onde dirigiram mensagem à Capitania dos Portos, completando informações já prestadas na véspera, e à agência, nesta capital, da emprêsa proprietária do barco, inteirando-a do ocorrido.

Quase simultâneamente com o encalhe do "Avaí", a Capitania dos Pôrtos desta Capital era cientificada de que o navios mercante nacional "Carla", encontrado à matraca e sob iminante ameaça encalhar, fôra socorrido pelo cargueiro "Gloria" e rebocado para o pôrto de Rio Grande, onde deu entrada, ontem, apresentando-se suas máquinas sèriamente avariadas. O "SOS" que levou o "Gloria" até junto ao "Carla" foi transmitido pela Capitania dos Pôrtos do

Rio Grande do Sul, já inteirada da situação aflitiva dêsse barco mercante.

"CEMITÉRIO DE NAVIOS"

Cita-se o litoral sul-riograndense como "Cemitério de navios". Exagêro? E' possível. Mas, convenhamos não é nada lisonjeiro e muito menos tranquilizador saber-se que nos últimos 40 anos mais de 30 navios já se perderam em acidentes de natureza diversa, quando navegando em águas do Rio Grande. Muitas razões que estariam influindo na constância macabra dessas perdas. Aludem-se, como principais ao reduzido contingente da Marinha de Guerra no Estado e aos parcos recursos de que dispõe para um trabalho de revisionamento permanente das nossas costas, e à escassa ou senão ausente sinalização dos trechos suscetíveis de se tornarem perigosos a uma navegação incauta ou surpreendida por tormentas.

E' bem verdade que o fator que tem conspirado para o maior número de acidentes é daqueles que por vezes, escarnecem das precauções do homem. Referimo-nos, é claro, ao fator "mau tempo". Diante da violência de uma tempestade oceânica nada pode ser previsto e, a mais das vezes homens, máquinas e carcaças ficam à mercê da sorte, que para o marujo em perigo, é a "Mão da Previdência".

Nos últimos seis anos, violentos temporais foram responsáveis pelos seguintes acidentes na costa do Rio Grande do Sul: os cargueiros argentinos "Stella Maris" e "Irene"; o pesqueiro japonês "Tokai Marú 35", e agora, o "Tokai Marú 33", japonês e também pesqueiro, o rebocador "Tritão" e o mercante nacional "Avaí".

Deve-se, porém, levar à crédito da nossa Marinha de Guerra um atentado número de salvamento de embarcações que determinado instante, estiveram em perigo no litoral gaúcho. Isso se tornou possível sem dúvida graças aos esforços do 5.o Distrito Naval, mobilizando sempre que necessário, os possantes rebocadores "Tridente", "Triunfo" e "Tritão". E foi quando se empregava numa dessas difíceis e perigosas missões de salvamento que o "Tritão" se viu traído por um acidente inesperado, acabando encalhado e adernado uns 30 graus, a 23 milhas do pôrto de Rio Grande. Tentava êle safar o "Tokai Marú 33", quando arrebentando-se, um dos cabos foi enroscar-se-lhe na hélice, ofendendo-lhe as máquinas. Desgovernado, o rebocador acabou sendo jogado às orelas da praia.

ABANDONADO O "TOKAI 33"

A firma "Tayo" do Japão, proprietária do "Tokai Maru 33", desinteressou-se da sorte dêsse barco. O custo elevado do seu salvamento não seria compensador. Terá, assim, o mesmo destino do "Tokai Maru 35", também perdido no litoral gaúcho. O seu desmonte na praia e a sua venda com o aproveitamento do material, inclusive de possante motor "Diesel".

SALVAMENTO DO TRITÃO

Iniciaram-se, ontem, os trabalhos da Marinha de Guerra para o salvamento do rebocador "Tritão". O irmão gêmeo dêste, o "Triunfo", o navio hidrográfico "Canopus", movimentado do pôrto de Paranaguá, e mais um helicóptero, serão os meios de que se valerão os engenheiros navais para o "refôrço total" no sentido de safar o "Tritão". Será empregado o mesmo processo utilizado no litoral fluminense, quando do salvamento do "Angostura".

SOCORROS PARA O "AVAÍ"

Enviado pela emprêsa "Transmar", proprietária do "Avaí", chegou, ontem, ao local onde êste se encontra encalhado, o cargueiro Leste Mar, da mesma organização. Seus tripulantes examinam as avarias do "Avaí". O salvamento dêste é considerado, pelo seu pessoal de bordo, como extremamente difícil. Sèriamente avariado no casco, o navio faz água, estando com os porões alagados. Deixara êle Pôrto Alegre no sábado, Pelotas, na segunda-feira e levava carga geral para Santos e Rio.

Tem ao comando o Cap. Ercilo Galvão Barcelos e é seu imediato o Sr. Pedro Ernesto Schaffer. Dormia o moço de convés, quando o "Avaí" bateu fortemente com o casco nas pedras. Sobressaltado, jogou-se nágua.

A sua odisséia não parou aí. A baleeira que conseguiu apanhar, veio, por sua vez, a encalhar num arrecife, virando. Foi quando perdeu os documentos.

A perda podia ter sido maior: a vida, por exemplo. Mas tudo não passou de um susto e de um banho....

MERGULHADORES

A fim de prestarem o seu concurso ao "Avaí", seguiram ontem para o local do acidente os Srs. Nelson de Souza Vieira e Carl Ramos, amadores do "Clube de Caça e Pesquisa", de Pôrto Alegre. O primeiro, é "homem-rã" da Patrulha Aérea

FRIGORÍFICO SERRANO S. A.

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas:

Em obediência às disposições legais e estatutárias vimos submeter à aprovação de Vv. Ss. o Balanço Geral encerrado em 31 de dezembro de 1959 bem como a demonstração da conta de Lucros e Perdas do exercício correspondente ao período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1959 que mereceram a aprovação do Conselho Fiscal desta Sociedade.

Esta Diretoria permanece à disposição dos senhores acionistas para prestar-lhes as informações que julgarem necessárias relativamente às contas ora apresentadas.

Pôrto Alegre, 28 de janeiro de 1960.

THEO HESS VON GABRIEL — Diretor Gerente
DOMICIO S. SCHERER — Diretor
ERNESTO LOTHARIO FALLER — Diretor

BALANÇO GERAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

ATIVO

Conta				
A — 1 — DISPONIVEL				
Caixa e Bancos			14.604.398,20	
2 — CIRCULANTE				
Almoxarifado		11.805.415,80		
Combustível		580.807,90		
Importações a realizar		3.664.314,00		
ercadorias		58.643.097,90		
Depósito Araraquara		228.491,90		
Depósito Barra do Piraí		115.867,80		
Depósito Bauru		108.441,60		
Depósito Nova Friburgo		6.607,30		
Depósito Santos		173.385,50	72.126.429,70	
3 — EXIGIVEL				
A curto prazo				
Correntistas		2.127.455,90		
Devedores	84.489.609,60			
(A deduzir)				
Títulos negociados	3.437.215,60	81.052.394,00		
Letras a receber		25.957,40		
Títulos a receber		73.500,00	83.279.307,30	
4 — REALIZAVEL				
A longo prazo				
Adicional da Lei 1474		3.132.541,90		
Petrobrás S/A		14.600,00		
Títulos e valores mobiliários		34.000,00	3.181.141,90	173.391.277,10
B — 5 — FIXO				
Imóveis		51.802.012,70		
Máquinas e utensílios		58.574.665,70		
Móveis e utensílios		7.229.962,70		
Veículos		12.220.176,70	129.826.817,80	
6 — VINCULADO				
Depósitos judiciais			16.728,20	
7 — NOMINAL				
Marcas			50.000,00	129.893.543,00
C — 8 — TRANSITORIO				
Estampilhas				94.261,80
				303.379.081,90
9 — DE COMPENSAÇÃO				
Direitos				
Endossos			3.437.215,60	
Contas de ordem				
Bancos c/Cobrança			1.934.453,00	
Agentes c/Cobrança			9.598.276,20	
Filiais c/Cobrança			11.331.491,30	
Bancos c/Caução			1.805.738,70	
Agentes c/Consignação			2.230.739,50	
Ações Caucionadas			150.000,00	
Seguros Fôgo s/Mobilizações Fábrica			193.100.000,00	
Máquinas c/Financiamento			25.000.000,00	
Mercadorias c/Financiamento			15.000.000,00	263.587.914,30
				566.966.996,20

PASSIVO

Conta			
D — 10 — EXIGIVEL			
A curto prazo			
Bancos		16.036.976,10	
Correntistas		30.771.791,20	
Letras a Pagar		18.172.423,20	
Duplicatas a Pagar		17.095.388,10	
Contas transitórias a Pagar		3.653.042,90	
Fornecedores		26.949.961,30	
Dividendos a Pagar (Exercícios anteriores)		76.656,30	112.756.239,10
E — 11 — NÃO EXIGIVEL			
CAPITAL			
Integralizado		105.000.000,00	
RESERVAS			
Fundo de reserva legal	4.437.008,60		
Fundo das leis sociais	3.000.000,00		
Fundo reserva especial	21.586.848,50	29.023.857,10	
PROVISÕES			
Prov. p/Máquinas e Utens.	19.320.138,20		
Prov. p/Móveis e Utensílios	2.058.527,60		
Prov. p/Veículos	3.541.483,40		
Prov. p/Proc. Jud. Pendentes	932.071,40		
Prov. p/Devedores Duvidosos	8.448.961,00	34.301.181,60	168.325.038,70
12 — TRANSITORIOS			
À disposição da Assembléia			22.297.804,10
			303.379.081,90
F — 13 — DE COMPENSAÇÃO			
Obrigações			
Títulos endossados		3.437.215,60	
Contas de ordem			
Títulos em Cobrança		22.864.220,50	
Títulos Caucionados		1.805.738,70	
Mercadorias c/Agentes		2.230.739,50	
Caução da Diretoria		150.000,00	
Riscos Cobertos		193.100.000,00	
Credores c/Garantia Pignoratícia		40.000.000,00	263.587.914,30
			566.966.996,20

Pôrto Alegre, 31 de dezembro de 1959

THEO HESS von GABRIEL — Diretor-Gerente
DOMICIO S. SCHERER — Diretor
ERNESTO LOTHARIO FALLER — Diretor
JOÃO TEIXEIRA DIAS — C.R.C.R.S. Guarda-Livros N.º 730

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA "LUCROS E P REDAS" REFERENTE AO EXERCICIO DE 1959

DÉBITO

Conta		
ENCARGOS DO EXERCICIO		
Aluguéis, Despesas Bancárias, Despesas Gerais, Comissões, Honorários, Gratificações, Impostos, Juros, Obrigações das Leis Sociais e Seguros		100.766.280,40
PERDAS DIVERSAS		
Devedores (títulos incobráveis)	672.208,60	
Máquinas inutilizadas	245.188,20	917.396,80
PROVISÕES		
Prov. p/Máquinas e Utensílios	8.374.933,10	
Prov. p/Móveis e Utensílios	322.988,30	
Prov. p/Veículos	2.644.023,30	
Prov. p/Devedores Duvidosos	8.448.961,00	19.790.925,70
DISTRIBUIÇÃO DO SALDO		
Fundo de Reserva Legal	1.173.568,60	
À Disposição da Assembléia	22.297.804,10	23.471.372,70
		144.946.075,60

CRÉDITO

Conta	
REVERSÃO DE PROVISÕES	
Prov. p/Devedores Duvidosos	3.400.184,00
PRODUTOS DAS OPERAÇÕES SOCIAIS	
Mercadorias	140.332.661,30
RESULTADOS DIVERSOS	
Aluguéis, vendas de veículos e máquinas	1.174.800,00
RECUPERAÇÕES	
Devedores	38.429,50
	144.946.075,60

THEO HESS VON GABRIEL — Diretor-Gerente
DOMICIO S. SCHERER — Diretor
ERNESTO LOTHARIO FALLER — Diretor
JOÃO TEIXEIRA DIAS — C.R.C.R.G.S. Guarda-Livros n.º 730

"PARECER DO CONSELHO FISCAL"

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal do FRIGORÍFICO SERRANO S.A. tendo examinado as contas apresentadas pela Diretoria da referida Sociedade bem como toda a documentação e escrituração contábil, balanço geral e demonstração da conta de lucros e perdas, referentes ao exercício de 1959 encontrando em perfeita ordem e exatidão tudo quanto examinaram, resolvem recomendar a sua aprovação pela Assembléia Geral de Acionistas.

Pôrto Alegre 28 de Janeiro de 1960.

Dr. Walter José Diehl
Ivo Weiler
Dr. Ulmetrindo José Moreira

PECUÁRIA TIRA O PÉ DO BARRO: BOI VIVO CR$ 30,00; - LÃ 3.100

Classe rural tomará posição, amanhã, em face do novo impôsto territorial.

Sob intensa expectativa da classe rural deverá realizar-se, hoje, às 9 horas, a reunião do Conselho Deliberativo da Federação das Associações Rurais — FARSUL, para tratar de importantes assuntos da pecuária. Amanhã, dia 18, com início às 14 horas, haverá, na FARSUL, uma sessão de assembléia geral extraordinária da entidade, a fim de discutir a questão do impôsto territorial e os problemas correlatos. Como se sabe, ainda recentemente o govêrno do Estado aprovou lei majorando as incidências daquele impôsto através da revisão dos valores das propriedades rurais. O assunto está em exame na Secretaria da Fazenda. Na reunião de hoje, se proporá a adoção de uma atitude da classe rural em face do problema.

Um outro assunto que está na ordem de discussão, sem fazer parte da ordem do dia da reunião na FARSUL, é o referente ao preço do boi. No Instituto de Carnes colhemos a informação de que o preço do novilho no Rio Grande já se equiparou e, em alguns casos, ultrapassou a cotação vigente no Uruguai. Por outro lado, o preço da carne no Rio é mais barato que em Pôrto Alegre. A cotação do boi no Rio Grande já excedeu a margem razoável para a fabricação, em bases econômicas, do charque. Se continuar a alta do preço do gado, as indústrias gaúchas poderão ter dificuldades em abater a totalidade, pelo menos, de suas cotas. A única perspectiva boa é a exportação. Como se sabe, mesmo a exportação de carne bovina para o exterior está contingenciada ao pronunciamento, caso por caso, do govêrno do Estado.

Em declarações à imprensa, o sr. Manoel Corrêa Soares, presidente do Instituto de Carnes, já teve oportunidade de manifestar seu ponto-de-vista que a carne verde baixará, nos próximos dias.

COTAÇÕES

O preço do boi vivo, geralmente pago, está na base de trinta cruzeiros o quilo. No entanto, apesar de estarmos em plena safra, fala-se em que têm havido ofertas maiores, de até 32 cruzeiros.

A lã, neste ano, sofreu uma valorização altamente compensadora. A arrôba está valendo 3 mil e 100 cruzeiros. Os negócios estão se processando bem, segundo informações colhidas, havendo, no entanto, a previsão de excedentes exportáveis. É que a indústria nacional não terá capacidade de industrializar tôda a safra, não obstante a quebra de 25 por cento sofrido na produção, em bruto, por motivos climáticos (muita chuva), mortandade de ovelhas e cordeiros pela verminose, e lavagem excessiva da lã pela umidade.

PSD homologará Jango até 15 de abril: Amaral

RIO, 16 (Meridional) — O ministro da Viação, sr. A. Amaral Peixoto, anunciou que até o dia 15 de abril próximo o PSD homologará a candidatura do sr. João Goulart à vice-presidência da República na chapa do marechal Teixeira Lott. O sr. Amaral Peixoto disse ainda:

— Para nós, a campanha eleitoral já começou. O PSD não tem problemas para resolver. Está com um candidato, numa posição clara e sólida, pronto para a campanha em tôda a sua plenitude".

ESTOCAGEM PARA ASSEGURAR O CONSUMO DE CARNE NO RIO GRANDE

BRIZOLA PEDE 560 MILHÕES À UNIÃO

Adalmiro expõe o problema na COFAP

RIO, 16 (Meridional) — A informação de que o governador Leonel Brizola está pretendendo do Govêrno Federal, Cr$ 560 milhões para financiar os frigoríficos do Rio Grande do Sul, a fim de garantir o abastecimento de carne naquele Estado, foi feita ontem, na COFAP, pelo sr. Adalmiro Moura, Secretário da Economia gaúcha, durante uma reunião em que participaram técnicos de vários órgãos ministeriais que compõem a chamada comissão da estocagem da carne.

O Secretário da Economia, que não é membro da comissão e lá comparecera acidentalmente quando se trata do problema da estocagem da carne no Rio e São Paulo, fôra comunicar decisão do Govêrno do seu Estado no sentido de exportar dois milhões de sacas de arroz. Convidado pela presidência da COFAP, o sr. Adalmiro Moura aceitou participar da reunião da carne e, segundo nota oficial da COFAP, ministrou esclarecimentos sôbre a situação especial do seu Estado.

NOTA OFICIAL

Após a reunião foi distribuída a seguinte nota oficial:

«Reuniu-se, hoje, no Gabinete do Sr. Presidente da COFAP, a Comissão incumbida, pelo sr. Presidente da República, de estudar e elaborar o plano de estocagem de carne bovina, para o período de entre-safra.

Os srs. representantes dos diversos órgãos governamentais interessados, sob a presidência do sr. Guilherme Romano, debateram, amplamente, o assunto apreciando os dados em seu poder.

A comissão contou, também, com a presença e colaboração do sr. Secretário de Economia do Rio Grande do Sul que ministrou esclarecimentos sôbre a situação especial do mesmo Estado.

Finda a reunião, foram fornecidos ao sr. representante do Ministério da Fazenda dados por êle solicitados a fim de submetê-los à consideração superior.

Assinaram a nota os srs. Guilherme Romano, Eduardo Silveira Martins, representante do Conselho Coordenador do Abastecimento, Waldir Siqueira de Mesquita, representante do Ministério da Fazenda; e Paulo Fróes da Cruz, representante do Ministério da Agricultura».

DIARIO DE NOTICIAS
ANO XXXVI — P. ALEGRE, 17 DE MARÇO DE 1960 — PÁG. 18

Flagrante da visita do sr. Plínio Salgado à Secretaria da Agricultura, na tarde de ontem. O presidente Nacional do PRP aparece palestrando com o deputado Alberto Hoffmann e outras autoridades

Promoção de juízes de Direito

Organizadas as listas tríplices para 2.ª e 4.ª entrâncias

O Tribunal Pleno, do Tribunal de Justiça do Estado, reuniu-se, ontem à tarde, para confeccionar as listas de promoções por merecimento aos cargos de desembargador e juízes de Direito de 2.a e 4.a entrância. Após a nomeação do dr. José Silva, novo desembargador, para a primeira das vagas a serem preenchidas por merecimento, com a próxima nomeação do dr. Gino Luís Servi, pelo critério de antiguidade, à segunda vaga, resta, ainda, uma terceira,

(Continua na página 17 Letra — K)

Plínio Salgado: há clima de golpe

"Coligação de legendas, única salvação aos partidos que se desmoronam e apodrecem" — Manifestações do líder do P.R.P., reafirmando que não é candidato

Pronunciando-se sôbre o momento político brasileiro o sr. Plínio Salgado, líder do Partido de Representação Popular, admitiu que há clima para golpe dizendo, contudo, que não o deseja "mas se continuarem os partidos a abdicar de suas prerrogativas ao ponto de nem oposição e nem a situação apresentarem candidato com vinculações a compromissos de ordem partidária, tudo será possível no Brasil".

O sr. Plínio Salgado, que é deputado federal pelo PRP, veio a esta Capital a fim de participar do programa radiofônico, transmitido pela Rádio Farroupilha e Televisão Piratini, "Encontro Marcado", sob o patrocínio da Real. Ontem, na Sala de Estar do Plaza Hotel, a reportagem do DIARIO DE NOTICIAS ouviu o sr. Plínio Salgado, e suas declarações aqui vão estampadas.

NAO E' CANDIDATO

— O senhor é candidato à presidência ou à vice-presidência da República? foi a primeira pergunta feita ao nosso entrevistado.

— Eu não sou candidato e em nenhuma chapa. E não o sou por vários motivos; o primeiro, é porque eu não tenho dinheiro, o segundo, é porque isto depende da decisão do partido e o PRP está se dividindo — uns acham que sim, outros, acham que não; em terceiro lugar, porque eu não pleiteando nada do povo brasileiro, terei fôrça moral para expender minha opinião, que,

(Continua na página 17 Letra — M)

Aspecto da chegada da caravana da Rainha do Atlântico Norte ontem à nossa cidade. Vemos Vera Bastos Rainha, Regina Claudia Picanço Passos Princesa e Maria do Socorro Vale, Princesa. Aparece ainda no fundo o jornalista associado cearense Stênio Azevedo.

No sul desde ontem a caravana da Rainha do Atlântico Norte

Chegou ontem a Pôrto Alegre, do Rio de Janeiro, viajando pelo Douglas Skymaster do Lóide Aéreo, a caravana da Rainha do Atlântico Norte, de Fortaleza, que se encontrava na Capital Federal no gôzo do prêmio oferecido pelo Lóide e que vem a nossa cidade pelo mesmo motivo. A chegada se deu por volta das 12 horas e ao aeropôrto compareceu grande número de pessoas dentre as quais a Rainha do Atlântico Sul, Zuleika Limeira Vieira, Vera Mendes, Princesa, Taís Virmound, Rainha, Carla Maltese, Princesa, com suas acompanhantes e o jornalista Glênio Peres, Secretário de Relações Públicas dos Diários, Poty Chabalgoity, diretor do Lóide Aéreo e Mundialtur, Edgar Laurent, Relações Públicas do Lóide Aéreo e Mundialtur, Marcos Fichbein, chefe do Departamento de Promoções dos Diários Associados. Ao desembarque também compareceu o representante do prefeito de Pôrto Alegre dr. Loureiro da Silva, o jornalista Ciro Canabarro.

A CARAVANA

A caravana da Rainha do Atlântico Norte está assim composta: Vera Bastos, Rainha; Regina Claudia Picanço Passos, Maria do Socorro Vale, Princesas, e suas acompanhantes, mais os jornalistas dr. Stênio Azevedo, Bayard e Edilmar Nordes.

ALMOÇO NO AEROPORTO

Em seguida ao desembarque o Lóide Aéreo ofereceu à caravana da Rainha do Atlântico Norte e às pessoas que foram recepcioná-la um almôço no Restaurante do Aeropôrto.

PROGRAMA

O programa cumprido ontem à tarde foi seguinte:

17 horas — Coquetel na Suíte,

(Continua na página 17 Letra — I)

MAIS 19 ESCOLAS ESTADUAIS

Regressaram na madrugada de ontem a Pôrto Alegre, após visitarem os municípios de Erechim, Getúlio Vargas e Passo Fundo, os srs. Justino Quintana, João Caruso e João Brusa Neto, respectivamente Secretários de Educação e Interior e subsecretário do Ensino Primário. Na primeira dessas cidades realizou-se a inauguração de 19 escolas já construídas dentro do Plano de Expansão Descentralizada do Ensino Primário, oti

(Continua na página 17 Letra — J)

Caruso contesta acusações de Zacchia:

"A CONCORRÊNCIA ERA DISPENSÁVEL MAS FOI REALIZADA LEGALMENTE"

A multa diária de retardamento foi de 12 mil e não de 1 mil cruzeiros como declarou o deputado do PDC — Palácio da Justiça será construido em tempo recorde

O deputado João Caruso, secretário de Obras Públicas, em entrevista coletiva à imprensa, contestou as acusações do deputado José Zacchia, de que houve irregularidades em uma concorrência para aquisição de material para o Palácio da Justiça.

— «Recebi com verdadeira satisfação a intervenção do eminente deputado Zacchia, em tôrno de uma concorrência pública realizada pela Secretaria de Obras Públicas, a respeito do Palácio da Justiça. É fácil é constatar o motivo de nosso contentamento quando se verifica os critérios que têm orientado invariàvelmente a nossa ação e também se conclui que o fato propicia a divulgação do grande esfôrço que esta Secretaria vem realizando no sentido de poder entregar ao Poder Judiciário de nosso Estado, o mais cedo possível, as instalações de que carecem para exercer o seu sagrado mister. Nesse sentido folgo em notar, que a palavra dêste ilustre deputado, realizaremos num ano, o que êle entende deveria ser obtido em um ano».

CONCORRENCIA ERA DISPENSAVEL

E continuou o Secretário de Obras Públicas:

— «Cumpre-me entretanto à margem destas manifestações, esclarecer a opinião pública, antes de fazer através da resposta a um pedido de informações, que a SOP agiu na mais estreita obediência aos preceitos legais e, realizando com todo o empenho realizar o que lhe compete. A concorrência pública no caso concreto era dispensável, em que o Palácio da Justiça está sendo construído sob regime de adiantamento. Mesmo assim, abrimos concorrência administrativa, apresentando nossos planos as principais firmas que operam no gênero. Três delas compareceram e assinaram o têrmo de concorrência e duas ofereceram proposta completa. O julgamento favoreceu a firma que se propôs a realizar por menos preço e dentro das bases prèviamente estipuladas.

Continuando disse o sr. João Caruso:

— O único ponto que no articulado do deputado parece es-

(Continua na página 17 Letra — L)

O capitão Orlando Braga Cruzeiro entrega a Medalha de Ouro à srta. Diana A. Cunha, do Colégio Padre Reus desta capital. 1o lugar no concurso.

Semana da Marinha: premiados

Teve lugar ontem à tarde na Capitania do Pôrto desta Capital, à solenidade de entrega de medalhas e diplomas à alunos de escolas de Pôrto Alegre, que participaram do concurso instituído para comemorar a "Semana da Marinha". Foram vencedores dêste concurso que reuniu os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, com diplomas e medalhas de ouro a aluna do Ginásio Estadual Padre Reus, Diana A. Cunha e com diploma e medalha de prata o aluno Ricardo Goulart Jahn, do Ginásio Julio de Castilhos respectivamente em 1o e 2o lugar.

A aluna Diana A. Cunha escreveu uma redação sôbre "A vida do Homem do Mar", o que valeu o 1o lugar no certame. O Capitão do Pôrto, desta capital, capitão de fragata Orlando Braga Cruzeiro, fêz entrega dos premios em solenidade realizada na sede da Capitania.

Agosto: XXIV Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados

Reuniu-se, ontem, a Comissão Permanente de Exposições do SAIC

Reuniu ontem à tarde na Diretoria de Produção Animal da Secretaria da Agricultura, a Comissão Permanente de Exposições, a fim de fixar as datas e programas para as Exposições Estaduais e Regionais de Animais e Produtos derivados.

A 24.ª Exposição de Animais e Produtos Derivados teve a data de sua realização fixada para os três últimos dias do mês de agôsto do corrente ano.

A reunião foi presidida pelo deputado Alberto Hoffmann, Secretario da Agricultura e contou com a presença do dr. Mario Oliveira, representante da Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, do representante da União dos Caixeiros e de técnicos e funcionários da Diretoria de Produção Animal, bem como de representantes da Associação de criadores de Gado Holandês, Criadores de Gado Jersey, de Cavalos Crioulos, Associação Avícola e Associação Brasileira de Criadores de Suinos.

O deputado Alberto Hoffmann, em conjunto com os líderes da pecuária rio-grandense, está coordenando todos os serviços necessários para o completo êxito das mostras Estadual (no Parque de Exposições do Menino Deus) e Regionais, que deverão, superando os anos anteriores, dar uma grande demonstração da pujança e desenvolvimento dos rebanhos gaúchos.

A Comissão de Exposição solicitou ao deputado Alberto Hoffmann que interfira junto ao Ministério da Viação no sentido de que a Viação Férrea do Rio Grande do Sul, conceda um abatimento de 50% nos fretes de transportes dos animais destinados às exposições. O deputado Hoffmann assegurou que tratará do assunto, junto ao Ministério da Viação.

Convenção nacional do PSB a 9 de abril

RIO, 16 (Meridional) — O Partido Socialista Brasileiro resolveu adiar para 9 de abril vindouro a convenção nacional que deveria ter sido instalada ontem. Tal decisão foi adotada em face do extravio das procurações enviadas ao deputado Domingos Velasco pelas secções socialistas da Paraíba. Nessa convenção, o PSB escolherá o candidato do partido à presidência da República.

ENCERRADA A CAMPANHA CONTRA A TOXICOSE

Registou-se ontem o encerramento [illegible] da campanha de combate à Toxicose [illegible] da em P. Alegre. Estiveram presentes à mesma o deputado La-

[illegible] Departamento da Criança da Secretaria da Saúde, bem como os drs. Samuel Barros, Danilo Guidi, Carlos Teixeira Neto, Mario Castro Dantas, Antonio Morales e Floriano da Rocha, médicos desta Repartição e ainda a dra. Leopoldina Pinheiro Cabral, representando a Santa Casa de Misericórdia — Medicos especialmente contratados para esta campanha e mais a equipe de assistentes sociais, visitadoras sanitarias, enfermeiras e auxiliares de enfermagem. Em breve alocução o dr. Amilcar [illegible] agradeceu a colaboração que todos souberam dar à campanha [illegible] o deputado Lamaison Porto [illegible] da palavra, em brilhante improviso, enaltecendo o valor do trabalho de todos seja individualmente, seja em equipe, externando seu reconhecimento e cooperação que obteve de outros órgãos como a L. B. A., Santa Casa, Hospital Santo Antonio, SESI, [illegible] Exército e ainda da imprensa, rádio e televisão. A campanha desenvolvida pela Secretaria da Saúde apresentou os seguintes resultados: N.º de consultas [illegible]; N.º de crianças hospitalizadas [illegible]; N.º de visitas domiciliares [illegible]; N.º de óbitos 5. Muito embora os demais dados ainda não tenham sido [illegible] estão sendo calculados, apresentará um completo trabalho a respeito da campanha contra a toxicose promovida pela Secretaria da Saúde.

ACELERADO AINDA RITMO INFLACIONÁRIO

O departamento econômico da SUMOC, em análise que fêz sôbre a situação monetária e bancária do Brasil, informa que a emissão líquida de papel-moeda foi da ordem de 11,8 bilhões de cruzeiros em dezembro de 59 — representando um aumento de 8,3% sôbre novembro.

A conclusão do estudo é que a situação monetária e bancária "apresentou caráter acentuadamente expansionista". "Essa elevada taxa de expansão que supera a média dos meses anteriores sugere que continua acelerado o ritmo em que se desenvolve o processo inflacionário".

Dando cifras, diz o Departamento econômico da SUMOC que, do total emitido dois bilhões de cruzeiros retornaram à Caixa do Banco do Brasil tendo de 98 bilhões o acréscimo verificado no papel-moeda em circulação fora das Autoridades Monetárias.

Os aumentos registrados nos depósitos à vista dos bancos comerciais (27,4 bilhões de cruzeiros) e nos das Autoridades Monetárias (0,3 bilhão), acrescentados ao incremento de 5,2 bilhões do papel-moeda em poder do público totalizam 32,9 bilhões. Foi de 6,9% a expansão total dos meios de pagamento.

Criado ontem o Conselho Municipal de Transporte

Decreto baixado pelo prefeito Loureiro da Silva.

O Prefeito Loureiro da Silva, como já foi divulgado, determinara, há dias, a criação do Conselho Municipal de Transportes com o objetivo de colaborar com a municipalidade no estudo e solução dos problemas apresentados pelos transportes coletivos de Pôrto Alegre. Ontem, o Prefeito concretizou seu propósito, baixando o seguinte decreto:

Art. 1.o — É criado o Conselho Municipal dos Transportes Coletivos com a finalidade de cooperar com o Município no estudo e solução dos problemas do transporte coletivo de Pôrto Alegre.

Art. 2.o — O Conselho Municipal dos Transportes Coletivos será constituído de 9 (nove) membros a saber: do Secretário Municipal dos Transportes, do Secretário Municipal de Obras e Viação, do Diretor ou Representante da Divisão Estadual de Trânsito, do Representante da Companhia Carris Pôrto Alegrense, do representante do Sindicato das Emprêsas de Transporte Rodoviário do Estado do Rio Grande do Sul, do Representante da Associação Profissional dos Transportadores de Passageiros de Pôrto Alegre, do Representante da Ordem dos Advogados do Brasil — Secção do Rio Grande do Sul, e Representante da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, e do Representante da Federação das Associações de Bairros de Pôrto Alegre.

Art. 3.o — Os membros do Conselho serão nomeados pelo Prefeito Municipal, e o exercício da função será gratuito e considerado de relevância.

Art. 4.o — O Conselho terá como Presidente o Secretário Municipal dos Transportes.

Art. 5.o — O Conselho terá como Secretário o Assistente Técnico da Secretaria Municipal dos Transportes.

Art. 6.o — Compete ao Conselho propor medidas que visem coordenar, na cidade, as atividades das emprêsas e mais entidades de transportes coletivos, em benefício da regularidade dos serviços e do trânsito, bem como opinar sôbre quaisquer assuntos que lhe forem submetidos pelo Executivo Municipal.

Art. 7.o — Ao Presidente do Conselho incumbe:

a — convocar e presidir as sessões do Conselho;

b — designar os relatores para a matéria em estudo;

c — promover as diligências necessárias;

d — assinar, com os demais membros presentes às sessões, bem como com o Secretário, as atas das reuniões do Conselho;

e — solicitar ao Prefeito Muni-

(Continua na página 17 Letra — N)

HOMENAGEM A SANTIAGO DANTAS — Após proferir a Aula Inaugural da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, o deputado Santiago Dantas foi homenageado pela Universidade Federal, com um jantar, tendo por local o Restaurante da Reitoria. Estiveram presentes ao ágape o deputado Domingos Spolidoro, governador em exercício, prof. [illegible] da Rocha, secretário do Interior, Irmão José Otão, reitor da PUC, reitor Eliseu Paglioli da URGS, além de professôres, chefes de departamentos administrativos da Universidade do Rio Grande do Sul e convidados.

Iniciados os cursos da Faculdade de Agronomia e Veterinária no ano de seu jubileu de ouro - P. 4

A tristeza bovina é uma enfermidade transmitida por germes que parasitam carrapato. Êste, por sua vez, infesta os bovinos, transmitindo a doença. O problema assume características graves em nosso país, particulamente em nosso Estado, onde predominam as raças bovinas européias. Se não fôsse a premunição dos animais importados, seria pràticamente impossível a importação permanente de reprodutores da Europa, Estados Unidos, Argentina e Uruguai. Na foto, o pavilhão de premunição localizado no Parque do Menino Deus. Reportagem sôbre o Serviço de Premunição, às páginas centrais.

VIDA RURAL Suplemento do DIARIO DE NOTICIAS

Redator responsável Eng. Agr. L. C. Pinheiro MACHADO

ANO III P. ALEGRE — 17 DE MARÇO DE 1960 — N.º 122

SANTA ROSA REALIZARÁ A SUA I EXPOSIÇÃO DE GADO JERSEY

Recentemente foi fundada em Santa Rosa, a Associação Missioneira de Criadores de Gado Jersey, cuja diretoria foi há pouco eleita e empossada. Como primeira iniciativa de vulto da novel entidade, foi programada uma exposição especializada, que será a I Exposição de Gado Jersey de Santa Rosa, a ter lugar nos próximos dias 23 e 24 de abril, no recinto da Granja Mayer, de vez que o parque de exposições da Associação Rural é pequeno, pois há cerca de 150 animais inscritos, podendo-se daí, prever o êxito do certame.

Na ocasião serão procedidos leilões havendo muito interêsse na colônia, especialmente agora, que o leite para a indústria sofreu um aumento, sendo compensadora a atividade de produção leiteira.

A I Exposição de Gado Jersey de Santa Rosa, é uma promoção conjunta da Associação Missioneira de Criadores de Jersey e da Associação Rural de Santa Rosa.

EM SÃO PAULO

PESQUISA SÔBRE PESCADO

II

MERCHANDIZING

Sem dúvida que a carência do pescado, na mesa do brasileiro, decorre de vários fatores subordinados a uma questão principal — o hábito alimentar.

Mas não devemos nos ater à simples constatação do fato se quisermos buscar soluções práticas visando o incremento do seu consumo, pelo menos nos principais centros.

Que fatores teriam determinado o consumidor médio brasileiro abster-se de pescados na sua dieta?

a) falta de tradição doméstica?

b) falta de educação alimentar?

c) carência do produto nos mercados?

d) preço acessível ao poder aquisitivo médio da população?

e) falta de propaganda e promoção?

f) deficiências no abastecimento, má distribuição e apresentação do produto entregue ao consumo?

Basta analisar os seis itens acima para que um observador superficial se mostre incapaz de distinguir as relações de causa e efeito entre as razões formuladas.

Talvez sejam tôdas simultâneamente fatores causais. Talvez uma seja efeito da outra.

Contudo, é flagrante a influência predominante do item «F» na tradicional abstração do consumidor, principalmente no que diz respeito à frequência do abastecimento e às más condições de apresentação do produto no varejo.

Vejam os postos de venda do pescado nas feiras livres, nos mercados municipais, ou nas raríssimas casas especializadas existentes no país: peca todos eles pela ausência quase absoluta de elementares normas de higiene e conservação do produto.

Nas ruas de São Paulo, o mau cheiro, quase insuportável, que polui o ar ao fim das feiras, mais do que uma contra-propaganda do consumo de peixe é uma extensiva e frequente recomendação direta a milhares de donas de casa para não o consumir. Sabemos que, tanto ou mais que o aspecto visual, produtos alimentícios se vendem principalmente pelo sabor e o aroma: e não há consumidor que se predisponha a comprar mercadoria que trosando o cheiro intolerável que invade as nossas praças públicas, emanado das barracas de peixe nas nossas feiras livres.

Fácil será constatar que estamos ainda longe de apresentar ao público, estabelecimentos de venda do produto do pescado a varejo que siquer se aproxime das condições de higiene e frigorificação das casas de pescado que conhecemos na Europa e nos E.E. U.U (Seafood shop).

Nestas, o asseio, a iluminação, a exposição do produto, a sua conservação em câmaras de gêlo aos olhos do público, de par com vitrinas sugestivas onde não faltam os apelos gustativos: constituem um permanente convite ao transeunte para incluir o pescado no seu prato diário.

Cremos sinceramente que qualquer campanha publicitária em favor do aumento do consumo do pescado fresco em nosso país, sem que venha precedida de uma reforma radical nos métodos e sistemas de abastecimento, distribuição, exposição e venda do produto, poucos resultados práticos poderá oferecer, no sentido de maiores vendas. Urge atualizá-los. Impõe-se modernizá-los. Cumpre dotá-los de recursos que a nova técnica de promoção de vendas, de construção e instalação de lojas dêsse tipo podem proporcionar.

Já o pescado congelado, por fôrça de sua embalagem e suas condições de qualidade, fogem a essas qualificações negativas, podendo, inclusive, permitir sejam tais pontos explorados judiciosamente.

MERCADO DE PEIXES EM SÃO PAULO

Enquanto a produção de pescado, no Brasil, é estimada em cêrca de 285.000 toneladas, no Estado de São Paulo, oscila na base de 20.000 toneladas anuais. Essa produção, para seu alargamento, sofre os limites da pequena frota, da carência de aparelhagens modernas a bordo e da falta de pessoal competente nas tripulações.

Sem dúvida, Santos é o posto abastecedor predominante da capital paulista, como se pode observar:

1	Santos	84%
2	Rio	12%
3	Ubatuba	2%
4	Cananéia	1.1/2%
5	Interior	1%

É iniludível que, a despeito do crescimento da renda «per capita» que se observa em São Paulo (1º no Brasil), vem se verificando forte empobrecimento da dieta alimentar. Êsses fatos são intrinsecamente relacionados aos aumentos constantes nos custos das utilidades, à elevação do «traino» de vida e à secular propensão ao consumo de bens duráveis, levando o povo ao alargamento dos itens destinados à aquisição de outros bens que não os alimentos.

E isso no que diz respeito carnes, implica numa diminuição do consumo de proteínas animais, além doutras considerações. O atual consumo de pescados, na capital, pouco ultrapassa a 500 gramas anuais «per capita», ou seja, um consumo apenas marginal. Seria, entretanto, um nível relativamente bom, o de 10 kgs anuais por habitante.

Quais serão as causas de tão baixo consumo? À primeira vista, aparecem a falta de hábito, a ausência de conhecimentos sôbre o valor nutritivo do pescado, o preço e as dificuldades de limpeza (no que pode ser acrescido o perigo que apresentam as espinhas, nos peixes mal limpos), a desconfiança em produto de fácil putrefação, deficiência de abastecimento, etc. Outrossim, poderíamos acrescentar os problemas relativos ao paladar, em produto de fortes características de gôsto.

A divulgação das formas de preparo e tempero do pescado, sem dúvida, permitirá a sua introdução em cozinhas até hoje avêssas.

Aliás, vale observar que, de um modo geral, o sabor da carne de peixe, satisfaz aos paladares mais exigentes, sendo poucos os que não a apreciam.

Cumpre às autoridades especializadas, a divulgação de espécies pouco conhecidas do público, atendendo aquêles paladares mais exigentes.

O "affaire" trigo volta à baila com a fixação do preço mínimo em 750 cruzeiros. Os produtores estão dispostos, inclusive, a bandonar definitivamente a cultura, uma vez que suas pretenções justas em relação ao preço mínimo não foram atendidas pelas autoridades governamentais. De Carazinho está partindo um movimento de protesto que está ganhando adesões de todos os municípios produtores. Pelo que se pode observar, alguns setores do govêrno federal estão empenhados em liquidar a triticultura nacional, e se isto de fato acontecer as consequências serão desastrosas. O caldeirão está fervendo e nos próximos dias muitas coisa poderá ocorrer. Aguardamos, pois. Nossa posição em face do problema é bem conhecida de todos: defesa dos legítimos interêsses dos produtores sem que isto venha em prejuízo do consumidor.

Nas páginas centrais os leitores encontrarão uma reportagem sôbre o Serviço de Premunição. Trata-se de um órgão que tem prestado incontáveis serviços à pecuária gaúcha, sem nunca alardear os seus feitos.

No noticiário desta semana merece destaque a abertura dos cursos na Faculdade de Agronomia e Veterinária, no ano de seu Jubileu de Ouro, e a II Exposição Nacional de Suínos a ser realizada em Concórdia.

Dos trabalhos de nossos colaboradores merecem especial relêvo os seguintes: Assistência ao produtor rural, escrito pelo eng. agr. Ivan da Rosa; Cultura da batata doce, assinado pelo eng. agr. Arthur Cesar Duarte; Colonias de Produção, de autoria do colaborador Anacleto Dias.

Um trabalho sôbre reflorestamento mecânico também merece ser destacado, bem como uma série de recomendações aos pescadores profissionais.

No mais, hoje é dia de festa para os que trabalham neste suplemento. "Vida Rural" completa um ano em sua nova fase. Foram 365 dias de trabalho árduo com o objetivo de levar aos agricultores e criadores gaúchos o que de mais moderno existe na ciência agropecuária. Podemos afirmar que o grupo altamente capaz de colaboradores que semanalmente trazem aos leitores os resultados de suas pesquisas e estudos é o responsável maior pelo êxito que estamos obtendo. E como recompensa não poderíamos desejar nada melhor: o reconhecimento e as palavras de confôrto que recebemos diariamente de nossos leitores. T.A.I.O.

Tomando Mate

Algumas regras para produzir mais em avicultura: para raças leves usar 4 galinhas por metro quadrado. Quando a raça fôr pesada deve-se usar a lotação de 3 galinhas por m2.

—0—0—0—

Os poleiros devem ser suficientemente espaçosos. Para cem aves deve-se usar 15 a 18 mtros de poleiros: em climas quentes pode-se recomendar 20 a 23 mtros para cada grupo de cem aves.

—0—0—0—

Os ninhos devem ser numerosos afim de que as aves não necessitem fazer fila para pôr... Para cem poedeiras deve-se ter um mínimo de 20 ninhos indvduais. Se o nnho fôr coletvo deve-se dar duas unidades de 1,85 x 0,61 metros para cada cem aves.

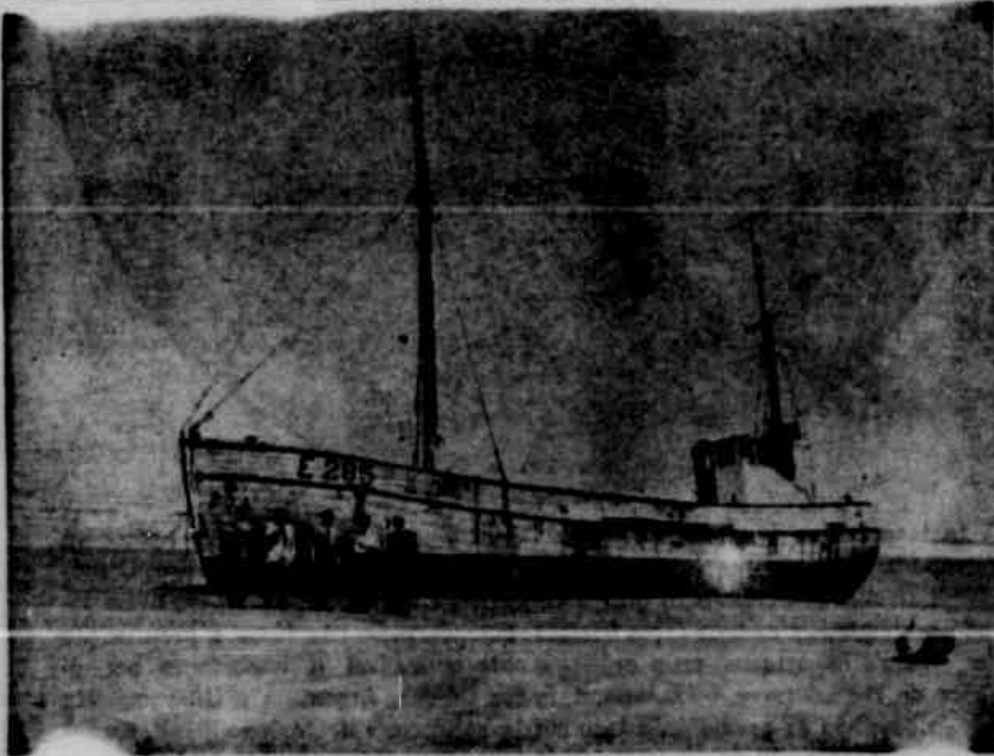
—0—0—0—

Mantenha-se vigilante para controlar o canibalismo. A debicagem é um dos processos mais usados para evitar o mal. Mas o bom mesmo é usar rações com quantidades e qualidades de proteínas suficientes.

—0—0—0—

Se ovos se destinam à incubação deve-se ter um número adequado de galos. Pode-se recomendar 6 a 8 galos para cem galinhas.

—0—0—0—

Os galinhas não devem caminhar em demasia. Todos os lotes de postura e reprodução devem ser criados em confinamento. Isto não impede que se proporcione às galinhas uma estada periódica em parques gramados e sombreados.

O PREÇO MÍNIMO DO TRIGO

José C. PINHEIRO MACHADO — Engenheiro-Agrônomo

Mais de uma vez tivemos o. portunidade de comentar o problema da fixação do preço mínimo para o trigo da safra 1959/60. Sempre que nos referimos ao assunto foi defendendo os justos anseios de uma classe que, além dos problemas normais que tôda coletividade nacional vem enfrentando, ainda teve sôbre si a desgraça de [illegible] safras totalmente frustradas em razão principalmente de anormalidades climáticas.

Quando tudo fazia crer que os triticultores nacionais receberiam uma justa recompensa pelo esforço patriótico que vem empreendendo, no sentido de libertar o país da importação de trigo, eis que é noticiado que o Ministro Mário Meneghetti fixou o preço mínimo em 750,00 cruzeiros. Comentar o preço em si é desnecessário quando se sabe que o preço pleiteado pelos triticultores — Cr$ 870,00 — muito antes de ser exagerado era um preço realmente mínimo, tendo em vista os estudos realizados com a finalidade de apurar o custo de produção.

Parece-nos que a questão está tomando um rumo perigoso. Senão vejamos: é designada uma comissão para apurar o custo de produção da safra. Esta comissão após exaustivos trabalhos apresenta o resultado de seus estudos. Pois bem, deixa-se tudo de lado e fixa-se um preço mínimo completamente fora da realidade.

Não se dispões de dados mais completos para fazer uma análise aprofundada do problema. No entanto, a priori pode-se afirmar existe muita coisa errada. O que se está fazendo com a triticultura gaúcha é quase inacreditável.

De tudo que está acontecendo conclui-se que alguém ou alguma fôrça misteriosa está envidando todos os esforços para exterminar a cultura de trigo em nosso meio.

E se de fato isto ocorrer não é difícil prever as consequências.

Os malefícios do extermínio de uma cultura são por demais extensos para que possam ser analisados num rápido comentário.

Reconhecemos que a cultura do trigo tem erros e não são poucos. Os resultados altamente compensadores dos primeiros anos atraíram um grande número de plantadores que pensavam que plantar trigo não necessitava técnica. Podia ser feita de qualquer forma. O tempo foi mostrando que a cultura de trigo, como de resto tôdas as outras, necessita de muita técnica e muita pesquisa. Em nosso meio a área cultural não acompanhou o desenvolvimento da técnica. Esta vem com o tempo e com a experiência. Não é do dia para a noite que se obtém variedades resistentes à uma série infindável de pragas e doenças. Todos os países grandes produtores enfrentaram os problemas que nós estamos enfrentando mas, temos certeza que contaram com o apoio de seus governos que, em última análise é o maior interessado no bom êxito de um empreendimento como a cultura do trigo. Pelo menos deve ser.

O que está ocorrendo entre nós é bem diverso. A verdade é que alguns órgãos governamentais tem sido o maior entrave à expansão da lavoura do trigo.

A fixação do preço mínimo é um atestado eloqüente do que afirmamos. A medida em si é simplesmente desumana, e, antes e acima de tudo anti-patriótica. Oxalá estejamos en-[illegible]

OS OUTROS PREÇOS

Heitor FÁBREGAS

Criar galinhas é um negócio rendoso e distraído, um trabalho leve e divertido que pode ser distribuído pelo pessoal feminino da granja, pelas crianças e velhos, justamente aquêles que não seriam capazes de trabalhos mais pesados. A avicultura produz muito em relação ao capital empregado. É claro que para bem criar, é necessário bem começar. Isto tudo que aí está escrito eu já escrevi quando iniciei uma criação de galinhas. Hoje não diria o mesmo se fizesse tal afirmativa, estaria mentindo, iludindo os leitores. Pelo menos aqui em Pôrto Alegre não é mais um bom negócio, isso devido a uma série de fatôres, impecilhos e obstáculos difíceis de contornar. Há muito exagêro, muita conversa fiada sôbre os grandes êxitos da avicultura, o que tem feito muita gente entrar de corpo e alma no negócio e sair dêle desiludido, cheio de prejuízos e riquíssimo de experiência, disposto a não mais ouvir falar em galinhas nem mesmo à caçadora ou ao môlho pardo... Eu ainda crio porque necessito do adubo mas a situação no momento é de verdadeiro desespêro o avicultor com o problema da ração e o preço da galinha tabelada pela COAP. Quatrocentos e oitenta cruzeiros, não incluindo o frete, custa um saco de ração com cinquenta quilos, em épocas de fartura. Agora, por exemplo, não há ração. A COAP tabelou a galinha no varejo, nos açougues, a cr$ 93,00, mas os açougueiros — não conseguem comprá-la nos matadouros por menos de cr$ 103,00. Se o pobre açougueiro compra por cr 100,00, não pode vender por cr$ 90,00, é claro. Se o tabelamento é válido para o mtadouro, só teòricamente, porque, na prática, o açougueiro é forçado a pagar um pouco mais "por fora". Quando o infeliz açougueiro vende acima da tabela da COAP porque comprou do matadouro por preço muito superior, prende-se o homem, bota-se seu retrato no jornal e trata-se o desgraçado como se fôra um Sete Dedos, Cabeleira ou Zé Ilhota. E ficam crentes que com a espalhafatosa prisão foi dada uma satisfação a êsse povo faminto e feliz.

A avicultura pode ser um ótimo negócio em qualquer dos seus ramos, mas é necessário que haja critério da parte dos que controlam os preços. Os preços da galinha e dos ovos devem acompanhar os da ração, dos antibióticos, dos medicamentos em geral. Os preços do mês passado não podem ser os mesmo de hoje, se subiu o trigo, a farinha de carne, a soja e todos os demais componentes das rações. Não conheço o Sr. Presidente da COAP, Sr. Aarão, calculo que seja pessoa muito bem intencionada. Provàvelmente S. S. já está observando a falta de galinhas no mercado e tem sentido o desprazer, o desgôsto de ver açougueiros, gente de trabalho, processados, apontados como ladrões porque não cumpriram uma tabela oficial, mas odiosa. Acontece que foram dois ou três açougueiros processados mas dezenas dêles vendem galinhas a cr$ 120,00 o quilo. Vendem para os amigos, é claro, para aquêles que de modo algum os denunciariam. Criou-se, pois, uma situação especial em Pôrto Alegre. Não basta ter dinheiro para comprar um quilo de galinha; é necessário, principalmente, ser amigo do açougueiro, aparentado ou apresentado por um freguez e "amigo do peito".

O sr. Presidente da COAP pode, se quizer, atender muito bem o Govêrno e o povo como o seu homônimo irmã de Moysés perante o Faraó e os Hebreus, com a sua eloquência e sua bondade. Ceda aos nossos clamores de avicultores como o outro cedeu aos clamores dos judeus e esteja certo de que nós não queremos um ídolo e não adoramos o Velho de ouro, queremos apenas que o preço das nossas galinhas acompanhem os "outros preços". Do contrário, não terá o senhor o nosso perdão e não entrará no céu como o outro não entrou na Terra Prometida.

N.R. — O presente comentário já estava composto quando foi liberado o preço das aves.

1.º aniversário

Com o presente número, completa "VIDA RURAL" o seu primeiro aniversário de nova fase, caracterizada por um intenso trabalho de tôda uma equipe especializada, visando proporcionar aos leitores um tablóide que reunisse conhecimentos objetivos noticioso atualizado e comentários oportunos.

Cumprindo o primeiro ano de atividade sentimo-nos no dever de registrar o fato, aproveitando a oportunidade para fazer um ligeiro balanço dêste período inicial de trabalho.

De início, impõe-se um agradecimento. Aos nossos dedicados e eficientes colaboradores que não poupam esforços para apresentar aos nossos leitores material da melhor qualidade e oportuno, mantendo aquêles que folheiam nossas páginas atualizados quanto as conquistas da ciência agropecuária, quer divulgando conhecimentos práticos objetivando melhorar a nossa produção rural, quer apresentando ao público leitor os conhecimentos mais avançados em suas respectivas especialidades. A êles, testemunhamos o nosso reconhecimento. Aos nossos leitores, razão de ser da própria existência desta Fôlha, pelo estímulo que temos recebido através das manifestações as mais diversas, tôdas nos encorajando a prosseguir nêste trabalho, a nossa gratidão.

Sentimo-nos orgulhosos da colaboração e do apoio recebidos e procuramos continuar correspondendo, para não decepcionar aos que têm emprestado sua mais decidida solidariedade.

É com verdadeira alegria que vemos frutificar um esfôrço pioneiro. Há alguns anos, a imprensa sulina, em que pese as características econômicas que lhes são peculiares, quais sejam, de uma unidade da Federação onde a atividade agropecuária é fundamental, a imprensa como dizíamos apenas dedicava secções de suas páginas aos assuntos da vida rural. A partir de setembro de 1957 êste jornal pela primeira vez no Rio Grande do Sul, passou a inserir em suas edições um suplemento semanal, exclusivamente dedicado às coisas do campo. Hoje os três maiores órgãos da imprensa pôrto-alegrense e quiçás do Estado circulam com suplementos semanais especializados, numa emolução que desejamos fraternal, para que os frutos possam ser colhidos por todos os rio-grandenses.

Fazendo uma análise retrospectiva das principais ocorrências verificadas nêste primeiro ano, verificamos com satisfação, termos cumprido com aquilo que, voluntàriamente, estabelecemos no primeiro editorial da chamada nova fase deste suplemento. Buscando na coleção dos 52 números publicados encontraremos numerosos artigos originais; a cobertura mais completa que fêz qualquer órgão da imprensa gaúcha das ocorrências da vida agropecuária do Estado, incluindo aqui, de forma especial, a cobertura feita às exposições levadas a efeito no Estado, no país e no exterior; a apresentação semanal do mais completo noticiário especializado e, a par disso tudo, o lançamento de secções visando fazer deste Suplemento um órgão ativo e dinâmico.

Mas muitas dificuldades tivemos e teremos a vencer. O caminho a percorrer é áspero e sinuoso. No entanto, sentimo-nos encorajados a prosseguir a jornada porque a qualidade e o volume de colaborações e colaboradores que possuímos nos estimula e nos impõe a permanecermos no campo da luta.

Com os nossos agradecimentos a todos quantos têm colaborado conosco, e voto de não desmerecermos esta cooperação. L. C. P. M.

REVISTA DAS REVISTAS

RAÇÕES COM TEMPERO PARA FRANGOS DE CORTE — Sempre se procurou temperar a carne de frangos indiretamente, por meio de ração suplementada com temperos de uso na cozinha. Essa circunstância levou S. Newman, P. J. Schaible e L. E. Dawson, no Departamento de Avicultura da Universidade de Michigan (E. U.A.) a estudar a ação de rações temperadas sôbre o gosto ou sabor da carne de frangos de corte.

Foram usados os seguintes condimentos: alho; cravo da índia, aipo, salva e mistura de diversos temperos, bem como o ativador do sabor, o glutamato monosódico. Foram empregados pintos White Rocks, em prova experimental que durou oito semanas.

Os frangos foram submetidos à prova de gosto e sabor por duas comissões de especialistas. Sòmente o alho foi identificado depois do cozimento. Os frangos com gosto de alho obtiveram classificação inferior à dos frangos dos lotes sem temperos. Os frangos que receberam o glutamato monosódico se classificaram melhor do que os frangos dos lotes padrões. Porém, a diferença não foi considerada significante. Os demais temperos usados não conseguiram impressionar o sentido do gosto das comissões julgadoras.

A observação final foi a seguinte: as rações suplementadas com temperos em níveis elevados são consumidas em menor pêso do que as rações padrões, sem suplemento. ("Revista dos Criadores", janeiro de 1960).

ALTA ENERGIA NAS RAÇÕES DE "ACABAMENTO" DOS FRANGOS DE CORTE — O problema do "acabamento" dos frangos de corte, aqui entre nós, a partir dos 60 dias de idade, tem desafiado a técnica dos fabricantes de rações balanceadas. Agora, K. H. Maddy, pesquisador da Monsanto Chemical Co. (E.U.A.), demonstrou que os frangos ganham mais peso, com maior eficiência da ração, quando se melhora o valor energético das rações depois dos 42 dias de vida.

Elevando o nível de energia das rações, depois dos 42 dias, melhores são os ganhos de peso e maior a eficiência das rações, do que quando se mantém o mesmo nível de energia durante 10 a 12 semanas de criação.

O total de energia da ração foi elevado de 220 a 880 calorias por quilo de ração, depois das [illegible] semanas [illegible] período de acabamento dos frangos de corte.

Entre nós, êsse período de "acabamento" poderá ser feito depois da oitava semana de criação. ("Revista dos Criadores", janeiro de 1960).

Notícias -:- Informações -:- Notas -:- Notícias -:- Informações -:- Notas

INICIADOS OS CURSOS DA FACULDADE DE AGRONOMIA E VETERINÁRIA NO ANO DE SEU JUBILEU DE OURO

Em solenidade levada a efeito segunda-feira última, no Salão de Atos da Faculdade de Agronomia e Veterinária, tiveram início, oficialmente, os cursos dessa Faculdade, no ano em que comemora o seu Jubileu de Ouor.

O ato solene revestiu-se de especial brilhantismo, contando com a presença do Reitor Elyseu Paglioli e representantes de altas autoridades.

Inicialmente, o professor Outubrino Corrêa, diretor da FAV pronunciou sua oração de abertura dos trabalhos, ressaltando a importância do agrônomo e od veterinário na vida moderna. Em seguida, o professor José Alvares de Souza Soares Sobrinho, diretor da Escola de Agronomia Eliseu Maciel de Pelotas, proferiu a aula inaugural abordando com propriedade a estrutura do ensino universitário nacional. Finalmente o Reitor Paglioli encerrando os trabalhos, demonstrou o seu entusiasmo pela construção da nova faculdade de Agronomia em Guaíba, fazendo referência também, ao papel da agronomia e da veterinária no momento em que vivemos.

O ato contou com a presença de tôda a congregação e com elevado número de alunos que superlotou o Salão de atos.

Ontem, tiveram início às aulas regulares de ambos os cursos.

VESTIBULANDOS APROVADOS

São os seguintes os vestibulandos que ingressaram na Faculdade de Agronomia e Ve-

(Continua na 14.ª página)

Em Santa Rosa, eleita a primeira diretoria:

ASSOCIAÇÃO MISSIONEIRA DE CRIADORES DE JERSEY

No dia 20 de fevereiro p.p., foi eleita a primeira diretoria da Associação Missioneira de Criadores de Gado Jersey, com sede em Santa Rosa, cuja constituição é a seguinte:

Presidente. Alfredo Mayer — 1o Vice-Presidente. Edibaldo Stieglmeier — 2o Vice-Presidente. Dr. Luiz Carlos Pinheiro Machado — 3o Vice-Presidente. Reinoldo Fischer — 1o Secretário. José Honorio Cantos — 2o Secretário. Euclides Rodrigues Froes — 2o Tesoureiro. Wilibaldo Dressel

CONSELHO FISCAL — Arnaldo Pedro Gassen — Theodoro Bauken — Martim Krieser.

SPLENTES DO CONSELHO — Arlindo Veeck — Albino Böck —Pedro Carpenedo.

ESTIVERAM REUNIDOS TÉCNICOS E DIRIGENTES DA ASSOCIAÇÃO DE CRIADORES DE OVINOS: ARCO

Estiveram reunidos os técnicos do Serviço de Seleção Ovina da Associação Riograndense de Criadores de ovinos, com séde em Bagé, no dia 12 do corrente.

Sôbre o asunto nossa reportagem procurou ouvir a palavra do Prof. Geraldo Velloso, que esteve presente à reunião.

"Nessa reunião foram apreciados os resultados dos trabalhos realizados no ano anterior e nessa mesma oportunidade foram aprovados o programa de trabalho para o ano em curso. Compareceram todos os inspetores.

O asunto de maior destaque, foi a apreciação dos resultados da produção do ano anterior que, embora o tempo muito tivesse prejudicado, apresoutou uma pequena diferença na produção em relação ao ano de 1958.

Foi amplamente debatido a necessidade de se obter maiores recursos para a eficiência do Serviço e poder ampliar-se a zona do mesmo.

Quanto a próxima exposição em Pôrto Alegre, foi aprovado a inclusão de mais uma categoria, que é a de borregos de meia lã. Continuando com suas declarações disse-nos:

"Foi encarecida a necessidade a conveniência de maior rigor na seleção no plantel de puro de pedigree especialmente os carneiros, exigindo-se para o fornecimento de certificado de puro de pedigree, que os carneiros sejam revisados com mais de um ano de idade e que possam receber a tatuagem S. O.

Na mesma oportunidade, foi aprovado que o anuário da ARCO sofresse uma nova modalidade de apresentação, afim de que conste nela a origem de todos os plantéis atualmente em seleção.

Foi aprovado também a constituicão do Corpo de Jurados para a Exposição de Pôrto Alegre".

AÇÃO DOS FISCAIS DE CAÇA E PESCA

Estão em ação enérgica os fiscais do Serviço de Caça e Pesca. Nos dias de maior movimento dos caçadores e pescadores todos os pontos estratégicos que convergem à capital possuem uma equipe a postos, que controla e faz cumprir o Código de Caça e Pesca. Ainda nos últimos dias os fiscais multaram as seguintes pessoas:

Pesca sem licença: João da Rocha, residente à Av. Padre Cacique n. 65 nesta capital; Ely Alves Ribiero, res. à rua Ouro 86 em Gravataí; Daicy B. Delfino, res. à rua Arabutã, nesta capital; Hans Zowick, res. à rua Uruguai n. 340 em Canoas; Francisco Zanatta, res. à Av. Assis Brasil n. 2232 nesta capital; Antonio Tiletti, rua Secular n. 231 nesta capital; Antonio Manoel Ferreira, rua David Canabarro s/n em Guaíba; Argemiro Marques, rua 20 de Setembro, 1120 em Guaíba; José Antonio Cardoso, Vila Pindorama, Passo do Feijó.

Caça sem licença: Dorcea dos Santos, rua Ilhota s/n nesta capital; José Stolarski, rua 25 de dezembro, 93, nesta capital.

Caça fora de época: Avelino Balardini, av. Teixeira Mendes, 756, Chácara das Pedras.

ESTUDANTES DE 7 PAÍSES ASSISTEM CURSO DE INFORMAÇÃO EM TURRIALBA

Onze estudantes provenientes de sete países da América Latina, assistem ao Segundo Curso Básico de Informação, iniciado em 16 de fevereiro do corrente ano no Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA, em Turrialba, Costa Rica. O curso terá a duração de 5 meses e é oferecido dentro do contrato do Instituto com a Administração de Cooperação Internacional dos Estados Unidos, em cooperação com o programa Interamericano de Informação Popular.

A lista de participantes, por países, é a seguinte: Argentina — Clotilde Cattaneo e Miguel Di Lorenzo; Brasil: Cesa Vale Xavier, Maria Auxiliadora Galvão e Selva Ferreira Sampaio; Colombia: Gustavo Andrade e Emma Garcia; Guatemala: Sandy Bustamante; Panamá: Luzdelia Dominguez; Venezuela: Juan Ignacio Dias; Uruguai: Washington Rosa.

O propósito deste curso é adestrar o pessoal de informação que desenvolve atividades de extensão em agricultura ou economia doméstica, nas técnicas e procedimentos da comunicação.

Durante o mesmo os estudantes terão oportunidade de produzir pessoalmente notícias da imprensa, programas de rádio, fotografias, exibições, etc. Dar-se-á especial atenção à capacidade dos participantes para os conceitos básicos de comunicação para que estejam em condições de resolver problemas técnicos quando regressarem a seus respectivos países.

O ensino estará a cargo de especialistas do Serviço de Intercâmbio Científico, de outros departamentos do Instituto e do Programa Interamericano de Informação Popular.

CAVALO NO PARQUE DA REDENÇÃO — *Não são sòmente as pessoas que aproveitam os parques para sua recreação. Também os equinos descobriram que os parques são locais indicados para o descanso, como mostra a foto em que se vê um velho cavalo descansando tranquilamente, à sombra, num recanto do Parque da Redenção, em nossa capital. Sombra e pasto verde...*

TRÊS DE MAIO: USO DE FILTROS PELA POPULAÇÃO

A equipe de Agentes de Extensão do Escritório Municipal da Ascar em Três de Maio, iniciou no segundo semestre do ano passado Campanha para o Uso de filtros pelas populações rurais compreendidas dentro de sua area de atuação.

Cooperou neste importante trabalho o Laboratorista Aracy Bueno da Silva, acompanhando os extensionistas em suas visitas a propriedades do interior do município. O referido Laboratorista procedeu a reuniões e demonstrações que puzeram em evidência a poluição da água usando para êsse fim uma centifuga e um microscópio, instrumentos êstes que faziam parte de sua bagagem.

Este processo que ainda está sendo empregado, tem surtido ótimo efeito, pois possue a faculdade de fazer com que os interessados tomem conhecimento, ao vivo, da fealdade da água poluída, sentindo imediatamente a necessidade de dispensar cuidados especiais para com a água de consumo.

Os principais assuntos sôbre os quais versam as reuniões realizadas pela Campanha, têm sido: localização de poços contaminação da água; transmissão de doenças pelos animais; cuidados de higiene da casa e dos membros da família; combate à verminose; desinfestação de residências e construção de privadas.

Têm, ainda, colaborado para a efetivação dêste programa, o Professor Hélio Konzen, que vem auxiliando na confecção de cartazes para ilustração das reuniões.

Chegou mais sêmen congelado

Procedente dos Estados Unidos da American Breeders Service, chegou o sétimo "container" com sêmen congelado para a Secretaria da Agricultura, D.P.A., que será remetido para Pelotas, para a Cosulã.

Contém 504 doses de sêmen, das seguintes raças: Holandesa, Jersey, Suiço, Hereford, Poll, Polled-Angus, Guernsey e Shorthorn.

ASSISTÊNCIA AO PRODUTOR RURAL

Ivon da ROSA
Engenheiro-Agrônomo
Ag. Local de Extensão

De algum tempo para cá, muito se tem falado e escrito sôbre o aumento da produção rural — agricola e pastoril.

Muitos Serviços oficiais foram criados, muito dinheiro foi dipendido e muito tempo foi gasto, até agora, sem que os resultados esperados e planejados tenham se feito notar.

Nêsse interim, o êxodo do meio rural continua, num crescend soobremodo no que se refere aos jovens.

Os agricultores tradicionais, já entrados em anos, continuam na labuta da terra.

Continuam, não por praser, mas sim porque os seus conhecimentos estão relacionados com a agricultura, via de regra, e a idade e os compromissos não lhe permitem mudar de oficio.

Não fôra isso e por certo hoje exerceriam outras profissões — como os seus filhos — nunca a agricultura.

Esse estado de coisas tende a se agravar, mais e mais si para tanto não forem tomadas sérias medidas e modificadas, em parte, as bases que nortelam os Serviços que operam no meio rural.

Não condenamos tais serviços, absolutamente. Somos, mesmo, defensores intransigentes de todos os serviços que têm por fim assistir o homem do campo, técnica, material, moral e fisicamente.

Analisando-se, entretanto, o que já foi feito, chega-se à conclusão que a preocupação geral tem sido a Produção e ponco ou nada o produtor.

Temos de convir que sem o produtor não haverá produção.

Devemos admitir que poucos são os Serviços que operam no meio rural e que conhecem, de perto, o modo de viver do ruricola, os seus métodos de trabalho, a sua mentalidade, o complexo de suas necessidades, o nivel de sua técnica e os seus conhecimentos.

Um serviço para cumprir a sua finalidade no meio rural deve conhecê-lo sob dois aspectos: fisico e humano.

Entre os dois aspectos apontados é o humano (produtor) aquêle que deve atrair maior preocupação.

E' o produtor quem vai fazer a produção.

Si aquele não está capacitado a produzir mais e melhor, jamais teremos um aumento substancial de produção.

Não adianta dar muito crédito em forma de dinheiro, ao produtor; não adianta dar-lhes médicos diàriamente, para curá-los; idem construir-lhes boas casas, co mtodos os requisitos de higiêne.

O indispensável é observar si quem recebe tudo isso ou parte, está ou não em condições de receber.

O crédito considerado sob o ponto exclusivo de emprestar dinheiro ao agricultor, é prejudicial, dentro das nossas condições rurais.

Também a assistência médica, com o fim único de curar, pouco resolve.

O que precisamos é ajudar o povo rural a ajudar-se a si mesmo.

E' criar condições de bem estar às populações rurais.

E' fomentar o amor à terra e capacitar o homem do campo a fim de que melhor possa aproveitá-la.

O problema é, além e acima do fomento à produção, um problema educacional.

Temos, enfim, de criar ambiente para a agricultura, no Brasil.

Sem isso o desencanto pela terra virá, certamente, nada adiantando fazer planos — nos gabinetes de trabalho — para aumentar produção disto ou daquilo.

O agricultor, em tôda sua simplicidade e abandono, é um patriota.

Necessita, entretanto, de uma assistência que requer maiores estudos preliminares, que seja mais efetiva e que implique em mais observações.

Em tôdas as formas de assistencia rural, deve se juntar o problema "educação", cuja solução figurará como condição fundamental para o bom andamento do programa.

Sem isso, os serviços assistenciais continuarão por tempo indeterminado a consumir tempo, dinheiro e energias, obtendo resultados minguados quando não negativos.

Flôres brasileiras serão expostas em Tóquio

RIO, 13 (Meridional) — Flôres colhidas nas serras do Estado do Rio, e destinadas a uma exposição comemorativa do nascimento do neto imperial japonês, foram enviadas do Rio de Janeiro para Tóquio pela Pan-American, ontem.

As flôres, entre as quais figuram orquídeas, bastões do imperador, antúrios e outras, procedem dos roseirais de Petrópolis, Marquês de Valença e Sacra Família.

O belo arranjo floral será exibido numa loja de Tóquio, a partir do dia 15 do corrente, sob os auspícios do govêrno metropolitano local e do jornal Yomiur Shimbun, cuja circulação é de 3 milhões de exemplares.

Destina-se a exibição a promover o estreitamento dos laços entre Tóquio e cêrca de 40 cidades estrangeiras ligadas à capital japonêsa pela Prefeitura do Distrito Federal, cujo Departamento de Parques se encarregou da confecção do arranjo.

Agrônomos Regionais da S. A. traçam nova orientação de trabalho

O eng. agr. Raul Hellers, chefe do Serviço de Agrônomos regionais da D.P.V., convocou todos os titulares das 15 Delegacias Regionais do Estado do Rio Grande do Sul, para tratar de assuntos ligados ao fomento da produção agropecuária do Estado.

Um dos assuntos que mais chamou a atenção foi o caso da distribuição de sementes de trigo para os agricultores do corrente ano.

Conforme noticiamos em edição anterior, a Secretaria de Agricultura, comprou para distribuição aos agricultores 30 toneladas de semente de trigo. Ficou também resolvido de que todos os pedidos serão atendidos, desta vez obedecendo a ordem cronológica, bem como o pagamento será todo a vista. O recebimento de pedidos será até o dia 31 do corrente mês.

Ainda êste ano será realizado pelos agrônomos regionais um levantamento racional de todos os produtores de semente da Secretaria de Agricultura.

Também as delegacias regionais farão uma pesquisa das necessidades e problemas, quais as culturas mais econômicas, para depois estabelecerem o plano anual de fomento da produção.

Ficou também estabelecido de que trimestralmente devem os técnicos da DPV realizar reuniões com os agricultores, isto é, programar um dia de reunião, rumando de Pôrto Alegre uma caravana de técnicos dos assuntos mais vivos no município.

Será estabelecido mais um plano de lavouras demonstrativas para superar as dificuldades atuais.

Suínos inscritos no PBB em 1959

No ano de 1959 o Pig Book Brasileiro da Associação Brasileira de Criadores de Suínos inscreveu 1410 produtos, distribuídos pelas seguintes raças: Duroc-Jersey, 1 131; Wessex Saddleback, 101; Landrace, 160; Berkshire, 16 e Montana, 2.

INSTRUÇÕES PARA OS PESCADORES PROFISSIONAIS

1.º — Ter sempre em seu poder e em dia na Capitania do Pôrto e na Colônia de Pescadores a sua Caderneta Matrícula, para a prova de sua identidade — (Art. 10, letra J do Regulamento das Colônias de Pescadores).

2.º — Observar fielmente os dispositivos do Código de Pesca e demais determinações legais e instruções e portarias sôbre a pesca — (Art. 14, letra A do Código de Pesca.)

3.º — Dar conhecimento à Diretoria da Colônia de quaisquer infrações que verificar ou de que tiver ciência — (Art. 14, letra B do Código de Pesca).

4.º — Zelar pela defesa e conservação da flora e fauna aquáticas (Art. 14 letra D do Código de Pesca).

5.º — Não poderão pescar com aparelhos ou sistemas proibidos pelo Código de Pesca, tais como: Rêdes de Arrastão, com substâncias tóxicas, com dinamite, foguetes e bombas de festim, como covos fixos, paris cercadas, etc., ou por meio de processo que prejudique a criação ou procriação dos peixes, tais como: batuques, batera, arrancação de aguapés, etc., — (Art. 15, letras C, G, e M, Art 19 e 50 do Código de Pesca.)

6.º — Não poderão fechar os rios de lado a lado com as redes de espera. Deve ficar aberto ⅓ da largura do rio, respeitando-se os canais de navegação, nem poderão trancar as saídas das lagoas e bôcas de sangas com rêdes ou quaisquer aparelhos que forcem a entrada dos peixes. — (Art. 15, letras A e B do Código de Pesca).

7.º — Deverão manter uma distância mínima de 100 metros entre as rêdes de diferentes pescadores ou mesmo pertencendo a um só pescador — (Art. 51 do Decreto n.o 23672, de 2-1-34).

8.º — As rêdes não poderão permanecer mais de 12 horas n'água — (Art. 103 do Decreto n.o 23672 de 2-1-34).

9.º — Não poderão pescar dourados, piavas e grumatãs durante o período de piracema, que vai de 1.o de outubro até 31 de dezembro de cada ano — (Art. da portaria n.o 101, de 5-11-53).

10.º — Não poderão apanhar peixes menores do que o tamanho mínimo permitido, que é de 30 centímetros para dourados, piavas e grumatãs — (Art 5.o da Portaria n.o 101, de 5-11-53).

11.º — Os filhos maiores de 16 anos, os amigos, sócios ou ajudantes dos pescadores profissionais também precisam ser matriculados, caso auxiliem na pesca.

12.º — As embarcações que concorrem à pesca em certa zona não poderão lançar suas rêdes de modo a se prejudicarem mùtuamente, nem poderão os pescadores bater tarrafas na frente de rêdes alheias, nem "segurar pontos" de pesca infinitamente.

ORIENTAÇÃO AOS PESCADORES AMADORES

Extrato da Portaria N.º 101/54 do Serviço de Caça e Pesca

1.º) Os amadores da pesca licenciados poderão usar apenas os seguintes aparelhos de pesca:

1 espinhel de 50 anzóis para cada espécie.

1 tarrafa.

(Só poderão usar três dos mencionados aparelhos em cada pescaria).

NB. (Não poderão usar rêdes, que são aparelhos exclusivos dos pescadores profissionais.)

2.º) Em outubro, novembro e dezembro (período da piracema), não poderão pescar Dourados, Piavas e Grumatãs, com quaisquer aparelhos e em qualquer rio ou mesmo nos banhados, com exceção do estuário do Guaíba.

3.º) A pesca com rêde de arrastão, explosivos, foguetes, facho, batuque ou bateria, óxicos, carbureto, timbó, paris, covos fixos ou móveis, esgotamento de poços d'água, barreiras e banhados, arrancamento de aguapés, é rigorosamente proibida pelo código de pesca.

4.º) Os filhotes de peixes, menores do que o tamanho mínimo legal, não poderão ser apanhados.

Piavas, Douradas e Grumatãs	30 cm.
Jundiás e Traíras	25 cm.
Pintados	18 cm.

5.º) Os pescadores amadores não poderão vender o produto de suas pescarias.

NOTA: Isenta-se da Licença de Pesca a pesca de caniço ou linha de mão, feita de terra, mas as exigências terão que ser observadas.

TÉCNICO AUSTRALIANO EM PASTAGENS VISITARÁ O RIO GRANDE DO SUL

Chegou a esta Capital para uma visita de alguns dias, antes de seguir para São Paulo e Rio Grande do Sul, o chefe da Divisão de Pastagens Tropicais da Organização de Pesquisas Científicas e Industriais da Austrália, sr. Griffiths Daviens, uma das principais autoridades mundiais em pastagens tropcais. Considerando a grande área de terras tropicais e subtropicais existentes no Brasil e o interêsse que vem desenvolvendo em nosso país pela agricultura científica o sr. Griffithes Daves, que deverá comparecer à "Wordl Grassland Conference" na Inglaterra em meados dêste ano, decidiu primeiro fazer uma visita ao Brasil, tendo em vista o interêsse de uma estreita colaboração entre o Brasil e a Austrália em matéria de agricultura científica.

NA AUSTRÁLIA

O sr. Griffiths Davies, que foi recebido no Aeroporto do Galeão pelo sr. John Kelso encarregado de negócios da Embaixada australiana, vem há alguns anos encabeçando os trabalhos relacionados com pastagens tropicais na Austrália. Há um ano aproximadamente o govêrno federal do seu país resolveu ampliar às se trabalho, em virtude da grande importância de uma faixa litorânea, com chuvas suficientes, que se encontra na região tropical australiana. As principais pesquisas se prendem ao melhoramento e fertilização de terras tropicais, e o cultivo de capins e legumes próprios para pastos, bem como os métodos mais lucrativos a serem utilizados. O programa é complementado pelos trabalhos da Divisão Industrial Animal, a fim de produzir tipos de carne e gado leiteiro adequados às áreas tropicais.

Dois belos gestos

A Diretoria de Produção Animal, está no corrente ano envidando todos os esforços no sentido de que não falte epitélio para a fabricação de vacinas início dêste ano foram enviados ofícios à todos os estabelecimentos em que se poderia retirar ou coletar para o combate à Febre Aftosa. Por essa razão, no material, solicitando a permissão para que os técnicos fizessem a inoculação.

Em resposta a êstes ofícios, acabou a D. P. A. de receber, nesta semana, permissão de dois grandes estabelecimentos do município de Bagé, Rodolfo Moglia I. C. P. Ltda. Cooperativa Bageense de Carnes Ltda.

Devemos louvar uma atitude dêste gênero, uma vez que vem demonstrar perfeitamente o desejo dos industrialistas em colaborar com o contrôle da febre aftosa.

Criação de Inspetorias Regionais da DPA

Será criada a primeira inspetoria regional da DPA, dentro de pouco tempo, tendo como sêde o município de Pelotas, abrangendo os seguintes municípios: Rio Grande, São Lourenço do Sul, Jaguarão, Camaquã, Pedro Osório, Tapes, Cangussú, Piratini, Herval do Sul, Arroio Grande, e Santa Vitória do Palmar.

Posteriormente serão criados mais 7 inspetorias regionais, que abrangerão todo o Estado, tendo como finalidade de aglutinar os serviços, dando unidade administrativa e simplificando a parte burocrática.

O AGRÔNOMO está presente nas mais diversas atividades sociais. Nas cidades, presta destacados serviços através de atividades essenciais para o desenvolvimento da comunidade. Uma delas, é o planejamento e execução de praças, parques e jardins, justamente congominados "pulmões das cidades". Na foto de José Alves, dois belos cinamomos da rua Santana, nesta Capital, emulduram uma bonita praça na rua Jeronimo Ornellas, aparecendo ao fundo o prédio do Hospital de Clínicas da Faculdade de Medicina.

Colônias de produção

Anacleto DIAS

Realizou-se na sede social da Associação Comercial de Passo Fundo no dia 18 de fevereiro, próximo passado, importante mesa redonda, onde foram estudados e debatidos os principais problemas do município. Compareceram as figuras mais representativas do município, inclusive o prefeito Municipal dando assim mostras de magnífica formação democrática, tão necessária a nossa elite.

O sr. Benoni Rosado, Prefeito Municipal, referindo-se a sua gestão à testa do município, informou que, criou a Diretoria de Fomento e Assistência Rural, órgão destinado a estimular a produção dos gêneros alimentícios em todo o município. Referindo-se ao papel realmente importante do novo órgão municipal, o sr. Menoni Rosado adiantou que, se for necessário, funcionários da prefeitura organizarão pequenas hortas, como motivo de estímulo para que os beneficiados, com a ação do poder público, possam continuar produzindo hortaliças e outros gêneros de consumo forçado.

Após tecer uma série de outras considerações sôbre problemas diversos do interesse público, o sr. Benoni Rosado abordou a tese da criação das colônias de produção, como único recurso capaz de solucionar a crise de desemprego e a fome que ronda os lares brasileiros.

A Colônia de Produção tem as seguintes características: o govêrno utiliza-se de suas reservas ou desapropria terras que são divididas em lotes. A Colônia terá um administrador e possuirá uma Cooperativa de Produção e Consumo, um colégio, uma igreja, um posto médico, um gabinete dentário, e um clube social e desportivo. Em cada lote será construído uma casa de madeira, modesta mas saudável e o seu ocupante receberá uma vaca leiteira, uma junta de bois, ferramenta agrária, assistência técnica constante e um crédito na Cooperativa, até a próxima safra.

Tôda a produção do lote será entregue à Cooperativa, para a sua venda, recebendo o cooperativado uma parte em dinheiro do produto de seu trabalho, ficando a outra parte para atender as suas despesas de alimentação e para a amortização do valor global da terra e demais benfeitorias, feitas pelo poder público.

O sr. Benoni Rosado, ao abordar a tese em referência, manifestou seu firme propósito de lutar pela sua consecução, como meio capaz de resolver o problema angustiante dos chamados marginais e dos próprios desempregados, que se libertarão da necessidade, trabalhando a terra boa e generosa, e dela arrancando o sustento para si, suas famílias e para o fomento da riqueza nacional.

A idéia das Colônias de Produção não é original, pois sua instalação no Estado já foi tentada por várias vezes, por diversos administradores, sem contudo obter êxito. Presentemente, também, a Prefeitura Municipal de Pôrto Alegre está empenhada na organização de granjas coletivas, porém incorrendo em grave êrro, quanto a sua organização, podendo vir a ser mais um exemplo contra as formas concretas de associativismo.

A instalação de uma colônia de produção ou granja coletiva torna-se mais difícil por falta de tradição no assunto e por envolver uma séria de fatores extra-técnicos. A Prefeitura Municipal de Passo Fundo está tomando as devidas cautelas, técnicos nos mais variados assuntos, que abrangem a instalação estão colaborando na elaboração do plano pilôto.

Médicos, engenheiros, veterinários, agrônomos, sacerdotes, dentistas, economistas, professores, sociólogos e estudiosos trabalham expontaneamente, com entusiasmo e abnegação, em prol do sucesso do empreendimento, que uma vez bem sucedido abrirá novos rumos à solução de nossos problemas.

Cultura do guandu

José Paulo ABERO
Engenheiro-Agrônomo

CAJANUS INDICUS Spreng, também chamado Guando, Feijão de pajé, Timbolillo, Guandu, Andú, Quimbolillo, etc., em alguns países da América, onde seu cultivo está bastante desenvolvido. Desconhecemos, embora cultivado de longa data, o centro de origem desta leguminosa. O Guandu é uma Papilionácea do gênero CAJANUS. Do CAJANUS INDICUS destacamos duas sub-espécies: "flavus" e a "bicolor".

Arbusto perene de rápido crescimento, alcançando de 4 a 10 pés de altura. Fôlhas lanceoladas e elípticas, moles, pubescentes de 3 a 4 polegadas de comprimento. Flores geralmente amarelas ou alaranjadas e as vagens de duas a três polegadas de comprimento, são peludas e produzem abundantemente. Quando verdes, constituem um tipo de ervilha contendo de 3 a 7 sementes, variáveis na côr e forma conforme a variedade.

Recomendamos seu cultivo para a manutenção ou restauração da fertilidade do solo. Aos 4 anos, sua haste principal e ramos tornam-se bastante lenhosos, fornecendo boa quantidade de lenha.

É uma ótima forrageira, bastante rústica, vegetando bem em solos pobres preferindo os secos aos úmidos. Conserva-se muito bem nos silos, dando uma silagem grandemente apreciada pelo gado. Suas sementes reduzidas a farinha em mistura com as vagens, constituem um alimento de ótimo valor nutritivo para aves e gado.

Aconselhamos o plantio dessa leguminosa em parques de criação de aves. Sua folhagem poderá no início, ser rejeitada pelos animais, no entanto, logo se habituarão com a mesma. Em período vegetativo, não foi encontrado nenhum indício de toxidês.

É a seguinte a composição das sementes e das vagens, segundo Bonâme:

	SEMENTES	VAGENS
Água	11,46	11,44
Mat. não nitrogenadas	56,32	54,10
Mat. nitrogenadas	19,81	5,18
Mat. açucaradas	8,00	....
Mat. graxas	1,40	0,28
Celulose	2,00	25,00
Subst. minerais	3,00	4,00

O seu cultivo é o mesmo do feijão comum. Recomendamos, no entanto, um espaçamento de 2m por 1m, quando o queremos como arbusto para a proteção de sementes. No Brasil, vive de 5 a 7 anos, segundo a variedade e frutifica por pé, quantidade que vai aumentando e chega aos 5 ou 6 quilogramas nos últimos anos.

MOSAICO AVÍCOLA

Redator OSMAR LIZ ALFONSO Veterinário

AVICULTURA COMEÇA A TER NOVA FISIONOMIA NA FRONTEIRA

Para quem como nós, nasceu e se criou nas cidades da Campanha, fronteira com a República do Uruguai, acostumados a ver na criação de aves uma atividade sòmente desenvolvida por mulheres e guris e apenas como atividade e nunca como prática econômica, admira-se hoje com o interêsse dispensado à avicultura.

Antigamente as carnes brancas e ovos produzzidos posteiros e os caseiros da estância, eram suficientes para o abastecimento. O preço, bastante reduzido por não contabilizazrem o custo da alimentação e trabalho, parecia ser todo o produto da venda lucro do criador.

Esta situação permaneceu até bem pouco tempo com grande vantagem para o consumidor, que adqueria bons alimentos por preços abaixo do custo de produção. De sorte que ao criador, restava apenas a satisfação de criar, e a ilusão de que o dinheiro apurado representava lucro.

Com o correr do tempo, simplesmente pela influência da lei de oferta e procção do número de aves e o aumento da população, motivou um desenquilibrio entre as solicitações e as desponibilidades; como consequência, os produtores avícolas subiram asssustadora- a situação criada não passou desapercebida aos atentos, que não tardaram em descobri-la, procurando a solução imediata.

Atualmente, em Bagé, D. Pedrito e Livramento, sente-se um grande interêsse pela criação racional de galinhas. Já observase ali, bons aviários, ainda que em pequeno número, podendo citar os dos srs. Victor Martins Netto e Guilherme Costa, para falar nos principais, que realizam ali um bom trabalho, imprimindo boa técnica e senso econômico.

Afora êsses, nota-es um número sempre crescente de de moradores da cidade e do campo que procuram modificar os métodos empíricos de criação em favor de coisa mais racional e objetiva. — O. L. A.

Ovos de casca mole

Os ovos de casca mole nada têm que ver com o consumo de calcio, pois são geralmente postos pelas frangas mais sadias e melhor nutridas. No início da postura dessas frangas amadurecem vários ovos (dois ou três) por dia com pequenos intervalos. Ora, sabe-se que são necessárias 20 horas para a formação de um ovo completo com casca. Então sai um ovo com casca e mais tarde um ovo de casca mole, ou ainda podem formar-se ovos de duas gemas, ocasionando não raro o prolapso mais ou menos passageiro com pequenas hemorragias. Como corrigir a natureza? Alimentando mal as aves por ocasião do início da postura? Não seria contraproducente? Ou recriar sempre as frangas em pastagens até a época da postura e continuar a proporcionar pastagem no galinheiro definitivo? Parece que os males são os maiores nas frangas criadas em confinamento.

Aves inspecionadas têm maior garantia

A carne de aves obtida nos matadouros ou abatedouros das grandes cidades, ou em granjas fiscalizadas pelas autoridades sanitarias é inspecionada pelos veterinarios municipais ou federais, antes de sua liberação para o consumo. As aves também são examinadas, ainda vivas antes de passarem às mãos dos magarefes. São condições que asseguram o fornecimento de um alimento sadio às populações. O consumidor deve preferir por estas razões, carnes de procedencia assim garantida. O habito tradicional de comprar aves vivas, talvez com algumas vantagens economicas não exclui a possibilidade de consumo de carnes de baixo valor nutritivo e portadoras de doenças que somente o veterinario, no matadouro ou na granja, é capaz de identificar e retirar do

VIAGEM

Seguiu, em data de 14 do corrente, com destino ao Rio de Janeiro e São Paulo, o dr. Osmar Liz Alfonso, responsável pelo "Mosaico Avícola"

A visita do referido técnico, que durará aproximadamente quinze dias, é de interesse para a avicultura do Rio Grande, por isso que, naqueles dois grandes centros, vai observar "in loco", as práticas mais modernas introduzidas na avicultura.

COZINHEIRA & GALINHA

TORTA DE GALINHA

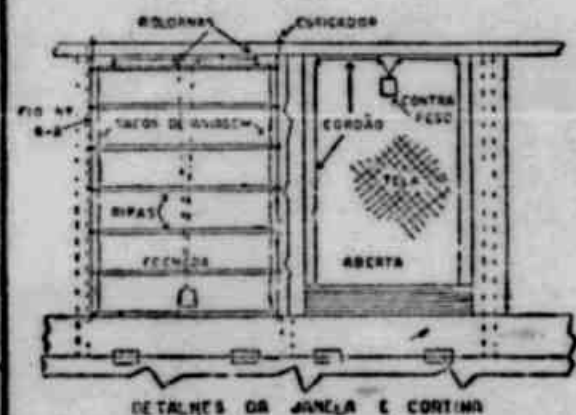
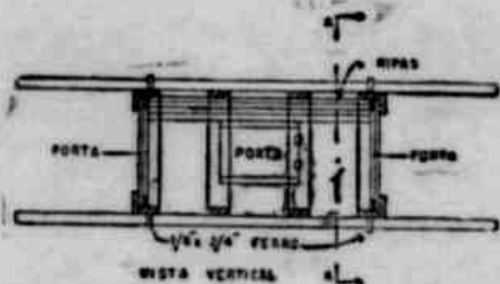
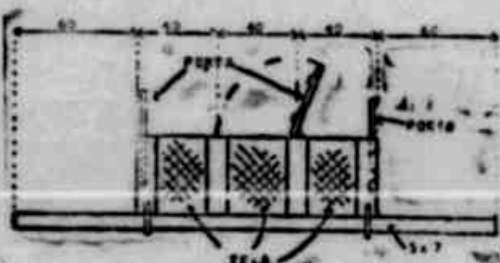
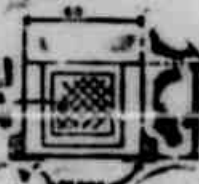
1 galinha — 1 lata de ervilhas — 4 ovos — 3 colheres de manteiga — farinha de rosca — temperos.

Cozinha-se a galinha com os temperos, formando bastante mõlho. Despeja-se a galinha juntando os demais ingredientes.

Unta-se a forma com manteiga e farinha de rosca. Cozinha-se tudo durante 20 minutos.

Cozinham-se ovos que se cortam ao meio, tirando-se cuidadosamente as gemas. Tomam-se camarões cozidos, passam-se à máquina e com êles enchem-se as cavidades das claras, cobrindo-se em seguida com môlho "mayonaise". Por cima, põe-se ainda um camarão inteiro.

☆☆☆☆☆☆☆☆

A raça Plymouth Rock Barrada, popularmente conhecida por "carijó", tem inúmeros adeptos entre os nossos avicultores. Pode-se mesmo afirmar que a procura é maior do que a oferta. O flagrante acima nos mostra um magnífico lote de galetos prontos para o abate

GALINHEIRO TIPO E.T.A. — Dando continuidade ao trabalho cuja publicação iniciamos na semana passada intitulado *Galinheiro Tipo E T A.*, hoje apresentamos mais alguns detalhes de instalações necessárias para a complementação das construções.

CÃES EM DESFILE

REDATOR
Roberto de Campos DUHA
Eng. Agrônomo

CRIAÇÃO E SELEÇÃO

É muito fácil obter-se crias de um casal de cães, bastando para isto, efetuar-se o acasalamento na época oportuna. Entretanto não é esta operação de obtenção de ninhadas que caracteriza um verdadeiro criador.

A reprodução indiscriminada pode dar bons resultados financeiros ao pretenso criador mas jamais será um trabalho científico de seleção visando um melhoramento, que deve ser a meta de todo criador consciente.

Não basta a aquisição de um casal de cães de excelente "pedigrees" para que se dução como animais melhoradores, eliminando os defeituosos. Não queremos dizer que se matem os cães com falhas de uma ninhada mas sim que não se os registrem.

O interêsse de selecionar é natural em todos os criadores Raríssimos exemplos existem entre nós de interêsse puramente comercial ou seja daquêles que de mau casal tiram indefinidamente péssimas crias, vendendo-as aos menos avisados. A maioria dos que erram, é por falta de conhecimento e também pelo amor ao cão que faz julgar o nosso, melhor do que realmente é.

Quando aparece um bom raçador, deve-se aproveitar ao possa dizer que está se fazendo seleção. Dois animais de qualidades isoladamente, poderão, quando acasalados, dar produtos de pouca classe, ainda que possa parecer um absurdo. Quem cria precisa saber escolher o tipo, a corrente de sangue, as qualidades e reconhecer os defeitos de cada animal para depois poder concluir, com segurança quem constituirá o novo casal. Do mesmo modo os produtos têm que ser analisados detidamente, verificando-se quais os que se prestarão para repro máximo suas qualidades. obtendo o maior número possível de crias, com as mais variadas cadelas, evitando sempre consangüinidade.

Aqui no Rio Grande do Sul nós tivemos dois magníficos exemplares de bons raçadores, que, felizmente foram muito bem aproveitados, dando um grande impulso ao melhoramento das raças Pastor Alemão e Pequinês. Tratam-se do campeão Haschico Von Urari (Pastor Alemão do propr. Dr. Ernesto Worbcke) e Tai Ling de Guardizela (Pequinês da Sra Wanda Oliveira). É de lamentar que o primeiro dêles já tenha morrido, mas assim mesmo deixou bastantes filhos, alguns dos quais, esperamos, serão também bons reprodutores.

Entretanto, com uma seleção cuidadosa, pode-se chegar a bons animais sem precisar de grandes reprodutores. Basta que se obtenham duas correntes de sangue diferentes, cujo acasalamento dê resultados satisfatórios e que se saiba escolher em cada ninhada, pelo menos um animal, que seja de fato, melhor do que os pais. Este é um processo demorado porque exige a espera da idade adulta para o escolhido em cada ninhada. Uma seleção dste tipo requer 6 ou 8 anos até se atingir ao que pode haver de melhor, mas apesar da demora é um meio seguro e relativamente barato para quem não pode importar animais de alto preço.

Uma cousa porém é certa. Quer se comprem animais para obter melhoramento rápido, quer se escolha dentro da criação própria, sempre tem que haver seleção, sem o que a criação declinará. R.C.D.

COLUNISTA ESPECIALIZADO EM ASSUNTOS CANINOS

E' sempre uma satisfação saber-se da existência de mais um colunista de nosso gênero, pois se tem a certeza de que está aumentando o interêsse pelo cão de raça.

Ao recebermos o pedido de intercâmbio enviado pelo Sr. Fernando Macedo Guimarães, responsável pela coluna intitulada "Kennel Clube", que se publica no jornal "Tribuna do Paraná", da cidade de Curitiba, resolvemos em seguida remeter, semanalmente um exemplar de nossa coluna, contribuindo assim, ainda mais, para a difusão da causa do cão de raça.

Segundo nos escreve o Sr. Guimarães, nossos jornais não chegam normalmente a Curitiba e os dêles, do mesmo modo, não chegam até nós. Por isto teremos o maior prazer em receber os recortes da coluna "Kannel Clube", que nos porá em contato permanente com o movimento cinófilo da terra dos pinheirais.

Não sabemos se o colunista paranaense está publicando sua coluna há muito tempo, porém aproveitamos este primeiro contato para desejar ao Sr. Fernando M. Guimarães, amplo sucesso em seu trabalho.

Reação dos Cereais à Acidez do Solo

Foi idealizado recentemente um método de experimentar a reação de variedades de cevada à acidez dos solos. O processo consiste simplesmente em plantar juntas em cada vaso cheio com terras de diferentes níveis de acidez, cinco plantas de cevada e 5 de aveia, contando-se o número de espiguetas produzidas.

O método foi utilizado para analisar o comportamento de uma população ribrida, verificando-se grandes diferenças. Tem-se como certo que as plantas assim selecionadas possuem a desejada resistência à acidez.

Quando se semeiam variedades sensíveis, as mudinhas passam através de um longo período de adaptação, que finalmente é vencido a menos que o meio seja excessivamente ácido. Neste período, as diferenças entre variedades sensíveis e variedades tolerantes são muito acentuada, o que torna fácil o trabalho de seleção. Parece que as plantinhas das variedades suscetíveis sofrem um período de paralisação do desenvolvimento das raízes, antes que as reservas da semente se esgotem. E' fácil arrancá-las e verificar que elas apresentam um sistema radicular curto e retorcido. Seria aconselhável, nessa fase dos trabalhos, transplantar as mudas resistentes.

Os sintomas acima mencionados aparecem quando o solo tem pH 4.5 a 4.8 e não são geralmente observados em solos com pH mais baixo. Pode-se conseguir solos com diferentes níveis de acidez enchendo os vasos com 6 kg de terra e adicionando 50, 100, 150, 200, 250 e 300 cc de ácido sulfúrico a 1%. Nos dias [illegible] cada vaso com 50 cc de água para estimular a percolação do ácido sulfúrico. Uma vez conseguidos os solos com vários níveis de acidez, é possível conduzir ali estudos com diferentes variedades de cereais.

AUXÍLIOS À ENTIDADES DO REGISTRO GENEALÓGICO

Na reunião realizada pela Comissão Permanente da Exposições, da Secretaria da Agricultura, foram aprovadas as subvenções para as entidades que organizam os registros genealógicos no Estado. É a seguinte a relação de auxílios a serem concedidos no corrente ano:

Associação dos Criadores de Holandês	Cr$ 30.000,00
Associação dos Criadores de Jersey	Cr$ 30.000,00
Associação dos Criadores de Cavalo Crioulo	Cr$ 15.000,00
Associação Riog. de Criadores de Ovinos .	Cr$ 10.000,00
Associação Brasileira de Criadores de Suínos	Cr$ 30.000,00
Assoc. Riograndense de Registro Genealógico	Cr$ 35.000,00

O representante da ABCS propôs que o montante dos auxílios alcance a importância de um milhão de cruzeiros para o próximo ano.

O que vai pelo Kennel Clube do R. G. do Sul

15.o ANIVERSARIO — Segunda-feira, dia 21 do corrente, completa 15 anos de atividade nosso Kennel Clube. Foi fundado por um grupo de abnegados, dos quais alguns ainda se encontram em pleno trabalho, pugnando pelo engrandecimento do clube. Haverá uma recepção comemortiva na sede do K.C.R.G.S., à rua Múcio Teixeira, 724, no Menino Deus.

PREMIO AO MELHOR DOS MELHORES — O Kennel Clube do Rio Grande do Sul instituiu um prêmio, que será finíssima medalha de ouro, ao cão escolhido como o melhor entre os dois vencedores das Exposições que se realizarão em 30 de abril e 1.o de maio. Será um prêmio inédito que, acreditamos, despertará grande interêsse entre os criadores.

DOAÇAO DE PREMIOS PARA AS PROXIMAS EXPOSIÇÕES — Já confirmaram doação de prêmios, as seguintes firmas e pessoas: Sociedade Anônima Moinhos Riograndenses, Dal Molin & Cia. Ltda., Dr. Hermes de Barros Lima, Joaquim Oliveira S. A. e Canil de Mandarim, que estabeleceu um prêmio ao melhor Pequenês visitante. Esse prêmio terá o nome de Dah-Ly de Mandarim, que foi a primeira campeã de criação dêsse canil, que morreu ao nascerem seus primeiros filhotes.

ADESTRAMENTO DE CAES — Regressou de São Paulo o sr. Gunter Kram, que acaba de fazer curso de adestramento de cães na Sociedade Paulista de Cães Pastores Alemães, aprimorando seus conhecimentos como adestrador, tendo trazido uma cadela da raça Pastor Alemão, que está trabalhando excepcionalmente bem. O Sr. Kram irá adestrar cães aqui em Pôrto Alegre, podendo os interessados procurar a secretaria do Kennel Clube, para maiores informes.

CARAVANA DO PARANA' — Podemos confirmar a vinda de cinófilos de Curitiba para a 2.a Exposição Especializada de Pastores Alemães e para a XXIV Exposição Canina, pois fomos informados que já pediram acomodações a um hotel na cidade catarinense de Lajes, ponto de pernoite dos referidos excursionistas.

DICK Setter Irlandês de propriedade do Sr. Fernando M. Guimarães de Curitiba. Já tivemos oportunidade de ressaltar as qualidades deste excelente animal, em crônica sôbre a exposição do Paraná Kennel Clube.

CULTURA DA BATATA-DOCE

Eng.° Agr.° Arthur Cesar DUARTE

Esta cultura, em nosso país, não vem tendo o incentivo e o interêsse que deveria. O tubérculo da batata doce, pelas substâncias alimentícias que possuem e pela facilidade de sua cultura, viria favorecer pelo seu maior consumo, a nossa subalimentada população rural e citadina. A batata crua é muito rica em vitaminas A, B1 e C, sendo que esta última se conserva quando cozida. É um alimento saboroso, barato e nutritivo podendo-se obter variados empregos no cardápio e na indústria. É um alimento de fácil digestão tornando-se ideal para convalescentes, crianças e velhos sendo o seu valor alimentício superior ao da batatinha americana.

A batata doce tem por origem a América do Sul, espalhando-se sua cultura para o sul da Europa logo após a descoberta do Novo Mundo. Atualmente está distribuída por tôdas as zonas tropicais e subtropicais do mundo. Os maiores produtores são o Japão e a China, sendo a produção mundial de 72.000.000 toneladas, enquanto que o Brasil ocupa o oitavo lugar, com a produção de 1.000.000 de toneladas sendo esta produção para o consumo interno.

É uma planta que pertence à família das Convolvuláceas, faz parte do gênero Ipomoea e à espécie Batatas (Lamark); é herbácea, rasteira, apresentando fôlhas alternas, cordiformes ou mesmo sagitadas ou lobadas. Suas flôres podem ser brancas, vermelhas, roxas ou rósicas, em forma de sino, saindo do ângulo formado pela fôlha e a rama. Os tubérculos podem apresentar diversas formas e colorações variando do branco ao roxo. Cada planta pode produzir mais de seis tubérculos, variando o pêso de cada um dêles desde um quilo até 10 ou mais quilos.

No Brasil existem três variedades botânicas:

a) — Ipomoea batatas leucorhiza — são as que apresentam tubérculos brancos. Ex.: Americana, Paulista, Rainha, etc.

b) — Ipomoea batatas xantorhiza — apresentam as raízes amarelas. Ex.: Abóbora, Amarela, etc.

c) — Ipomoea batatas porphyrorhiza — são as que apresentam raízes roxas, sendo a principal representante a batata roxa.

SOLO — Deve ser um solo sôlto de preferência um solo sílico-argiloso que proporcionará ótimas condições para o desenvolvimento dos tubérculos. Nos solos argilosos, compactos, os tubérculos são tortos e pequenos. Reage muito bem aos adubos potássicos e fosfatados; o primeiro evitará a formação de tubérculos finos e compridos, e o fósforo favorecerá a transformação do amido em açúcar, acelerando a maturação do tubérculo. O excesso de nitrogênio é prejudicial pois proporcionará um maior desenvolvimento das partes aéreas em detrimento das raízes, a não ser que visemos a cultura para a obtenção de massa verde que servirá para o enchimento de silos, dando uma silagem de ótima qualidade; neste caso devemos estrumar bem o terreno.

A batata é multiplicada vegetativamente das a necessidade de se atentar bem na escolha das ramas que devem possuir os caracteres da variedade que se vai plantar bem fixos além de ser provenientes de uma plantação isenta de moléstias.

No Sul a melhor época para o plantio é do mês de setembro em diante, podendo-se ir até janeiro para a plantação do tarde mas deve-se levar em conta que esta planta só completa perfeitamente seu ciclo vegetativo depois de absorver grande quantidade de calor sendo muito sensível à geada e ao frio. A batata leva de 3 a 6 meses para completar o seu desenvolvimento, entretanto é colhida 4 meses após o plantio.

A rama para o plantio deve ter uns 30 a 40 cm de comprimento, devem ser enterradas quase inteiras, deixando-se apenas algumas fôlhas no ápice. O plantio é feito em camalhões distanciados de 80 a 100 cm e a distância entre as plantas é de 04 cms. A altura dos camalhões varia de 20 a 40 cms, de acôrdo com a umidade do solo, quanto mais úmido o solo, mais alto o montículo de terra.

No caso do terreno ser bastante fértil e fôfo, bem trabalhado com uma boa aradura, seguida de uma gradagem, e não ser úmido podemos plantar as ramas em covas distanciadas de 40 cms. e 1,00 m entre as linhas.

A plantação deve ser feita com o tempo ameaçando chuva, a fim de que haja uma pega total, caso contrário será necessário regar as plantas.

O rendimento médio de tubérculos é de 10.000 quilos por hectare. Sendo que a colheita pode ser feita pelo próprio arado. Algumas variedades como a Amarela e a Paulista, se ficarem mais de cinco meses debaixo da terra, começam a apodrecer, tal não acontecendo com a variedade Rainha, daí a vantagem desta última.

Após a colheita, deve-se deixar as batatas secar ao sol por algumas horas para serem em seguida armazenadas em um local sêco e bem ventilado, sendo que só se conservarão bem as batatas que forem colhidas bem maduras.

Geralmente, com quatro meses, quase tôdas as variedades estão maduras, no entanto há uma maneira prática de conhecer se as batatas estão boas para a colheita: toma-se o tubérculo e quebra-se a ponta; se o leite que sair da ferida não secar e ficar preto, não está no ponto de colheita, e se êle secar sem enegrecer, pode-se fazer a colheita, que a produção está no ponto de colher.

A batata doce é pouco atacada pelos insetos e fungos, não constituindo problema para o seu cultivador. No armazenamento é que costuma aparecer a chamada "podridão mole" doença ocasionada pelo fungo "Rhizopus nigricans" que pode [illegible] importantes prejuízos. Para o combate a esta doença existem medidas preventivas, tais como: armazenar sòmente a batatas maduras, evitar guardá-las úmidas, evitar ferimentos quando armazená-las, guardar em depósitos ventilados e conservá-los em temperatura de 20° C.

Água de Vichi

O emprêgo das águas minerais em veterinária só é possível para cães e gatos, isto é, para os pequenos animais. As águas bicarbonatadas ou alcalinas, como as de Prata, Caxambu, Lambari etc., não podem ser usadas. Proibitivas para nós, pelos seus preços elevados, com muito mais razão para os animais principalmente para os de grande porte. A água de Vichi, porém, pode ser feita aos litros, substituindo as águas minerais naturais. O bicarbonato de sódio ou Sal de Vichi, é o tal pó branco, opaco, sem odor, de gosto alcalino, solúvel na água e que serve para o preparo de uma verdadeira água mineral. O bicarbonato de sódio é um antiácido nas indigestões gástricas e intestinais devido a hiperacidez ou a gases. Ele é empregado em combinação com os antissépticos estomáquicos e purgativos. É indicado na alcalinização sanguínea, em casos agudos de reumatismo. Reabsorvente dos exudatos pleurais e pulmonares. Antídoto dos ácidos, é diurético em doses elevadas. Aí estão algumas das indicações para êsse posinho vulgar encontrado em qualquer buteco, posinho barato que muitos carregam no bolso para "rebater" uma "boia" domingueira, sempre mais reforçada e que outros usam para clarear a dentadura. Realmente é bom, barato e tem inúmeras aplicações.

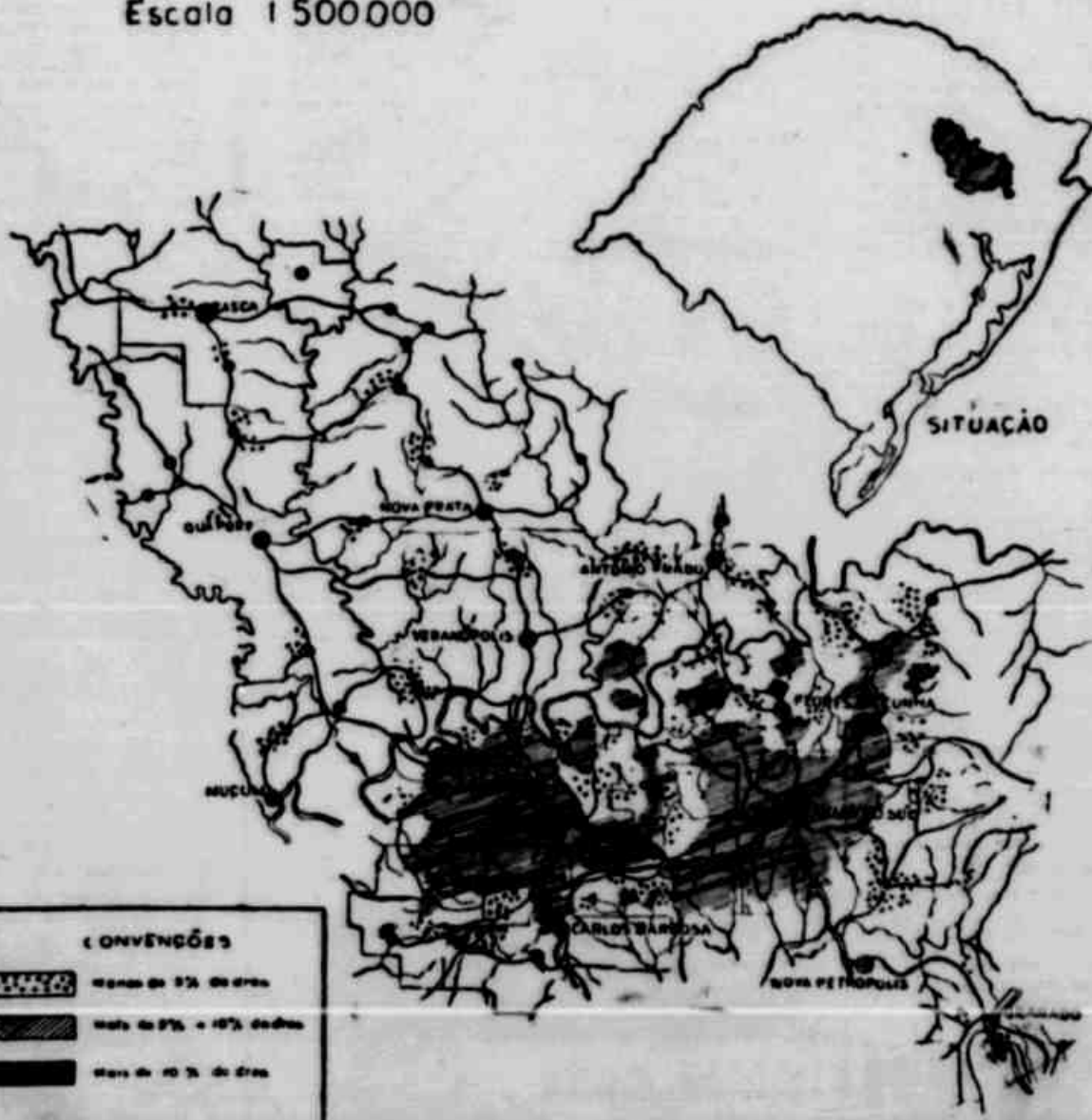
De quando em vez num pouco dágua, no cocho, é excelente para os animais que bebem fàcilmente gostam e aproveitam. H. F.

(Continuação da última página)

Em cordial audiência concedida ontem, 16 asseguraram os srs. João Guilherme de Aragão e Waldir Santos, aos diretores daquela Sociedade representando os agrônomos congressistas que, no prazo de 15 dias, seriam os benefícios previstos daquêle decreto também extensivos aos engenheiros agrônomos, que se confessam agradecidos".

O decreto em questão, concede vantagem financeiras aos engenheiros que trabalham em serviços com risco de vida.

Uma exposição atrás aos lubrificantes da cortina de ferro

Uma das mais importantes firmas produtoras de sementes e mudas de plantas ornamentais dos Estados Unidos, conseguiu permissão para levar a efeito uma exposição de seus produtos de floricultura e jardinagem, em Poznan, Polônia. Os visitantes tiveram assim a oportunidade de ver os processos alcançados nesse gênero de atividade e essa mostra obteve pleno êxito pelo elevado número de pessoas que a visitou.

Triticultores gaúchos realizam manifestações de protesto contra a fixação do preço mínimo

A recente fixação do preço-minimo do trigo em Cr$ 750,00 pelo Ministro da Agricultura, repercutiu da pior forma no seio da classe tritícola rio-grandense. Como se recorda, o titular da agricultura havia concordado em estabelecer o preço mínimo do trigo para a safra passada em Cr$ 870,00, preço êste pleiteado pela totalidade dos triticultores nacionais. Naquela oportunidade, uma comissão inegrada por representantes de tôdas as correntes políticas, bem como de representantes dos triticultores esteve no Rio de Janeiro, ocasião em que ficou assentâda a fixação do preço minimo em 870,00, mediante uma bonificação a ser concedida pelo Ministério da Agricultura.

DESESPERO E REVOLTA

Diante da inesperada atitude do Ministro Meneghetti, fixando o preço de Cr$ 750,00, os triticultores gaúchos acham-se tomados de um misto de revolta e desespero. Em Carazinho, o movimento está ganhando corpo podendo-se afirmar que a situação reinante é das mais graves. Os produtores estão no firme propósito de abandonarem a cultura do trigo, entregando suas máquinas ao Banco do Brasil. O comér-

(Continua na 14.ª página)

EM LINHA GIRUA:

ENTUSIASMO PELA SUINOCULTURA

E' crescente o entusiasmo pelo desenvolvimento da suinocultura em diversas regiões de nosso Estado, especialmente onde predominam as produções coloniais.

Assim, em Linha Giruá, no municipio de Giruá, é muito grande o interesse pela criação de suinos. Por iniciativa do núcleo da ABCS de Lajeado, Ipê, Santa Rosa, estiveram em Linha Giruá, no último sábado, os srs. Alfredo Mayer, Arnaldo Gamen, dr. Ruy Magalhães e Luiz Carlos Pinheiro Machado, que mantiveram um primeiro contato com lideres da localidade. Na oportunidade ficou assentada a fundação de um núcleo da ABCS, ficando marcada uma reunião para o dia 21 de abril, às 16,00 horas. Na ocasião, serão proferidas palestras por técnicos da Associação Brasileira de Criadores de Suinos.

A LAVOURA DO ARROZ EM FEVEREIRO DE 1960

Resumo mensal da situação da Lavoura do Arroz no Estado do Rio Grande do Sul, feito pelo Instituto Rio Grandense do Arroz, com informes de seus Agrônomos-Assistentes.

Tempo ocorrido: As chuvas nos municipios de Cachoeira do Sul e S. Gabriel alcançaram 107 e 46 mm. respectivamente em 4 dias consecutivos.

Irrigação: A irrigação em fevereiro esteve ainda atrasada em muitas zonas. A sêca quase geral dificultou ainda mais o bom andamento da aguação.

Mananciais: Rios cortaram-se, como o Santa Maria e o Vacacaí, ambos em S. Gabriel. Outros rios mantiveram-se baixos. Açudes também se revelaram insuficientes para as áreas excessivas.

Zonas livres da sêca, porém, estiveram em situação favorável quantos às águas.

Salários: Os salários dos diaristas estão entre Cr$ ... 100 e Cr$ 170,00 segundo as zonas. Para motoristas a diária vai a Cr$ 200,00 ou Cr$ 4.500,00 mensais.

Combustivel: O óleo diesel para motores de irrigação mantém-se em tôrno de Cr$ 1.350,00 e Cr$ 1.470,00 o tonel.

Pragas e moléstias: Passarinhos foram apontados como danificadores de uma lavoura em 10%.

Em geral hove pouca ocorrência de moléstias. Brusone e Fôlha Branca foram constatadas em alguns casos.

Vendas de arroz: Arroz em casca da safra passada tem preço de Cr$ 550,00 o saco.

Estimativa da produção: A estimativa da colheita está indicada entre 60 e 130 sacos por quadra. Alguns municipios com média por quadra menor que o ano anterior. Outros igual ou melhor. Em resumo a previsão é de colheita grande, superior a dos últimos anos.

Máquinas Agricolas: Pequeno é o movimento de compra de máquinas agricolas. Uma trilhadeira de 400 sacos, nacional, vale Cr$ ... 198.000,00. Trator de 40 HP pelo plano do Ministério da Agricultura, e com prazo, está ao preço de Cr$ ...... 510.000,00. Um arado de 3 discos, estrangeiro, custa Cr$ 110.000,00 e uma grade de 32 discos, também importada está custando Cr$ .... 135.000,00.

VIII Congresso Internacional de Pastagens

Recebeu o govêrno brasileiro um convite atráves do Ministério de Relações Exteriores da Inglaterra, no sentido de enviar um representante ao VIII Congresso Internacional sôbre Pastagens, a realizar-se em Reading, durante os dias 11 a 21 de junho próximo vindouro.

Podemos informar que govêrno brasileiro nossa tomar parte neste Congresso, tendo em vista que não há verba especifica para tal fim. O Itamarati informou neste mesmo sentido ratificando a

CONCÓRDIA: ULTIMAM-SE OS PREPARATIVOS PARA A II EXPOSIÇÃO NACIONAL DE SUÍNOS

TERNEIRAS JERSEY — *A raça Jersey, cada vez mais ganha um maior número de adeptos em nosso Estado. Suas excepcionais qualidades tais como produção manteigueira, rusticidade etc., fazem com que seja a raça ideal para extensa zona do Rio Grande do Sul. A foto nos mostra duas excelentes terneiras que recentemente foram importadas da Inglaterra para criadores gaúchos*

Reina grande entusiasmo entre os suinocultores do sul do Brasil com a realização da II Exposição Nacional de Suínos, a ter lugar dias 2, 3 e 4 de abril próximos, na cidade de Concórdia, no OeOste catarinense.

Quase 350 animais estão inscritos sendo, desta forma, a exposição do país a contar com maior número de inscritos, esperando-se por isso, o mais completo sucesso.

O julgamentos de classificação terão início iia 31 do corrente, devendo estar até dia 1.o, para dia 2, ser procedida a inauguração.

Foi organizado um extenso programa que divulgaremos na íntegra em nossa última edição, eno qual estão previstas diversas demonstrações de caráter prático visando melhorar o conhecimento dos suinocultores que lá acorreram. No Rio Grande do Sul seguirá uma caravana, composta de técnicos e criadores.

O jurado será formado por três técnicos, sendo um paulista, um catarinense e um gaúcho.

vido pela Associação Brasileira de Criadores de Suínos em colaboração com a Associação Catarinense de Suínos.

LEGITIMAÇÃO DE TÍTULOS DE PROPRIEDADES DE TERRAS

Estão à disposição dos interessados, mais os seguintes títulos de letras:

Município de Santo Angelo: Apolinário Bueno de Rosário — Avelino dos Santos Crysostemos — Alzira Dreher — Affonso Machado — Alfredo Ribeiro da Silva — Antonio Francisco da Silva — Aquilio Gomes de Oliveira — Antonio Perin — Angelino Fachinello — Donato Perin — Elias Paulino de Santanna — Françuilho Venturini — Fredolino Ralke — Faustino Chagas — Francisco Soares Ramos — Germano Scherer — Germano Scherer Inocencio Richter — João Nenes de Almeida — José Pedro Perin — João Pires Filho — José Filho — José Arcenio Bohn — José Pedro Perin — José Dutra da Silva — Jacob Sauersich — José Levandoski — Joaquim Antonio da Motta — João Dias da Silva — João Candido da Rosa — João Kacrawski — João Conrati da Silva — João Alves Rodrigues — Liberato Pereira de Carvalho — Luiz Collete — Luiz Bernardo Fritsch — Leonço Lissaraça — Luiz Wagner Maria Martins — Martimiano Bernardo Maia — Miguel Samara — Ocilio Benati — Ramiro Gomes da Mota — Ricardo Schultz — Rosa Soares Lissaraça — Stanislau Zawacki — Urbano de Lima — Valentim Dias Pereira e Waldomiro Antonio Caligaro.

Município de Nonoai: Domingos Isidoro Tonello — Orinaldo dos Santos Machado — Hogentil Amadeus Partichelli — Maria Simioni — Bernardo Rodrigues de Fraga — José Gonçalves de Azevedo — Santiago Machado de Almeida — Galvão Rodrigues de Bairros — Frederico Martins da Silva — Francisco Vieira da Silva — Hortencia dos Santos Vieira — Salustiano Antonio de Oliveira.

Município de Sarandi: Cristóvão Antonio Zenarchi — Homero Raimundo Soeiro — Josino Florencio Soares — Alvaro dos Santos — Atalibа de Jesus Ferreira — Pedro Dorval Corrêa — Angelo Campiotto — Isidoro Antunes de Lima — Aquilino Campasmolo —

Marcelino Ramos: Bento Maximiniano da Silva — João Bloch Filho — David de Paris — José Kowalski — Marcelino Vendruscolo — Luiz de Andrade —

Mun. de Crissiumal: Guilherme Bark — Selvanio Weiss — Otavio Scherer — Luiz Sebastião Quanz — Teobaldo Patziaff.

Mun. de Lagoa Vermelha: Vergilio Zapelo — Pedro Lotici — Luiz Pereira da Silva.

Mun. de Passo Fundo: Angelina Alves de Almeida.

Mun. de Viadutos: Marcelino Antonio Capeleѕso — Stefano Brzesinski.

Mun. de Machadinho: João Domingos Vieira.

Mun. de Marau: Marcelo Geiel.

Mun. de Humaitá: Manoel Luciano Cardoso.

Mun. de Frederico Westhalen: Luiz Lopes de Souza.

Mun. de Tenente Portela: Darilio Renati — Gustavo Bandan — Teobaldo Marcolino Frank — Antonio Zandavalli Sobrinho e Luciano Lopes Machado.

Município de Iraí: Luiz Rodrigues Netto — Antonio Rösel e José Santim.

Município de Seberi: João Ventura de Carvalho.

TRABALHOS COM AZEITONAS NO SERVIÇO OLEÍCOLA

O eng. Agr. Carlos Furtado Peixoto, que recentemente regressou de um curso de especialização em Curitiba, na Universidade do Paraná sôbre Fisiologia de Microorganismos, tendo partido do Rio Grande do Sul com finalidade de representar o Serviço Oleícola da Secretaria de Agricultura e a Cadeira de Tecnologia da Faculdade de Agronomia, informou-nos o seguinte:

"Para iniciar os trabalhos referentes ao curso o qual tomei parte em Curitiba, estamos esperando do sr. Batista Luzardo grande partida de azeitonas 600 kg. que serão fornecidos tanto à Secretaria como a Faculdade de Agronomia gratuitamente.

Com esta quantidade suficiente serão iniciados trabalhos de fermentação da azeitona. Serão realizados diversos ensaios sendo que cada um estudaremos detalhadamente para podermos avaliar as condições em que as azeitonas deverão ser trabalhadas pela industria.

Não tenho duvidas em afirmar que êste trabalho será de grande proveito tanto para o Serviço Oleícola, como para a Faculdade.

Em retribuição a este gesto o Serviço Oleícola, remeterá no proximo mês a Uruguaiana um tecnico com finalidade de estudar as condições de preparar um ensaio, tendo como objetivo aumentar a produtividade do olival. Êste trabalho contará de ensaios de adubação, tratamentos fitossanitarios, etc.

INICIADOS OS CURSOS DA...

(Continuação da 4.a Pg.)

terinária no ano de seu Jubileu de Ouro:

AGRONOMIA: Luis Angelo Giacobbo, João Luis Vieira Paixão Cortes, Sérgio Azevedo Neves da Silva, Cláudio Marques Magalhães e Rui Osi Stahlschmidt. Nestor de Oliveira Rizzo, Antônio Busato e Rui Augusto Hinsel, Hino Amaral Berni, Zacchu Gomes Canellas, Angelo Luis Arrosa Soares, Cirino Gonçalves Júnior, Roberto Geraldo Brissolara Marins, Henrique Roni Borne, Carlos Eurico Xavier de Castro e José Germano Stammel, Enio Nestor Mandler, Vital José Falho Velho, Luis Felipe Ferreira da Costa, Leônidas Furtado Furuena, Lauro Moura Jardim, José Bruno Chies, Cesar Jacques Cesar, João Baptista Espirito Hofmeister Poli, Paul Heinz Krahenhofer, Hélio Antônio Andreazza, Ruben Ilgenfritz da Silva, Roque ten Vaten e Xenophonte Arteere Alves, Durval Angelo Seidl, Jairo José Dorneles, Egidio Arno Konsen, Egon José Meurer, Solon Teruchkin, Luis Mario de Mello Pimenta, Macários Walmir dos Santos, João de Assis Dalle Ore, Clóvis Denis Spalding, Airton Luis Empinotti, Antônio Ernesto Diel, Antônio Carlos da Fonseca, Juraci Petrini Pacheco, Curt Alfredo Guilherme Zimmermann, Juarez José Cognatto, Emiltur Anes Viola, Enio Luis Kerrting e Marcelino Cavalheiro Amado.

AGRONOMIA: Clovis Ferreira da Costa, Antônio Barbosa dos Anjos, Luis Abreu Cantera, Paulo Fernando Olabarriaga, Ricardo Galves Bujas, José Barbosa dos Anjos, Luis Carlos Kroeff, Silvino Carlos Horne, José Antônio Paim Schenk, Gustavo José Moreira Morte e Ignácio José Lovato do Nascimento Largo Cavalheiro Jardim, Pedro Bernardo Muller, Gustavo Adolfo Barreto Gomes, Júlio Cesar Orsini, Ivo Schmidt, José Carlos Kessler, Teobaldo Severo Dias, Domingos Isoldi Pinkoski, Enio Fernando Vieira Rosa, Léo Ernesto Widner, Antônio Orsi Morelle, João Baptista Teixeira Lessa, Ney da Silva Macedo, Aldo Ellert dos Santos, Francisco Carlos Ferreira, José Pedro Gonzales, Valmar Corrêa, Idalino Innocente Guizzardi, Ivo Farenzena e Lauro Antônio Canto Patrucci.

TRITICULTORES GAÚCHOS...

(Continuação da 13.ª página)

cio daquela cidade cerrou suas portas no dia de ontem em sinal de protesto ao ato ministerial. Os triticultores dos demais municípios produtores estão aderindo ao movimento de protesto e já está sendo formada uma grande "caravana da integração da triticultura nacional".

APELO AO PRESIDENTE JUSCELINO

Várias medidas estão sendo tomadas pelos produtores de trigo, visando um reexame da questão. Ao presidente da República foi dirigido um telegrama dando conta da situação e solicitando a sua interferência a fim de que não sejam sacrificados os interesses da triticultura nacional.

Ao que tudo indica, se não forem atendidas as justas reivindicações dos triticultores a lavoura de trigo no Rio Grande do Sul sofrerá um golpe de proporções imprevisíveis já que os produtores estão firmemente dispostos a abandonar em definitivo a cultura do cereal.

DIOCESE DE PELOTAS APOIA O CENSO AGROPECUÁRIO

O Bispo de Pelotas expediu a seguinte circular ao clero daquele município:

CENSO PECUARIO
REVMOS. COOPERADORES

Tudo o que viza o bem comum deve merecer nosso maior interesse e colaboração expontânea e eficiente.

Um trabalho de estatística agro-pecuário de grande alcance está sendo iniciado neste momento pelas Autoridades Estaduais.

V. Revma. coopere quanto pode com as mesmas, já apresentando-as e recomendando-as aos fiéis sob sua jurisdição, já esclarecendo o povo sobre a importância da missão que exercem, explicando que nenhum prejuizo terão com isto mas só poderão esperar vantagens do Govêrno que para auxiliar eficientemente nossa agricultura e pecuária deve conhecer exatamente o verdadeiro estado das mesmas.

Pelo que fizer neste sentido desde já lhe agradeço e envio-lhe minha benção extensiva à sua Paróquia.

† Antonio, Bispo de Pelotas

Pelotas, 26-2-60.

CEARÁ, JÁ TEM INSTITUTO DE TECNOLOGIA RURAL

FORTALEZA (Do correspondente) — O Instituto de Tecnologia Rural, que funcionará em estreita vinculação com a Escola de Agronomia da Universidade do Ceará já foi instalado. Criado por um convênio entre o Ministério da Educação e Cultura e a U. C. em decorrência do Plano de Metas Educacionais para o Desenvolvimento — Formação de Pessoal Técnico — do Presidente da República, já programou as seguintes realizações: a) Trabalhos de ordem científica e tecnológicas relacionados com a industrialização dos produtos agropecuarios, através das seguintes especializações:

Biologia — Física Tecnica — Hidrologia Agrícola Rural — Mecânica Aplicada — Tecnologia dos Produtos de Origem Vegetal e Animal — Edafologia, realizados nos setores de Pesquisa e Ensino e Produção Industrial, vegetal e animal.

Estão programadas também instalações de Fabricas-Escolas para formar e aperfeiçoar tecnologistas necessários ao desenvolvimento do Nordeste, através de cursos teóricos e práticos e a elaboração de projetos para a instalação de indústrias rurais.

O Instituto orientará finalmente o processamento da tecnologia rural no Ceará e no Nordeste, contribuindo assim, para o melhor aproveitamento da produção agropecuária.

Recebemos o número 152 da revista A GRANJA, correspondente ao mês de janeiro de 1960. Como sempre, "a revista agropecuária do sul do país" apresenta um excelente aspecto gráfico ao lado de variada matéria, abordando os mais variados assuntos. Neste número destaca-se a seguinte matéria: "O Brasil pode aumentar sua produção de carne bovina" — "Doenças do tomateiro" — "Arborização de pastagens".

CHACARAS E QUINTAIS: — Está em circulação o fascículo de fevereiro da revista agrícola brasileira "Chácaras e Quintais" êste ano completando 51.o ano de publicação, fundada que foi em 1910 pelo Conde Amadeu Amadeu Barbiellini e por êle dirigida até 1955. De seu número dêste mês destacamos as seguintes colaborações: Conservação dos Recursos Naturais, pelo Acadêmico Roberto Vicente Cobbe; Comprando terras em Mato Grosso, pelo Dr. Rubens Malta Campos; Cooperação Internacional na luta contra o tracoma; Receitas de refrigerantes, pelo Prof. J. Sampaio Fernandes; obtenção do sulfato de nicotina, pelo Eng.º-Agr.º Samuel Ribeiro dos Santos; Bananais destruídos no Sergipe, pelo Dr. Júlio di Paravicini Torres; Fabricação (caseira) de sabonetes e extração do pó de Urucum; Arraçoamento de porcos com soja, arroz e milho, pelo Prof. Alcides di Paraviccini Torres; Alcatrão de nós de pinho, pelo Dr. Paulo Ferreira de Souza; Adubando milharal com superfosfato, por Ney B. de Araújo; o Colibri (poesia), por Aldo Cipolato; Classificando leguminosa, pelo Eng.º-Agr.º N. A. Neme; Frutas, flores e hortaliças, pelo Eng.º-Agr.º Armando Martins Clemente; Nomes de Animais e Aves, por Juvêncio Duarte Braga; Aproveitamento dos subprodutos do coco, pelo Eng.º-Agr.º Otávio Calli; Mercado argentino para o nosso abacaxi; Algodão para o Sul, pelo Eng.º-Agr.º Oswaldo da Silveira Neves; Vinho de Mel, pelo Eng.º-Agr.º Amaury H. da Silveira; Ainda a feijoa ou goiaba serrana, pelo Eng.º-Agr.º José Soubihe Sobrinho; Curso de Biologia Marinha, por Hitoshi Nomura; Vacas mecânicas contra o perigo da superpopulação, pelo Pe. Prof. Camilo Torrend; Briga de Galos na América do Norte, por Francisco Elias; Mais ainda os seguintes Consultórios: — avícola, das Abelhas Indígenas sem Ferrão, do Criador de Abelhas, do Criador de Suínos e Jurídico, onde são respondidas perguntas formuladas pelos leitores e que vem esclarecer centenas de outros interessados. Com 116 páginas fartamente ilustradas, "Chácaras e Quintais" apresenta ainda cêrca de meia centena de informações úteis e conselhos técnicos e é editada em São Paulo dirigida atualmente pelo Sr. Amadeu Amidei Barbiellini Júnior e secretariada pelo Prof. J. Sampaio Fernandes.

SUINOCULTURA — Recebemos o número 4 da novel revista "Suinocultura" correspondente aos meses de janeiro e fevereiro de 1960. A referida publicação — órgão da Associação Brasileira de Criadores de Suínos — apresenta uma bela feição gráfica ao lado de abundante matéria, destacando-se uma série de interessantes artigos técnicos e variado noticiário. Alguns dos assuntos que pode ser encontrados no presente número: Seis milhões de suínos em .. 1963. — Abate de suínos em 1959. — Membros do corpo de Jurados da A. B. C. S. — Seis regras para criação — Criar porcos requer técnica — Verminose suína — O porco para carne e não para banha — Alimentação para suínos — Esquema para o desenvolvimento da suinocultura no Rio Grande do Sul — II Exposição Nacional de Suínos de Concórdia.

REVISTA DOS CRIADORES — O número 361 correspondente ao mês de janeiro da Revista dos Criadores, editada em São Paulo, apresenta, mais uma vez, selecionada matéria de interêsse para o meio rural. Merecem destaque os seguintes assuntos: Pecuária de leite e corte — Fazendas-piloto para o melhoramento da produção leiteira em São Paulo — A expansão da raça Santa Gertrudes no Brasil — A escolha do reprodutor; eis pontos essenciais — O problema do abate de vacas — Secção jurídica; economia; Avicultura — Mercado de laticínios, carnes, aves, ovos e rações".

GADO HOLANDÊS — Publicação oficial da Associação Brasileira de Criadores de Bovinos da Raça Holandesa, editada em São Paulo, em seu número 278, correspondente ao mês de fevereiro, oferece diversos artigos técnicos de bastante atualidade, ao lado de farto noticiário. Um dos assuntos que merece maior destaque é um comentário a respeito do recorde de produção leiteira estabelecido por Jardineira II JB.

Reflorestamento mecanizado

Osirris TOLAINE

Na edição de 9 do corrente, o Suplemento Agrícola do "Estado de São Paulo publicou:

São muito extensas as areas no Estado sem nenhuma utilização agropecuaria, estimando-se em nada menos que 50 mil quilometros quadrados ou 5 milhões de hectares as que se encontram nessa situação. Essa imensa area se localiza nas regiões dos cerrados, até bem pouco tempo considerados anti-economicos para qualquer exploração agricola. Em maiores proporções, isto se repete no País.

Essas glebas, ultimamente, vêm sendo consideradas possiveis de utilização para uma nova modalidade de exploração, qual seja o florestamento e reflorestamento, para fornecimento de excelente materia-prima para a industria. Antevê-se mesmo o advento de um novo ciclo economico no País, de carater agroindustrial mais amplo, mais solido para a economia nacional, fundamentando na exploração de madeira para celulose, papel, carvão ocomprensados e outros fins.

Durante muitos anos a exploração madeireira no Brasil, notadamente nos Estados do Paraná e Santa Catarina, vem sendo realizada descentroladamente, sem a preocupação de reflorestamento racional. Admite-se de acordo com estudos de 1954, que o Paraná dentro de 20 anos, não possuirá madeira mais nem mesmo para atender ao seu proprio consumo se persistir o ritmo atual de corte dos pinheirais. No Estado de São Paulo a situação mostra-se ainda mais sombria. Com 8% apenas de area florestada, incluindo-se aí as glebas com florestas do litoral e as reservas de eucalipto, o Estado requer medidas urgentes de reflorestamento de carater industrial e mesmo para a proteção do solo e dos seus mananciais.

Entretanto as possibilidades brasileiras para o reflorestamento a curto prazo são enormes. São Paulo possui aproximadamente 8 milhões de hectares de solos arenosos, profundos, de topografia plana, situados em zonas proximas às grandes industrias, servidas por rede rodoviaria de primeira qualidade e com disponibilidades de energia eletrica. Essa gleba comportaria de 50 a 80 bilhões de arvores isto é, um equivalente à reserva de paises como a Finlândia e Suecia, que fizeram da exploração florestal a base de sua estrutura economica.

Formar extensas florestas a curto prazo, pelo trabalho manual, é praticamente inexequivel, em face do elevado custo da mão-de-obra cada vez mais escassa na zona rural. Entretanto, com o emprego da motomecanização especializada, pode a silvicultura realizar, em um mês, um serviço muito melhor do que o de 100 homens em um ano.

Sentindo a necessidade de dar à silvicultura brasileira um carater mais dinamico, agronomos paulistas, especializados em mecanização agricola aplicada às atividades florestais, reuniram-se numa organização tecnica de carater privado — a Sobar, que vem desenvolvendo um dos mais valiosos e significativos trabalhos jamais realizados no Brasil na formação de extensos maciços de essenciais florestais. Cumpre assinalar que esse grupo vem operando num gigantesco empreendimento, utilizando inumeras maquinas idealizadas e construidas pelos proprios integrantes da Sobar, cujo objetivo principal é o aproveitamento dos chamados "cerrados de pau torto" no municipio de Mogi Guaçu, para a ...

tinada à industria de celulose.

Na formação dos grandes maciços a Sobar emprega toda a tecnica moderna de motomecanização, do uso de fertilizantes e corretivos do solo e os metodo avançados de defesa fitossanitaria que garantem o sucesso de de suas empreitadas. Todas as o- Todas as operações são mecanizadas, incluindo a destoca, aração gradeação, semeadura dos canteiros de mudas, transplante das mudinhas e finalmente, o transplantio das mudas para os locais definitivos. O plantio realizado por maquinas especializadas, produzidas pela propria organização apresenta um rendimento medio de 2 mil mudas por hora, sendo na ocasião, aplicada a adubação conveniente com fertilizantes quimicos apropriados às condições fisico-quimicas do solo.

Com a aplicação das maquinas na silvicultura em todas as suas fases, a formação de maciços de essenciais selecionadas mostra-se muito menos onerosa do que pelo primitivo processo manual, tornando-se rapido e economico o aproveitamento das terras fracas e aparentemente sem nenhuma aplicação agricola.

Abrem-se, assim, novos horizontes ao país pela possibilidade da utilização de enormes glebas relegadas ao abandono e que, pela silvicultura motomecanizada em pouco tempo poderão passar a atuar como valiosas fontes de materia-prima para a nossa industria.

... permite-me neste ensejo dizer-lhe do entusiasmo e interêsse que me tem despertado a consulta ao suplemento agrícola do DIARIO DE NOTICIAS sem dúvida ótima e oportunamente conduzido sob sua direção...

J. P. de Costa Neto — Engenheiro agrônomo.

Agradecemos as referências elogiosas e esperamos continuar contando com as brilhantes colaborações do colega.

COMO SERVIR AS FRUTAS

A melhor maneira de servir frutas é ao natural, ligeiramente frescas, sem que estejam geladas em excesso, lavadas e, sempre que possível, com casca.

Lavar as frutas é muito importante, quando as comemos cruas ou mesmo descascadas, pois acumulam muito pó e micróbios, em virtude de terem sido tocadas por inúmeras mãos.

Há frutas que são pulverizadas, ainda no pé, com substâncias venenosas, podendo conservar ainda resquícios do tratamento a que foram submetidas no pomar. E' no entanto, melhor lavar as frutas sòmente na ocasião de servi-las, pois a umidade é um risco para a sua conservação.

Convémnão adoçar demais as frutas que precisam de açúcar para serem comidas, especialmente as que são usadas na refeição da manhã.

Quando é preciso açúcar, êste pode ser substituído com vantagem pelo mel, se bem que o sabor natural de qualquer fruta é sempre preferível, mesmo quando ligeiramente ácido.

As frutas a serem consumidas devem apresentar-se firmes e macias, livres de machucaduras, que se notam por manchas ligeiramente escuras.

Não se devem comprar frutas demasiadamente maduras, machucadas e murchas.
cadas e murchas. (Serv. inf. — Ascar)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS DE FEVEREIRO DE 1959

Estações	E. E. H.	E. E. O.	E. E. F. C.	E. E. E. S.	E. E. F. S.	E. E. F. F.	E. E. S. B.
Município	Rio Grande	Osório	Veranópolis	E. do Sul	J. Castilhos	Bagé	. S. Borja
Altitude	16 mts.	28 mts.	705 mts.	420 mts.	516 mts.	216 mts.	96 mts.
Região Climática	Lit. Sul	Lit. Norte	S. Nordeste	S. Sudeste	Planalto	Campanha	B. V. Uruguai
1 — Temperatura máxima C°	34°.2	33°.1	29°.0	31°.0	33°.3	34°.2	36°.6
2 — Temperatura mínima C°	13°.0	11°.4	10°.2	11°.8	11°.5	9°.0	12°.6
3 — Amplitude C°	21°.2	21°.7	18°8	19°.2	21°.8	25°.2	24°.6
4 — Média das máximas C°	28°.3	29°.6	25°.6	27°3	28°.0	29°.2	31°.0
5 — Normal C°	27°.2	25°.8	27°.9	27°7	28°.5	29°.5	32°.0
6 — Dif. c/ normal	+1°.1	+3°.8	—2°.3	—0°.4	—0°.5	—0°.3	—1°.0
7 — Média das mínimas C°	19°.4	19°1	17°.1	18°.0	18°.6	18°.3	20°.8
8 — Normal C°	20°.2	18°.9	15°.3	16°.5	16°.5	17°.5	19°.6
9 — Dif. c/ normal	—0°.8	+0°.2	+1°.3	+1°.5	+2°.1	+0°.7	+1°.2
10 — Média das médias C°	24°.8	25°.3	22°.1	23°.0	23°6	24°.8	26°.4
11 — Normal C°	23°.3	22°.1	21°.0	21°.2	21°.8	23°.2	25°.3
12 — Dif. c/ normal	+1°.5	+3°.2	+1°.1	+1°.8	+1°.8	+1°6	+1°.3
13 — Umidade relativa %	82.1%	82°.0%	80.3%	81°.4%	80.0%	82°0%	76.0%
14 — Evaporação mm	66.0 mm	90.6 mm	64.0 mm	54.0 mm	80.7 mm	113.0 mm	86.8 mm
15 — Chuva mm	128.4 mm	81.8 mm	129.4 mm	113.5 mm	227.7 mm	80.7 mm	277.3 mm
16 — Normal mm	122.0 mm	115.0 mm	127.0 mm	108.0 mm	107.0 mm	110.0 mm	117.0 mm
17 — Dif. c/ normal	+6.4 mm	—23.2 mm	+2.4 mm	+5.5 mm	+120.7 mm	+29.3 mm	+160.0 mm
18 — Duração Mm.min.	13h10m00s	23h43m00s	24h57m00s	46h41m00s	63h00m00s	10h15m00s	31h50m00s
19 — Número de dias de chuva	6	10	13	10	12	6	13
20 — Normal	9	11	9	8	7	7	6
21 — Dif. c/normal	—3	—1	0.09	+2	+5	—1	+7
22 — Intensidade realizada mm/min.	0.2	0.06	+4	0.04	0.06	0.1	0.1
23 — Nascimento do sol	610m42s	6h05m24s	6h11m00s	6h14m01s	6h12m07s	6h19m18s	6h29m30s
24 — Ocaso do sol	1914m42s	19h05m18s	19h09m00s	19h14m01s	19h10m07s	19h21m34s	19h26m42s
25 — Comprimento dia astronômico	13h04m00s	12h59m54s	12h58m00s	13h00m00s	12h58m00s	13h02m36s	12h57m12s
26 — Insolação total — Hs. min.	230h06m00s	186h54m00s	149h15m00s	229h06m00s	206h48m00s	239h45m00s	244h05m00s
27 — Numero de dias claros	20	17	18	20	17	20	19
28 — Número de dias encobertos	8	11	13	8	11	8	9
29 — Ventos direção 1.ª e 2.ª	NE—SW	NW-NE	SE-NW	SE-NE	SE-NE	NE-E	SE-E
30 — Velocidade máxima m/s	8 m/s	8 m/s	14 m/s	8 m/s	10 m/s	10 m/s	14 m/s
31 — Número de dias de geada	0	0	0	0	0	0	0
32 — Número de dias de granizo	0	0	0	0	0	0	0

PÔRTO ALEGRE, 27 DE AGÔSTO: XXIV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

ANO III P. ALEGRE — 17 DE MARÇO DE 1960 — N.º 122

EQUIDADE PARA OS ENGENHEIROS AGRÔNOMOS

O jornal "O Globo" publicou: "A Sociedade Brasileira de Agronomia, diante das homenagens tão dignificantes que o exmo sr. Presidente da República tem prestado ao inesquecível engenheiro agrônomo Bernardo Sayão, apelou para Sr. Excia., no sentido de que autorizasse também a classe agronômica fôsse beneficiada pelo decreto n.º 56131, de " de junho de 1959. Em resposta atenciosa, informou a Secretaria do Palácio do Catete de que S. excia. havia submetido o pedido daquela Sociedade ao DASP.

(Continua na página 12)

Esteve reunido, ontem, a Comissão Permanente de Exposições, com a participação do Secretário da Agricultura e todos os seus demais membros — Aprovadas importantes resoluções, sendo fixado no dia 27 de agôsto a data inauguração da XXIV Exposição Estadual de Animais

Realizou-se ontem à tarde uma longa e proveitosa reunião da Comissão Permanente de Exposições da Secretaria da Agricultura, na qual foram debatidos importantes assuntos relacionados com o programa de exposições pecuárias do ano em curso.

Estavam presentes o deputado Alberto Hoffmann, Secretário da Agricultura, professor Hélio Boeckel, diretor da DPA, dr. Athos Vasconcellos, Inspetor Chefe do Fomento Animal do Ministério da Agricultura, jornalista Hugo Hammes, diretor da SIPA, professor Geraldo Velloso N. Vieira, chefe do Serviço de Ovinotecnia, dr. Caio Poester, chefe do Serviço de Exposições, eng. agr. Franklin Souza e mais seguintes representantes de entidades: Professor Mário Oliveira, da FARSUL, sr. Antônio Bastos, da União dos Cabanheiros, dr. Armando Almeida, da ARCO, eng. agr. Antônio Rosa, da Associação dos Criadores de Gado Holandês, dr. Emílio Mattos, da Associação de Criadores de Cavalo Criolo, eng. agr. Flávio Abrantes, da Associação de Criadores de Gado Jersey, dr. José Júlio Pereira da Silva, da Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul e o eng. agr. Luiz Carlos Pinheiro Machado, da Associação Brasileira de Criadores de Suínos.

XXIV EXPOSIÇÃO ESTADUAL DIA 27 DE AGOSTO

Iniciados os trabalhos, passou-se ao debate dos assuntos constantes da ordem do dia, figurando em primeiro lugar a fixação da data da exposição estadual de animais. Após breves debates foi aprovada a norma adotada no ano anterior, qual seja de inagurar o certame no último sábado de agôsto. Desta forma, a inauguração terá lugar dia 27 dêsse mês, prolongando-se pelos dias 28, 29 e 30 de agôsto.

Os debates se prolongaram até às 18.00 horas e no decorrer dos mesmos foram aprovadas as seguintes resoluções principais:

1 — Será instituída medalha especial aos tratadores chefes das cabanhas detentoras de grandes campeonatos.

2 — Apoiar a iniciativa da União dos Cabanheiros no sentido de pleitear para a Carteira Agrícola do Banco do Brasil financiar a aquisição de reprodutores pais de cabanha nas principais exposições do exterior.

3 — Modificar o regulamento de exposições, fixando a idade por meses em vez de estabelecer datas de nascimento;

4 — Cancelar a concorrência de animais puros por cruzamento na Exposição Estadual, excetuando-se os ovinos SO;

5 — Proposta conjunta da ARCO, ABCS e União dos Cabanheiros para a SIPA filmar todo o certame estadual, orientada por técnico especializados para produzir um película fidedigna;

6 — Haverá dois discursos oficiais no ato inaugural: do representante do Govêrno e do representante da FARSUL;

7 — Foi aprovado o plano de subvenções as exposições que estamos publicando em separado;

8 — Os leilões na Estadual serão rigorosamente realizados na data e hora prèviamente fixados;

9 — Será pleiteado auxílio ao Instituto de Carnes de 10% sôbre o valor das vendas em leilão, exclusivamente para o certame de Pôrto Alegre;

10 — A Comissão Executiva da Exposição autorizada a fixar uma taxa de inscrição adicional para cobrir as despesas com a aquisição de camas para os animais;

11 — Não serão permitidas a presença de "amas de leite" para exemplares expostos;

12 — A Secretaria da Agricultura pleiteará gratuidade ou abatimento no transporte ferroviário dos animais destinados à exposição;

13 — A duração das exposições do interior será de três dias e a de Pôrto Alegre, quatro;

14 — Em agôsto, durante a exposição, será feita uma reunião da Comissão de Exposições, com o objetivo de auscultar os presidentes de entidades sôbre a elaboração do novo plano de exposições a ser estabelecido em 1961;

15 — O auxílio Federal às exposições será distribuído na mesma proporção do aprovado para o Estado;

16 — Pleitear a elevação da verba de auxílios para exposições para, no mínimo, cinco milhões de cruzeiros;

17 — Pleitear junto ao Governador do Estado que se repita neste ano o auxílio de 3,5 milhões para Exposição Estadual, como aconteceu no ano passado;

18 — Pleitear junto ao Prefeito Municipal de Pôrto Alegre, o fechamento do trecho da rua Gonçalves Dias compreendido entre os dois quarteirões da DPA.

Pelo número e importância das resolução acima enumeradas, que foram as principais, pode-se ter uma idéia da eficiência da reunião ontem realizada no Salão de Atos da DPA.

AUXÍLIOS ÀS EXPOSIÇÕES DO ESTADO EM 1960

A Comissão Permanente de Exposições, ontem reunida, aprovou o seguinte plano de auxílios à exposição feitas ao Estado, no corrente ano, a serem concedidos pela Secretaria da Agricultura:

	Exposição	Local		Valor
XXIV	Exposição Estadual de Animais	Pôrto Alegre	Cr$	1.300.000,00
XLVIII	Exposição Feira	Bagé	Cr$	50.000,00
XXVII	Exposição Feira	Dom Pedrito	Cr$	50.000,00
XXVI	Exposição Feira	São Gabriel	Cr$	50.000,00
XXII	Exposição Feira	Livramento	Cr$	50.000,00
XXXIV	Exposição Feira	Pelotas	Cr$	50.000,00
XVIII	Exposição Feira	Alegrete	Cr$	50.000,00
XXXI	Exposição Municipal	Santa Vitória	Cr$	40.000,00
VI	Exposição Municipal	Rio Grande	Cr$	40.000,00
			Cr$	1.680.000,00
XII	Exposição Regional da 1.ª Zona	Herval	Cr$	50.000,00
IX	Exposição Regional da 2.ª Zona	Camaquã	Cr$	50.000,00
XI	Exposição Regional da 3.ª Zona	Cachoeira	Cr$	50.000,00
X	Exposição Regional da 4.ª Zona	São Sepé	Cr$	50.000,00
IX	Exposição Regional da 5.ª Zona	Santa Maria	Cr$	50.000,00
X	Exposição Regional da 6.ª Zona	Cruz Alta	Cr$	50.000,00
V	Exposição Regional da 7.ª Zona	Vacaria	Cr$	50.000,00
VI	Exposição Regional da 8.ª Zona	São Luiz Gonzaga	Cr$	50.000,00
V	Exposição Regional da 9.ª Zona	Taquara	Cr$	50.000,00
VII	Exposição Regional da 10.ª Zona	São Leopoldo	Cr$	50.000,00
			Cr$	500.000,00
IV	Exposição de Suínos	Estrêla	Cr$	30.000,00
			Cr$	530.000,00

ENTIDADES ESPECIALIZADAS:

Entidade		Valor
Associação dos Criadores de Holandês do Rio Grande do Sul	Cr$	30.000,00
Associação Brasileira de Criadores de Suínos	Cr$	30.000,00
Associação Riograndense de Criadores de Ovinos	Cr$	30.000,00
União dos Cabanheiros	Cr$	30.000,00
Associação de Criadores de Gado Jersey	Cr$	30.000,00
Associação dos Criadores de Cavalos Crioulos	Cr$	30.000,00
Sociedade Avícola do Rio Grande do Sul	Cr$	10.000,00
	Cr$	190.000,00

Total geral .... Cr$ 2.500.000,00

Segundo foi informado na Comissão Permanente de Exposições, é possível que não se realizem as exposições de São Sepé, Santa Maria e São Luiz Gonzaga. Se assim acontecer, serão consultados os Municípios da respectiva zona. Em caso de negativa, os auxílios serão divididos para as exposições de Frederico Westphalen, Santa Rosa e Sobradinho, cujas solicitações de recursos não foram consideradas porque êsses certames não estavam incluídos no Plano Geral de Exposições do Estado.